



ARCADISMO EM PORTUGAL:

CONTEXTO HISTÓRICO

CARACTERÍSTICAS

PRINCIPAIS AUTORES

Professora: Adineia Viriato

O Arcadismo em Portugal teve início em 1756 com a fundação da Arcádia Lusitânia na capital do país: Lisboa.

Posterior ao movimento artístico do Barroco, o arcadismo português foi inspirado na Arcádia Italiana, fundada em 1690.

Vale lembrar que a Arcádia era uma academia literária que reunia escritores empenhados em apresentar um novo estilo, alijado do anterior: o barroco.

De tal modo, o arcadismo esteve marcado por uma arte menos rebuscada e extravagante que representava o movimento anterior.

O Arcadismo Português terminou em 1825, com a publicação do poema “*Camões*”, de Almeida Garrett, o qual inaugura uma nova fase: o Romantismo.

O maior destaque na produção árcade portuguesa foram os poemas, sendo Bocage um dos maiores representantes.

A Arcádia Lusitânia foi fundada pelos poetas Cruz e Silva, Manuel Nicolau Esteves Negrão e Teotónio Gomes de Carvalho extinguindo-se em 1776. Em seu lugar foi criada a Nova Arcádia, em 1790 em Lisboa.

Movimento Árcade

O Arcadismo (Setecentismo ou Neoclassicismo) é uma escola literária empenhada em apresentar um estilo de vida simples e bucólica, longe dos centros urbanos.

Desse modo, ele propõe a busca do equilíbrio e retorno aos clássicos, sendo os principais conceitos:

- ✓ ***Fugere Urbem***: fuga da cidade
- ✓ ***Locus Amoenus***: lugar ameno
- ✓ ***Aurea Mediocritas***: equilíbrio de outro
- ✓ ***Inutilia Truncat***: cortar o inútil
- ✓ ***Carpe Diem***: aproveite o momento

Contexto histórico

Em pelo século XVIII e os ideais iluministas surge a escola literária árcade. O "século das luzes", como é chamado, foi marcado por um avanço e desenvolvimento tecnológico, científico e social, o qual influenciou profundamente a cultura europeia.

Em Portugal, o país passava por uma fase de transformações e renovações após a Guerra da Restauração, a qual concedeu a Independência ao país que estava sob domínio espanhol, desde 1580.

Além da reestruturação econômica, política e social, as reformas no campo de educação foram essenciais para propulsionar um espírito de renovação e incentivo aos estudos científicos.

Assim, o arcadismo dá lugar a razão, deixando um pouco de lado, a religiosidade que ainda era possível encontrar no barroco.

Características do Arcadismo

- ✓ Objetividade e racionalismo
- ✓ Linguagem simples
- ✓ Bucolismo (vida no campo) e pastoralismo
- ✓ Simplicidade e exaltação da natureza
- ✓ Crítica a burguesia e aos centros urbanos
- ✓ Uso de pseudônimos

Principais autores e obras

- ✓ **Manuel Maria Barbosa du Bocage (1765-1805):** "Morte de D. Ignez de Castro", "Elegia", "Idílios Marítimos".
- ✓ **António Dinis da Cruz e Silva (1731-1799):** "O Hissope", "Odes Pindáricas", "A Degolação do Baptista".
- ✓ **Pedro António Correia Garção (1724-1772):** "Obras Poéticas", "Teatro Novo" e "Assembleia ou Partida".

- ✓ **Marquesa de Alorna** (1750-1839): "Obras Poéticas" (seis volumes).
- ✓ **Francisco José Freire** (1719-1773): "Vieira Defendido", "Arte Poética ou Regras da Verdadeira Poesia", "Cartas Poéticas e Criticas (...) de Poesia (...) e Poetas".
- ✓ **Domingos dos Reis Quita** (1728-1770): "Obras Poéticas" (dois volumes da obra completa).
- ✓ **Nicolau Tolentino de Almeida** (1740-1811): "Miscelânea Curiosa e Proveitosa", "Passeio", "Amantes".
- ✓ **Filinto Elísio** (1734-1819): "Obras Completas".

Detalhes do Arcadismo em Portugal

O Arcadismo em Portugal foi um movimento ou **forma literária simplificada**, que fazia oposição ao Barroco, escola anterior que possuía exageros em sua constituição. Uma das frases presentes na composição do arcadismo em Portugal era “**cortar o inútil**”, em referência à “inutilidade” da religiosidade que o Barroco pregava.

No arcadismo era comum a representação de uma **vida bucólica**, pautada na simplicidade de um **pastor** no campo, com **poucos recursos materiais**, porém sempre apaixonado pela mulher amada e rico em **filosofias espirituais**.

Os acontecimentos cotidianos, os sentimentos de queixa, amor e tristeza e a idealização dos relacionamentos, além das desilusões amorosas, marcaram as obras arcadistas, que tinham sobretudo abrigo na razão.

Conservador, o arcadismo expressava em seus poemas e quadros de pinturas que a felicidade genuína só poderia ser alcançada ao se **contemplar a natureza**. Trouxe muita renovação ao período na Europa por valorizar intensamente a natureza, se afastar dos conceitos religiosos que representavam o barroco em Portugal e por se inspirar em tendências clássicas. Destaque para os **temas pastoris**, naturais e o **equilíbrio**, características primordiais das obras arcadistas.

O estilo de vida do poeta árcade era marcado pela **busca do equilíbrio e racionalidade**. Os conceitos mais difundidos que explicam o arcadismo em Portugal eram: a “**fuga da cidade**” (chamado de *fugere urbem*) que denotava o poder do **bucolismo** como linha de frente do movimento, ou seja, a vida campestre e natural era muito exaltada.

Locus amoenus ou “**local ameno**” diziam respeito aos campos e paisagens rurais em que os poemas eram retratados. *Carpe Diem* (**aproveite o dia**) é um dos conceitos mais disseminados até hoje, apresentando o poder de aproveitar o dia como ele se mostra, de forma natural e simples.

A vida no meio ambiente significava **pureza**, equilíbrio e foco na razão. Os autores acreditavam no que o filósofo francês **Jean-Jacques Rousseau** pregava: a sociedade fazia o homem se corromper, só o contato genuíno com a natureza poderia salvá-lo.

Considerada pelos arcadistas como a epítome da **perfeição**, a arte greco-romana era presente nos rituais artísticos árcades. Os autores utilizavam a simplicidade para criar **poemas pastoris**, enquanto os artistas usavam **pseudônimos de pastores** gregos.

A **objetividade** era escolhida como linguagem principal. Bens materiais eram criticados, pois os burgueses eram contra a vida que os nobres levavam. A valorização era apenas designada para uma vida simples e até mesmo pobre materialmente, porém **rica em virtudes** humanas.



O bucolismo fazia parte do arcadismo em Portugal. (Foto: Pixabay)



Adineia Viriato



@profadineiviriato





INGLÊS – THIAGO CORDEIRO

- POSSESSIVOS COM 'S OU '



@thiago_54

5 WORDS

- RETREAT
- AVOID
- LACK
- COVER
- POINT OF VIEW

APÓSTROFE

Pertencer a alguém

APÓSTROFE

Pertencer a alguém

- John's car
- Donna's house

APÓSTROFE

Local de trabalho, estudo ou frequentado

- John's school
- Donna's room

APÓSTROFE

Relacionamente entre pessoas

- John's mother
- Donna's friend

APÓSTROFE

Coisas intocáveis

- John's patience
- Donna's feelings

APÓSTROFE

Expressões fixas

- Today's newspaper
- A day's work
- In my mind's eye.

London's Moped Thieves



One of London's problems is its moped thieves, as they move fast and hope that police cannot **chase** them because it would be dangerous.

However, London's officers are **employing** a tougher method – they **ram** the thieves. Videos on the Internet show this in action.

Difficult words: **chase** (move quickly after somebody to catch him or her), **employ** (make use of; do), **ram** (hit).

APÓSTROFE

Substantivo singular

- The child's toy
- A week's vacation
- The lawyer's fee

APÓSTROFE

Substantivo singular terminado em -s

- Jesus's disciples
- Jones's first album
- Thomas's book
- The Smiths's house

APÓSTROFE

Substantivo plural

- Children's toy
- Men's wear
- Women's dream

APÓSTROFE

Substantivo plural terminado em -s

- The boys' basketball team
- The twins' parents
- The girls' room
- Lawyers' fees

APÓSTROFE

Dois substantivos com a mesma posse

- Robert Smith and Rebecca Green's psychology textbook.
- Stanley and Scarlett's house.

APÓSTROFE

Dois substantivos com posses diferentes

- Chris's and John's houses were designed by the same architect.
- France's and Italy's domestic laws are changing.

This is book. (*Peter*)

The room is upstairs. (*children*)

sister is twelve years old. (*John*)

and school is old. (*Susan - Steve*)

shoes are on the second floor. (*men*)

My car was not expensive. (*parents*)

CD player is new. (*Charles*)

This is the bike. (*boy*)

These are the pencils. (*boys*)

5 WORDS

- THIEF
- CHASE
- VACATION
- FEE
- UPSTAIRS

PRÓXIMA AULA:

- PRONOMES REFLEXIVOS

 @thiago_54





SINTAXE DE CONCORDÂNCIA II

CONCORDÂNCIA VERBAL

Professora: Adineia Viriato

Concordância verbal

É chamada de concordância verbal a **relação de combinação que se estabelece entre o sujeito e o verbo.**

O verbo se flexiona em pessoa (1^a, 2^a e 3^a) e número (singular e plural) para fazer a concordância com o sujeito:

Tu saíste pela manhã, eu saí à tarde.

Vós sois meus amigos.

A menina e o menino saíram.

Concordância do sujeito simples

Sujeito simples é aquele que possui apenas um núcleo, então o verbo concordará em pessoa e número com esse núcleo:

O **chefe** da seção **pediu** maior assiduidade.

A **violência deve** ser combatida por todos.

Os **servidores** públicos do Ministério da Fazenda **discordaram** da proposta.

Particularidades da concordância do sujeito simples

a) Sujeito simples constituído de substantivo coletivo + determinante: verbo **concorda com o coletivo ou com o determinante:**

O bando voou.

O bando de aves voou.

O bando de aves voaram.

A multidão invadiu o palco depois da apresentação.

A multidão de fãs invadiu o palco depois da apresentação.

A multidão de fãs invadiram o palco depois da apresentação.

b) Sujeito simples constituído de expressão quantitativa + determinante: verbo **concorda com a expressão quantitativa ou com o determinante:**

A maioria das pessoas viajou para o sul do país.

A maioria das pessoas viajaram para o sul do país.

A maior parte dos alunos faltou.

A maior parte dos alunos faltaram.

1% dos aposentados não compareceu ao INSS.

1% dos aposentados não compareceram ao INSS.

10% da população apresentaram a declaração de Imposto de Renda.

10% da população apresentou a declaração de Imposto de Renda.

Um terço dos bens desapareceu.

Um terço dos bens desapareceram.

c) Sujeito simples constituído de nome próprio no plural: **sem artigo** — verbo no **singular**; com artigo — verbo **concorda com o artigo**:

Alpes fica na Europa.

Os Alpes ficam na Europa.

Estados Unidos domina o mundo.

Os Estados Unidos dominam o mundo.

Amazonas é um grande rio.

O Amazonas é um grande rio.

Curiosidade: Se o artigo é parte do nome próprio, podemos usar o verbo no singular ou no plural:

“Os Lusíadas” conta a história do povo português.

“Os Lusíadas” contam a história do povo português.

“Os Miseráveis” mostra o sofrimento do povo.

“Os Miseráveis” mostram o sofrimento do povo.

d) Sujeito simples constituído de pronome indefinido plural + pronomes pessoais nós ou vós: o verbo **pode concordar com o pronome indefinido ou com o pronome pessoal:**

Alguns de nós farão o trabalho.

Alguns de nós faremos o trabalho.

Quais de vós serão os premiados?

Quais de vós sereis os premiados?

Muitos de nós participarão das competições.

Muitos de nós participaremos das competições.

Quantos de vós irão aos Estados Unidos?

Quantos de vós ireis aos Estados Unidos?

Curiosidade: Se o indefinido estiver no singular, a concordância será feita obrigatoriamente no singular:

Algum de nós fará o trabalho.

Qual de vós será o premiado?

e) Sujeito simples constituído de pronome relativo QUE: o verbo **concorda com o referente** do pronome relativo:

Fui eu que escrevi a carta.

Fostes vós que escrevestes a carta.

Não serão os meninos que farão esse trabalho.

f) Sujeito simples constituído de pronome relativo QUEM: o verbo **concorda com o referente** do pronome relativo, **ou com o próprio pronome relativo** (3ª pessoa do singular):

Fui eu quem escrevi a carta.

Fui eu quem escreveu a carta.

Fostes vós quem escrevestes a carta.

Fostes vós quem escreveu a carta.

Não serão os meninos quem farão esse trabalho.

Não serão os meninos quem fará esse trabalho.

g) Sujeito simples constituído da expressão um dos que / uma das que: verbo no **singular ou no plural, facultativamente:**

João foi um dos alunos que faltou à prova.

João foi um dos alunos que faltaram à prova.

Marina é uma das que ficou de castigo.

Marina é uma das que ficaram de castigo.

A urgência de obter resultados concretos foi um dos fatores que influenciou a decisão do presidente.

A urgência de obter resultados concretos foi um dos fatores que influenciaram a decisão do presidente.

Silepse de pessoa

É possível, em língua portuguesa, usar o **sujeito na 3a pessoa do plural e o verbo na 1a pessoa do plural**. Isso é a concordância ideológica, ou irregular (silepse):

Os culpados seremos punidos.

Os alunos estudiosos fomos aprovados no concurso.

Todos somos a pátria.

Silepse de número

Com as **expressões quantitativas distantes do verbo**, podemos concordar esse verbo com a ideia de plural transmitida pela expressão quantitativa:

Esperavam por ajuda — sem comida, sem água, sem abrigo — a multidão desabrigada pela chuva.

Concordância do sujeito composto

Sujeito composto é aquele que possui dois ou mais núcleos, então o verbo concordará em pessoa e número com esses núcleos:

A menina e o menino saíram.

As joias e os dólares desapareceram.

Iremos ao mercado vocês e eu.

Particularidades da concordância do sujeito composto

a) Sujeito composto constituído de pessoas gramaticais diferentes: o verbo vai para o **plural e para a pessoa que tiver a primazia**, nesta ordem: 1^a pessoa tem prioridade sobre 2^a e 3^a; 2^a e 3^a são equivalentes.

Patrícia e eu fomos ao mercado.

Tu e eu viajaremos para o sul do país.

Ele e eu não fizemos a prova.

Ele, tu e eu seremos amigos para sempre.

Tu e ele sereis amigos para sempre.

Tu e ele serão amigos para sempre.

b) Sujeito composto posposto ao verbo: o verbo fica **no plural**, concordando com o conjunto, ou concorda **com o núcleo que estiver mais próximo**:

Chegaram o presidente e seus ministros.

Chegou o presidente e seus ministros.

Na semana passada, estivemos aqui tu e eu.

Na semana passada, estiveste aqui tu e eu.

Curiosidade: Se o núcleo mais próximo estiver no plural, o verbo ficará obrigatoriamente no plural.

Todas as manhãs, aparecem aqui no meu quintal alguns pombos e um sabiá.

c) Sujeito composto constituído de termos sinônimos ou quase sinônimos: quando os sinônimos formam um todo indivisível, ou simplesmente se reforçam, a **concordância é facultativa no singular ou no plural:**

A sociedade, o povo se une para construir uma nação mais justa.

A sociedade, o povo se unem para construir uma nação mais justa.

Amor e paixão move o mundo.

Amor e paixão movem o mundo.

d) Sujeito composto constituído de **termos em gradação**: o verbo vai para o **plural ou concorda com o núcleo mais próximo**:

Despertador, banho e café ajuda a acordar!

Despertador, banho e café ajudam a acordar!

e) Sujeito composto resumido por pronome: o verbo concorda **com o pronome resumitivo:**

Desvios, fraudes, roubos, tudo acontecia naquela cidade.

Joana, Patrícia, Ramon, Adriano , ninguém foi à festa.

Joana, Patrícia, Ramon, Adriano, todos foram à festa.

f) Sujeito composto constituído de termos ligados por COM:
a concordância se faz **com o primeiro núcleo ou no plural**.

O pai com a mãe saiu.

O pai com a mãe saíram.

O diretor com todos os atores resolveu cortar algumas cenas do filme.

O diretor com todos os atores resolveram cortar algumas cenas do filme.

Curiosidade: Se o termo iniciado por **COM** vier entre vírgulas, funcionará apenas como **adjunto adverbial**, não mais sendo parte do sujeito:

O pai, com a mãe, saiu.

O diretor, com todos os atores, resolveu cortar algumas cenas do filme.

g) Sujeito composto constituído por termos ligados por OU: a **ação verbal se refere a todos** os núcleos do sujeito — verbo no **plural**:

Laranja ou mamão fazem bem para a saúde.

Maria ou Ana serão eleitas vereadoras.

A ação verbal se aplica a apenas um dos termos do sujeito composto (indicação de exclusão) — verbo no singular.

Laranja ou mamão será a fruta do lanche da tarde.

Maria ou Ana casará com José.

Quando introduz uma retificação — o verbo **concorda com o termo retificador**:

O ladrão ou os ladrões não deixaram vestígios.

Os pais ou o pai não concordou com a atitude do filho.

Termos ligados por OU são **sinônimos** — verbo no **singular**:

A Linguística ou Língua Social é uma ciência recente.

h) sujeito composto constituído por expressões correlacionadas — não só ... Mas também, não só ... como, tanto ... quanto etc.: o verbo **concorda no plural ou com o primeiro núcleo:**

Não só a mãe mas também o pai compareceram à reunião escolar.

Não só a mãe mas também o pai compareceu à reunião escolar.

Não só o trabalho como o lazer engrandecem a pessoa.

Não só o trabalho como o lazer engrandece a pessoa.

i) Sujeito composto constituído das expressões “um ou outro”, “nem um nem outro”: o verbo deve ficar **no singular**:

Um ou outro aluno fará a prova.

Nem um nem outro aluno fará a prova.

Um ou outro receberá uma medalha de “honra ao mérito”.

Nem um nem outro sofrerá discriminação.

j) Sujeito composto constituído da expressão “um e outro”: o verbo pode facultativamente concordar **no singular ou no plural**:

Um e outro decreto trata da mesma questão jurídica.

Um e outro decreto tratam da mesma questão jurídica.

Uma e outra aluna compareceu ao evento.

Uma e outra aluna compareceram ao evento.

PRONTO!

CONTINUE ESTUDANDO!


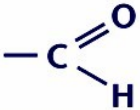
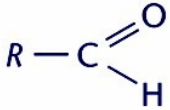


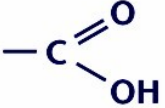
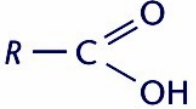
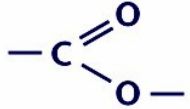
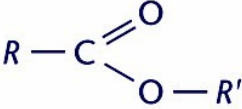
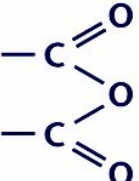
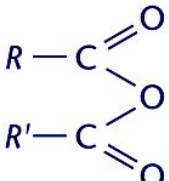
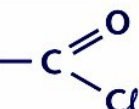
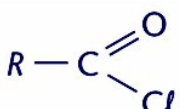
ATÉ A PRÓXIMA!



Química

Prof. Jonkácio

Química Orgânica
Funções Oxigenadas II

Funções	Radicais funcionais	Exemplos	Fórmulas gerais
Álcool	— OH (ligado a carbono saturado)	CH ₃ — CH ₂ — OH	R — OH
Fenol	— OH (ligado a carbono aromático)		Ar — OH
Éter	— O —	CH ₃ — O — CH ₂ — CH ₃	R — O — R'
Compostos carbonílicos	Aldeído		
	Cetona		
Ácido		CH ₃ — CH ₂ — C(=O)OH	 ou R — COOH
Derivados dos ácidos	Éster		
	Anidrido		
	Cloreto de ácido (é função oxi-halogenada)		



Funções Oxigenadas II

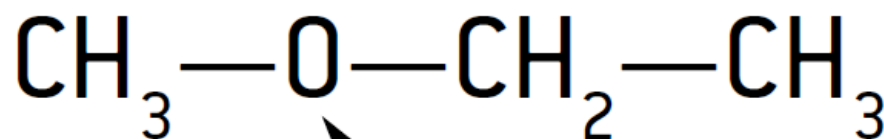
- Éter
- Aldeído
- Cetonas
- Ácidos Carboxílicos



Funções Oxigenadas II

ÉTERES

Éteres são compostos orgânicos em que o oxigênio está diretamente ligado a duas cadeias carbônicas (ou seja, a dois grupos alquila ou arila).



Heteroátomo



Funções Oxigenadas II

ÉTERES

Os éteres podem ser classificados em:

simétricos ($R-O-R$) ou assimétricos ($R-O-R'$);

alifáticos ($R-O-R$), aromáticos ($Ar-O-Ar$)

ou mistos ($Ar-O-R$).

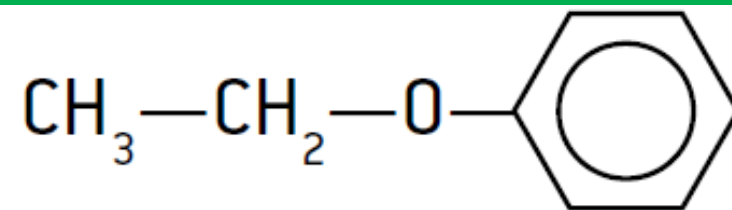
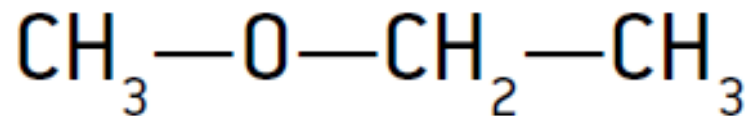
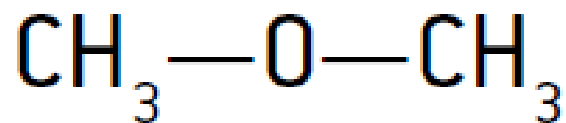


Funções Oxigenadas II

ÉTERES - Nomenclatura IUPAC

Como a cadeia é heterogênea, a nomenclatura dos éteres é dividida em duas partes. O menor grupo orgânico é acompanhado da terminação **oxi**, seguido do nome do **hidrocarboneto** correspondente ao grupo maior.

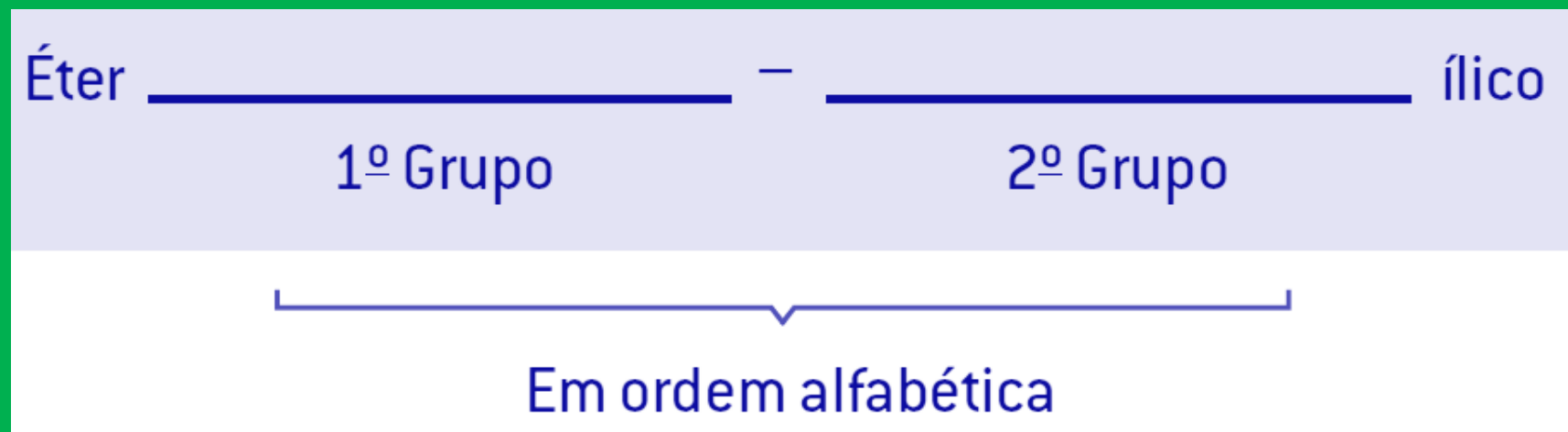
Prefixo (grupo menor) + OXI – Prefixo (grupo maior)



Funções Oxigenadas II

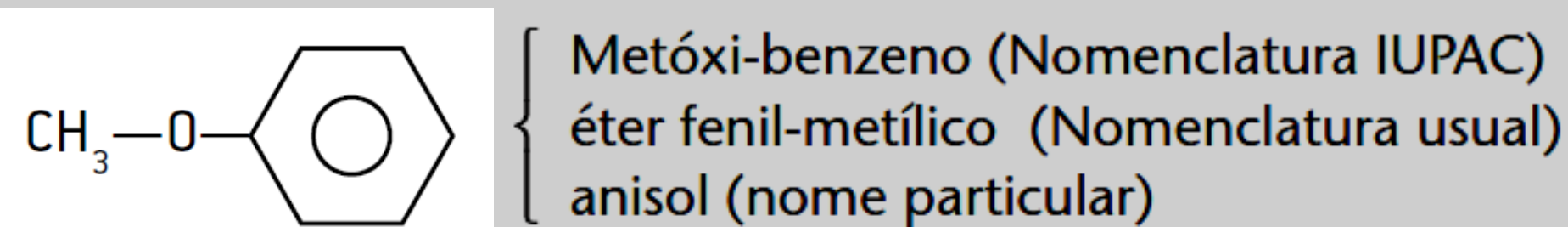
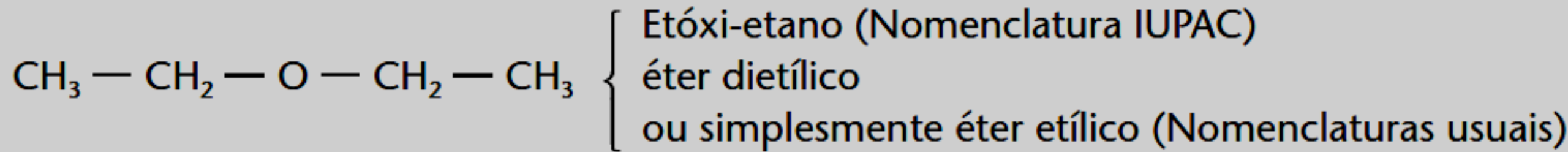
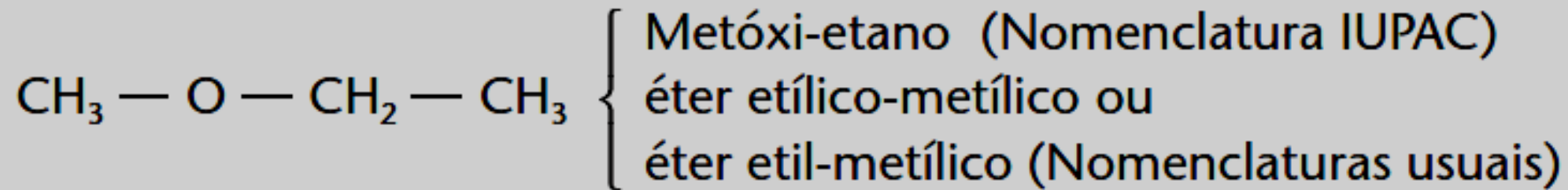
ÉTERES - Nomenclatura Usual

Nessa nomenclatura, a palavra éter é seguida das nomenclaturas dos radicais em ordem alfabética, acrescidos da terminação **ílico**.



Funções Oxigenadas II

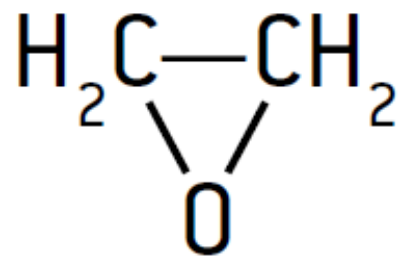
Exemplos:



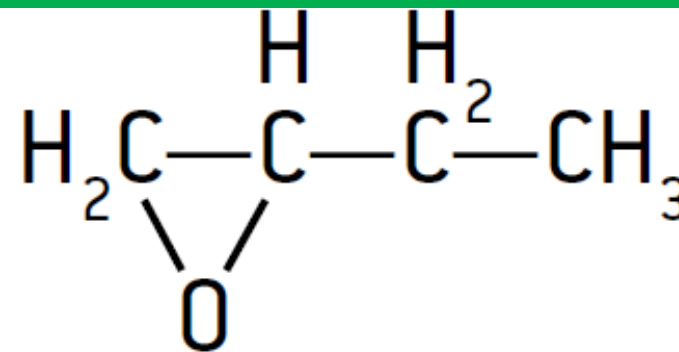
Funções Oxigenadas II

Éteres cíclicos : *Epóxidos*

São estruturas cíclicas nas quais o oxigênio (heteroátomo) está ligado a dois carbonos vizinhos.



Epóxi-etano



1,2-epóxi-butano

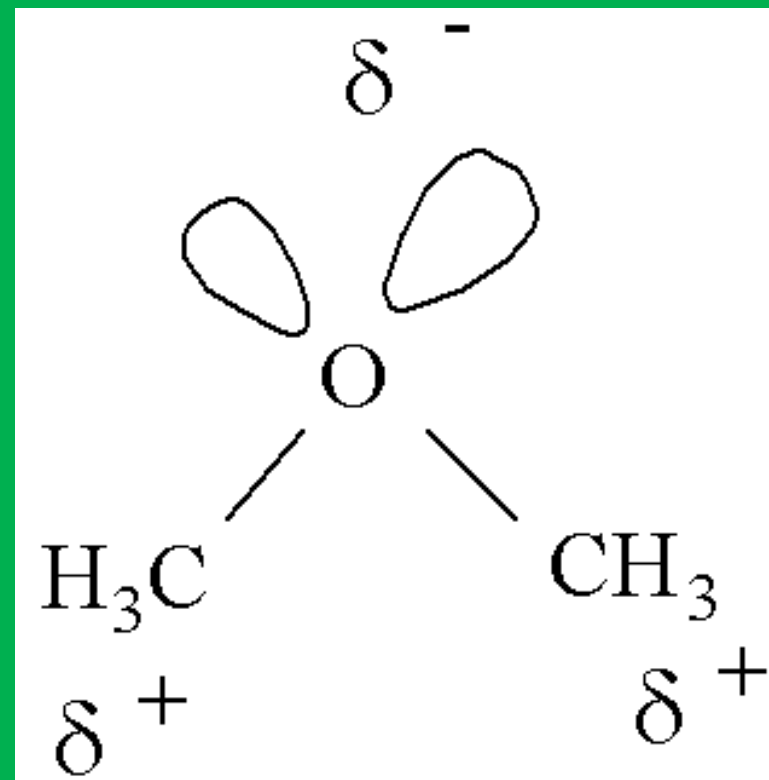


Funções Oxigenadas II

Éteres - Propriedades

- baixa polaridade – conseqüentemente, os éteres apresentam baixas temperaturas de fusão e de ebulição e são muito pouco solúveis em água.

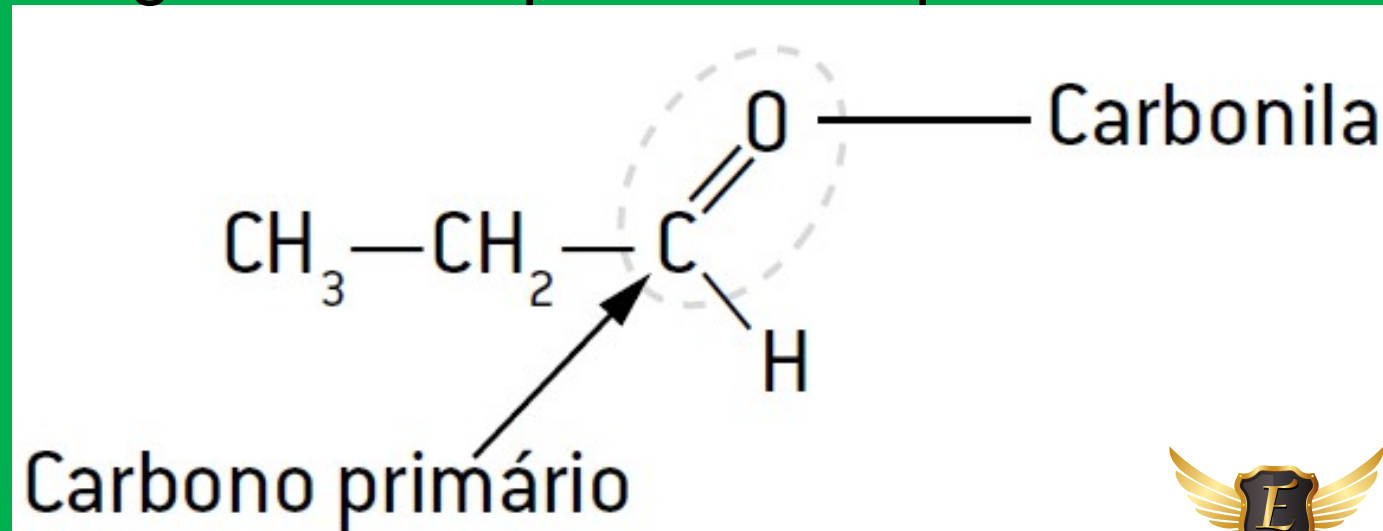
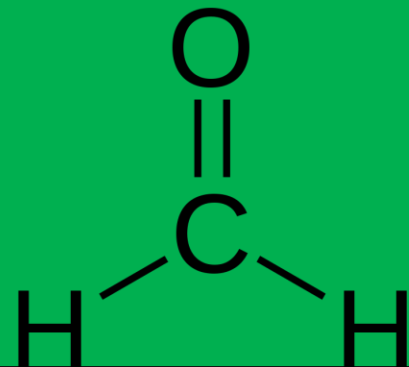
São mais voláteis do que os álcoois de mesma massa molecular, porque não formam ligações de hidrogênio uns com os outros.



Funções Oxigenadas II

ALDEÍDOS

É caracterizado pelo grupo carbonila ($\text{C} = \text{O}$) ligado diretamente a um H . O carbono do grupo funcional é classificado, nos aldeídos, como primário, porque, nessa função orgânica, o **grupo carbonila está sempre na extremidade da cadeia carbônica**. O agrupamento entre a carbonila e o hidrogênio ligado a ela pode ser representado pelo sinal **—CHO**.

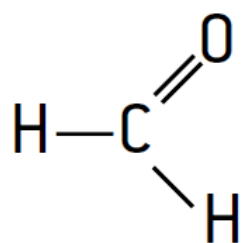


Funções Oxigenadas II

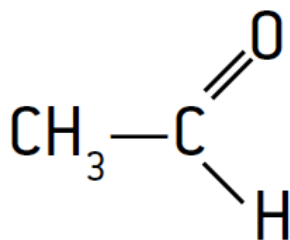
ALDEÍDOS

Nomenclatura O sufixo para a função aldeído é **al**.

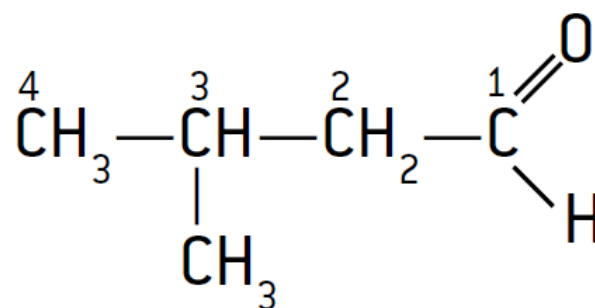
A cadeia principal deve ser a mais longa possível e também deve conter o grupo funcional —CHO, cujo carbono é sempre o início da numeração da cadeia. **Prefixo + intermediário + al**



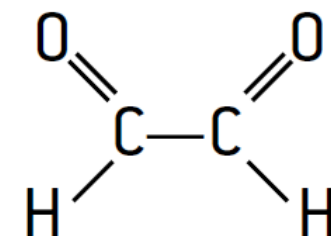
Metanal
(formol)



Etanal
(aldeído acético)



3-metil-butanal



Etanodial

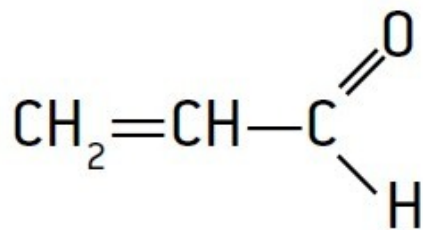


Funções Oxigenadas II

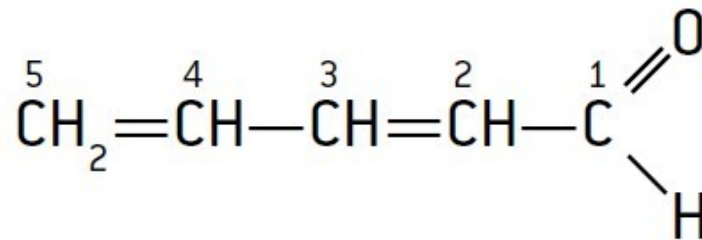
ALDEÍDOS

Nomenclatura O sufixo para a função aldeído é **al**.

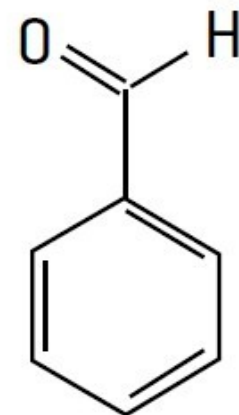
A cadeia principal deve ser a mais longa possível e também deve conter o grupo funcional —CHO, cujo carbono é sempre o início da numeração da cadeia. **Prefixo + intermediário + al**



Propenal



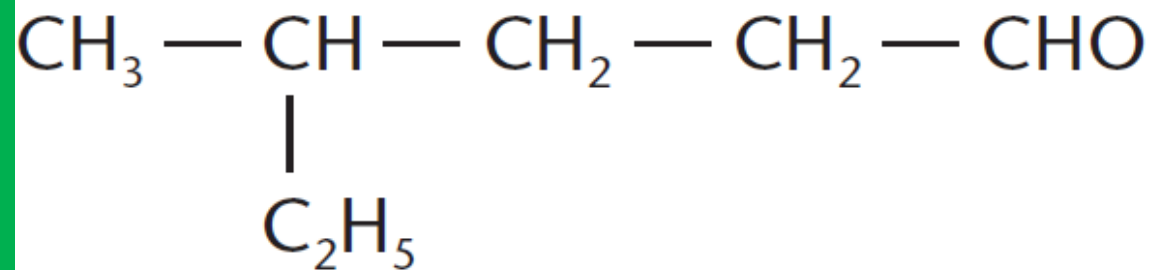
Pent-2,4-dienal



Benzaldeído

Funções Oxigenadas II

ALDEÍDOS



3,5 dimetil-hexanal



Funções Oxigenadas II

ALDEÍDOS - Propriedades

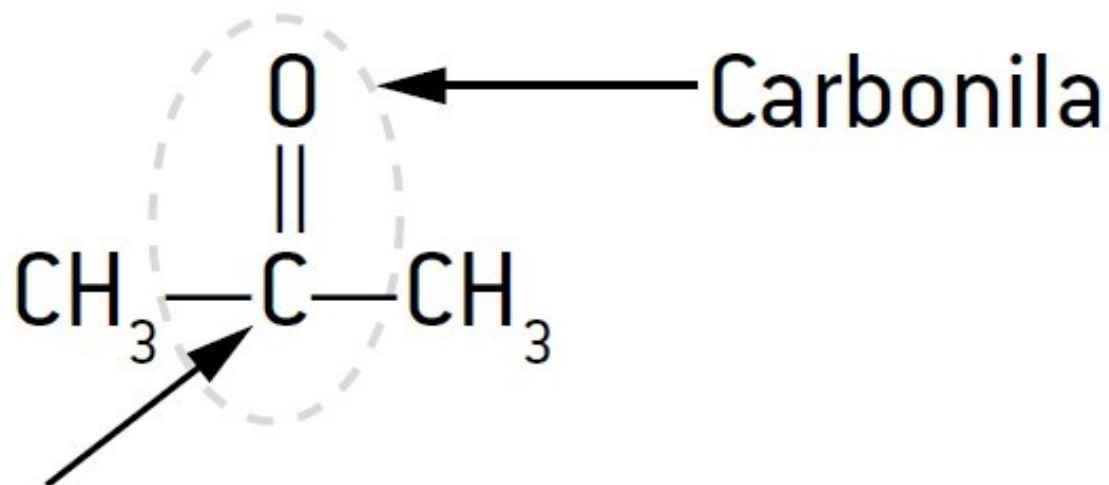
- Em sua maioria, os aldeídos são líquidos em temperatura ambiente.
- A solubilidade em água decresce à medida que o número de carbonos do aldeído aumenta – aldeídos com vários carbonos tendem a ser insolúveis em água.
- Apresentam também menores temperaturas de fusão e de ebulição que os álcoois, porque as interações entre as moléculas dos aldeídos não são tão fortes



Funções Oxigenadas II

CETONAS

O grupo funcional da cetona é a carbonila (C = O), que está entre dois grupos orgânicos, ou seja, as alquilas (R—CO—R') ou arilas (Ar—CO—Ar'). O **carbono** do grupo funcional é **secundário**.



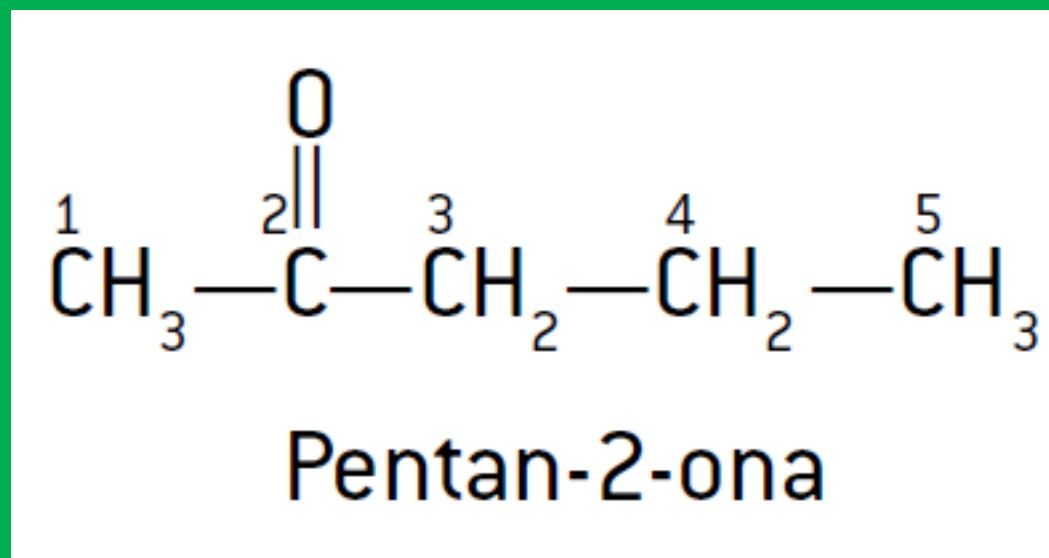
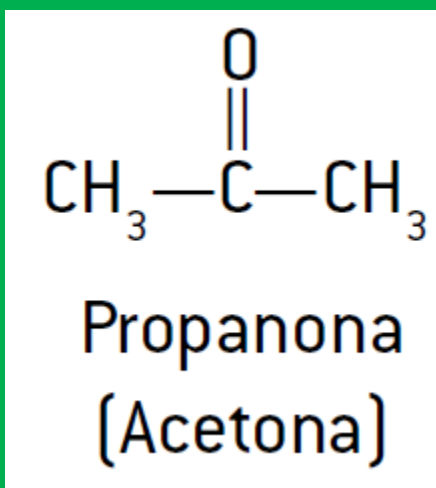
Carbono secundário



Funções Oxigenadas II

CETONAS

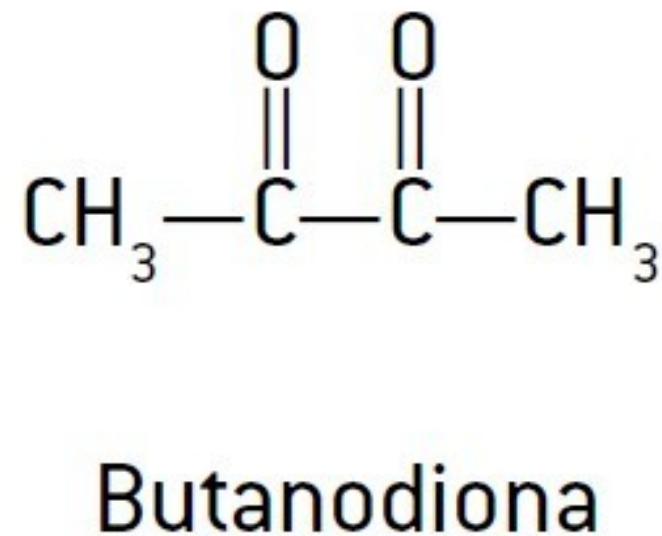
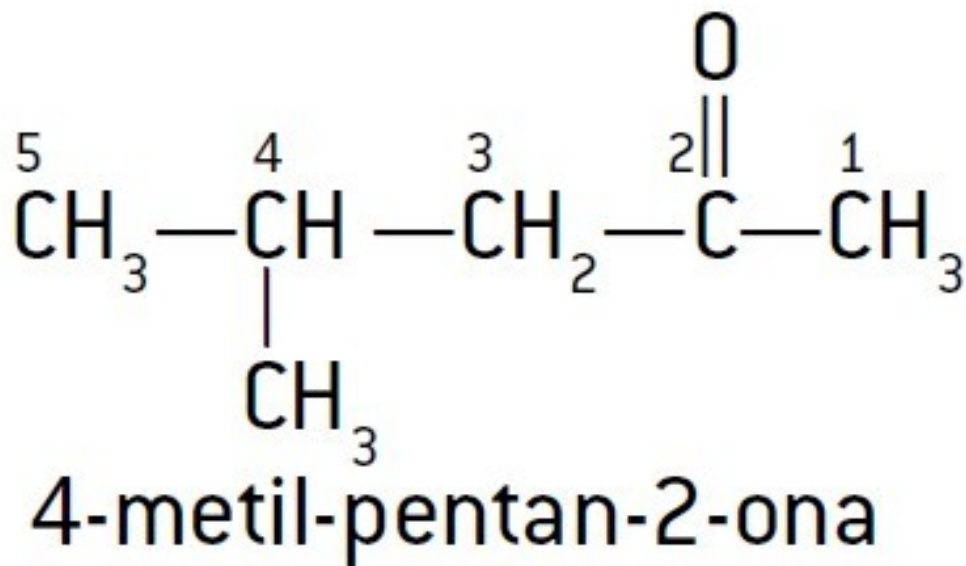
- Nomenclatura IUPAC Para as cetonas, o sufixo é **ona**.
 - A cadeia principal é a mais longa e a que tem a carbonila,
 - A numeração é feita a partir da extremidade mais próxima do grupo funcional.
- Prefixo + intermediário + ona**



Funções Oxigenadas II

CETONAS

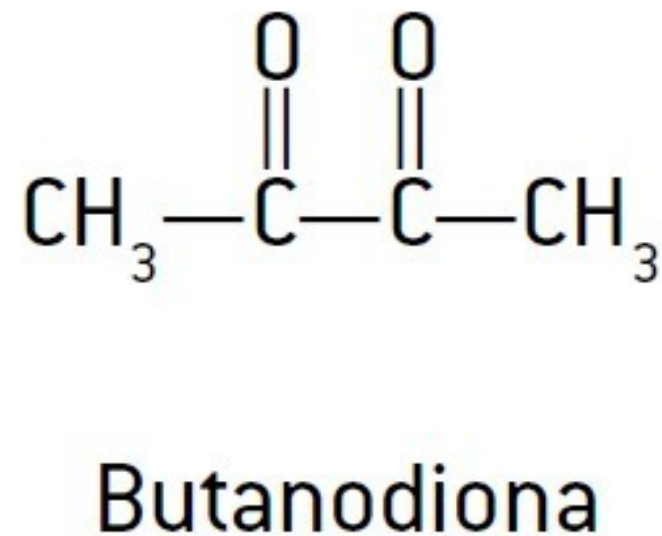
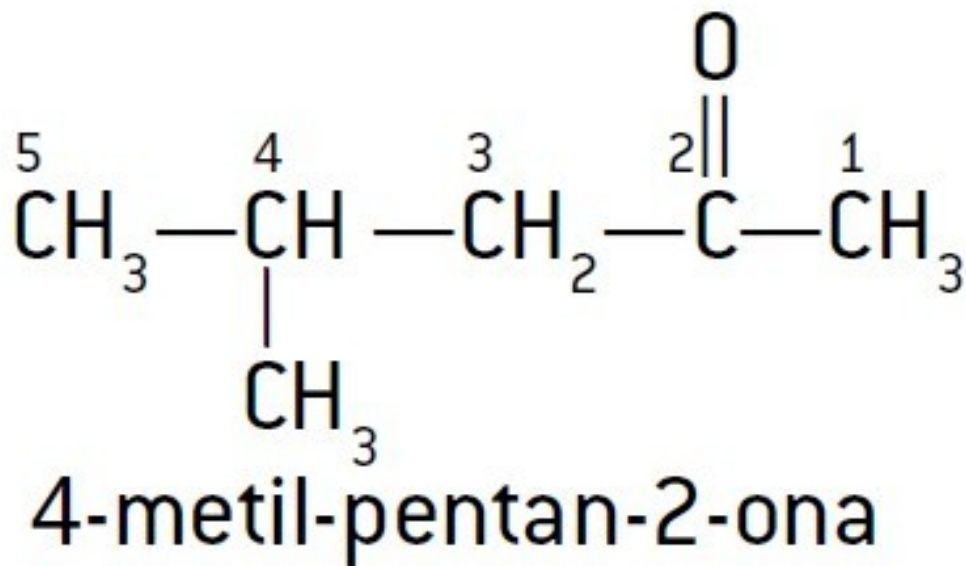
- Nomenclatura IUPAC Para as cetonas, o sufixo é **ona**.
 - A cadeia principal é a mais longa e a que tem a carbonila,
 - A numeração é feita a partir da extremidade mais próxima do grupo funcional.
- Prefixo + intermediário + ona**



Funções Oxigenadas II

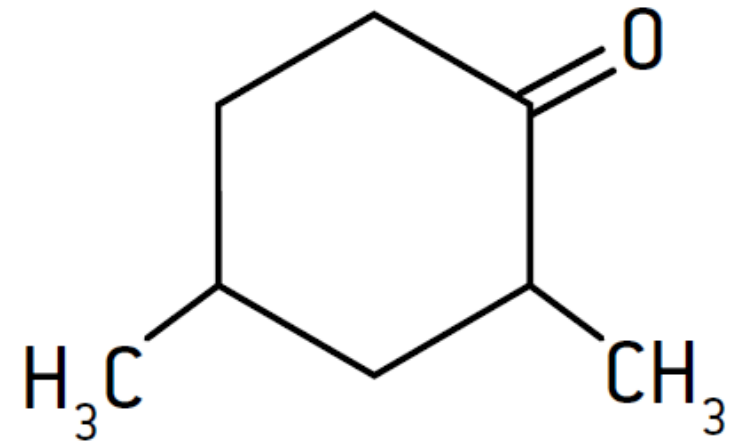
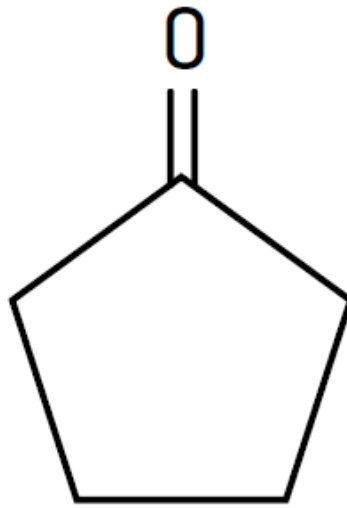
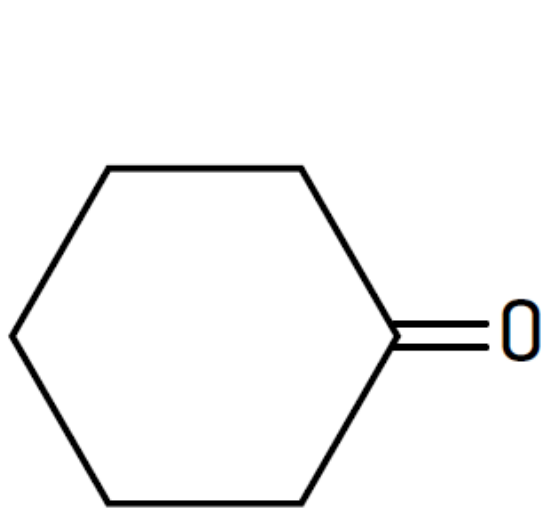
CETONAS

- Nomenclatura IUPAC Para as cetonas, o sufixo é **ona**.
 - A cadeia principal é a mais longa e a que tem a carbonila,
 - A numeração é feita a partir da extremidade mais próxima do grupo funcional.
- Prefixo + intermediário + ona**



Funções Oxigenadas II

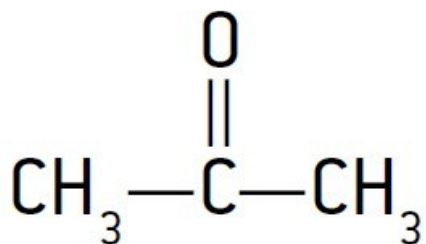
CETONAS



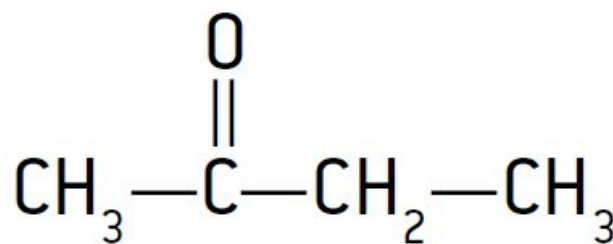
Funções Oxigenadas II

CETONAS - Nomenclatura usual

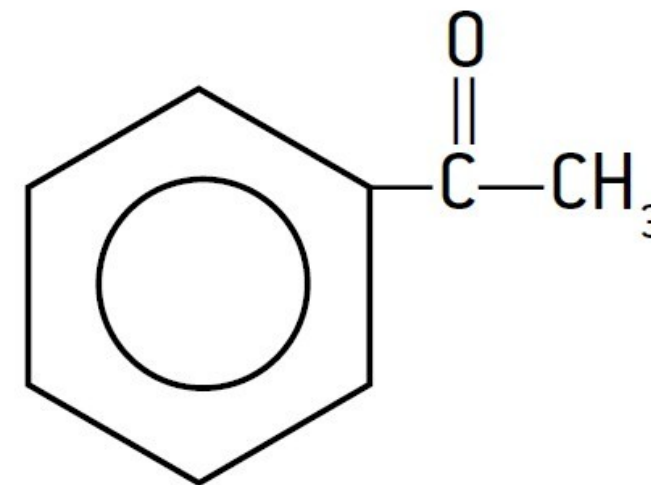
Menciona-se primeiro o radical menor e, depois, o radical maior ligado à carbonila, seguido da terminação cetona.



Dimetil-cetona
(acetona)



Metil-etil-cetona

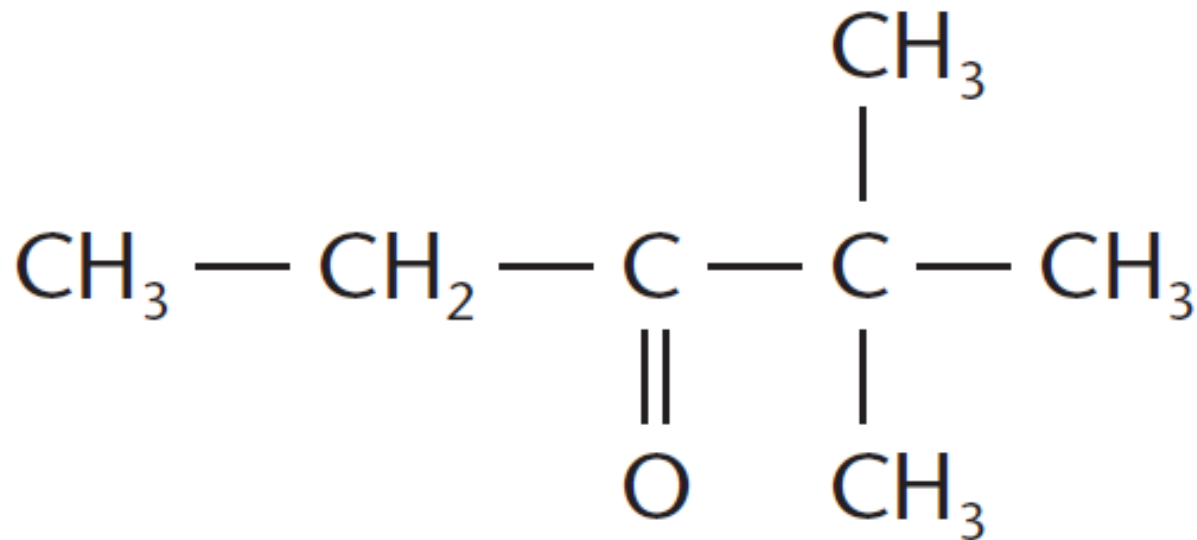


Metil-fenil-cetona



Funções Oxigenadas II

CETONAS -



4-metil-hexan-2-ona



Funções Oxigenadas II

CETONAS - Propriedades

-São substâncias líquidas e sólidas em temperatura ambiente; suas moléculas são polares e, em razão disso, são solúveis em água, diminuindo a solubilidade ao aumentar a massa molecular.

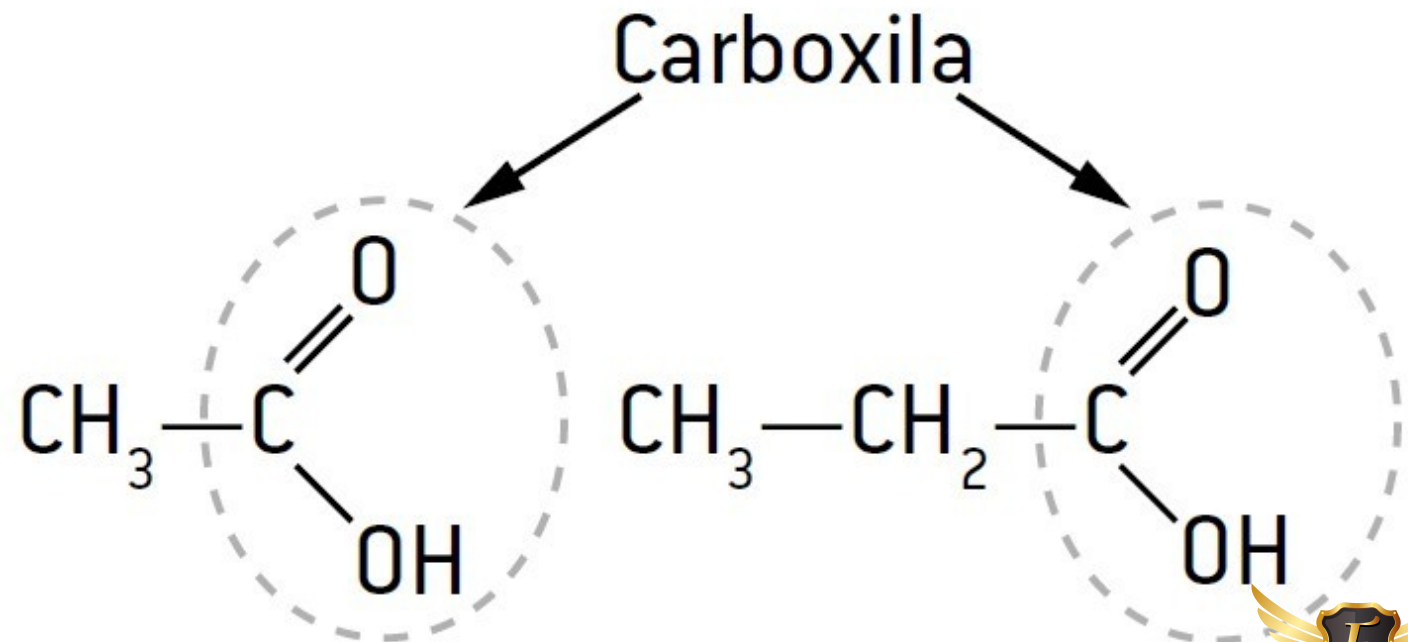
-A propanona, conhecida comercialmente como acetona, é usada principalmente como solvente e como intermediário na produção química. Em razão de sua baixa polaridade, é utilizada como solvente em esmaltes de unhas, tintas e vernizes, na extração de óleos e na fabricação de produtos farmacêuticos.



Funções Oxigenadas II

ÁCIDOS CARBOXÍLICOS

Compostos que apresentam pelo menos um **grupo carboxila** (**carbonila + hidroxila**). Esse agrupamento pode ser simplificado pelo sinal **-COOH**.



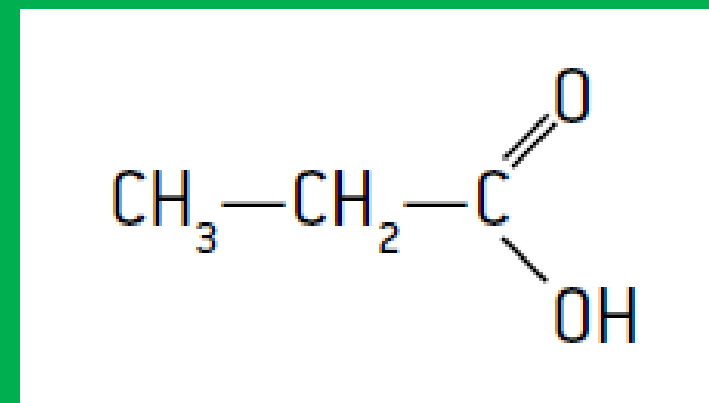
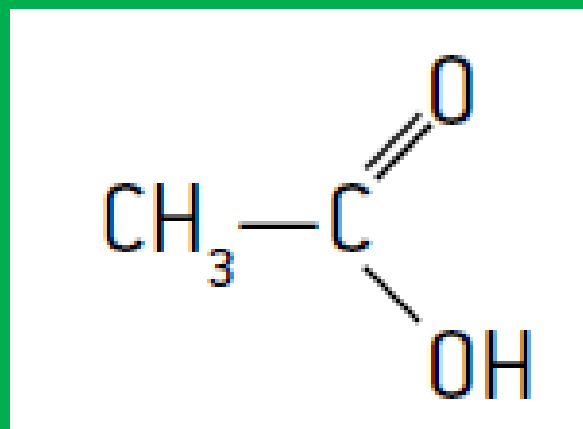
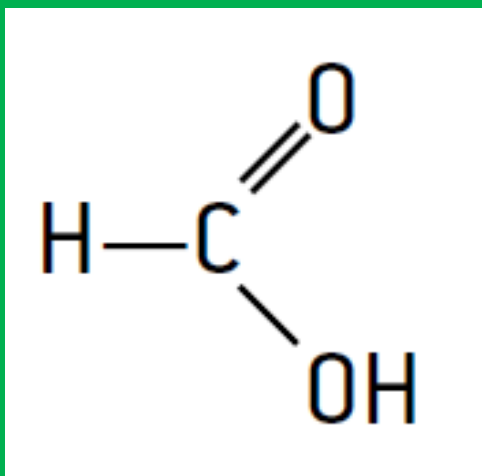
Funções Oxigenadas II

ÁCIDOS CARBOXÍLICOS - Nomenclatura

A nomenclatura é sempre precedida pelo termo ácido e com terminação (sufixo) **oico**.

- A cadeia principal é a mais longa e possui a carboxila.

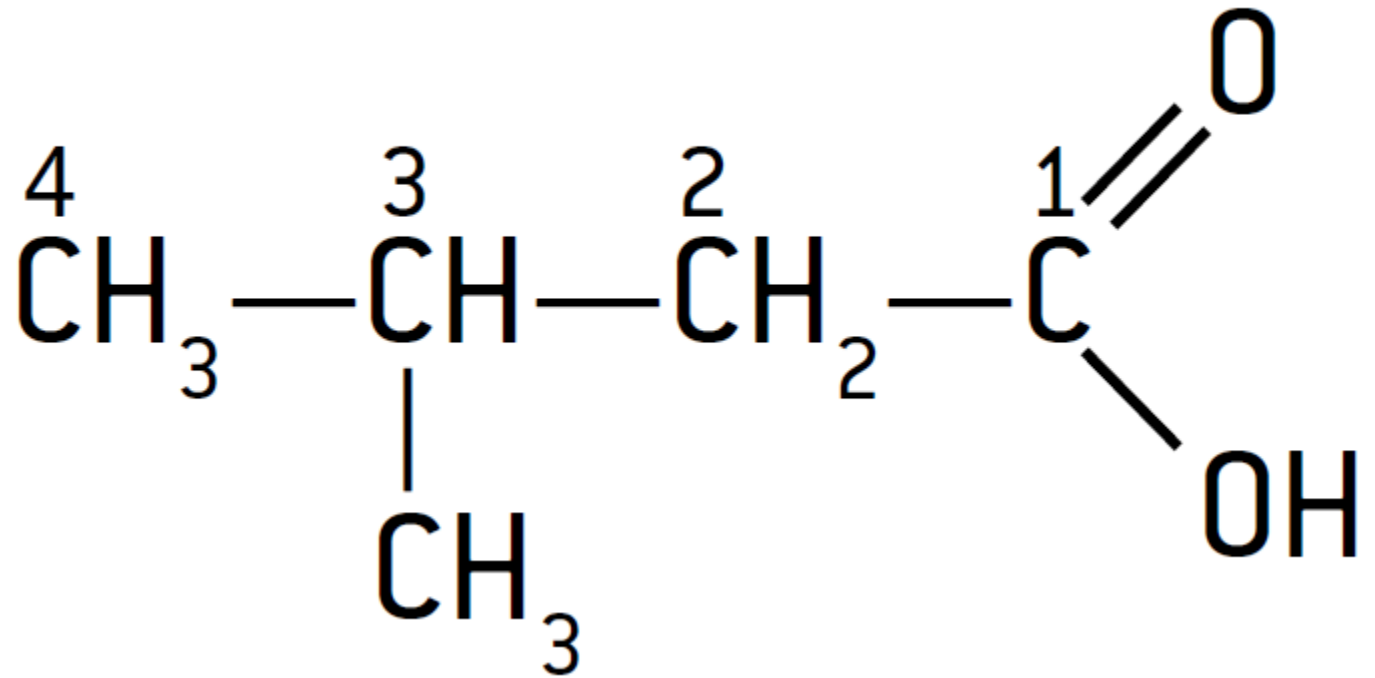
Ácido + prefixo + intermediário + OICO



Funções Oxigenadas II

ÁCIDOS CARBOXÍLICOS - Nomenclatura

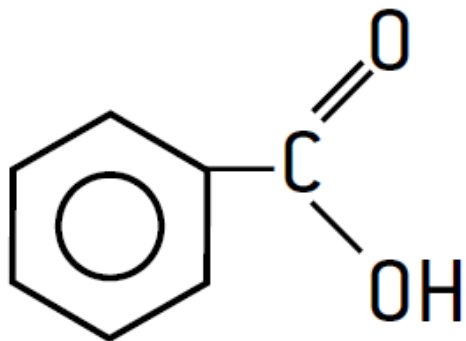
Ácido + prefixo + intermediário + OICO



Funções Oxigenadas II

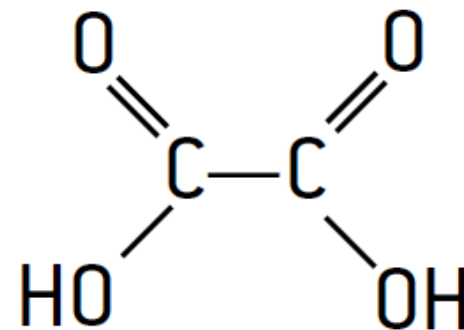
ÁCIDOS CARBOXÍLICOS - Nomenclatura

Ácido + prefixo + intermediário + OICO



Ácido benzoico

Ácido fenil-metanoico



Ácido etanodioico (ácido oxálico)



Funções Oxigenadas II

ÁCIDOS CARBOXÍLICOS - Propriedades

- o grupo —COOH interagem com outras moléculas (iguais ou distintas) por meio de ligações de hidrogênio
- Elevadas temperaturas de fusão e ebulição, além do fato de serem preferencialmente solúveis em água.
- Assim como os álcoois, quanto maior a cadeia carbônica agregada ao grupo funcional, maior será a característica não polar da estrutura e, conseqüentemente, menor será a solubilidade em água.



NA PRÓXIMA AULA

Química Orgânica - Funções Oxigenadas III





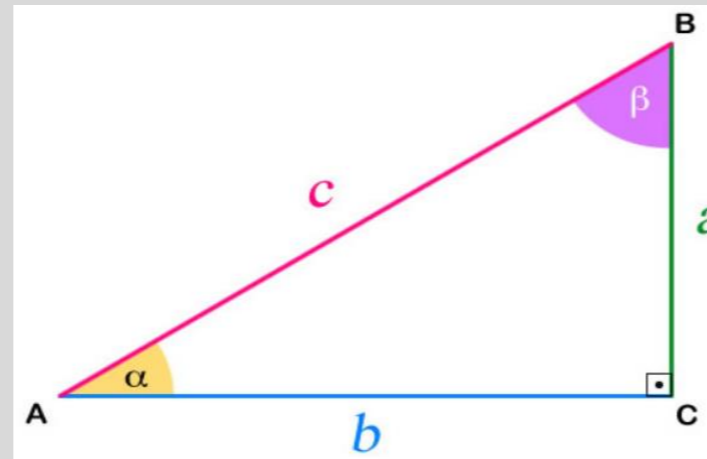
Matemática – Igor Aguiar

Trigonometria

- **RELAÇÕES TRIGONOMÉTRICAS;**
- **UNIDADE DE MEDIDAS DE ARCOS E ÂNGULOS;**
- **CÍRCULO TRIGONOMÉTRICO.**

OUTRAS RELAÇÕES FUNDAMENTAIS

(cossecante, secante e cotangente)



A partir de $\text{sen} \alpha = \frac{a}{c}$, $\text{cos} \alpha = \frac{b}{c}$ e $\text{tg} \alpha = \frac{a}{b}$, são definidas as seguintes relações:

$\text{cossec} \alpha = \frac{c}{a}$, $\text{sec} \alpha = \frac{c}{b}$ e $\text{cotg} \alpha = \frac{b}{a}$, ou seja

$$\text{cos sec} \alpha = \frac{1}{\text{Sen} \alpha}$$

$$\text{sec} \alpha = \frac{1}{\text{cos} \alpha}$$

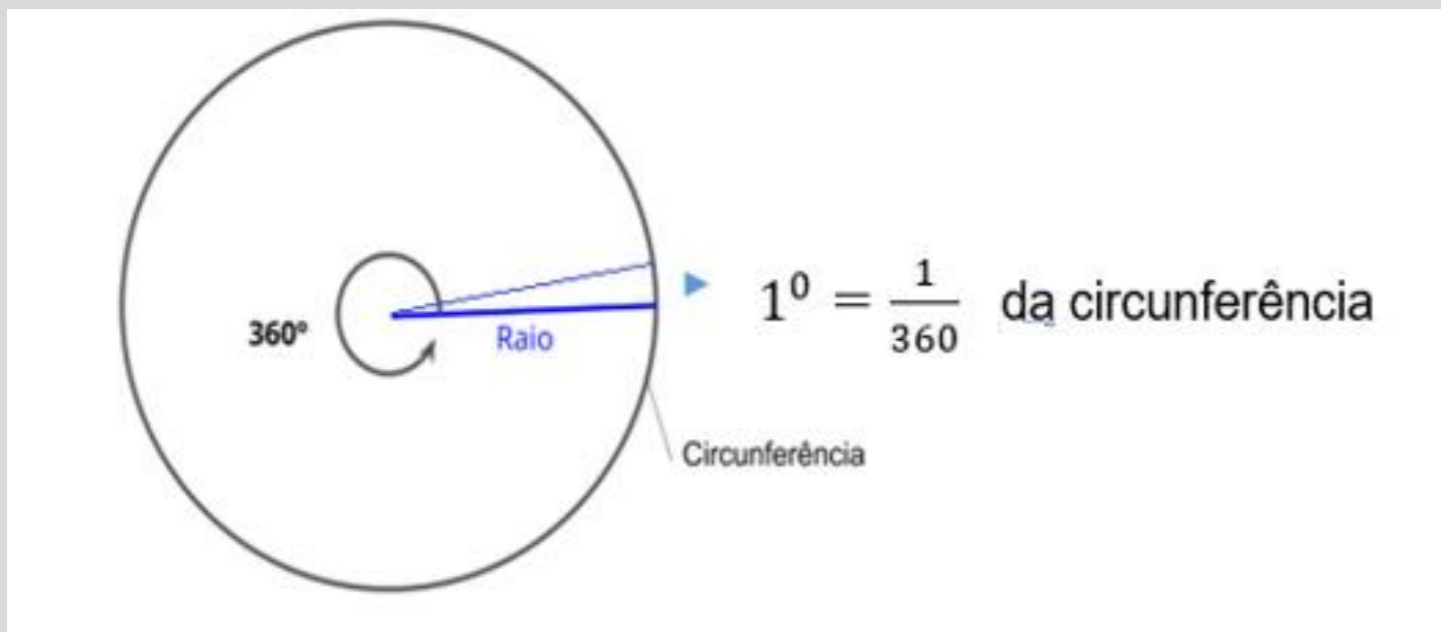
$$\text{cotg} \alpha = \frac{1}{\text{tg} \alpha}$$

UNIDADE DE MEDIDA DE ARCOS E ÂNGULOS

Unidades de medida

Grau (°)

Um grau (1°) é a medida angular que corresponde a $\frac{1}{360}$ da circunferência. Dessa forma, a abertura de toda a circunferência equivale a 360 graus (360°).



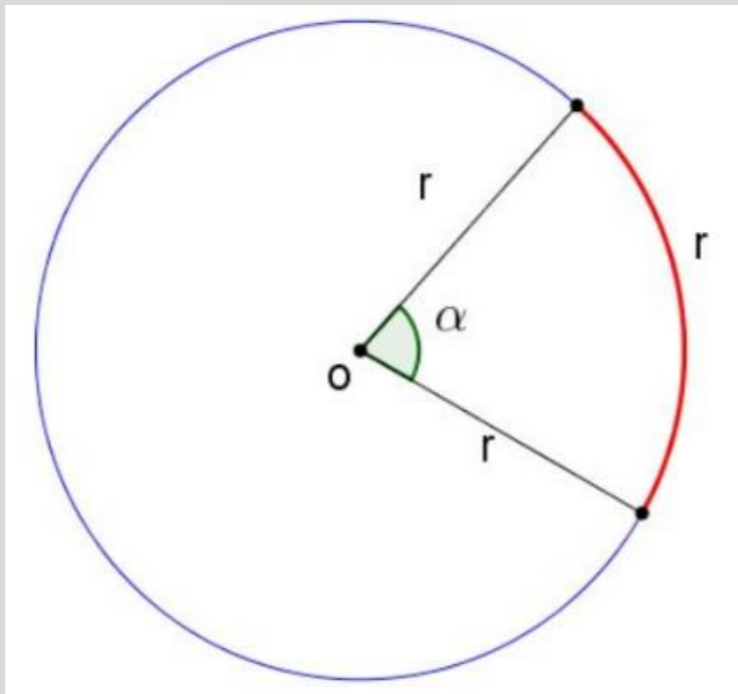
$$1^\circ = 60'$$

$$1' = 60''$$

$$1^\circ = 3600''$$

Radiano (rad)

Um radiano (1 rad) é um arco cujo tamanho é igual ao comprimento do raio da circunferência.



- $2\pi rad = 360^{\circ}$
- $\pi rad = 180^{\circ}$

Arcos ou ângulos com medida superior a uma volta.

É possível um determinado arco (ângulo) medir mais de uma volta (360° ou $2\pi rad$), seja no sentido horário ou anti-horário.



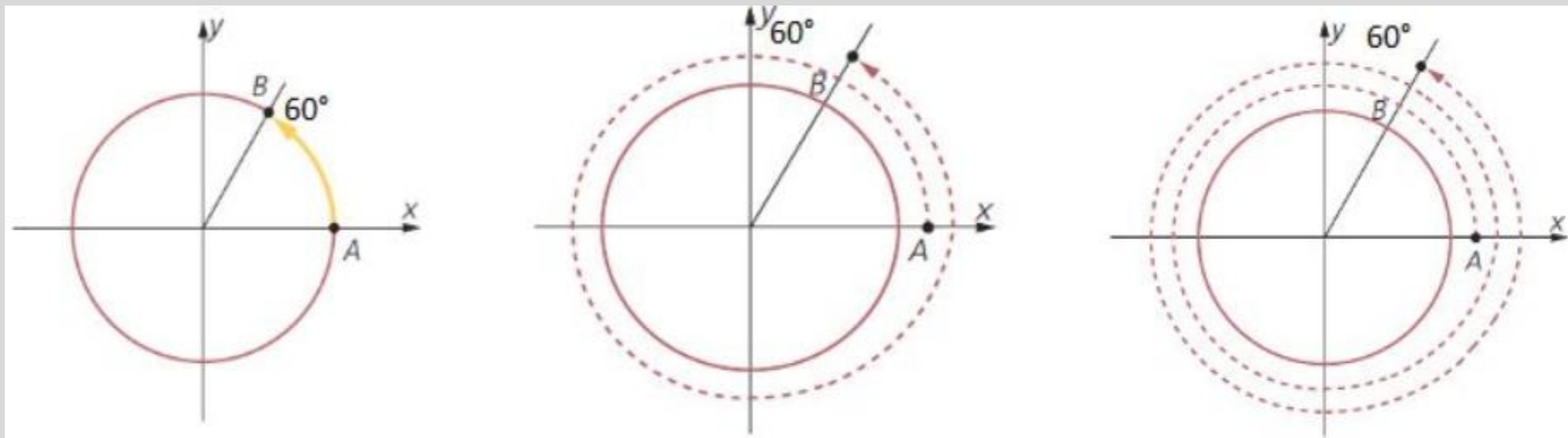
Ângulos medidos no sentido anti-horário, pertencem à primeira determinação positiva, quando situados na primeira volta;

Ângulos medidos no sentido horário, pertencem à primeira determinação negativa quando situados na primeira volta.

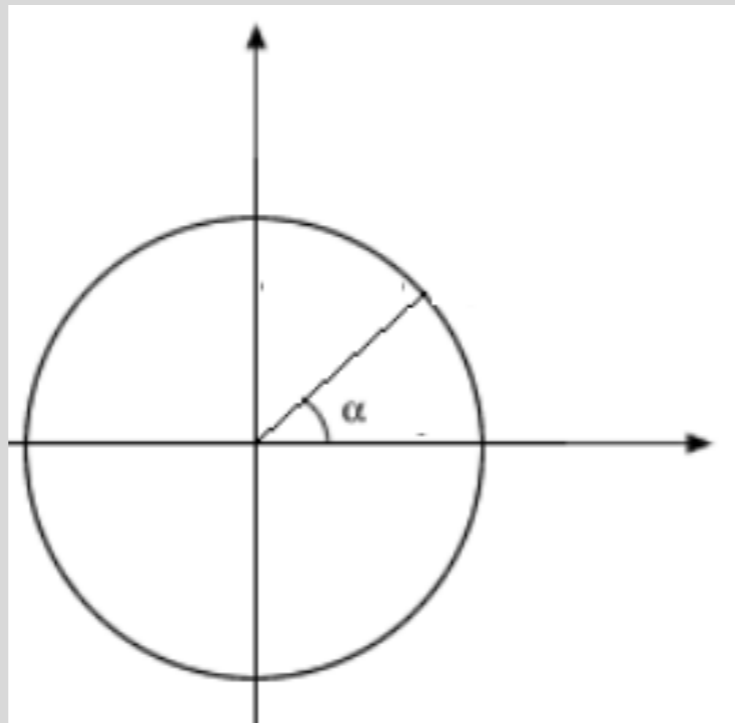
Ângulos côngruos

/

Levando em consideração ao exposto anterior, é inevitável que existam ângulos que possuam mesma origem (0^0 ou 0 rad) e extremidade. Tais ângulos são denominados ângulos côngruos.



De um modo geral, para um ângulo α qualquer, tem-se o seguinte.



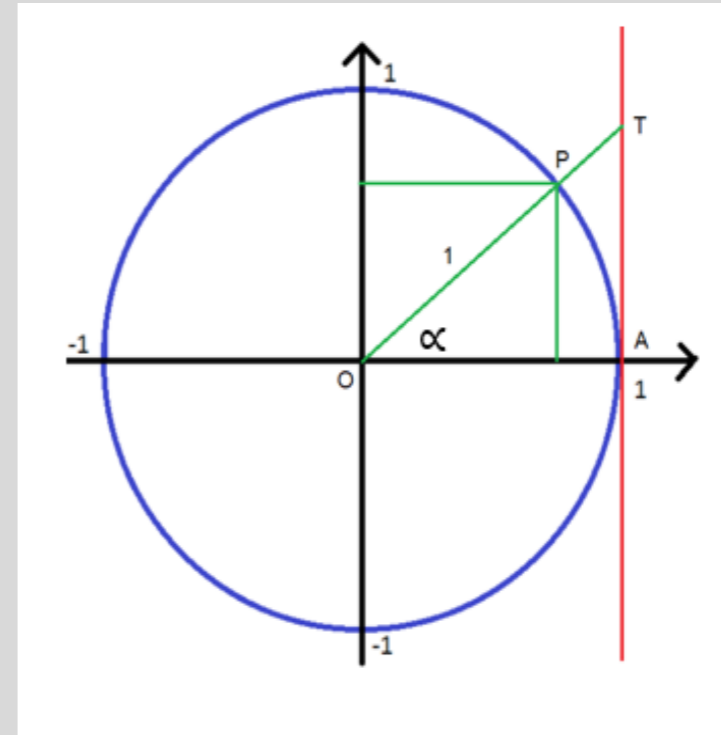
$$\alpha + k \cdot 360^\circ$$

ou

$$\alpha + 2k \pi \text{ rad}$$

SENO, COSSENO e TANGENTE DE UM ARCO

Considere a seguinte figura.

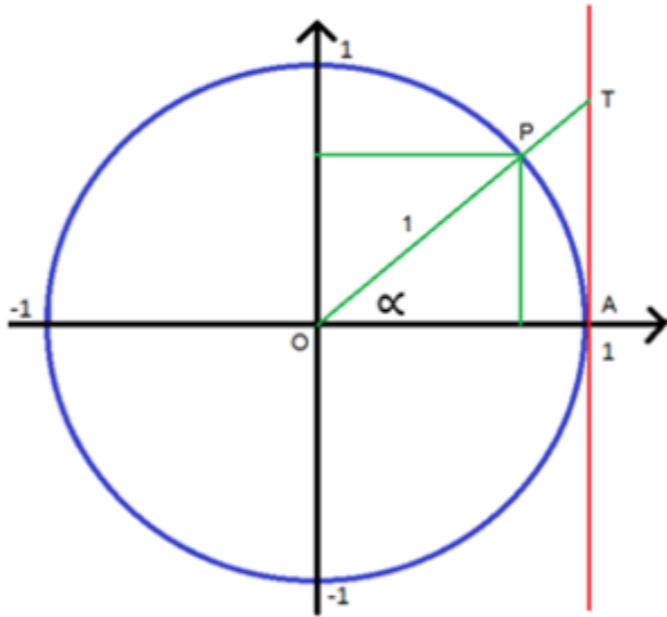


Sendo α a medida do arco AP, define-se:

- $\cos \alpha =$ abscissa de P
 - $\text{Sen} \alpha =$ ordenada de P
- $\text{tg} \alpha = \frac{\text{sen} \alpha}{\cos \alpha} =$ ordenada de T sobre o eixo t, desde que $\cos \alpha \neq 0$.

Com base nas definições anteriores, conclui-se que o seno, cosseno e tangente têm sinais que dependem do quadrante em que se situa o ponto P.

P ∈ primeiro quadrante

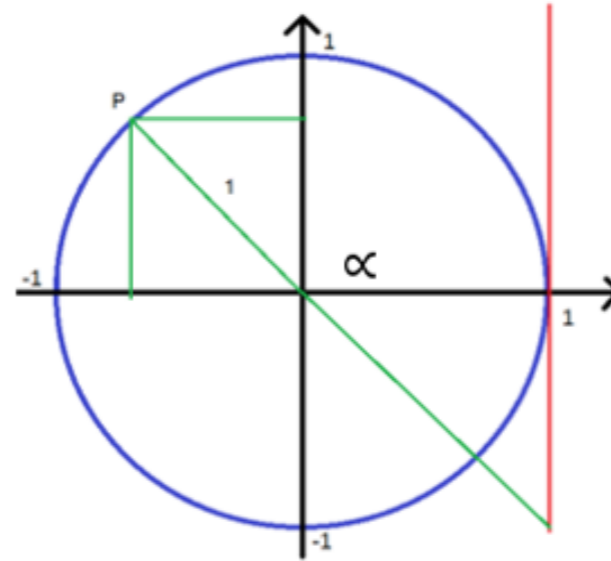


$$0 < \text{sen}\alpha < 1$$

$$0 < \text{cos}\alpha < 1$$

$$\text{tg}\alpha > 0$$

P ∈ segundo quadrante

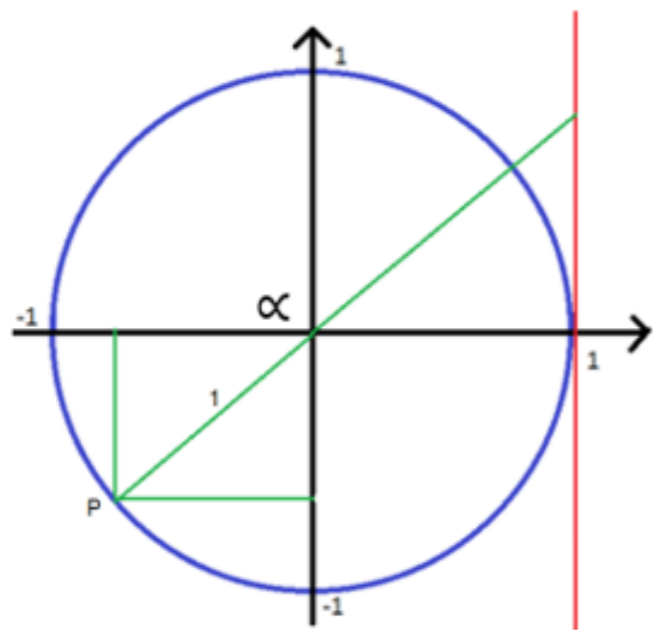


$$0 < \text{sen}\alpha < 1$$

$$-1 < \text{cos}\alpha < 0$$

$$\text{tg}\alpha < 0$$

P ∈ terceiro quadrante

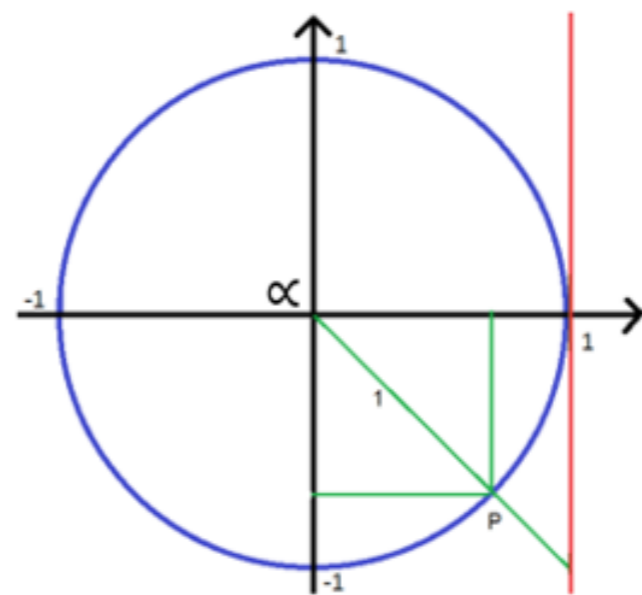


$$-1 < \text{sen}\alpha < 0$$

$$-1 < \text{cos}\alpha < 0$$

$$\text{tg}\alpha > 0$$

P ∈ quarto quadrante

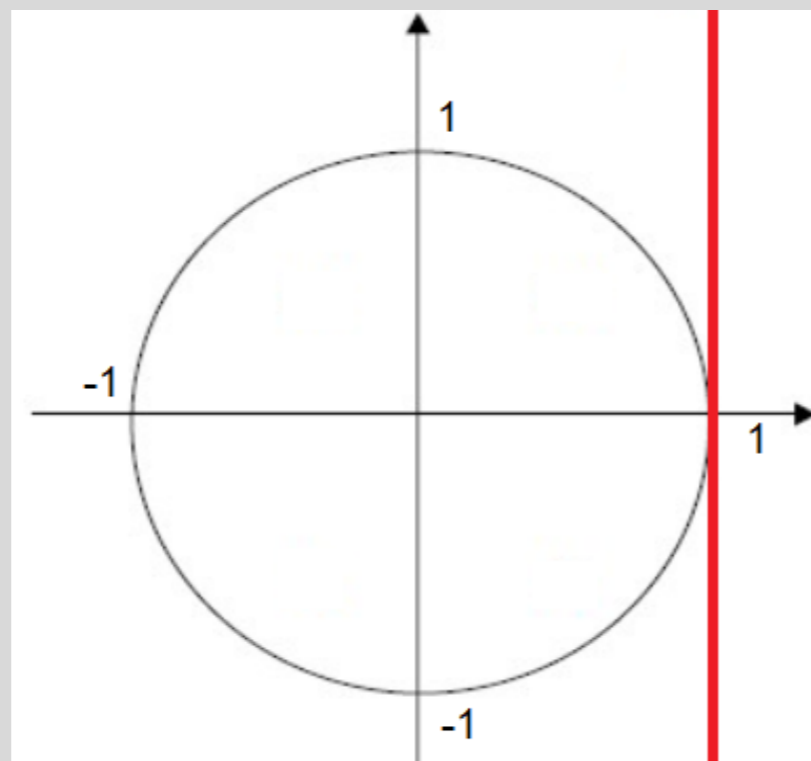


$$-1 < \text{sen}\alpha < 0$$

$$0 < \text{cos}\alpha < 1$$

$$\text{tg}\alpha < 0$$

A partir das definições anteriores, observa-se que:



$\text{sen}0^\circ = 0$	$\text{cos}0^\circ = 1$	$\text{tg}0^\circ = 0$
$\text{sen}90^\circ = 1$	$\text{cos}90^\circ = 0$	$\nexists \text{tg}90^\circ$
$\text{sen}180^\circ = 0$	$\text{cos}180^\circ = -1$	$\text{tg}180^\circ = 0$
$\text{sen}270^\circ = -1$	$\text{cos}270^\circ = 0$	$\nexists \text{tg}270^\circ$
$\text{sen}360^\circ = 0$	$\text{cos}360^\circ = 1$	$\text{tg}360^\circ = 0$

ATIVIDADES

01) Expresse em radiano os seguintes arcos:

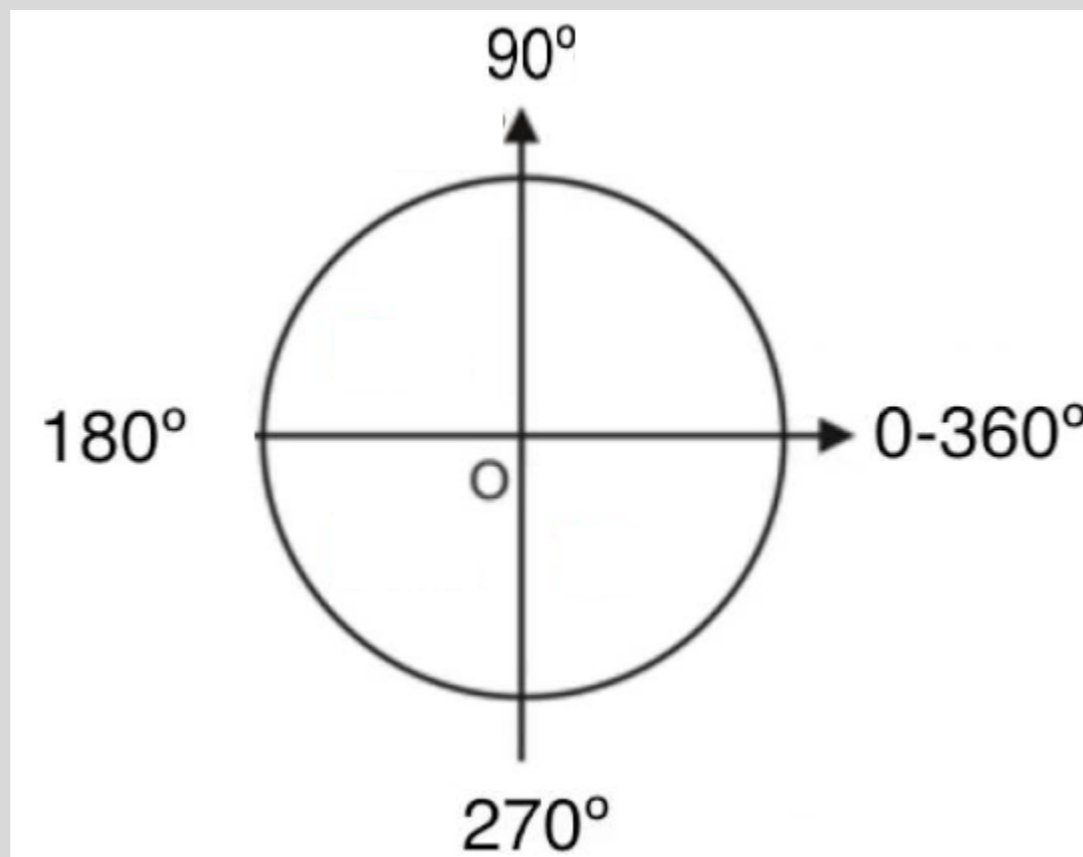
a) 300°

b) 60°

c) 12°

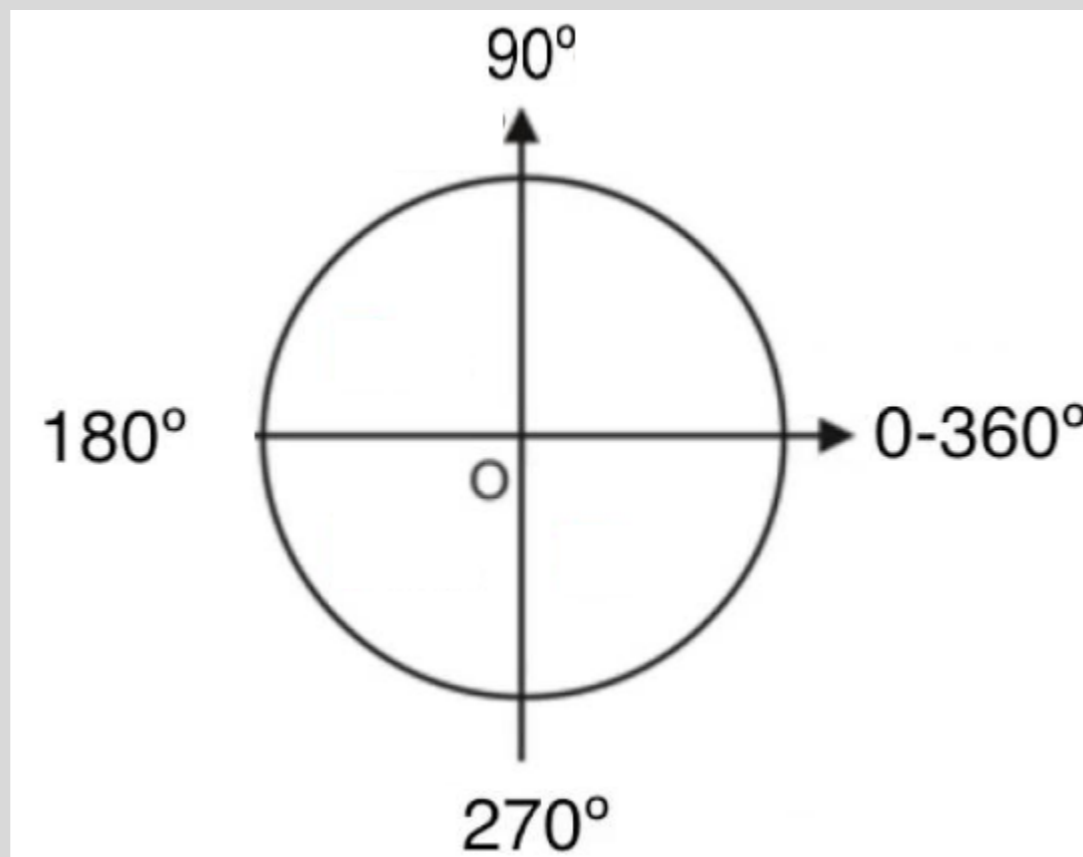
ATIVIDADES

02) Determine o menor arco cômgruo de um arco de 1000°



ATIVIDADES

03) Determine o menor arco cômruo de um arco de -4900° é:



ATIVIDADES

04) O maior valor numérico que y pode assumir quando $y = \frac{37-2\text{sen}x}{3}$ é:

ATIVIDADES

05) Para que valores de m a equação $\cos x = 2m - 5$ admite solução.



PRÓXIMA AULA: - Trigonometria.



@AGUIAR_IGOR



@ELITE_MIL



IGOR
AGUIAR



HISTÓRIA GERAL

Fagner Bezerra

BRASIL REPÚBLICA: 1889-1894
REPÚBLICA DA ESPADA

PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

- 15 de Novembro de 1889: A monarquia foi dissolvida e uma República “nem tão pública” surgiu.
- O Marechal Deodoro da Fonseca foi o “responsável” pelo fim do período imperial, tornando-se o primeiro presidente da República no Brasil. Ciente de que não conseguiria de forma alguma reverter tal situação, D. Pedro II apenas aceitou a vontade do povo e retornou para Portugal.
- Por que derrubar a Monarquia? O que criar para substituí-la?

PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

- **Guerra do Paraguai:** o Exército, vitorioso, não considerava-se prestigiado pelo Império. Os baixos salários e a não participação no poder político nacional geravam movimentos antimonárquicos. O **positivismo** “desejava” a República.
- **Abolição da escravidão:** a Lei Áurea, 1888, foi essencial para os latifundiários escravocratas brasileiros rejeitarem a Monarquia e defender uma República presidencialista, representativa e descentralizada (**Manifesto Republicano, RJ, 1870**).
- **Problema sucessório:** a princesa Isabel seria a sucessora caso o imperador morresse, e o seu esposo, o conde d’Eu, era francês e não agradava à elite cafeicultora.

PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

- **Lembre-se:** A proclamação da República nunca partiu de um grande movimento popular, mas sim de interesses e disputas entre elites.
- O governo Provisório, 1889-1891:
 - Com a República uma nova Constituição seria necessária, pois a de 1824 estabelecia o Poder Moderador. No período entre a proclamação da República e promulgação da Constituição republicana, que ocorreu apenas em 24 de fevereiro de 1891, o Brasil foi governado **provisoriamente** pelo Marechal Deodoro da Fonseca. O Congresso elegeu Deodoro à presidência e Floriano à vice-presidência.

GOVERNO PROVISÓRIO

- No âmbito internacional a Inglaterra recebeu com restrições a proclamação da República, já os Estados Unidos recebeu com entusiasmo.
- Economia: o Min. da Fazenda foi assumido por Rui Barbosa, que baixou vários decretos visando o **aumento do valor de moeda e facilitou a criação de sociedades anônimas**.
- Muitas empresas foram criadas, várias fantasmas, devido à expansão do crédito. O ano de 1890 foi marcado por uma febre de negócios, favorecendo a **especulação financeira** que ficou conhecida como Encilhamento.

GOVERNO PROVISÓRIO

- O **Encilhamento** é considerada uma das maiores crises financeiras que o Brasil passou. Houve forte procura por empréstimos bancários, o que forçou o governo a injetar grande volume de dinheiro na economia, ocasionando desvalorização da moeda nacional.
- No início de 1891 veio a crise, várias empresas foram à falência, assim como alguns bancos e houve queda no preço das ações. A moeda brasileira, que naquela época era cotada em Libra inglesa, começou a despencar.
- Em 1891, Deodoro foi eleito indiretamente pelo Congresso Nacional para o primeiro governo Constitucional da República Brasileira.

REPÚBLICA DA ESPADA

- A Constituição de 1891 estabeleceu:
 1. O poder tripartido – executivo, legislativo e judiciário (fim do Moderador).
 2. Presidencialismo – mandato de 4 anos.
 3. Sistema Federativo – Autonomia dos Estados (contrair empréstimos no exterior e organizar forças militares).
 4. Voto obrigatório para homens maiores de 21 anos (alfabetizados) – mulheres, soldados e mendigos não podiam votar.
 5. Estado Laico
 6. Casamento Civil

REPÚBLICA DA ESPADA

- O governo constitucional de Deodoro foi curtíssimo. Fevereiro – Novembro de 1891.
- Crise econômica (Encilhamento), a censura da imprensa e a decretação do Estado de sítio, com objetivo de dissolver a Assembleia, sepultaram o governo Deodoro.
- 3 de Novembro de 1891 – Deodoro dissolveu o congresso Nacional, alegando a necessidade de fortalecer o poder Executivo.
- O “plano” dependia da união das forças armadas, o que não aconteceu. O golpe fracassou e a renúncia ocorreu em 23 de novembro.

REPÚBLICA DA ESPADA

- Floriano Peixoto, 1891-1894:
 - Para contornar a ebulição política brasileira Floriano iniciou tomando medidas populistas (construiu casas, emitiu isenção sobre os impostos cobrados nos alimentos e reduziu o preço dos alugueis).
 - Apesar das medidas “populistas”, o autoritarismo de Floriano rendeu o apelido de Marechal de Ferro.
 - Um dos casos mais famosos do Marechal de Ferro foi o conflito armado envolvendo a marinha brasileira, a Revolta da Armada.

REPÚBLICA DA ESPADA

Revolta da Armada:

- Ocorreu no Rio de Janeiro;
- Foi uma rebelião armada da marinha do Brasil, que bombardeou a capital por meio dos navios de guerra da marinha, os chamados “encouraçados” (Aquidaban, Javary, Sete de Setembro, Cruzador República, Cruzador Tamandaré, cruzador Trajano, Orion, corveta Amazonas, canhoneira Marajó, dentre outros).
- Para muitos historiadores a revolta iniciou com a renúncia de Deodoro da Fonseca, em 1891, e por isso, pode ser dividida em:
 - 1ª Fase: 1891.
 - 2ª Fase: 1893-1894.

REPÚBLICA DA ESPADA

- 1ª Revolta da Armada, 1891:
- Liderado pelo Almirante Custódio de Melo, Ministro da Marinha.
- Primeira revolta da armada teve início em 1891, na Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro (capital), quando Deodoro propôs estado de sítio e fechamento do Congresso, indo contra a Constituição de 1891.
- Resultado: os revoltosos, decididos em bombardear a capital, conseguiram a renúncia do Presidente.

REPÚBLICA DA ESPADA

- 2ª Revolta da Armada, 1893-1894:
- Surgiu da insatisfação da classe oligárquica, que lutava pela abertura de novas eleições, após a renúncia de Deodoro.
- Os principais líderes responsáveis pelo golpe eram os almirantes Luís Filipe de Saldanha da Gama e Custódio José de Melo, que atacaram a Baía de Guanabara e a cidade de Niterói.
- **Causas:** a marinha alegava ilegitimidade no governo de Floriano, com a deposição de Deodoro da Fonseca (1891), após dois anos do governo provisório, uma vez que, segundo a Constituição de 1891, novas eleições deveriam ser feitas, o que não ocorreu.

REPÚBLICA DA ESPADA

- **Objetivos:**
- Os revoltosos eram contrários às mudanças políticas patrocinadas por Floriano Peixoto;
- Convocação dos eleitores para eleições que pudessem escolher novos governadores;
- Os revoltosos queriam a manutenção dos militares no poder.
- **Resultado:** O governo organizou o Exército e resistiu à revolta. A defesa do litoral impediu o desembarque dos revoltosos. Após muitos conflitos, o governo debelou a rebelião em março de 1894.

REPÚBLICA DA ESPADA

Revolta Federalista: 1893-1895

- Conflito de caráter político, ocorrido no Rio Grande do Sul, que desencadeou uma revolta armada. A revolta atingiu também o PR e SC.
- **Motivos:** Insatisfação dos federalistas com o domínio político de Júlio de Castilhos (presidente do RS) do Partido Republicano Rio-grandense.

Disputa política entre dois grupos políticos gaúchos:

- **Chimangos (pica-paus)**, defensores do governo de Júlio de Castilhos, da centralização política, do presidencialismo, do positivismo e do governo federal.
- **Maragatos (federalistas)**, queriam tirar Júlio de Castilhos do poder do RS, implantar uma descentralização (parlamentarismo). Os federalistas eram contrários à política implantada pelo governo federal após a Proclamação da República.

REPÚBLICA DA ESPADA

- Fevereiro de 1893: os federalistas pegaram em armas para derrubar o governo de Júlio de Castilhos. Floriano Peixoto, presidente do Brasil, se colocou ao lado do governo gaúcho.
- O conflito acabou tomando âmbito nacional, pois os opositores de Floriano passaram a defender o movimento federalista no RS.
- Os federalistas tiveram algumas vitórias no começo do movimento. Sob a liderança de Gumerindo Saraiva, avançaram sobre Santa Catarina.
- Em janeiro de 1894, os federalistas se uniram aos participantes da Revolta da Armada. Entraram no estado do Paraná e tomaram a cidade de Curitiba.
- No final de 1894, o movimento federalista perdeu força. Na batalha da Lapa, PR, as forças federais de Floriano Peixoto venceram os revoltosos. Com a chegada de tropas paulistas, os federalistas tiveram que recuar.

REPÚBLICA DA ESPADA

- A paz foi assinada em 23 de agosto de 1895, na cidade de Pelotas, e selou a derrota dos federalistas.

Conclusão

A Revolução Federalista mostrou que a Proclamação da República e seu sistema político não foram aceitos de forma unânime no Brasil.

A revolução também ficou conhecida como a “Revolução da Degola”, pois o degolamento era comum, com o intuito de poupar armas e munições. Nesse contexto, muitos Federalistas e Republicanos foram degolados, aproximadamente 2 mil vítimas. Ao todo, a Revolução Federalista deixou cerca de 12 mil mortos, dentre pica-paus e maragatos.

REPÚBLICA DA ESPADA

Fim do Governo Floriano:

O governo de Floriano ganhou as classes menos favorecidas com medidas “populistas”.

Entre aqueles que não lhe apoiavam estavam os banqueiros estrangeiros e as oligarquias cafeeiras, ou seja, a classe mais rica do país.

Mesmo com certa popularidade, Floriano não quis tentar uma eleição a presidente, e continuar no poder, mesmo que muitos contassem com isso e insistissem para que ele desse continuidade a sua forma de governar.

Em 15/11/1894, Prudente de Moraes assumiu a presidência da república, tornando-se o primeiro presidente civil do Brasil.





Física
Prof^a Suellen Rocha

- Princípios da Óptica Geométrica

Princípios da Óptica Geométrica

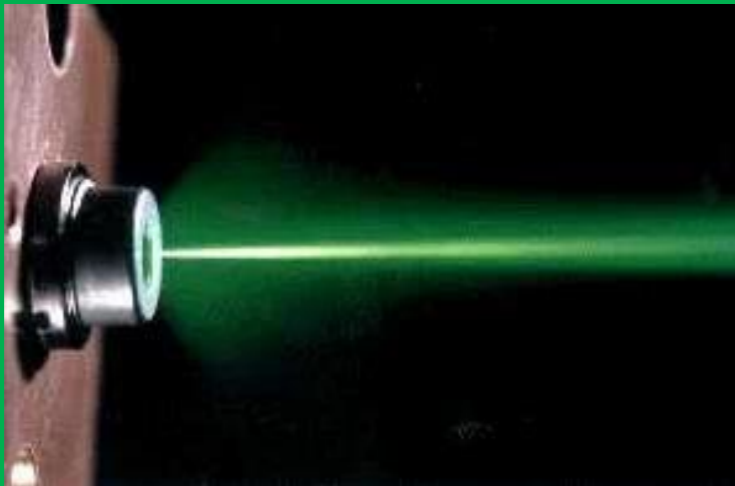
1) Princípio da propagação retilínea dos raios luminosos:

“Nos meios homogêneos e transparentes, um raio de luz se propaga em um trajetória retilínea”.

Princípios da Óptica Geométrica

1) Princípio da propagação retilínea dos raios luminosos:

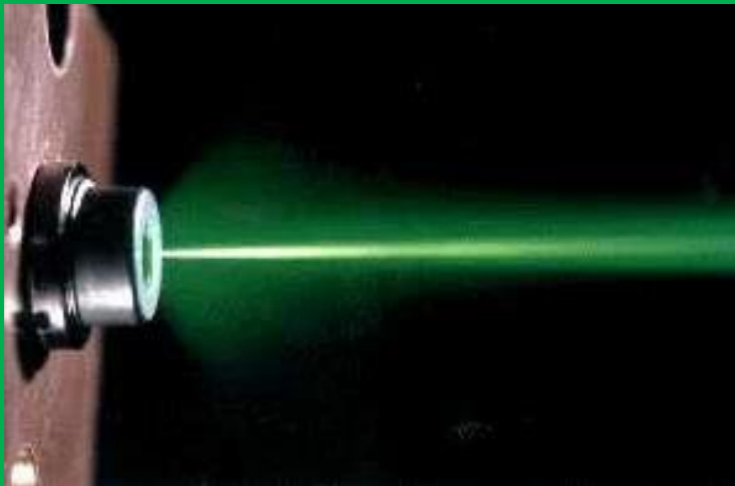
“Nos meios homogêneos e transparentes, um raio de luz se propaga em um trajetória retilínea”.



Princípios da Óptica Geométrica

1) Princípio da propagação retilínea dos raios luminosos:

“Nos meios homogêneos e transparentes, um raio de luz se propaga em um trajetória retilínea”.



2) Princípio da independência dos raios de luz:

“Se um raio luminoso atravessar o caminho de outro raio luminoso, ambos seguem seus caminhos como se nada tivesse acontecido”.

2) Princípio da independência dos raios de luz:

“Se um raio luminoso atravessar o caminho de outro raio luminoso, ambos seguem seus caminhos como se nada tivesse acontecido”.



2) Princípio da independência dos raios de luz:

“Se um raio luminoso atravessar o caminho de outro raio luminoso, ambos seguem seus caminhos como se nada tivesse acontecido”.

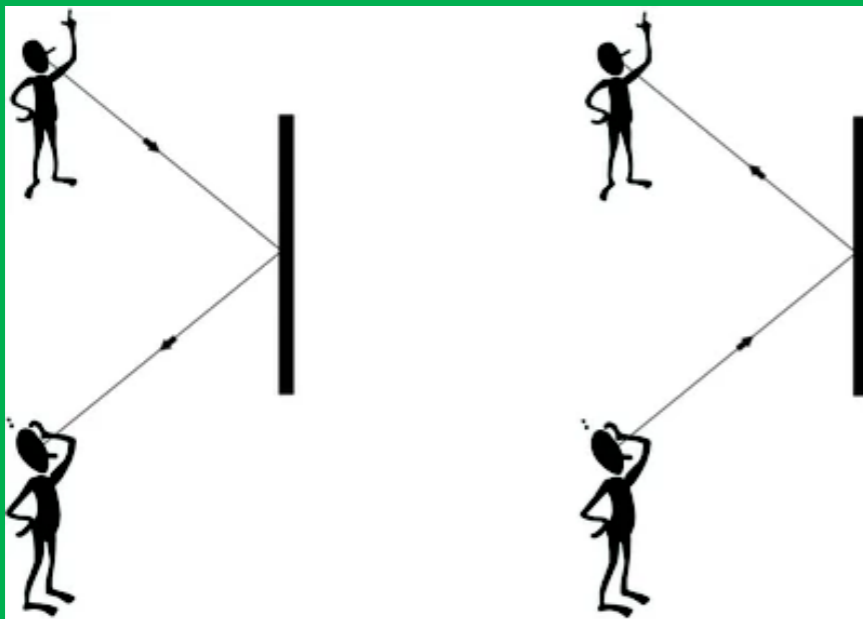


3) Princípio da reversibilidade dos raios luminosos:

“A trajetória seguida por um raio de luz não se altera quando se inverte o sentido do seu percurso”

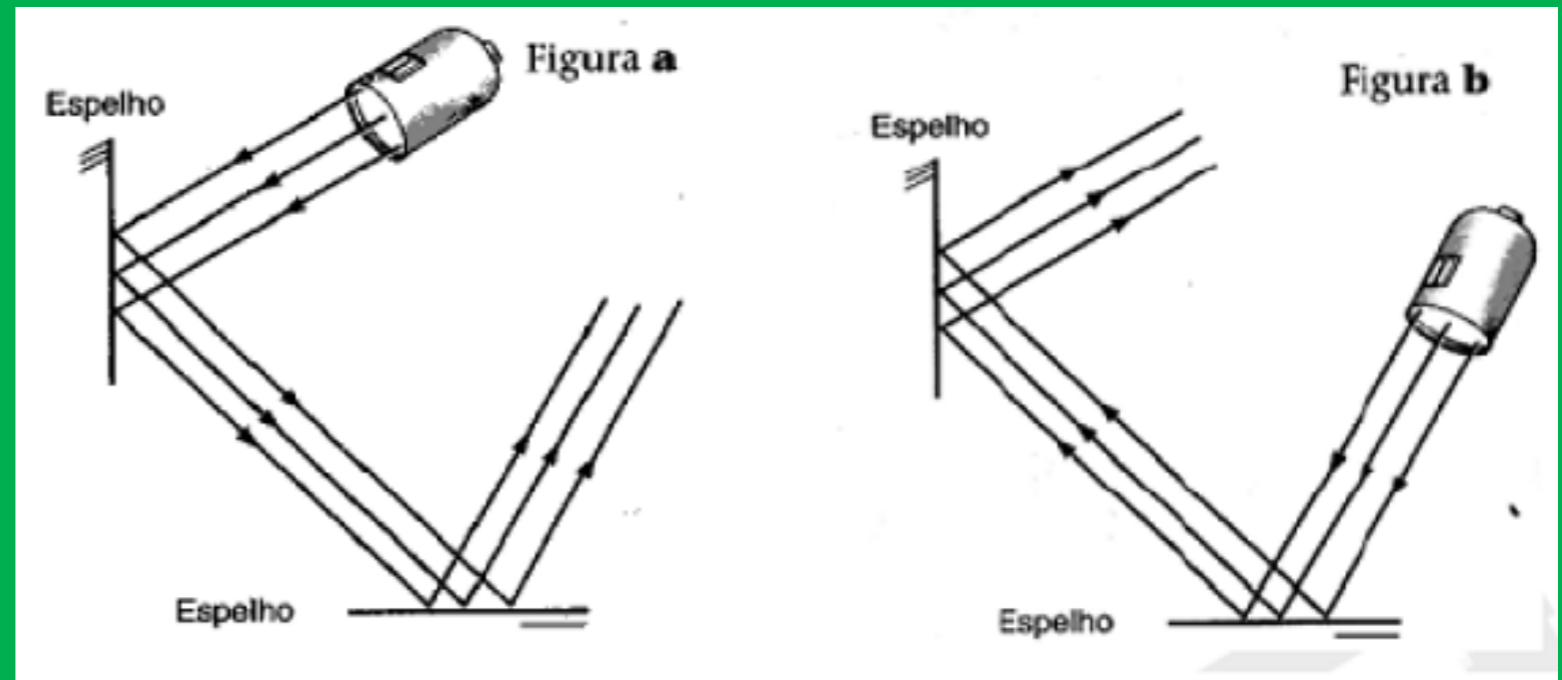
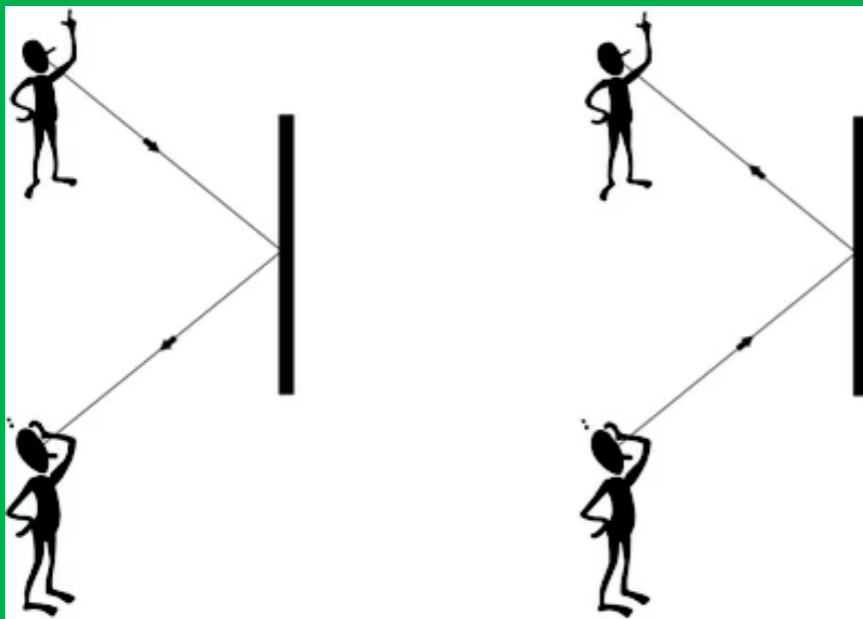
3) Princípio da reversibilidade dos raios luminosos:

“A trajetória seguida por um raio de luz não se altera quando se inverte o sentido do seu percurso”



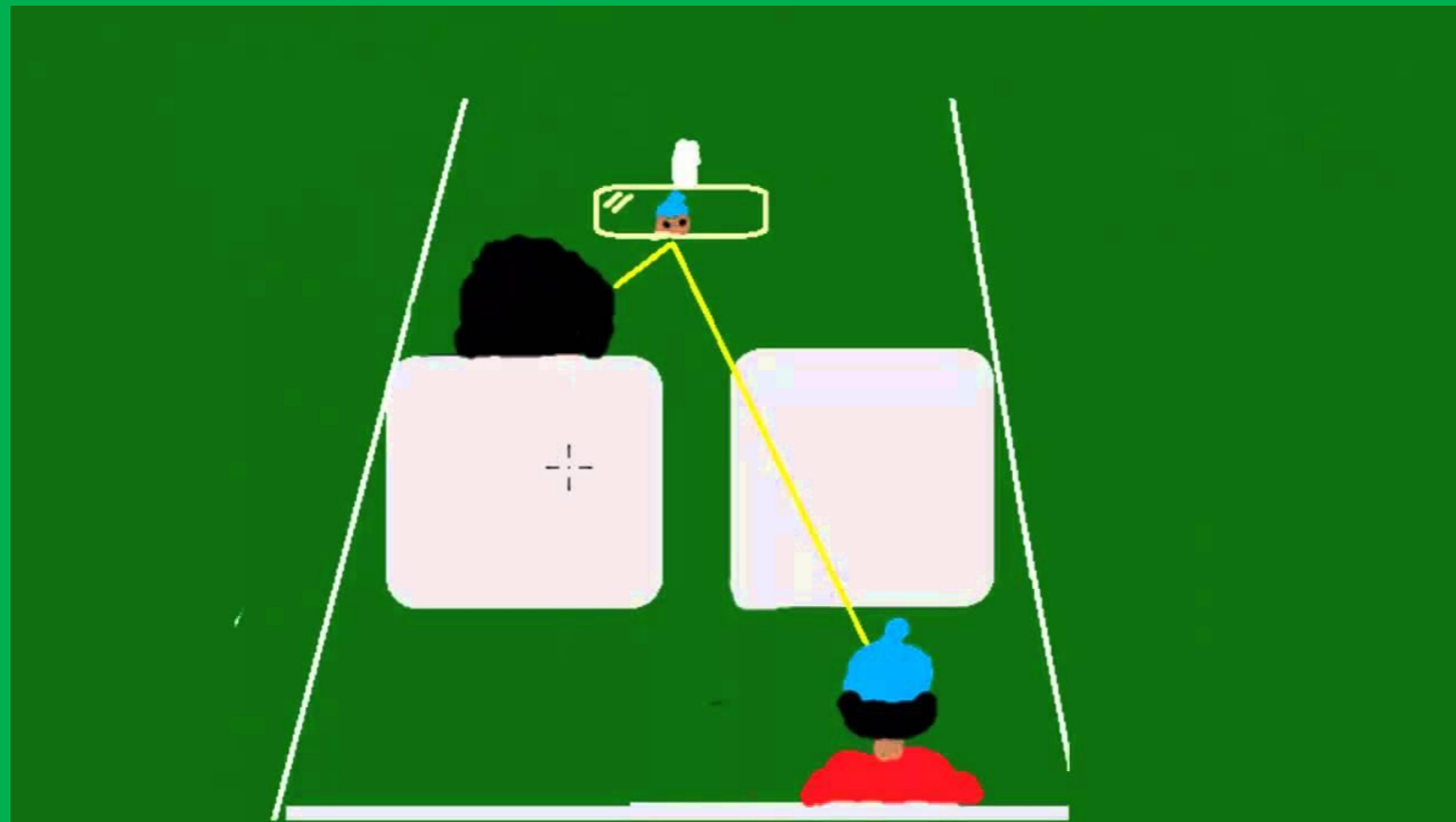
3) Princípio da reversibilidade dos raios luminosos:

“A trajetória seguida por um raio de luz não se altera quando se inverte o sentido do seu percurso”



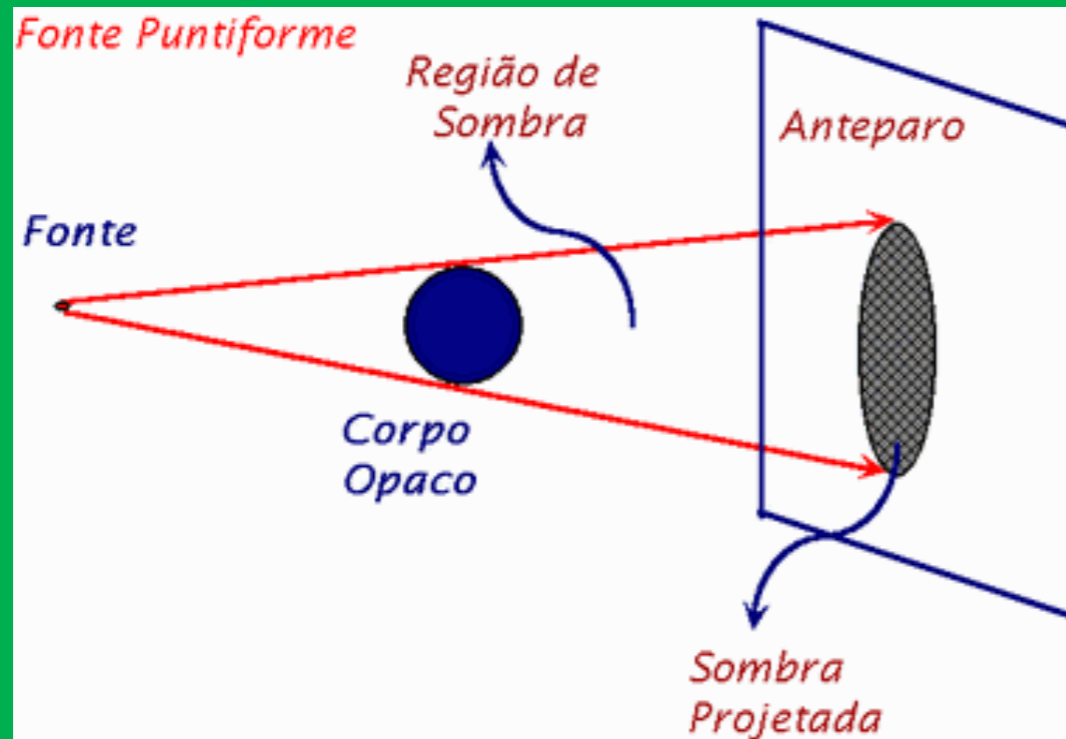
3) Princípio da reversibilidade dos raios luminosos:

“A trajetória seguida por um raio de luz não se altera quando se inverte o sentido do seu percurso”



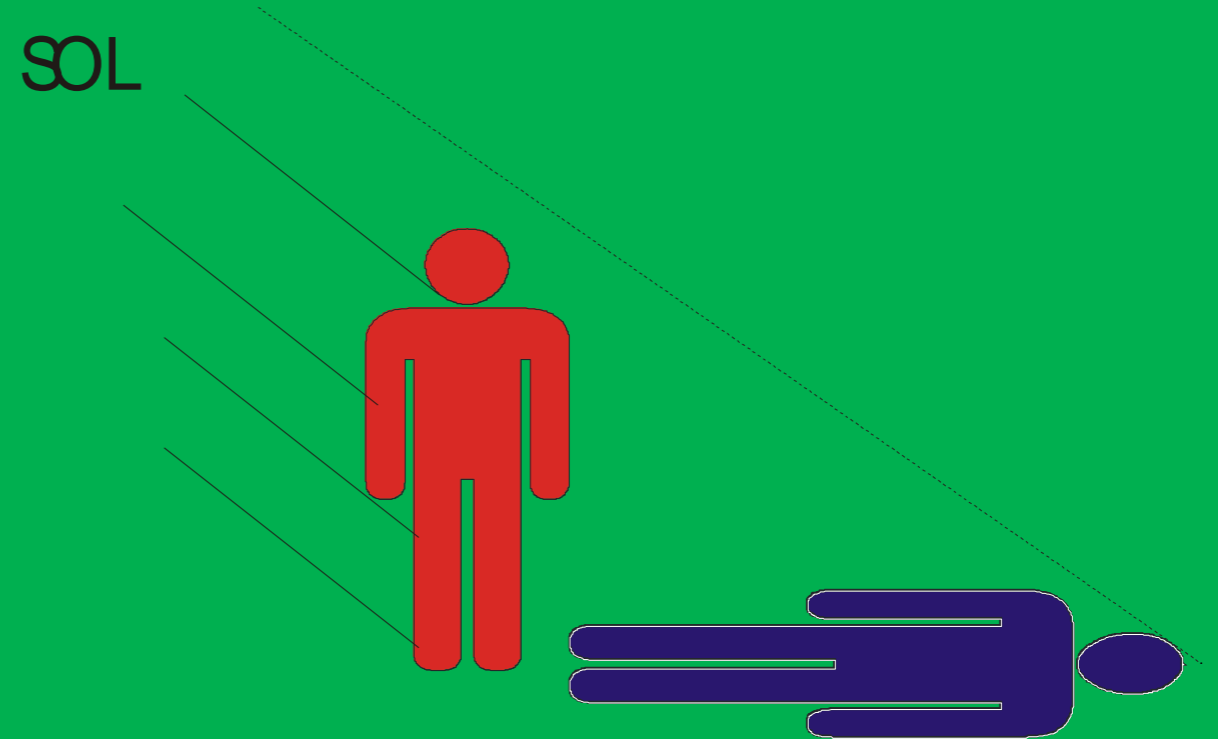
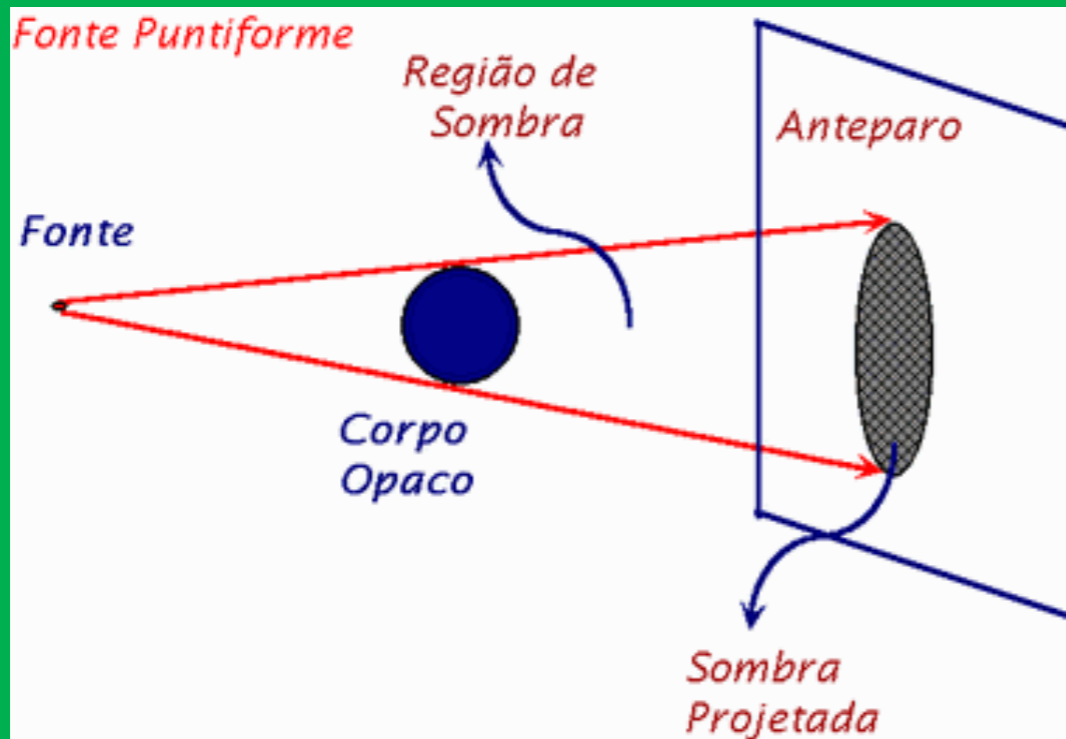
Consequências da Propagação Retilínea

1) Sombra:



Consequências da Propagação Retilínea

1) Sombra:



Consequências da Propagação Retilínea

1) Sombra:



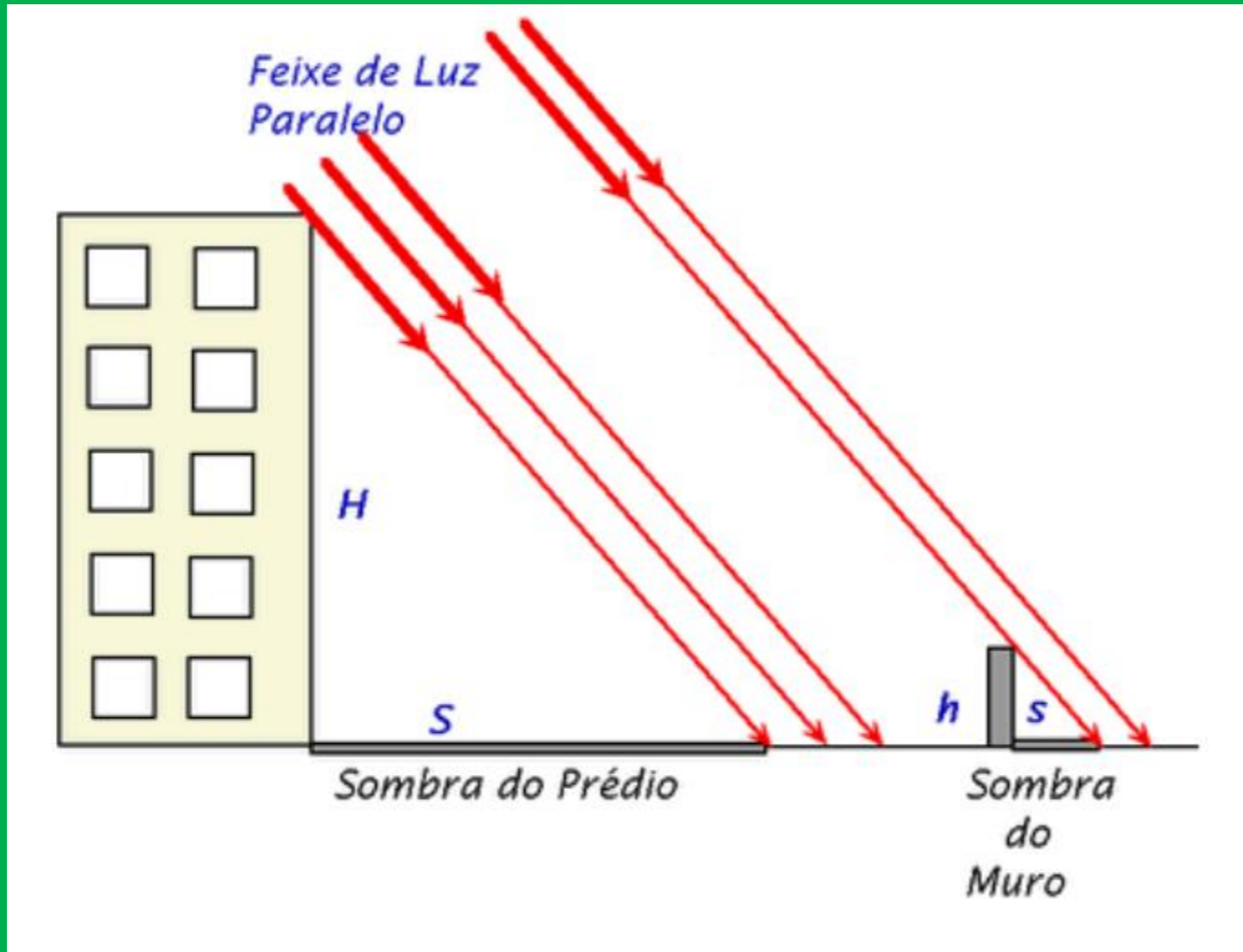
Consequências da Propagação Retilínea

1) Sombra:



Consequências da Propagação Retilínea

1) Sombra:



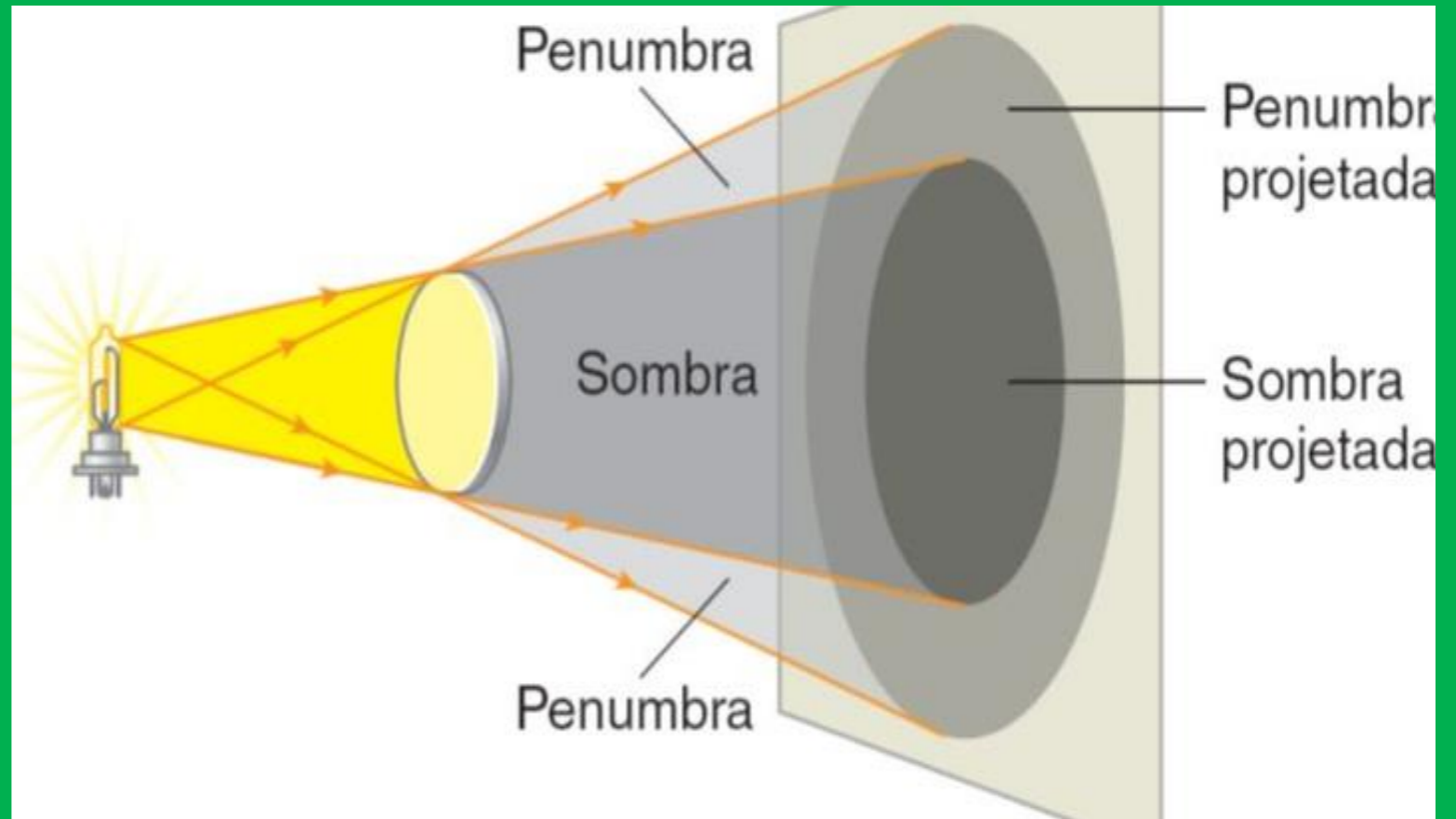
Consequências da Propagação Retilínea

1) Sombra:



Consequências dos Princípios

2) Penumbra:



Consequências dos Princípios

3) Eclipse:

O **eclipse** ocorre quando um astro (sol, lua ou estrela) deixa de ser visível durante um período de tempo por causa da posição de outro corpo celeste.



Consequências dos Princípios

3) Eclipse Solar:



Consequências dos Princípios

3) Eclipse Solar:

Parcial



Consequências dos Princípios

3) Eclipse Solar:

Parcial



Consequências dos Princípios

3) Eclipse Solar:

Parcial



Consequências dos Princípios

3) Eclipse Solar:

Total



Consequências dos Princípios

3) Eclipse Solar:

Total



Consequências dos Princípios

3) Eclipse Solar:

Anular/Anelar



Consequências dos Princípios

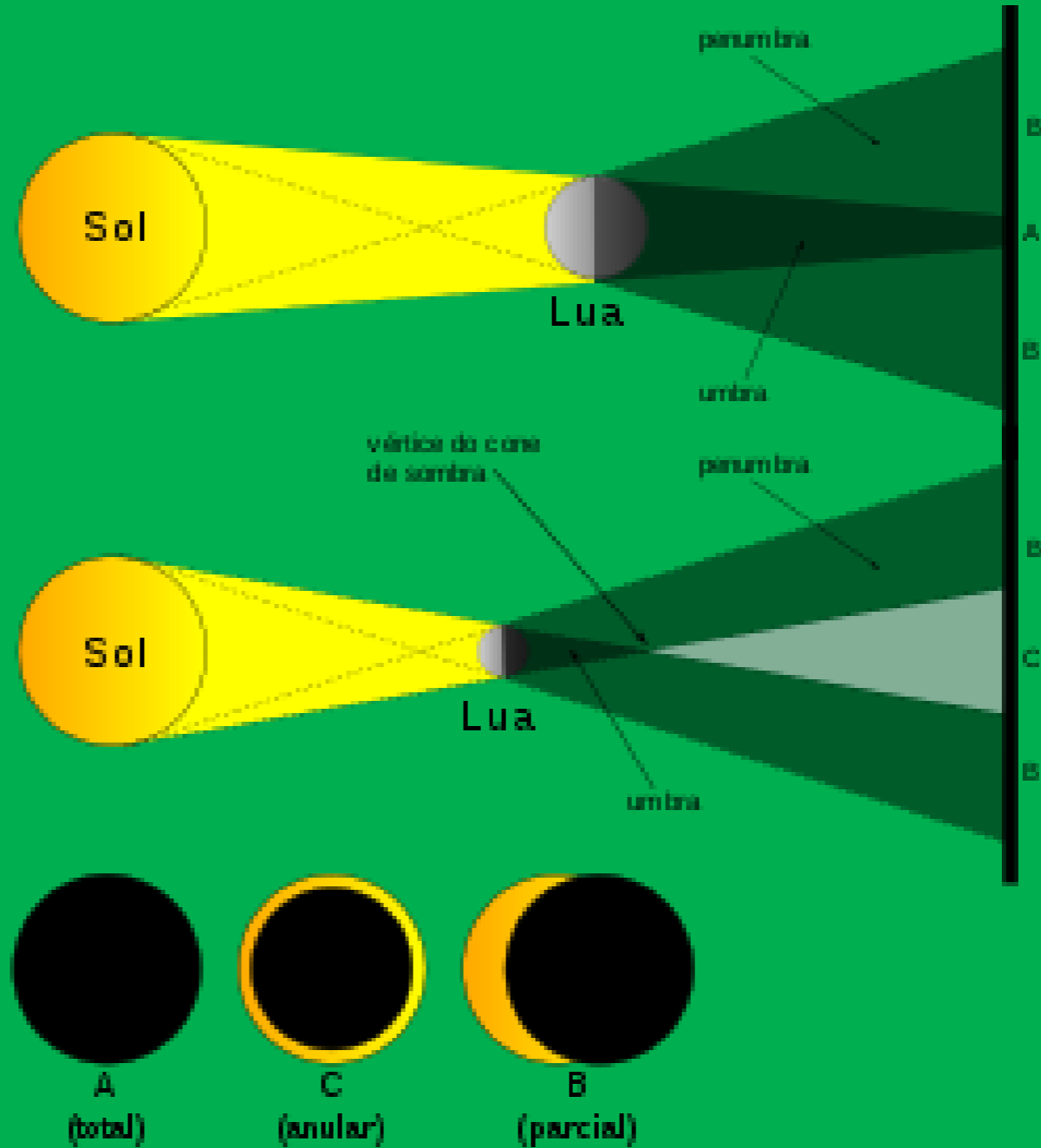
3) Eclipse Solar:

Anular/Anelar



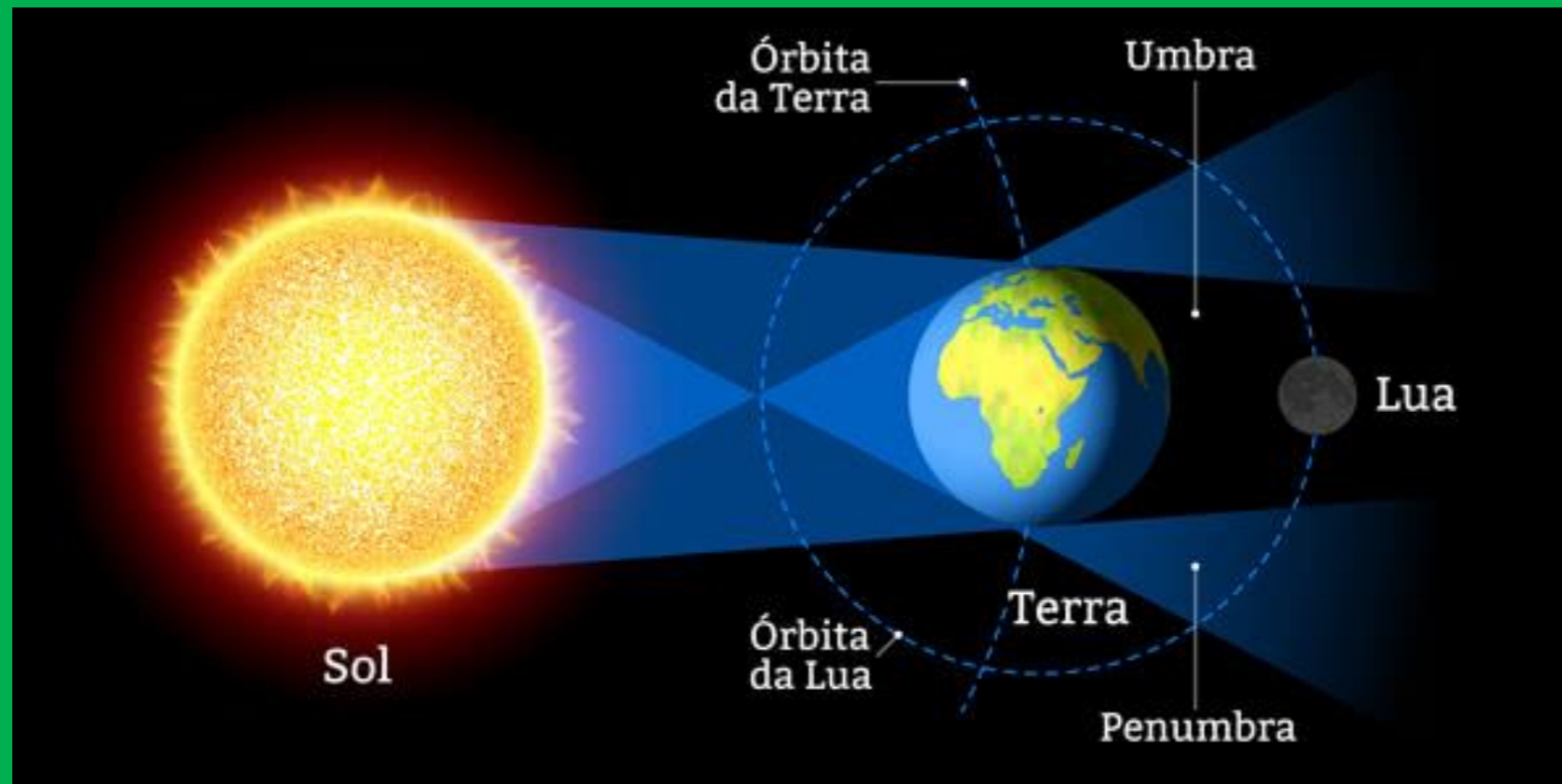
Consequências dos Princípios

3) Eclipse Solar:



Consequências dos Princípios

3) Eclipse Lunar:



Consequências dos Princípios

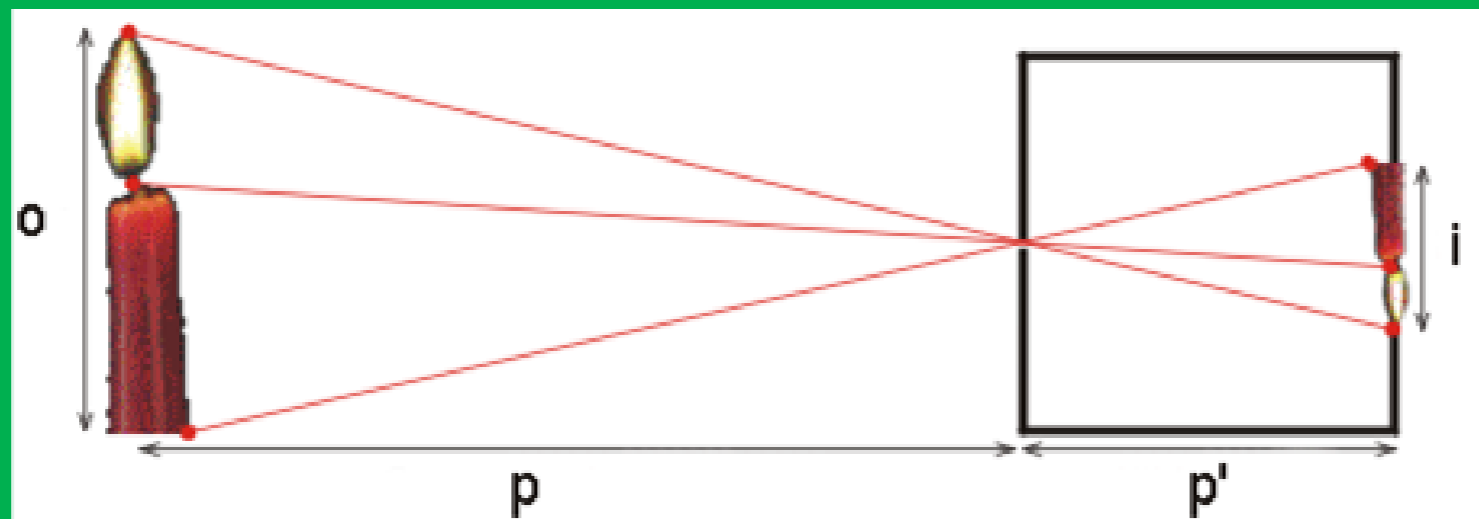
3) Eclipse Lunar:

Parcial



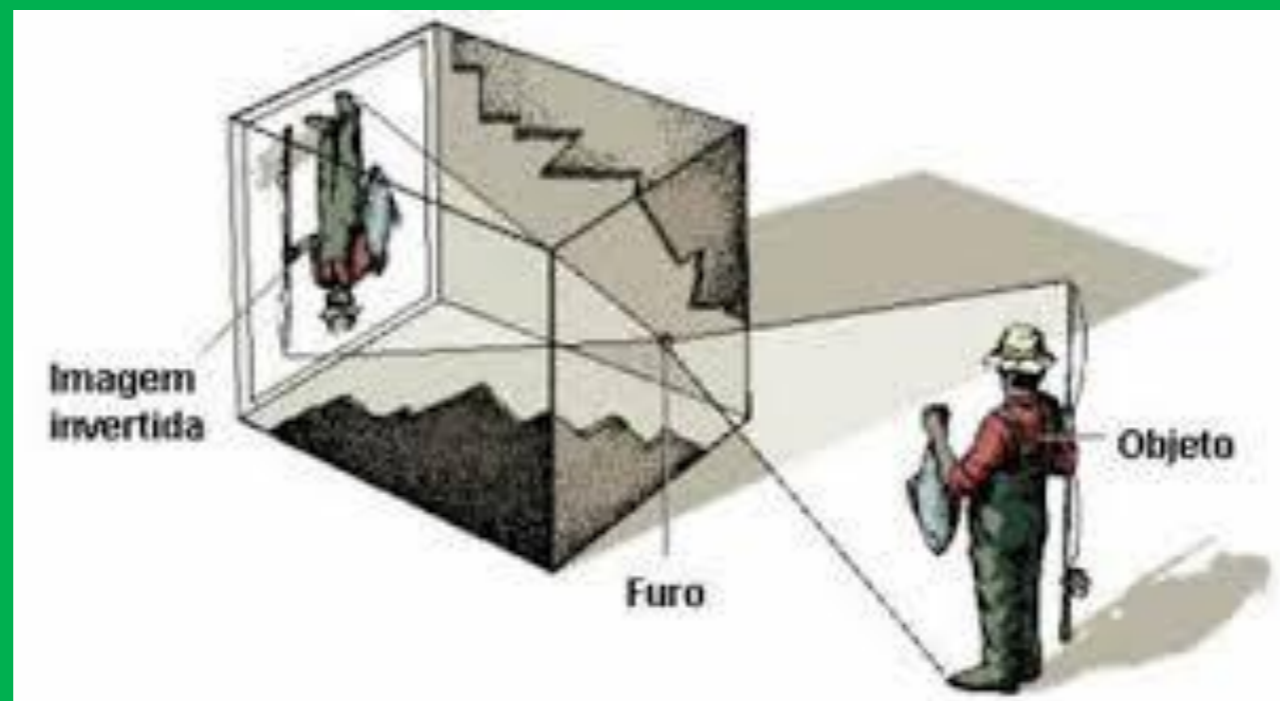
Consequências dos Princípios

4) Câmara Escura:



Consequências dos Princípios

4) Câmara Escura:



Consequências dos Princípios

4) Câmara Escura:



Consequências dos Princípios

4) Câmara Escura:



Cor e Velocidade da Luz

A luz branca (luz proveniente do sol ou de uma lâmpada, por exemplo) é composta por outros raios luminosos de cores diferentes. Essas cores são, sempre na mesma ordem: **Vermelho**, **Alaranjado**, **Amarelo**, **Verde**, **Azul**, **Anil** e **Violeta**. - VAAVAAV

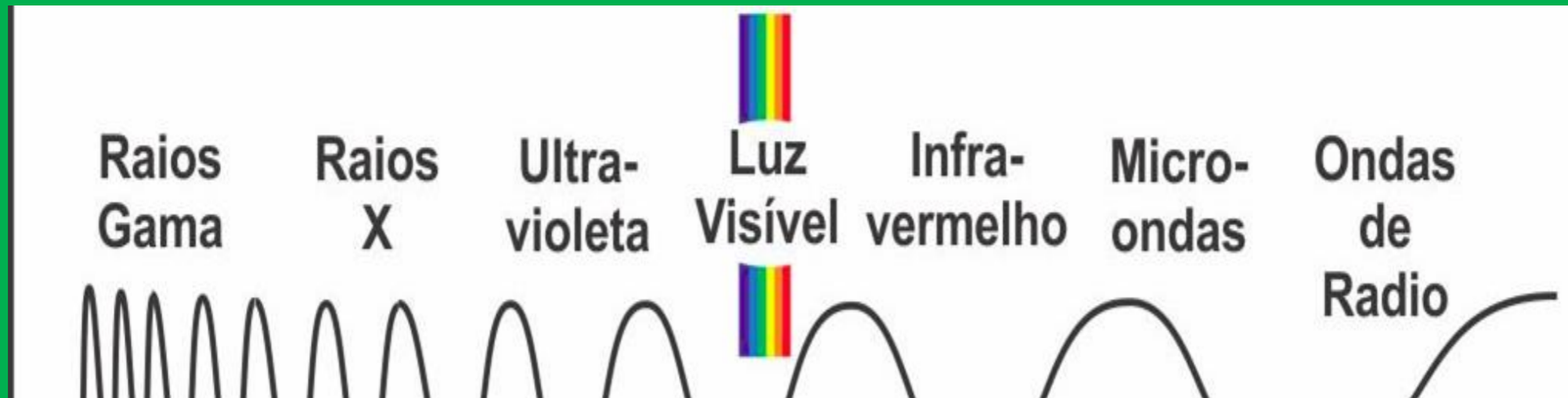


Cor e Velocidade da Luz

A luz branca (luz proveniente do sol ou de uma lâmpada, por exemplo) é composta por outros raios luminosos de cores diferentes. Essas cores são, sempre na mesma ordem: **Vermelho**, **Alaranjado**, **Amarelo**, **Verde**, **Azul**, **Anil** e **Violeta**. - VAAVAAV



A luz visível faz parte do espectro eletromagnético:



Cor e Velocidade da Luz

A luz pode se propagar em diferentes meios e sua velocidade depende desse meio. No vácuo, a velocidade da luz é representada por c e vale, sempre, $3 \cdot 10^8$ m/s.

$$c = 3 \cdot 10^8 \text{ m/s} = 3 \cdot 10^5 \text{ km/s}$$

Cor e Velocidade da Luz

A luz pode se propagar em diferentes meios e sua velocidade depende desse meio. No vácuo, a velocidade da luz é representada por c e vale, sempre, $3 \cdot 10^8$ m/s.

$$c = 3 \cdot 10^8 \text{ m/s} = 3 \cdot 10^5 \text{ km/s}$$

Ano-luz: É distância que a luz percorre, no vácuo, durante um ano.

$$1 \text{ ano-luz} = 9,46 \cdot 10^{15} \text{ m} = 9,46 \cdot 10^{12} \text{ km}$$

A luz pode ser:

Monocromática: luz simples, constituída de uma única cor.



Policromática: composta de várias cores, como a luz branca do Sol.



Cor de um corpo

A cor de um corpo é resultado de dois fenômenos óticos: **absorção** e **reflexão difusa**.

- Quando vemos um corpo branco é porque ele refletiu toda a luz branca incidida nele.
- Quando vemos um corpo azul, por exemplo, esse corpo absorveu todas as cores da luz branca incidida, exceto o azul, que foi refletido.
- Quando vemos um corpo na cor preta, esse corpo absorveu todas as cores da luz branca, não refletindo nenhuma cor.

Cor de um corpo

A cor de um corpo é resultado de dois fenômenos óticos: **absorção** e **reflexão difusa**.

- Quando vemos um corpo branco é porque ele refletiu toda a luz branca incidida nele.



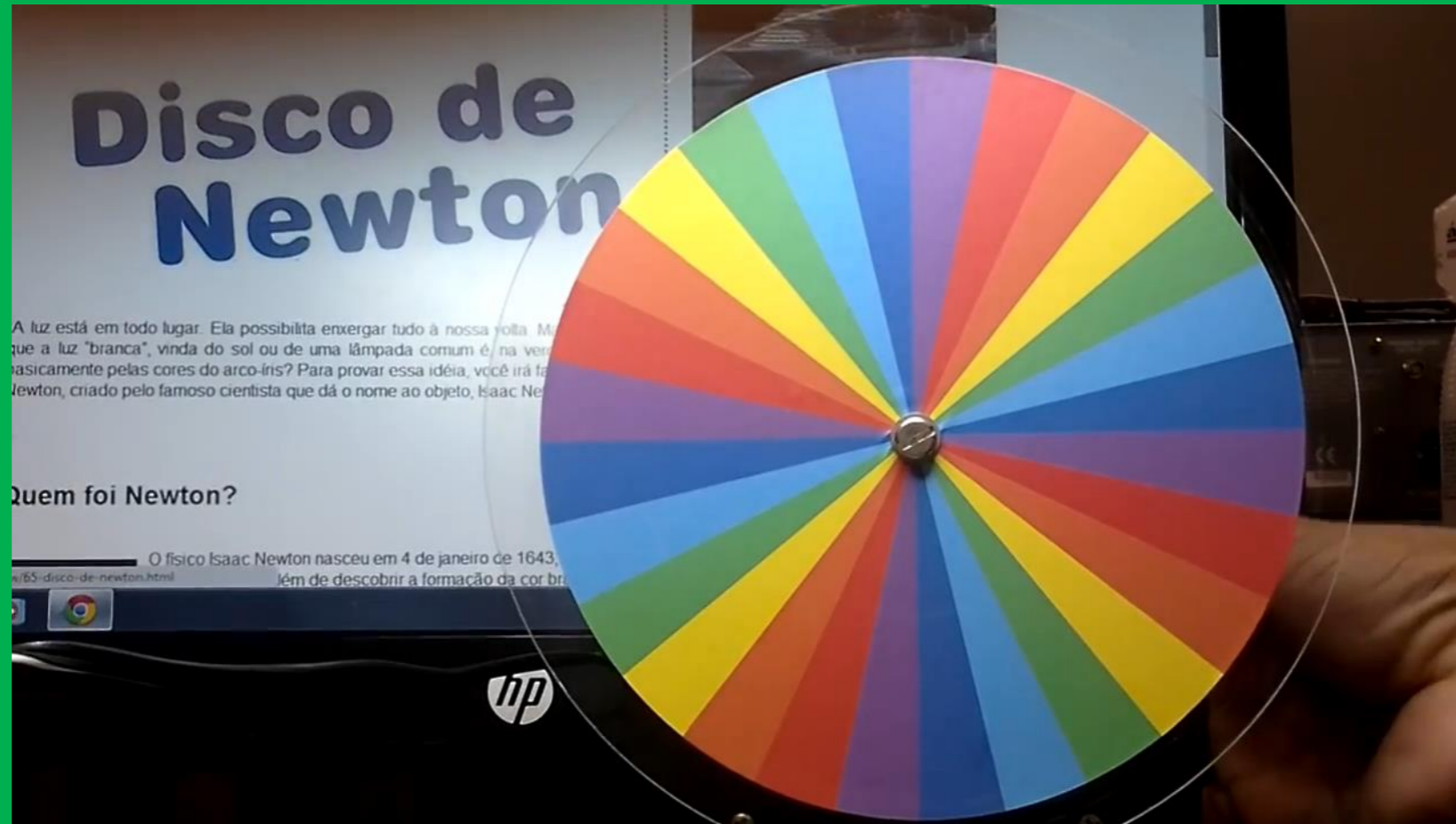
Cor de um corpo

A cor de um corpo é resultado de dois fenômenos óticos: **absorção** e **reflexão difusa**.

- Quando vemos um corpo branco é porque ele refletiu toda a luz branca incidida nele.



Cor de um corpo

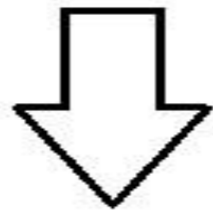


Cor de um corpo

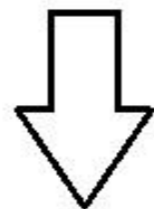
- Quando vemos um corpo azul, por exemplo, esse corpo absorveu todas as cores da luz branca incidida, exceto o azul, que foi refletido.



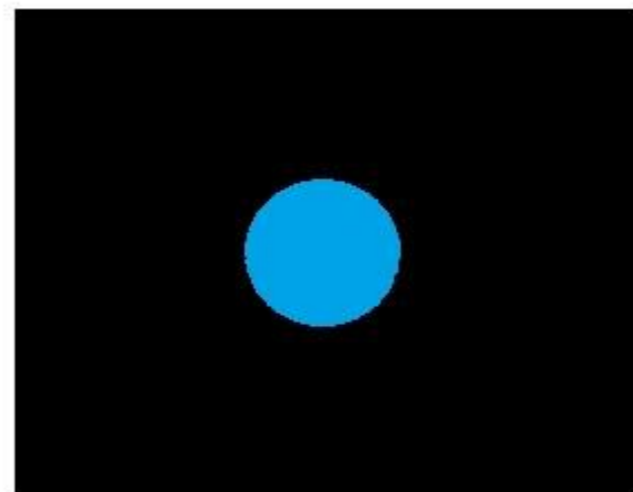
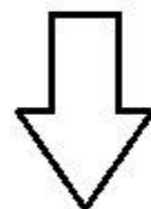
LUZ BRANCA



LUZ BRANCA



LUZ AZUL



Cor de um corpo

- Quando vemos um corpo na cor preta, esse corpo absorveu todas as cores da luz branca, não refletindo nenhuma cor.



Filtro de luz

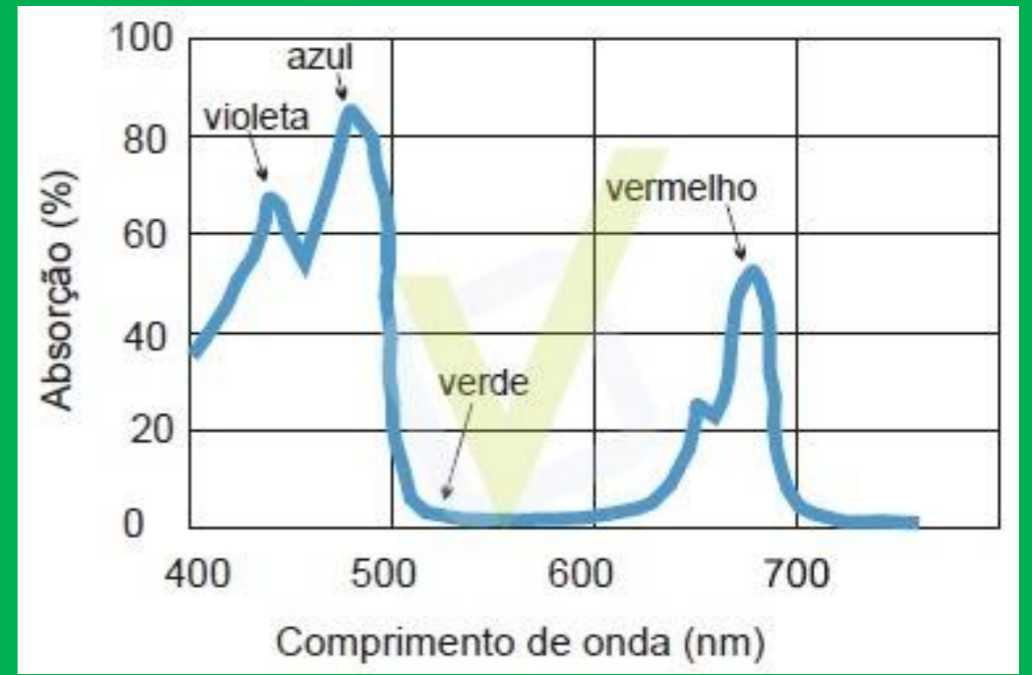
- É um dispositivo feito de material transparente que deixa passar luz apenas de uma determinada cor.



Exercício: A coloração das folhas das plantas é determinada, principalmente, pelas clorofilas a e b – nelas presentes –, que são dois dos principais pigmentos responsáveis pela absorção da luz necessária para a realização da fotossíntese. O gráfico abaixo mostra o espectro conjunto de absorção das clorofilas a e b em função do comprimento de onda da radiação solar visível.

Com base nessas informações, é correto afirmar que, para realizar a fotossíntese, as clorofilas absorvem, predominantemente,

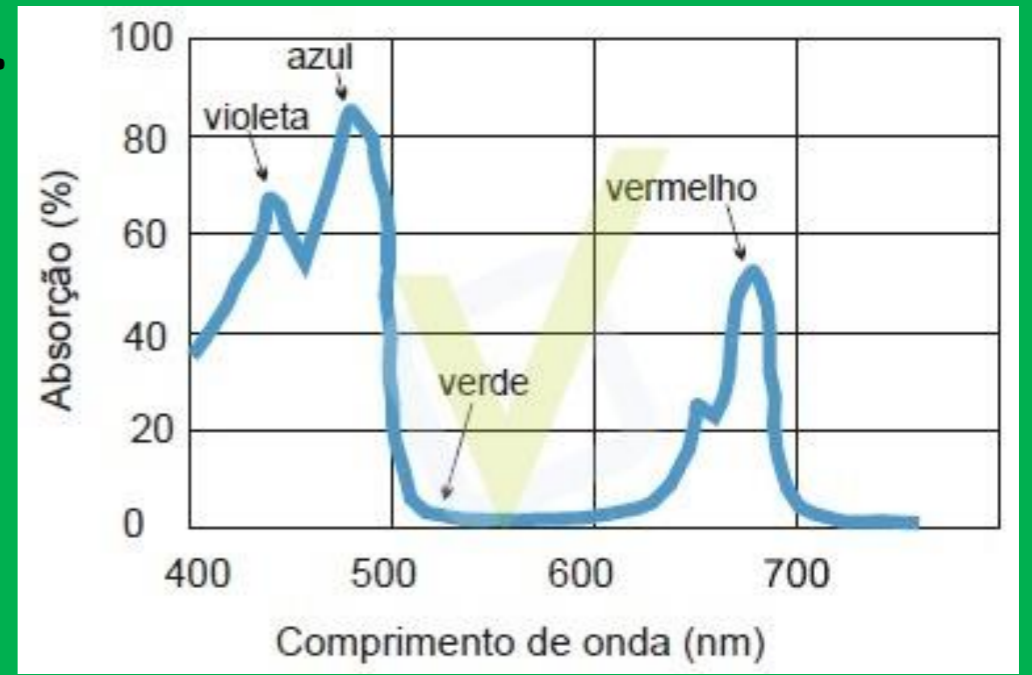
- a) o violeta, o azul e o vermelho, e refletem o verde.
- b) o verde, e refletem o violeta, o azul e o vermelho.
- c) o azul, o verde e o vermelho, e refletem o violeta.
- d) o violeta, e refletem o verde, o vermelho e o azul.



Exercício: A coloração das folhas das plantas é determinada, principalmente, pelas clorofilas a e b – nelas presentes –, que são dois dos principais pigmentos responsáveis pela absorção da luz necessária para a realização da fotossíntese. O gráfico abaixo mostra o espectro conjunto de absorção das clorofilas a e b em função do comprimento de onda da radiação solar visível.

Com base nessas informações, é correto afirmar que, para realizar a fotossíntese, as clorofilas absorvem, predominantemente,

- a) o violeta, o azul e o vermelho, e refletem o verde.
- b) o verde, e refletem o violeta, o azul e o vermelho.
- c) o azul, o verde e o vermelho, e refletem o violeta.
- d) o violeta, e refletem o verde, o vermelho e o azul.



Exercício: Antes do jogo da final de um importante campeonato de futebol, houve uma apresentação artística com dança. No centro do campo estava uma grande bandeira nas cores branca, vermelha e amarela. Sabendo que o jogo aconteceu à noite, qual seria a cor da bandeira vista por um observador na arquibancada caso todo o estádio fosse iluminado com uma luz monocromática vermelha?

- a) Preta, vermelha e amarela.
- b) Vermelha e amarela.
- c) Totalmente preta.
- d) Totalmente branca.
- e) Vermelha e preta.

Exercício: Antes do jogo da final de um importante campeonato de futebol, houve uma apresentação artística com dança. No centro do campo estava uma grande bandeira nas cores branca, vermelha e amarela. Sabendo que o jogo aconteceu à noite, qual seria a cor da bandeira vista por um observador na arquibancada caso todo o estádio fosse iluminado com uma luz monocromática vermelha?

- a) Preta, vermelha e amarela.
- b) Vermelha e amarela.
- c) Totalmente preta.
- d) Totalmente branca.
- e) **Vermelha e preta.**

- Exercício: A projeção de sombras numa parede branca é uma divertida brincadeira baseada em alguns princípios físicos. A figura mostra uma sombra com o formato de um coelho, obtida com as mãos funcionando como obstáculos, posicionadas entre uma fonte de luz e a parede. A projeção apenas de sombras na situação mostrada, sem a presença de penumbras, só é possível

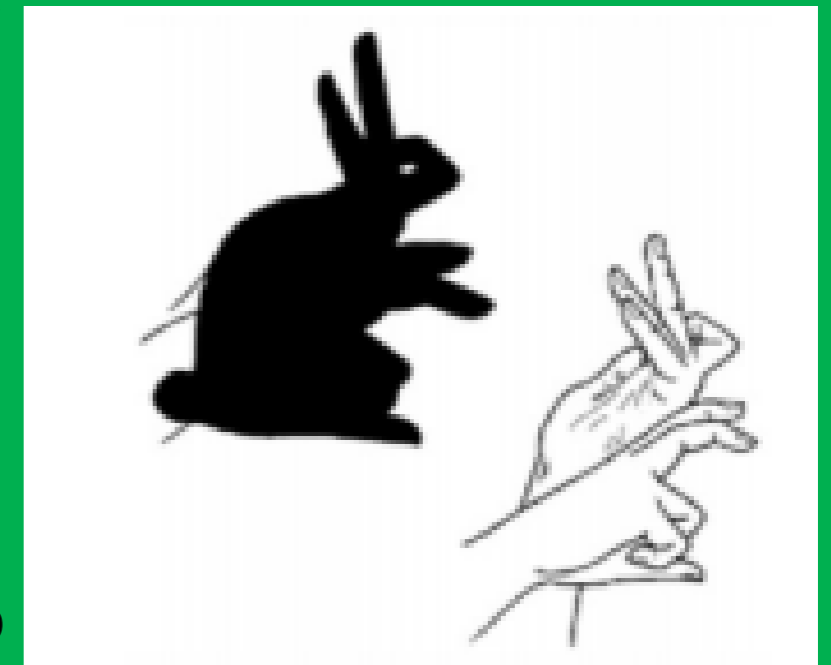
A) porque a luz pode propagar-se em trajetória curva, contornando as mãos.

B) se as mãos forem bem pequenas, como as de uma criança.

C) se as dimensões do ambiente onde a projeção é feita forem bem maiores do que as das mãos.

D) se as mãos estiverem bem distantes da parede.

E) se a fonte de luz tiver tamanho desprezível em relação às dimensões das mãos.



- Exercício: A projeção de sombras numa parede branca é uma divertida brincadeira baseada em alguns princípios físicos. A figura mostra uma sombra com o formato de um coelho, obtida com as mãos funcionando como obstáculos, posicionadas entre uma fonte de luz e a parede. A projeção apenas de sombras na situação mostrada, sem a presença de penumbras, só é possível

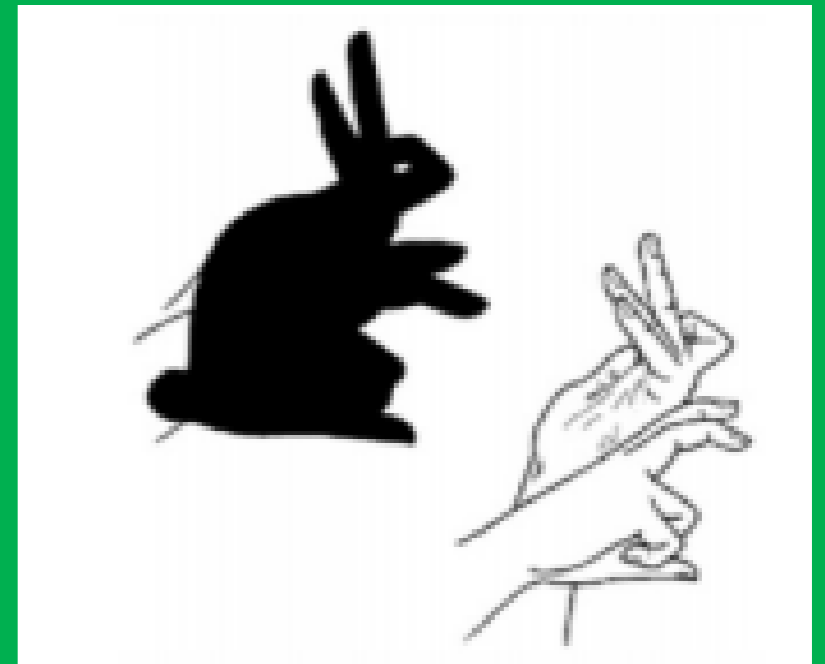
A) porque a luz pode propagar-se em trajetória curva, contornando as mãos.

B) se as mãos forem bem pequenas, como as de uma criança.

C) se as dimensões do ambiente onde a projeção é feita forem bem maiores do que as das mãos.

D) se as mãos estiverem bem distantes da parede.

E) se a fonte de luz tiver tamanho desprezível em relação às dimensões das mãos.





SINTAXE DE CONCORDÂNCIA

CONCORDÂNCIA VERBAL

Professora: Adineia Viriato

CONCORDÂNCIA

É o mecanismo através do qual as palavras alteram suas terminações para se adequarem harmonicamente umas às outras na frase. Acontecem de forma verbal e nominal.

CONCORDÂNCIA VERBAL

O verbo altera as desinências número-pessoais para ajustar-se em pessoa e número ao sujeito

REGRA GERAL: o verbo e o sujeito concordam em número e pessoa.

SUJEITO	VERBO	PESSOA
EU	CHEGUEI	1ª SINGULAR
TU	CHEGASTE	2ª SINGULAR
O ALUNO	CHEGOU	3ª SINGULAR
OS ALUNOS	CHEGARAM	3ª PLURAL

ALGUNS CASOS PARTICULARES

1) Nomes que só se usam no plural:

Quando um sujeito é um nome que só se usa no plural e não vem precedido de artigo, o verbo fica no singular. Caso venha antecipado de artigo, o verbo deverá estar no mesmo número em que estiver o artigo

Minas gerais produz leite.

As Minas Gerais produzem leite.

Férias faz bem.

As férias fazem bem.

Os Estados Unidos enviaram poderoso reforço.

O Amazonas fica longe.

2) O sujeito é o pronome relativo que:

Quando o sujeito é o pronome relativo que, o verbo concorda com o antecedente do pronome relativo.

	ANTECEDENTE	SUJEITO	VERBO
FUI	EU	QUE	FALEI
FOSTE	TU	QUE	FALASTE
FOI	O MENINO	QUE	FALOU
FOMOS	NÓS	QUE	FALAMOS

3) O sujeito é mais de um / mais de dois.

Quando o sujeito é formado pelas expressões mais de um, mais de dois, o verbo deverá estar no mesmo número em que estiver o numeral dessas expressões.

Mais de um aluno faltou.

Mais de dois alunos faltaram.

Há, no entanto, dois casos em que a expressão mais de um exige verbo no plural:

a) Quando vier repetida: **Mais de um aluno, mais de um professor faltaram.**

b) Quando o verbo indicar reciprocidade: **Mais de um aluno cumprimentaram-se**

3) Verbos DAR, BATER, SOAR, indicando horas:

Na indicação de horas, os verbos DAR, BATER, SOAR concordam normalmente com o sujeito.

O relógio deu duas horas

O sino da igreja bateu três horas.

Quando não está expresso na frase quem deu as horas, o sujeito é o número de horas indicado, com o qual o verbo deverá concordar.

Deu **uma hora (sujeito)** no relógio da igreja.

Deram **duas horas (sujeito)** no relógio da igreja.

4) Verbo com índice de indeterminação do sujeito.

Quando o verbo vier acompanhado pelo índice de indeterminação do sujeito SE, ficará obrigatoriamente no singular.

Precisa-se de digitadores.

Acredita-se em seres extraterrestres.

Trabalha-se em lugares públicos.

Vive-se bem aqui.

5) Verbo com partícula apassivadora:

Quando vier acompanhado da partícula apassivadora SE, o verbo concordará normalmente com o sujeito expresso na oração.

Vende-se uma casa na praia.

Vendem-se casas na praia.

6) Verbos HAVER e FAZER impessoais.

O verbo haver (no sentido de existir, ou indicando tempo transcorrido) e o verbo fazer (indicando tempo transcorrido) são impessoais, isto é, não possuem sujeito. Devem, portanto, ficar na terceira pessoa do singular.

Havia sérios compromissos.

Fazia dez anos que ele vinha a São Paulo.

Deve haver sérios compromissos.

Vai fazer dez anos que ele não aparece.

Observe que, quando um verbo auxiliar se junta ao principal, ele também permanece no singular.

O verbo existir não é impessoal; possui sujeito e com ele deverá concordar.

Existem sérios compromissos.

Devem existir sérios compromissos.

NÚCLEOS DO SUJEITO LIGADOS POR OU

Quando os núcleos do sujeito vierem ligados pela conjunção OU, vamos distinguir dois casos:

- 1) Se a conjunção OU tiver valor excludente, o verbo ficará no singular: **Roma ou Viena será a sede das Olimpíadas.**
- 2) Se a conjunção OU não tiver valor excludente, o verbo irá para o plural: **Roma ou Viena são excelentes locais para as Olimpíadas.**

A EXPRESSÃO HAJA VISTA

Com a expressão haja vista há três construções possíveis:

- 1) Haja vista os problemas
- 2) Haja vista aos problemas
- 3) Hajam vista os problemas

Observe que o substantivo vista fica sempre no feminino, como nas expressões “**ponto de vista**”, “**tenham em vista**”

O VERBO SER

Fazer a concordância do verbo SER exige muitos cuidados, já que, muitas vezes, ele deixa de concordar para concordar com o predicativo. Vejamos alguns casos mais comuns:

1) O verbo ser concordará obrigatoriamente como predicativo quando indicar tempo, data ou distância.

É uma hora.

É um quilômetro.

É primeiro de maio.

São duas horas.

São dois quilômetros.

São dez de julho.

Note que na indicação de tempo ou distância, o verbo ser concordará com o primeiro numeral que aparecer.

É uma hora e trinta minutos.

É bem mais de uma hora.

Já são dez para uma.

2) Havendo pronome pessoal ou nome da pessoa, o verbo ser concordará obrigatoriamente com eles, independentemente de aparecerem antes ou depois do verbo ser.

Os responsáveis somos nós.

Nós somos os responsáveis.

Juliana era as esperanças do time.

As esperanças do time era Juliana.

3) Quando o sujeito do verbo ser for o pronome indefinido TUDO, ou os demonstrativos ISTO, ISSO, AQUILO, O, a concordância se fará, de preferência, com o predicativo.

Tudo são flores.

Aquilo eram lembranças de um triste passado.

O que nos interessa são os problemas da nação.

4) O verbo SER que aparece nas expressões **é muito, é pouco, é suficiente, é bastante**, denotadoras de quantidade, distância, peso, etc, fica sempre no singular.

Cem metros é muito.

Dois reais é pouco.

Dez quilos é suficiente.





INGLÊS – THIAGO CORDEIRO

- INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

 @thiago_54

5 WORDS

- CHEER
- SPREAD
- LATER
- ILL
- BUILDING

Train at Your Door



06-07-2018 15:00

Level 1

Level 2

Level 3

Some people live near a train station. They can travel to work. It is good for them. But it is not good when the train is very close. There is a city in Vietnam. It has a very **narrow** street. In the street there is a way for trains to pass.

Trains go there every day. The trains go very near the houses. This is not good for the people. People must **be careful** when they go home because the trains can hit them. There were accidents there in the past.

Difficult words: **narrow** (not wide), **be careful** (look around).

www.newsinlevels.com



06-07-2018 15:00

Level 1

Level 2

Level 3

A train station close to your home would be for most **commuters** a nice thing. In Hanoi though, things got a little bit too close.

In the Vietnam capital city there is a street where trains pass right in front of people's doors. Only centimetres **separate** the train and the houses. The train goes **through** the narrow street every day at 4 pm and at 7 pm. Residents usually hide because there have been accidents in the past.

Living there cannot be very nice, mainly because of the noise and also for the security reasons.

Difficult words: **commuter** (person who travels to work), **separate** (divide), **though** (but).



06-07-2018 15:00

Level 1

Level 2

Level 3

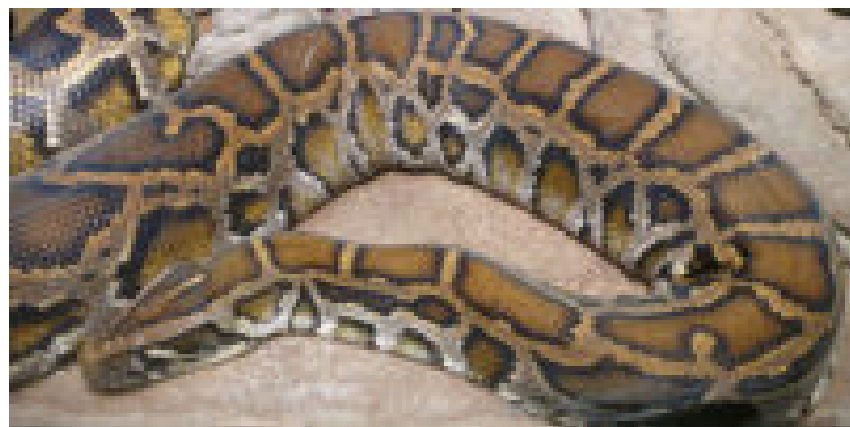
UK **commuters** frequently use trains, and living as close as they could to a train station could be **likened** to the “**Holy Grail**,” but it would not be comfortable.

In Hanoi, Vietnam, there is a train that passes right by people’s front doors. At 4 pm and 7 pm every day, the train swiftly comes down the street. The people there have to **retreat** into their homes to avoid accidents.

In most places, this train would probably not **get the nod** due to safety reasons, in addition to the lack of peace that would come from a train passing almost inside your house every day.

Difficult words: **commuter** (a person who travels to work), **likened** (similar), **Holy Grail** (something very wanted by people), **retreat** (move back), **get the nod** (get permission to do something).

Snake at the Doctor's



09-08-2018 15:00

Level 1

Level 2

Level 3

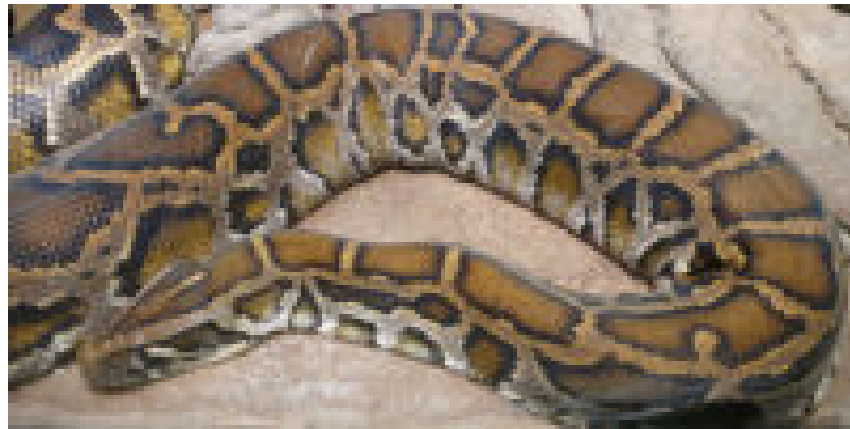
This news is about a snake. The snake lives in a zoo. It is the biggest snake in Europe. It is 23 feet long (7 metres). It weighs around 60 kilograms.

The snake gets a **check-up**. A **vet** checks the snake's heart.

The doctor uses an **ultrasound**.

Experts try similar tests on giraffes and sharks. However, snake hearts interest them more. A snake heart is different from a human heart.

Difficult words: **check-up** (medical test), **vet** (animal's doctor), **ultrasound** (special medical scan).



09-08-2018 15:00

Level 1

Level 2

Level 3

A 23-foot **python** (7 metres) had her **annual** check-up. The snake is the biggest one in Europe. It weighs around 60 kilograms.

Ten people from the zoo carried her to the vet and they checked her heart with **ultrasound**. Doctors can tell a lot about the health of the hearth like this.

The experts tried similar tests on giraffes and sharks, but snake hearts interest them more. A snake's heart has three **chambers**, not four like the human heart.

Difficult words: **python** (large tropical snake), **annual** (every year), **ultrasound** (special medical scan), **chamber** (space for blood to move).



09-08-2018 15:00

Level 1

Level 2

Level 3

A 7-metre **python** from the Chester Zoo had to go to the doctor's office to get an **ultrasound** heart scan.

JF the python had her annual check-up with ten zoo staff who had to carry her to the vet. While the vet performed the scan, people covered her eyes to calm her down.

The **cardiac** ultrasound will tell the zookeepers about the snake's point of view and the health of the heart and the heart muscle. The **cardio**-experts tried this on giraffes and sharks, but snake hearts are interesting, as they have three **chambers**. Human hearts have four chambers.

Difficult words: **python** (a large tropical snake), **ultrasound** (a special medical scan), **cardiac** (heart), **cardio** (relating to the heart), **chamber** (a space).

5 WORDS

- RETREAT
- AVOID
- LACK
- COVER
- POINT OF VIEW

PRÓXIMA AULA:

- POSSESSIVO COM 'S OU '

 @thiago_54



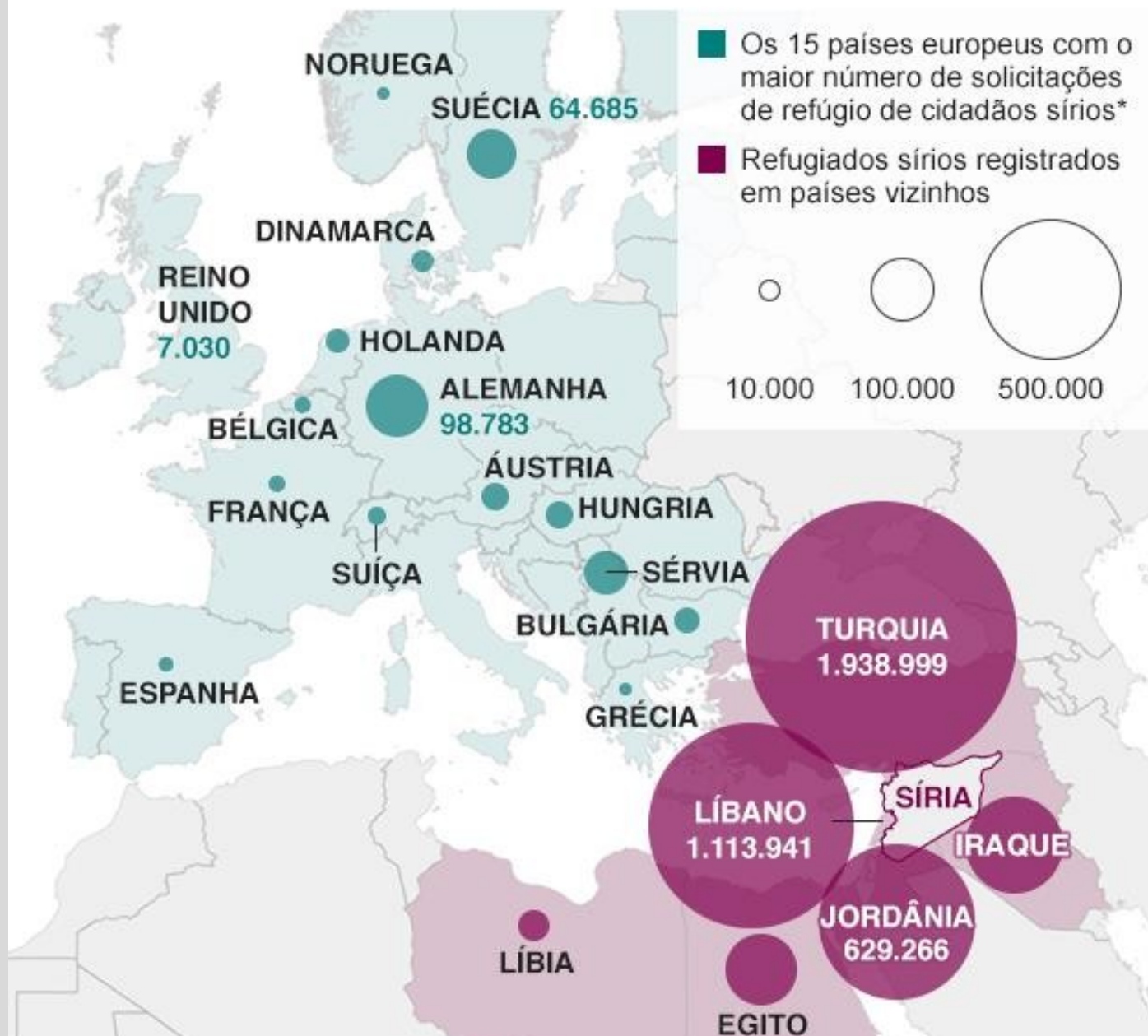


GEOGRAFIA

Prof^a. Vivian Lima

Conflitos étnicos e migrações internacionais

Sírios em países vizinhos e na Europa



*Solicitações de refúgio de cidadãos sírios de abril de 2011 até junho de 2015

GUERRA CIVIL DA SIRIA



- Governo derrubado
- Desordem civil sustentada e mudanças governamentais
- Protestos e mudanças governamentais

- Grandes protestos
- Protestos menores
- Protestos fora do mundo árabe

PRIMAVERA ÁRABE



'Ditadômetro' (em anos)



SÍRIA
Bashar Assad
11 anos no poder



JORDÂNIA
Rei Abdullah
12 anos no poder



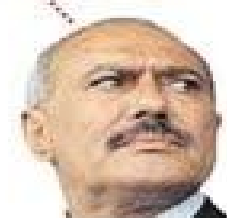
BAHREIN
Rei Hamad
12 anos no poder



TUNÍSIA
Ben Ali
23 anos no poder



EGITO
Hosni Mubarak
30 anos no poder



IÊMEN
Abdullah Saleh
33 anos no poder

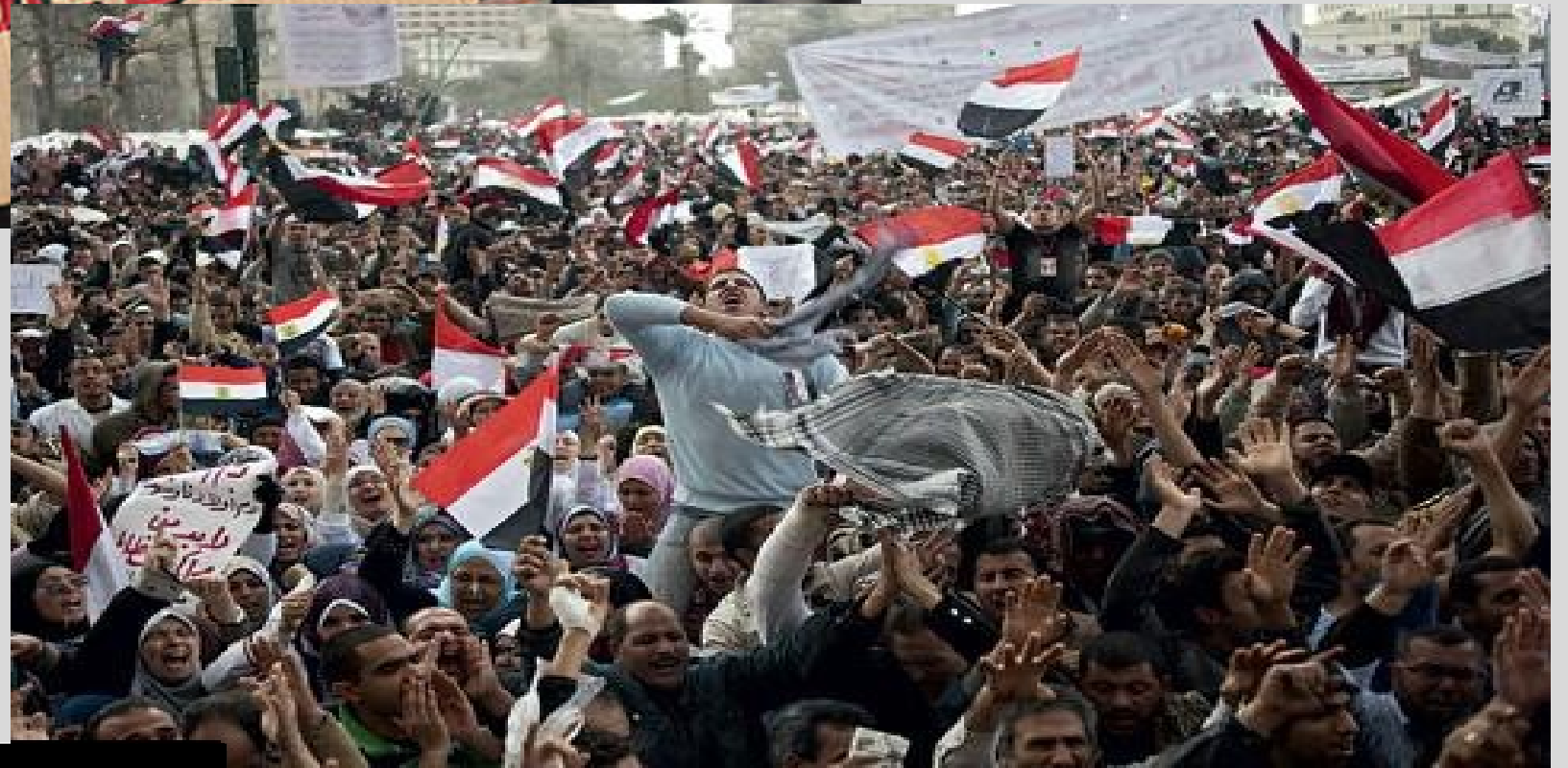


LÍBIA
Muamar Kadafi
42 anos no poder

DEPOSTO

DEPOSTO

MORTO



Mapas dos países envolvidos o movimento

Primavera Árabe



1 Tunísia

Foi o primeiro país "contaminado" pela Primavera Árabe. O ditador Zine El Abidin Ben Ali não suportou a revolta popular e deixou o poder depois de 23 anos de reinado. Eleições para a escolha de um novo líder serão realizadas no dia 23 de outubro. Ben Ali foi condenado a 35 anos de prisão.

2 Egito

O país sofreu uma das revoltas mais violentas vistas nesta Primavera Árabe, com mais de 850 mortos. Hosni Mubarak foi obrigado a deixar o poder, que ostentava desde 1981 – atualmente, o ex-presidente está internado, e seu estado de saúde é um mistério. Eleições para presidente devem ocorrer até novembro.

3 Líbia

A revolta contra o ditador Muamar Kadhafi começou em março. No comando desde 1969, ele resistiu e lançou um violento ataque aos rebeldes. A situação obrigou a intervenção da Otan, que assumiu uma operação de ofensiva. As batalhas continuam e Kadhafi segue livre, embora mais enfraquecido.

4 Síria

Várias manifestações no país contra Bashar Assad, que está no poder desde 2000. O regime tenta conter os manifestantes com violência. O número de mortos é incerto – a estimativa é de cerca de 1500 mortos.

5 Iêmen

O presidente Ali Abdullah Saleh está há 33 anos no poder. Ele se recupera de um ataque sofrido no palácio presidencial, em que ficou com parte do corpo queimado. O país está em crise e o futuro político é incerto.

6 Bahrein

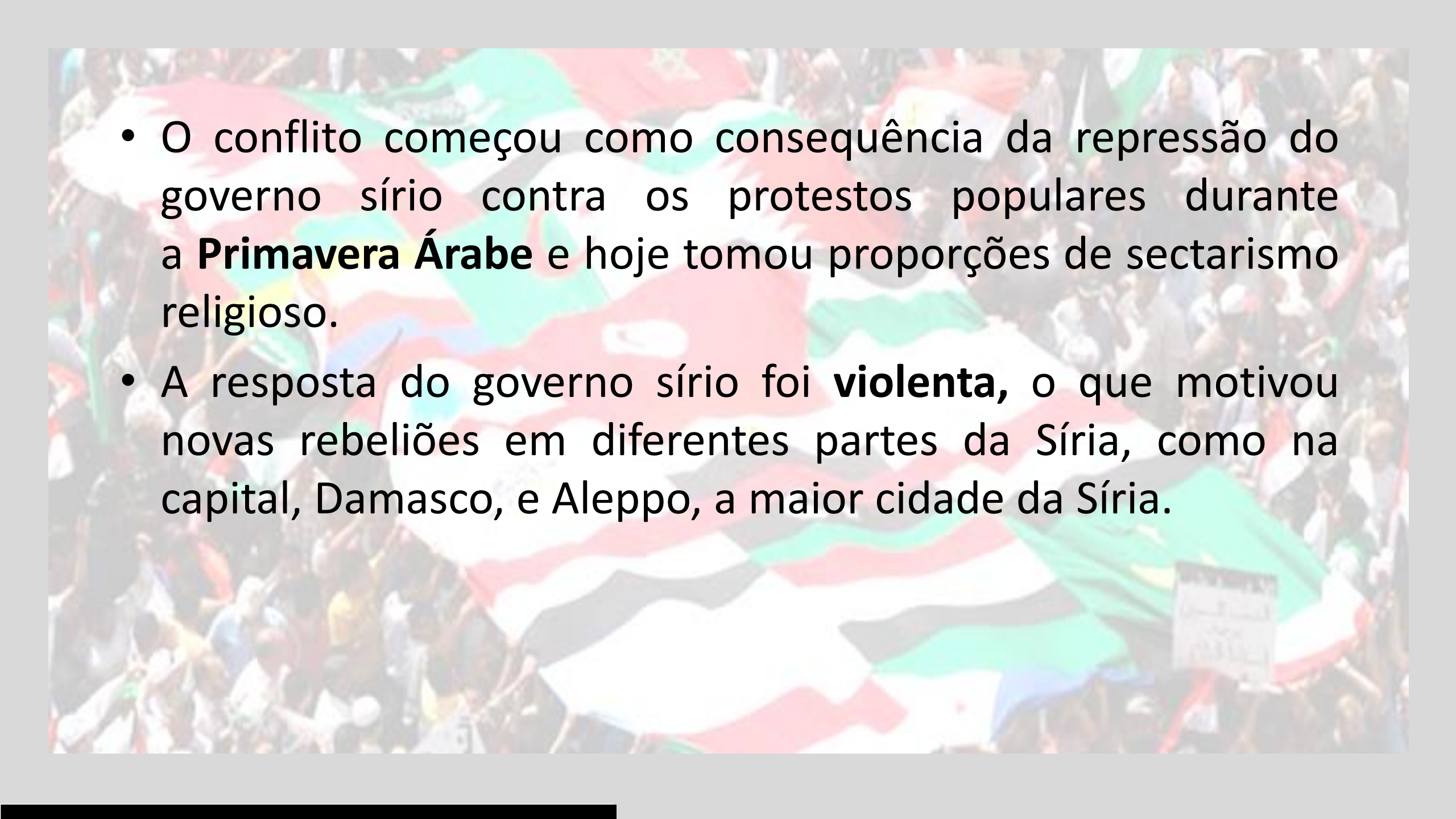
Manifestantes tentaram derrubar o rei Hamad Ben Isa al-Khalif, no poder desde 1999. Porém, as manifestações foram contidas pelo governo depois de reforços no número de soldados enviados pela Arábia Saudita. O rei prometeu um diálogo com a oposição para discutir reformas políticas.

7 Argélia

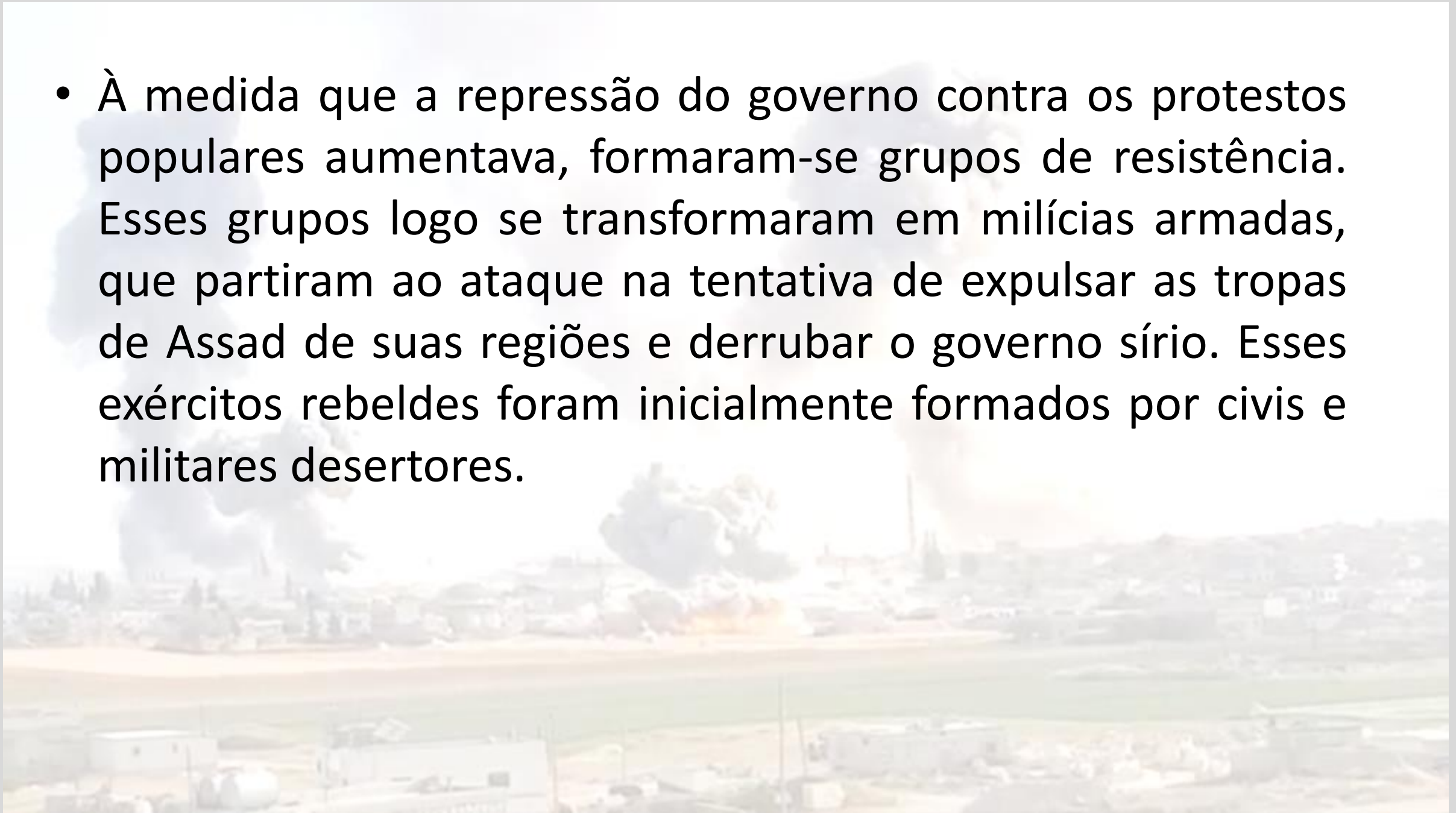
O país registrou vários protestos para tentar derrubar Abdelaziz Bouteflika, no poder há 12 anos. Como resposta, o presidente promoveu o fim do estado de emergência e adotou medidas em favorcimento do povo para tentar diminuir a pressão. Atualmente, a situação é mais tranquila.

8 Jordânia

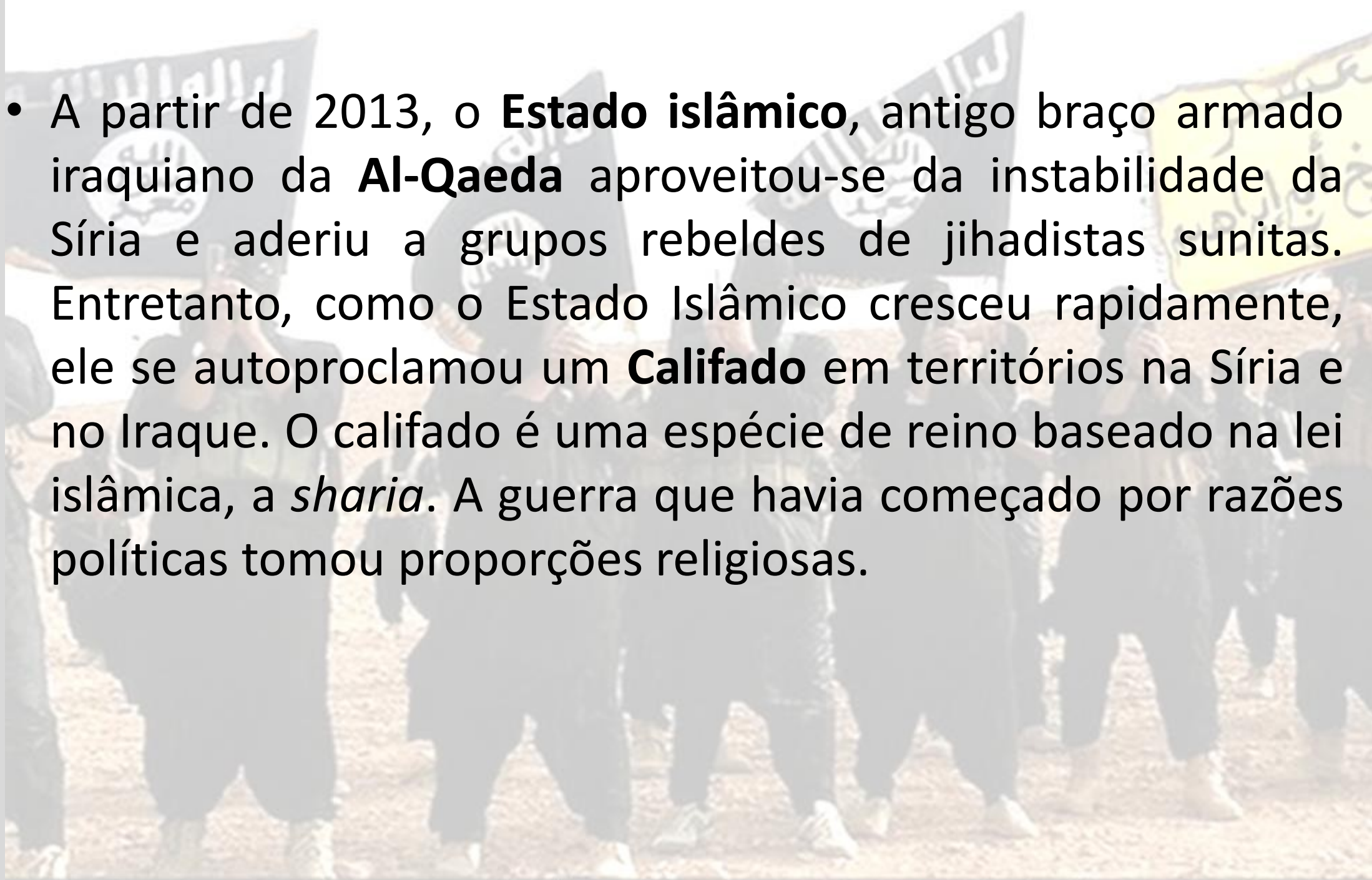
As revoltas também chegaram ao país, que tem o rei Abdullah 2º no poder desde 1999. As revoltas começaram em janeiro. Acuada, o rei prometeu realizar reformas para um sistema parlamentarista, o que diminuiu um pouco a tensão.

- 
- O conflito começou como consequência da repressão do governo sírio contra os protestos populares durante a **Primavera Árabe** e hoje tomou proporções de sectarismo religioso.
 - A resposta do governo sírio foi **violenta**, o que motivou novas rebeliões em diferentes partes da Síria, como na capital, Damasco, e Aleppo, a maior cidade da Síria.

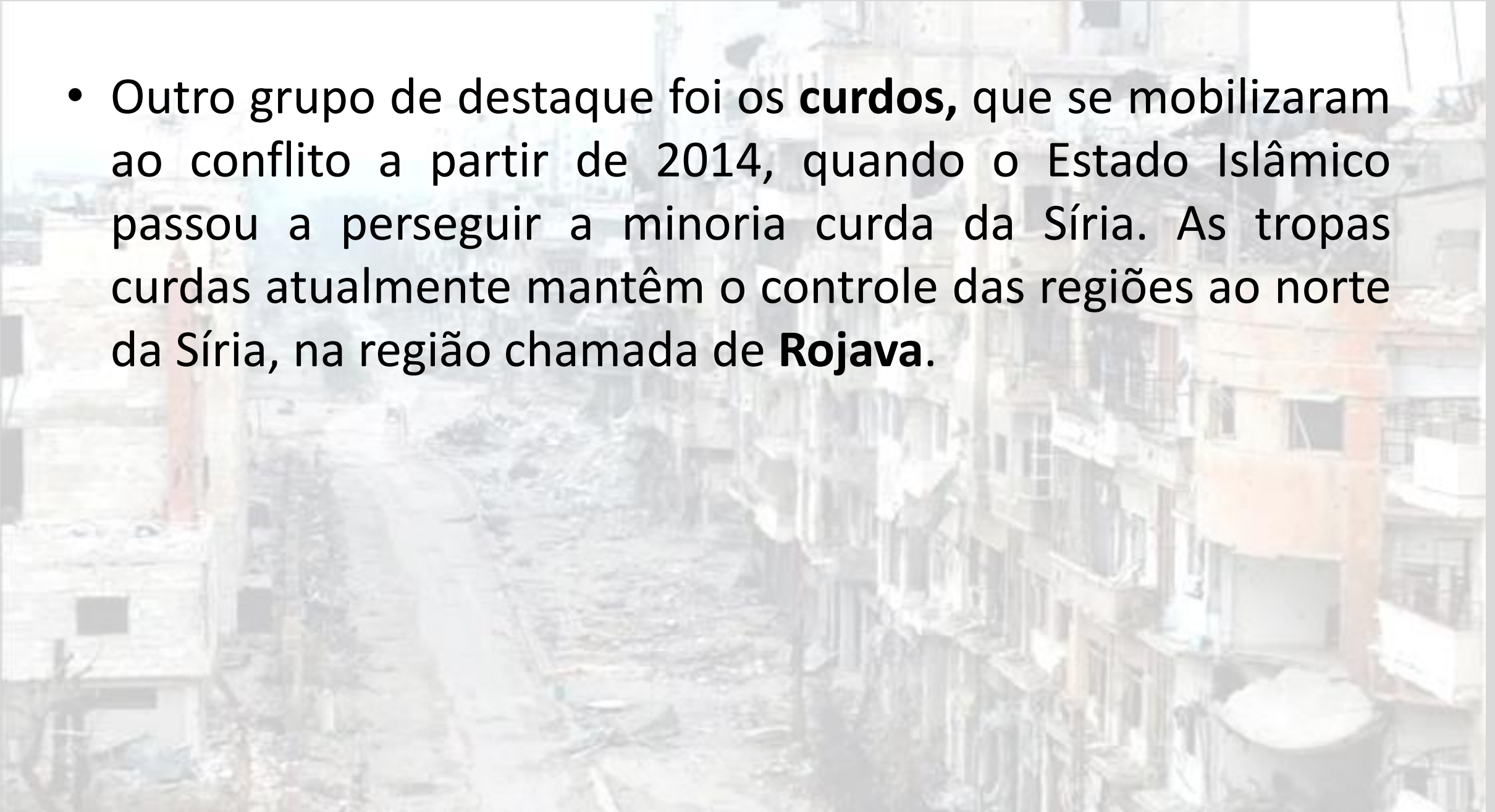
- À medida que a repressão do governo contra os protestos populares aumentava, formaram-se grupos de resistência. Esses grupos logo se transformaram em milícias armadas, que partiram ao ataque na tentativa de expulsar as tropas de Assad de suas regiões e derrubar o governo sírio. Esses exércitos rebeldes foram inicialmente formados por civis e militares desertores.




- A partir de 2013, o **Estado islâmico**, antigo braço armado iraquiano da **Al-Qaeda** aproveitou-se da instabilidade da Síria e aderiu a grupos rebeldes de jihadistas sunitas. Entretanto, como o Estado Islâmico cresceu rapidamente, ele se autoproclamou um **Califado** em territórios na Síria e no Iraque. O califado é uma espécie de reino baseado na lei islâmica, a *sharia*. A guerra que havia começado por razões políticas tomou proporções religiosas.



- Outro grupo de destaque foi os **curdos**, que se mobilizaram ao conflito a partir de 2014, quando o Estado Islâmico passou a perseguir a minoria curda da Síria. As tropas curdas atualmente mantêm o controle das regiões ao norte da Síria, na região chamada de **Rojava**.



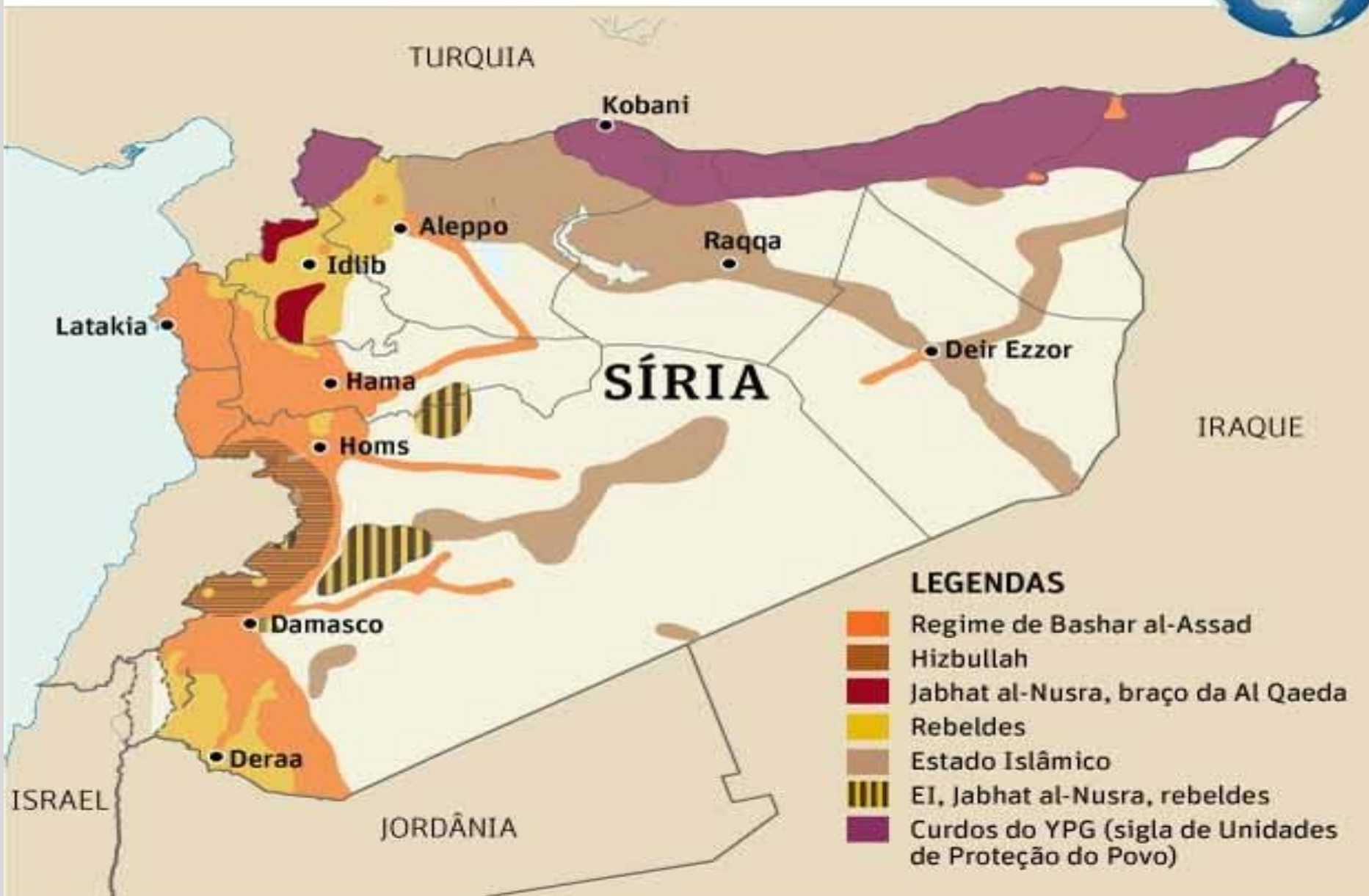
- 
- O governo sírio possui o apoio da **Rússia** e do **Irã**, que enviam, além de armas e dinheiro, tropas. O Exército Livre da Síria e o Exército curdo recebem o apoio dos **Estados Unidos**. Além disso, a **Turquia** também financia o Exército Livre da Síria, mas luta abertamente contra o Exército curdo (os curdos são uma minoria perseguida na Turquia). Outros países que atuam no conflito são **Arábia Saudita, Reino Unido, França** etc.

- Os Estados Unidos realizaram essa intervenção porque atribuem a Bashar al-Assad o **ataque químico** que aconteceu em abril de 2017 contra a cidade de **Khan Sheikhoun**. As armas químicas usadas em Khan Sheikhoun resultaram em 86 mortes pelo altamente tóxico **gás sarin**.



O MAPA DA GUERRA NA SÍRIA

País vive conflito interno há mais de quatro anos







Étendu de l'URSS et des 15 républiques soviétiques (1922-1991)



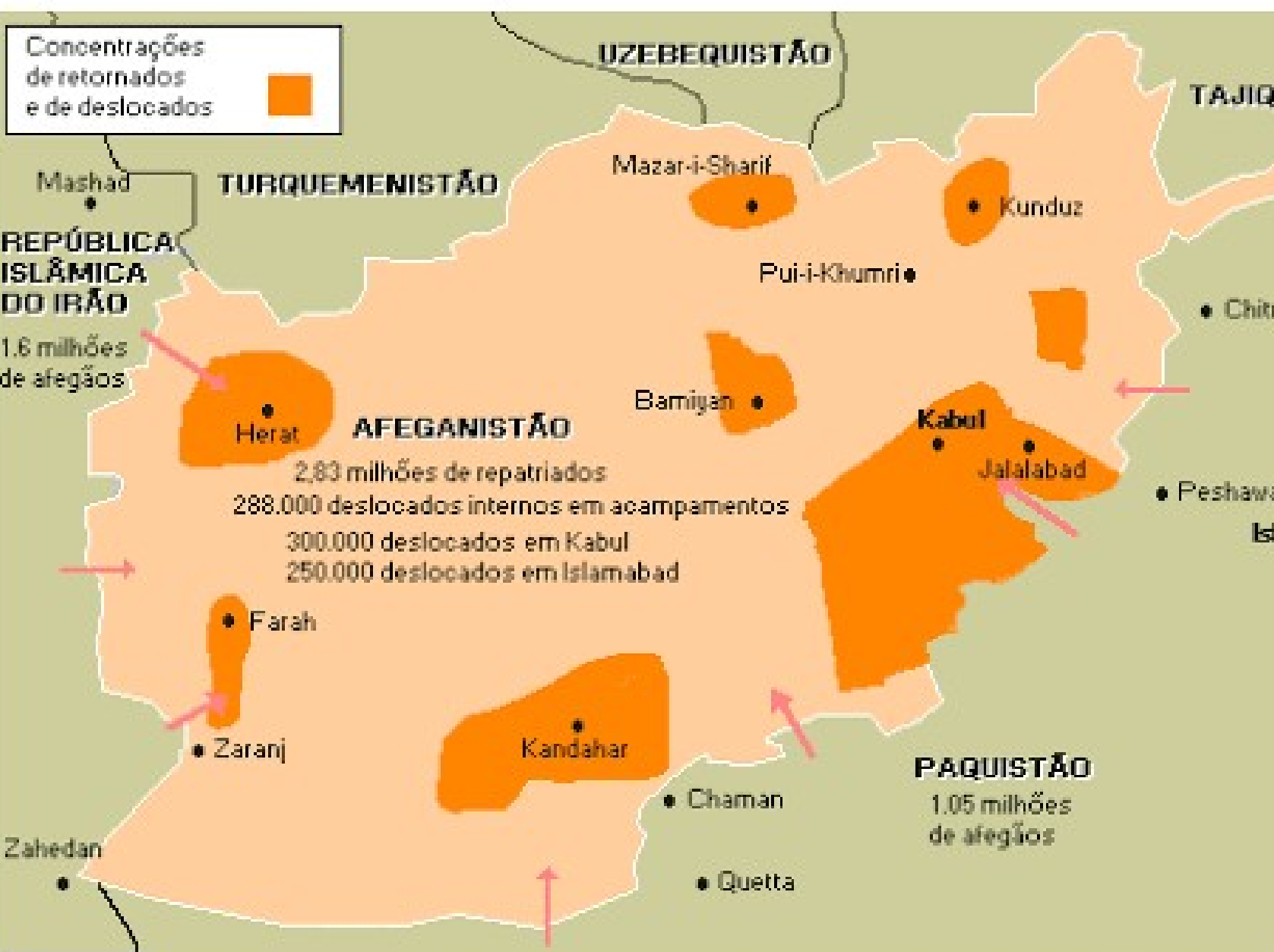
Conflitos no Afeganistão

No período da Guerra Fria, os russos aspiraram dominar a região para controlar o acesso ao Golfo Pérsico. Do outro lado, os Estados Unidos buscavam controlar a expansão soviética, apoiando as ações das guerrilhas. Internamente, o país passou por várias transformações, salientando-se o golpe militar que em 1973 derrubou a monarquia no país e o de 1978 que conduziu os comunistas ao poder. Ao mesmo tempo que se instalava o governo de esquerda, a oposição crescia, além da forte presença e atuação dos xiitas, influenciados pela Revolução Islâmica do Irã



Mapa J

Afegãos deslocados



- O grupo guerrilheiro **mujahindi** contou com a ajuda bélica de países como: China, Paquistão, Arábia Saudita e com apoio logístico dos EUA e Reino Unido.





Amos Brown
-00-

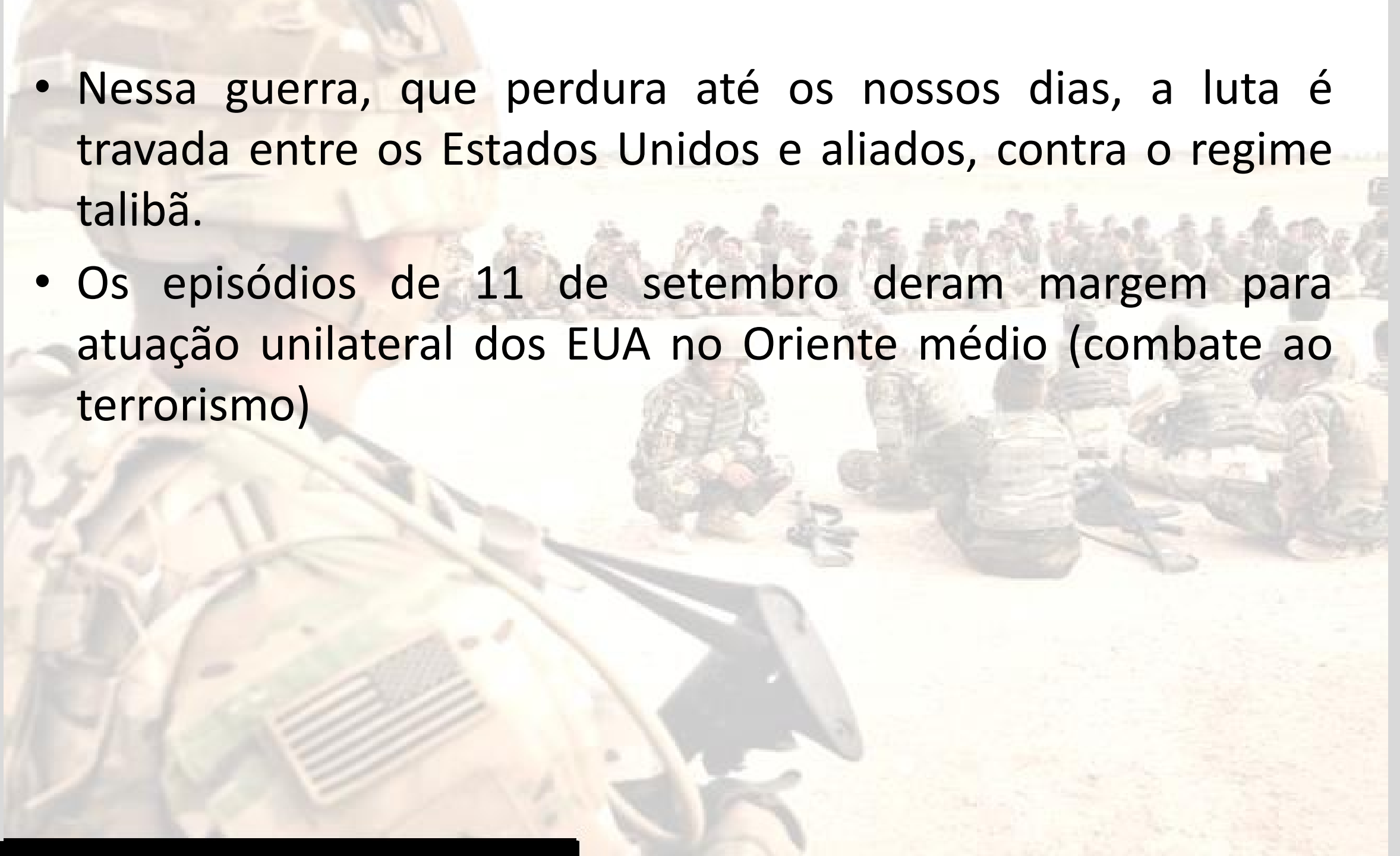




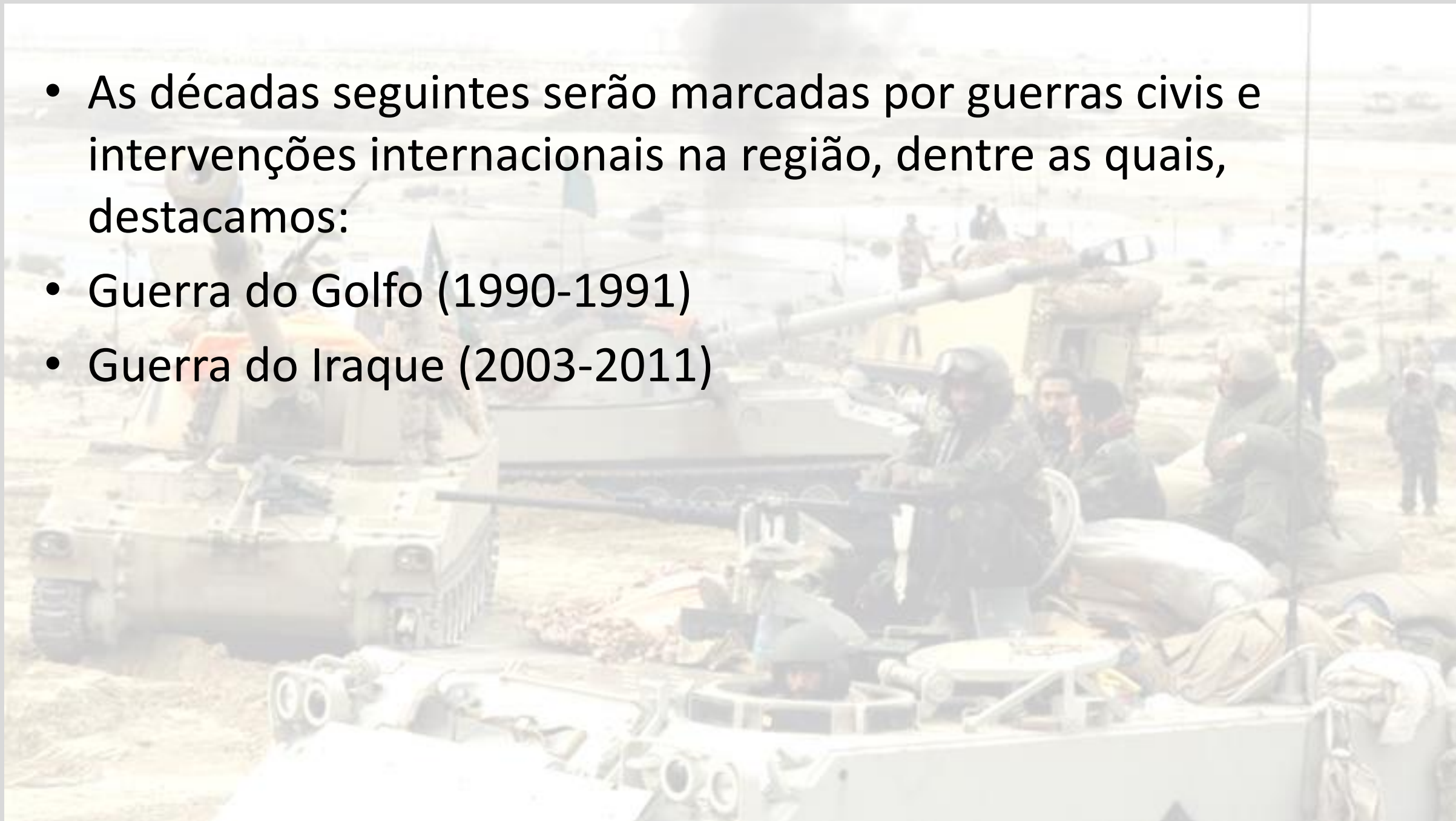
- A URSS despendeu grandes somas de recursos e soldados para garantir seu domínio sobre as principais cidades, mas não foi capaz de deter o movimento das guerrilhas.
- Em 1988, após as transformações realizadas pelo líder soviético Mikhail Gorbatchev, os representantes da URSS, EUA, Afeganistão e Paquistão (que atuava junto aos americanos) reuniram-se em Genebra para a realização de um acordo sobre a questão afegã.
- Apesar dos esforços, a guerra continuou entre governo e guerrilheiros. Estes, por sua vez, lutaram com obstinação superando os exércitos das potências estrangeiras. O prolongamento do conflito trouxe desgaste à população civil, vítima de violência progressiva.

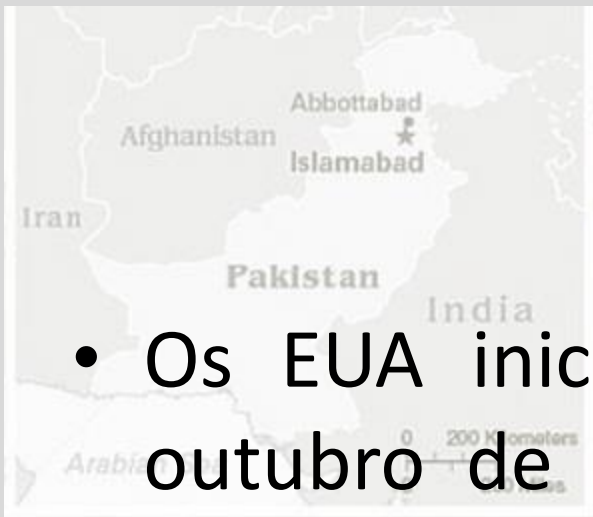
- Foi um confronto sangrento de dez anos, no qual os EUA propiciaram o crescimento militar de certos grupos afegãos contrários ao comunismo. Posteriormente, os antigos aliados se voltariam contra os americanos, na altura em que o Afeganistão passou a ser governado pelo regime Talibã.

- Nessa guerra, que perdura até os nossos dias, a luta é travada entre os Estados Unidos e aliados, contra o regime talibã.
- Os episódios de 11 de setembro deram margem para atuação unilateral dos EUA no Oriente médio (combate ao terrorismo)

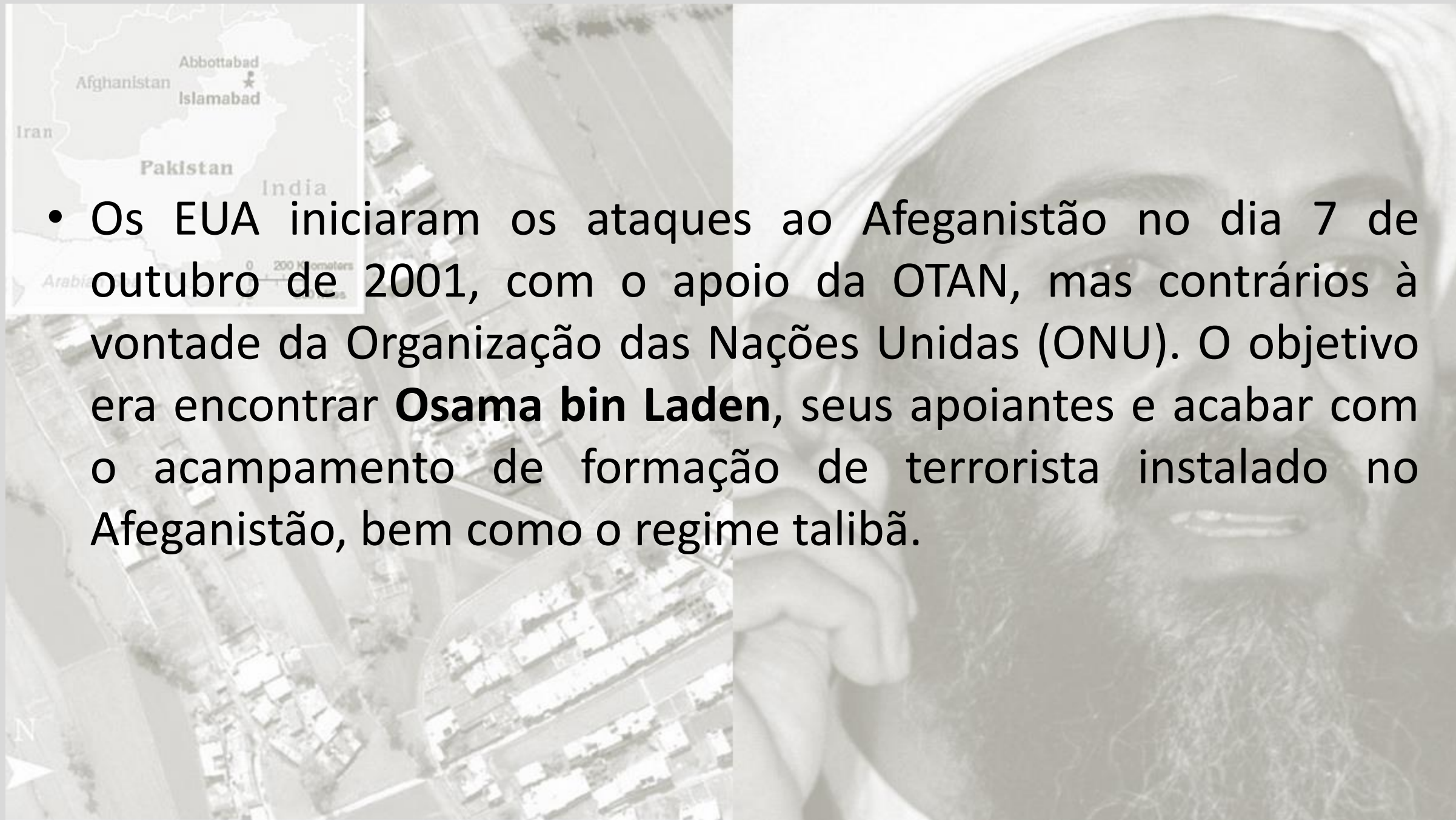


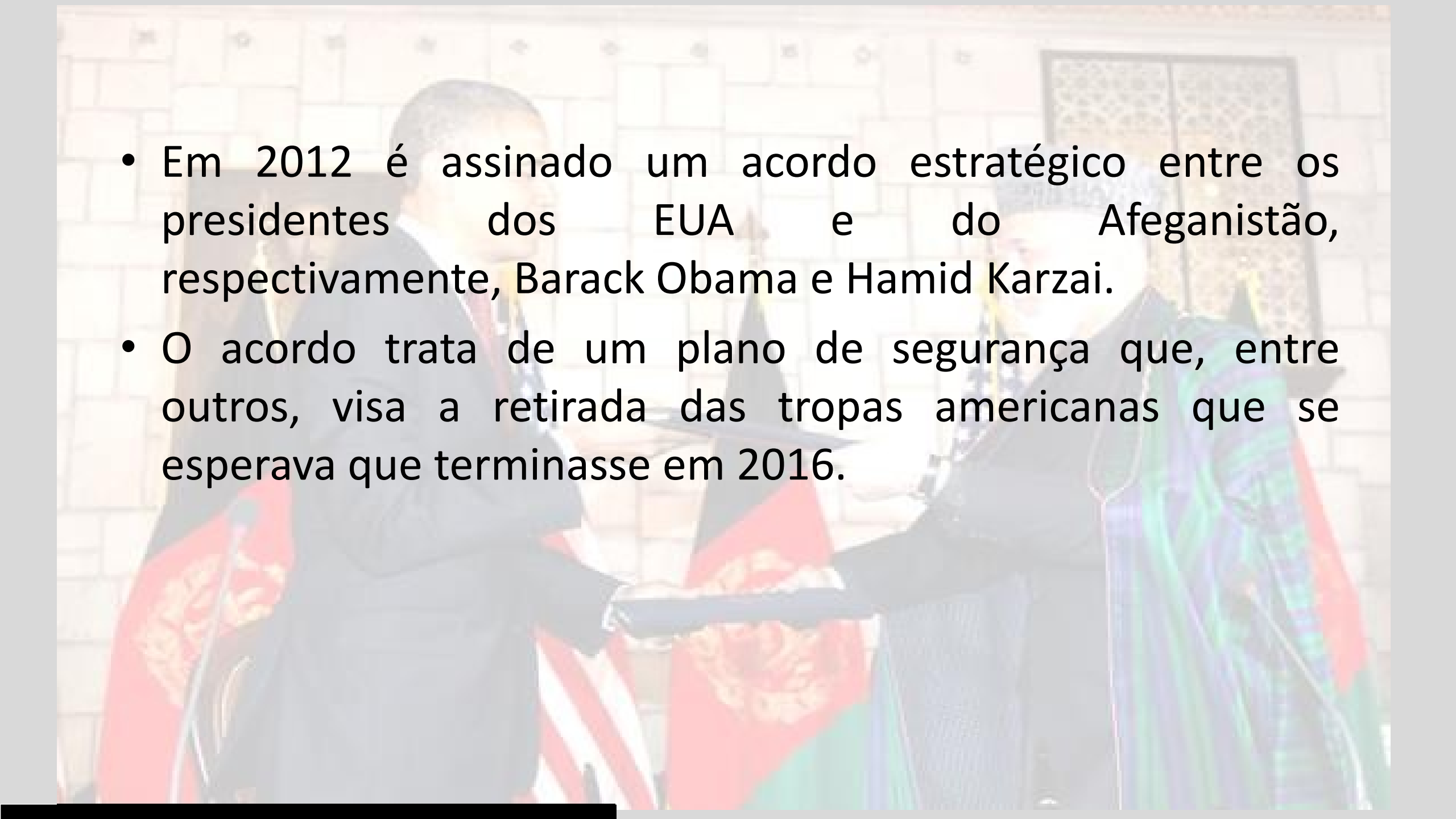
- As décadas seguintes serão marcadas por guerras civis e intervenções internacionais na região, dentre as quais, destacamos:
- Guerra do Golfo (1990-1991)
- Guerra do Iraque (2003-2011)





- Os EUA iniciaram os ataques ao Afeganistão no dia 7 de outubro de 2001, com o apoio da OTAN, mas contrários à vontade da Organização das Nações Unidas (ONU). O objetivo era encontrar **Osama bin Laden**, seus apoiantes e acabar com o acampamento de formação de terrorista instalado no Afeganistão, bem como o regime talibã.



- 
- A photograph showing President Barack Obama on the left and Afghan President Hamid Karzai on the right, both in dark suits, shaking hands and holding a document. They are standing in front of a wall with a grid pattern and several flags, including the US and Afghan flags. The image is semi-transparent, serving as a background for the text.
- Em 2012 é assinado um acordo estratégico entre os presidentes dos EUA e do Afeganistão, respectivamente, Barack Obama e Hamid Karzai.
 - O acordo trata de um plano de segurança que, entre outros, visa a retirada das tropas americanas que se esperava que terminasse em 2016.



- **Consequências da Guerra**

- A Guerra do Afeganistão continua até os dias de hoje.
- Desde então, a ONU tem feito grandes esforços em busca da paz. O trabalho da ONU consiste em tentar erradicar o terrorismo e fornecer ajuda humanitária aos afegãos.

QUESTÃO DO SUDÃO



O PAIS JÁ TEM UM HISTORICO ANTIGO DE GUERRAS E APÓS A SEPARAÇÃO A SITUAÇÃO NÃO MUDOU.

OS DOIS PAISES BRIGAM POR RECURSOS NATURAIS, PRINCIPALMENTE O PETROLEO LOCALIZADO NO SUDÃO DO SUL, QUE POR SUA VEZ PRECISA DOS OLEODUTOS DO SUDÃO DO NORTE PRA ESCOAR SUA PRODUÇÃO.

- Em virtude da herança colonial e dos conflitos armados que se perpetuaram na região desde o término da colonização inglesa, a população do Sudão do Sul, apesar de celebrar a independência recente do país, vem passando por grandes dificuldades econômicas e sociais.
- Para agravar a situação, a guerra e os constantes bombardeios – principalmente nas regiões de fronteira – intensificam o número de mortos e refugiados, além de fazer com que o governo do sul invista quase 50% das riquezas do país em armas em detrimento de investimentos em educação e saúde.



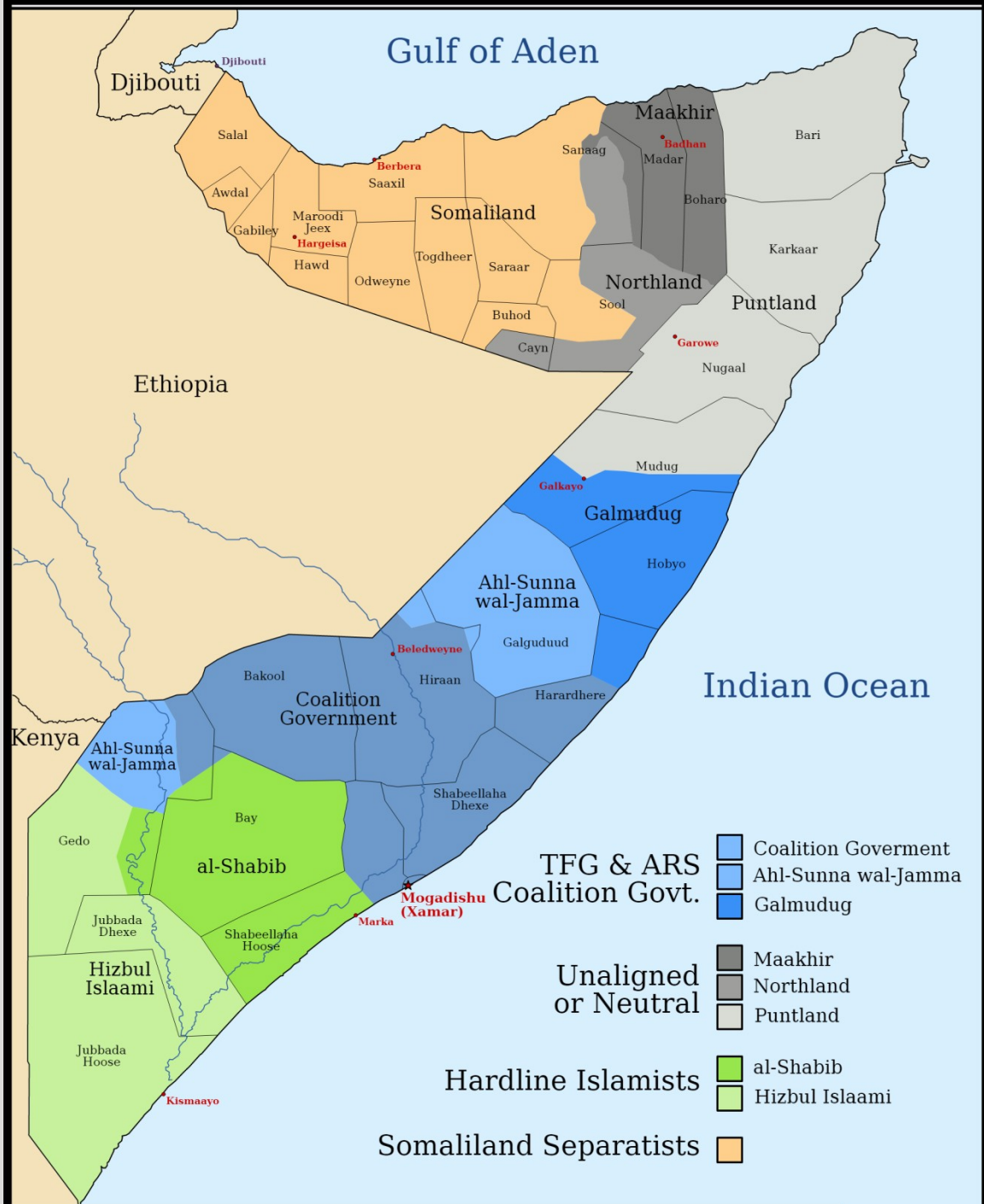




A região do conflito



Tropas da União das Cortes Islâmicas avançam para **Baidoa**, capital do governo provisório apoiado pela Etiópia, que mandou soldados, tanques e aeronaves militares. Inimiga da Etiópia, a Eritreia dá suporte à União



SOLICITANTES DE REFÚGIO NO BRASIL

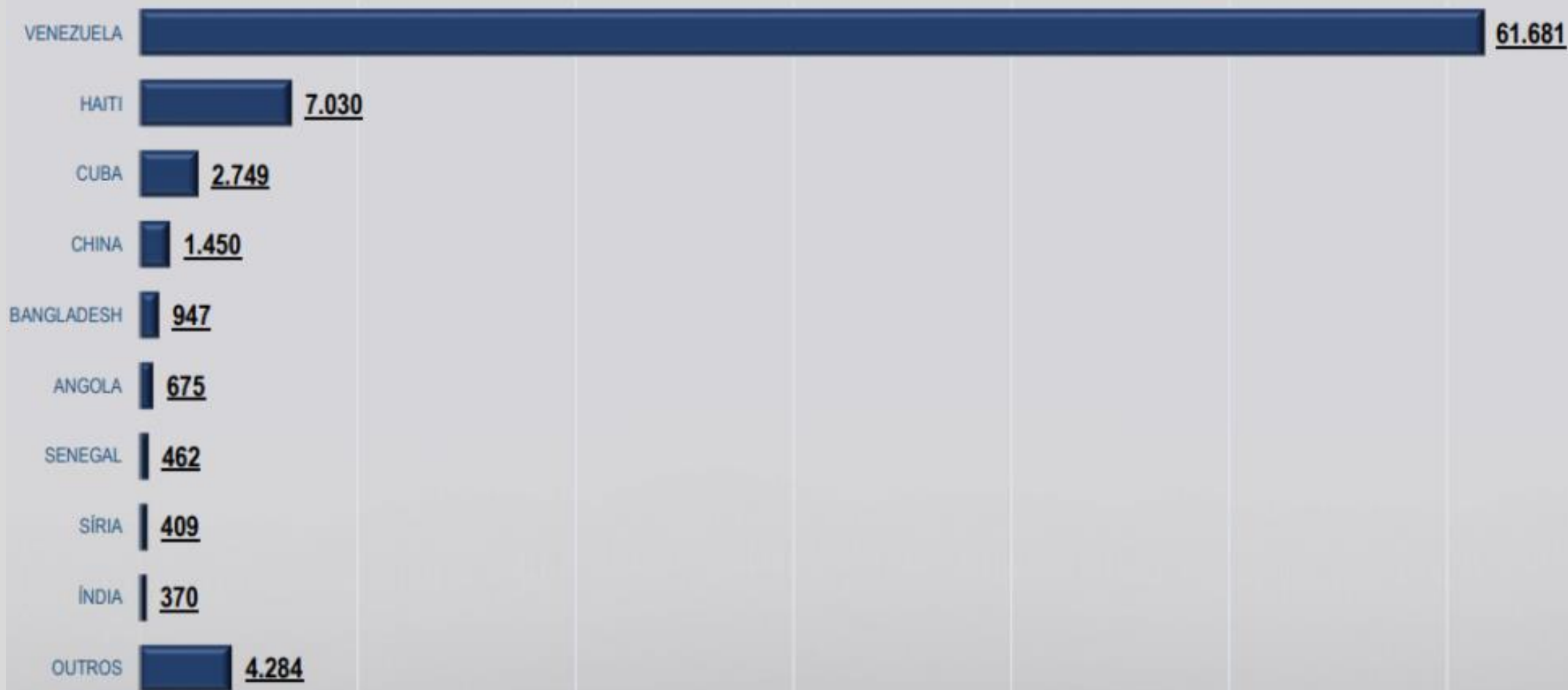
Solicitações de reconhecimento da condição de refugiado por país de origem

*As demais nacionalidades com solicitações de reconhecimento da condição de refugiado em 2018 somadas representam 5%.



SOLICITAÇÕES DE RECONHECIMENTO DA CONDIÇÃO DE REFUGIADO POR PAÍS DE ORIGEM EM 2018

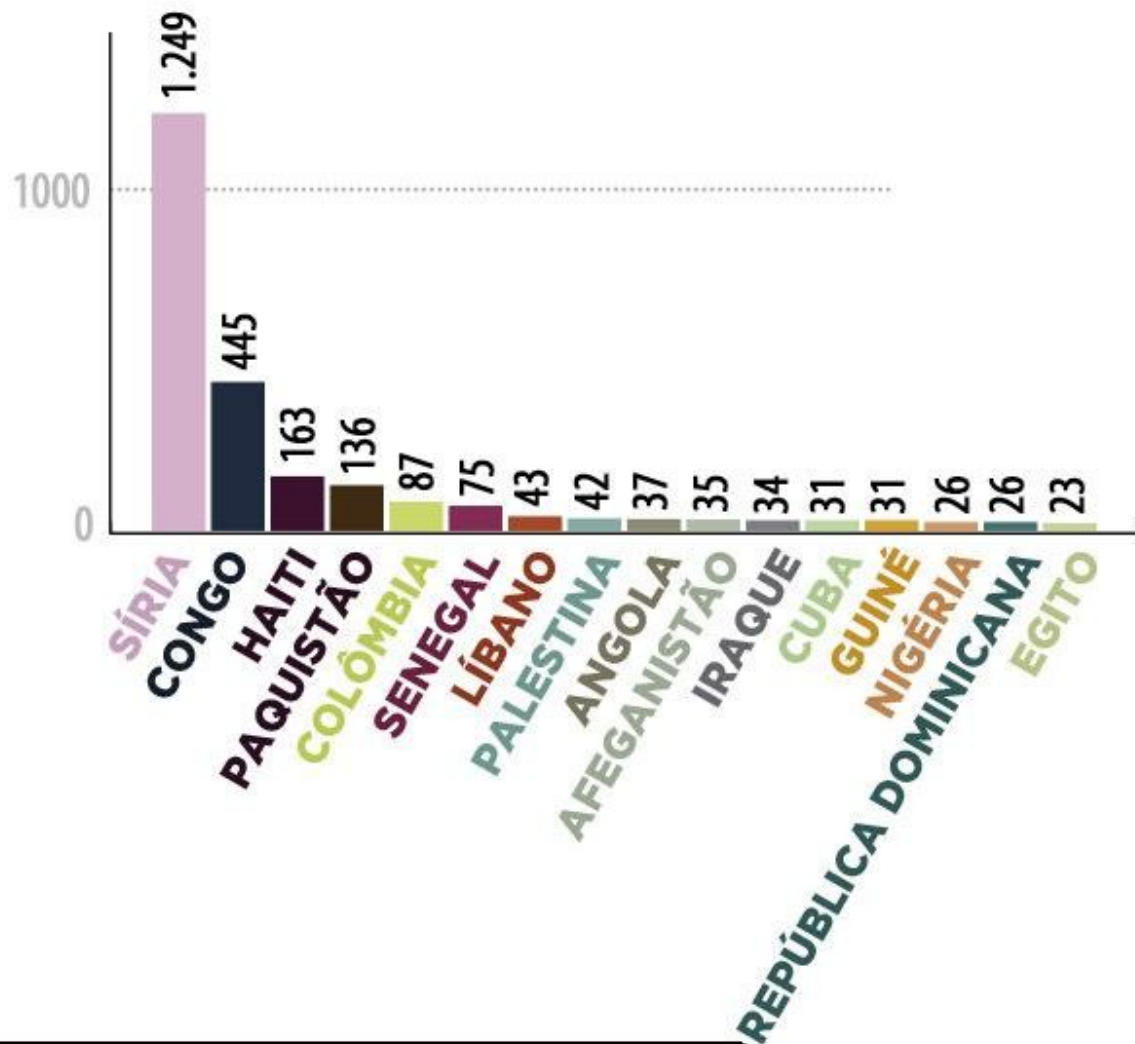
TOTAL 80.057





REFUGIADOS RECONHECIDOS NO BRASIL

Sírios são maioria, com mais de 1.200 registrados



Dados dos refugiados no Brasil de 2010-2016



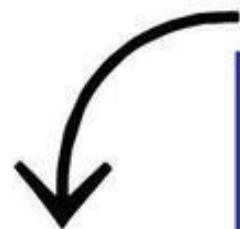
O número de **refugiados reconhecidos** no país aumentou **12% em 2016**



São **9.552 pessoas** de **82 nacionalidades**

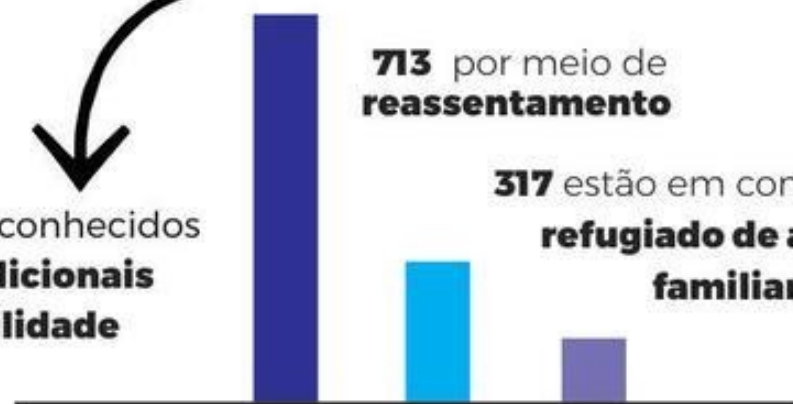


8.522 foram reconhecidos por vias **tradicionais de elegibilidade**



713 por meio de **reassentamento**

317 estão em condição de **refugiado de algum familiar**





GEOGRAFIA

Prof^a. Vivian Lima

Bons estudos!

Força!



Matemática – Igor Aguiar

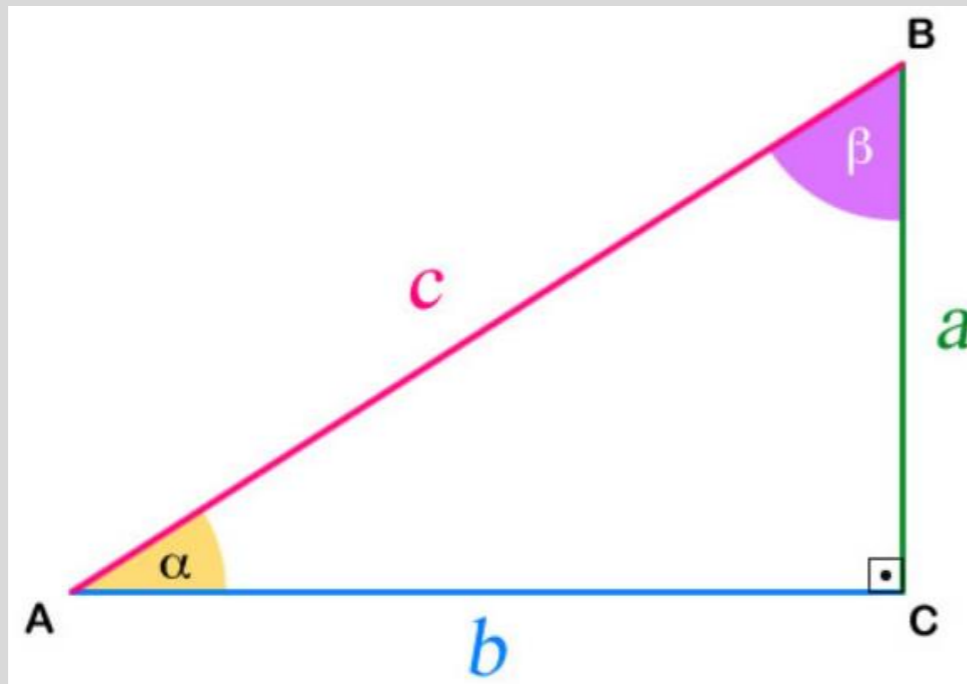
Trigonometria

- **TRIGONOMETRIA NO TRIÂNGULO RETÂNGULO;**
- **TRIGONOMETRIA NO TRIÂNGULO QUALQUER.**

TRIGONOMETRIA NO TRIÂNGULO RETÂNGULO

Seno, cosseno e tangente de um ângulo agudo.

Considere o triângulo retângulo em C como mostra a figura.



Observe que:

$$\alpha + \beta = 90^\circ$$

($\alpha + \beta$ são complementares)

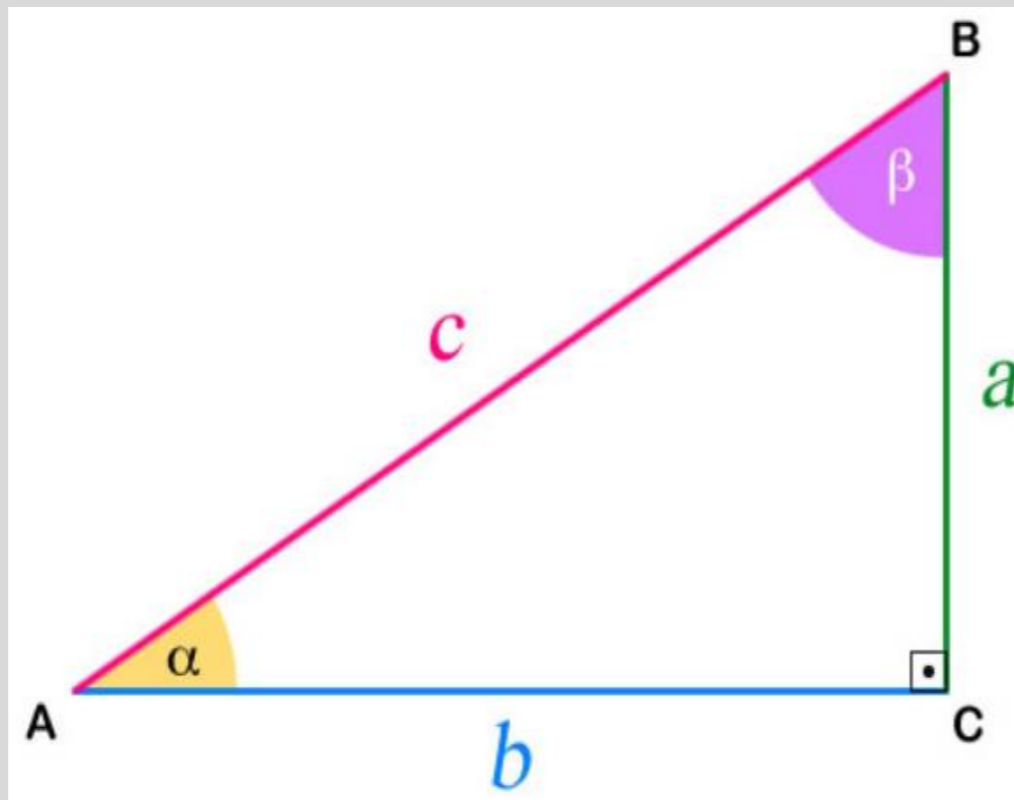
(α e β são agudos)

Assim, para um ângulo (α *ou* β) de um triângulo retângulo ABC, tem-se que:

$$\text{sen}\alpha = \frac{a}{c}$$

$$\text{cos}\alpha = \frac{b}{c}$$

$$\text{tg}\alpha = \frac{a}{b}$$



Analogamente, define-se:

$$\text{sen}\beta = \frac{b}{c}$$

$$\text{cos}\beta = \frac{a}{c}$$

$$\text{tg}\beta = \frac{b}{a}$$

Observações:

- $\text{sen}\alpha = \cos\beta$ e $\text{sen}\beta = \cos\alpha$. De um modo geral, $\text{sen}x = \cos(90^\circ - x)$
- $\text{tg}\beta = \frac{\text{sen}\beta}{\cos\beta}$
- $\text{tg}\alpha = \frac{\text{Sen}\alpha}{\cos\alpha}$

$$\text{sen}\alpha = \frac{a}{c}$$

$$\text{sen}\beta = \frac{b}{c}$$

$$\cos\alpha = \frac{b}{c}$$

$$\cos\beta = \frac{a}{c}$$

$$\text{tg}\alpha = \frac{a}{b}$$

$$\text{tg}\beta = \frac{b}{a}$$

Razões trigonométricas nos ângulos notáveis (30° , 45° e 60°)

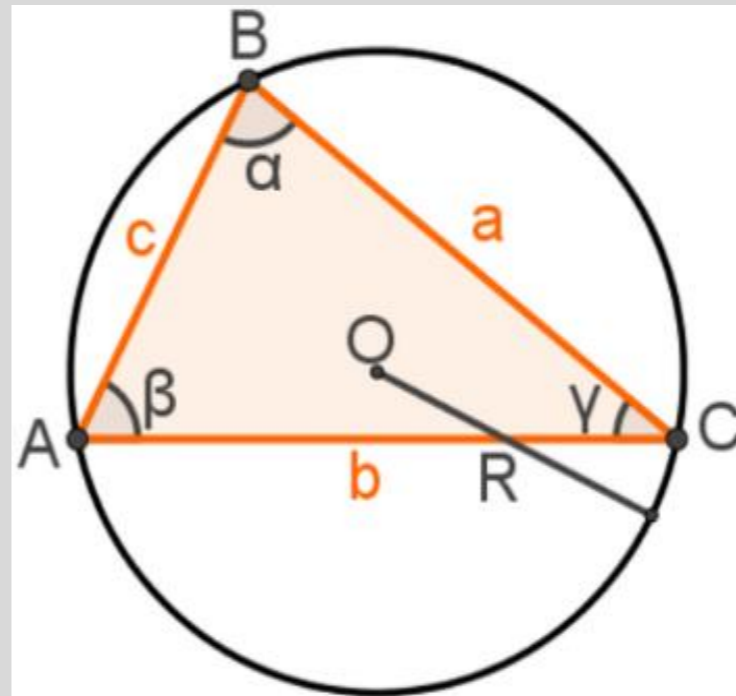
α	30°	45°	60°
$\text{sen}\alpha$			
$\text{cos}\alpha$			
$\text{tg}\alpha$			

TRIGONOMETRIA NO TRIÂNGULO QUALQUER

LEI DOS SENOS

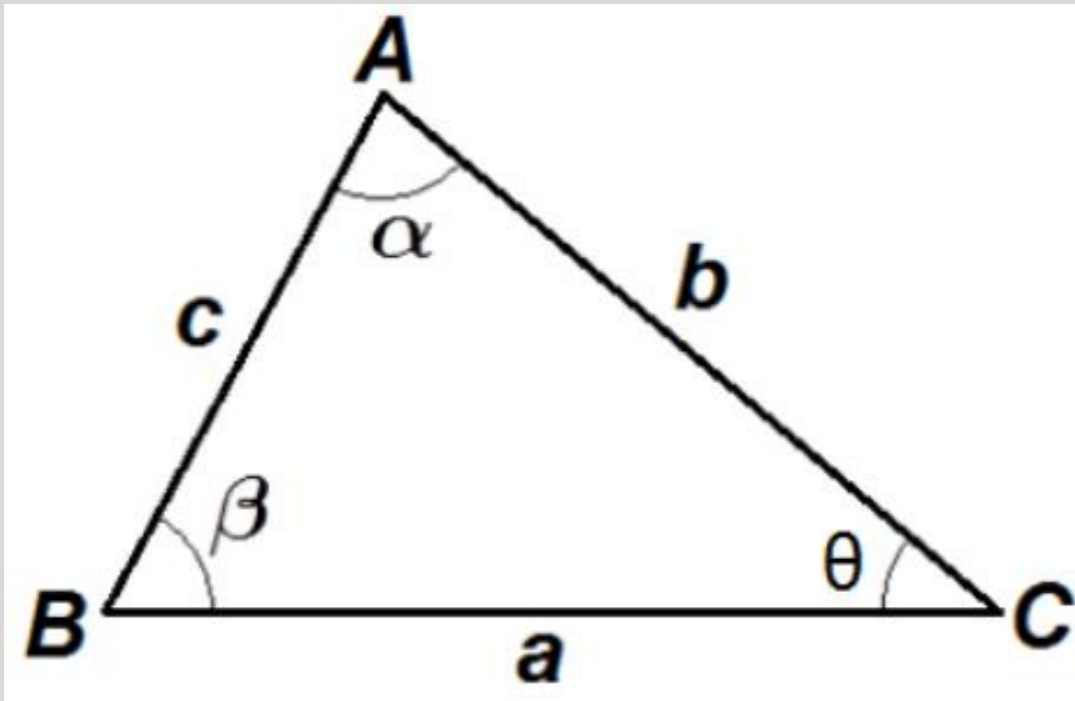
Na **lei dos senos**, utilizamos relações que envolvem o seno do ângulo e a medida oposta ao ângulo.

$$\frac{a}{\text{Sen}\beta} = \frac{b}{\text{Sen}\alpha} = \frac{c}{\text{Sen}\gamma} = 2R$$



LEI DOS COSSENOS

A lei dos cossenos permite encontrar o valor da medida de um lado de um triângulo qualquer se a medida dos outros lados e o ângulo formado por eles forem conhecidos.



$$a^2 = b^2 + c^2 - 2 \cdot b \cdot c \cdot \cos \alpha$$

$$b^2 = a^2 + c^2 - 2 \cdot a \cdot c \cdot \cos \beta$$

$$c^2 = a^2 + b^2 - 2 \cdot a \cdot b \cdot \cos \theta$$

ATIVIDADES

01) A figura adiante representa o perfil de uma escada cujos degraus têm todos a mesma extensão, além de mesma altura. Se $AB = 2\text{m}$ e $\angle BCA$ mede 30° , então a medida da extensão de cada degrau é:

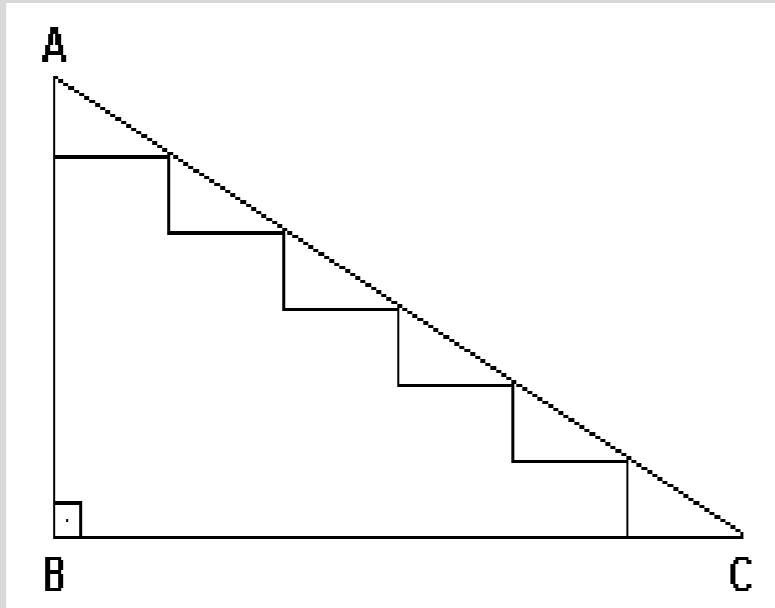
a) $\frac{2\sqrt{3}}{3} m$

b) $\frac{\sqrt{2}}{3} m$

c) $\frac{\sqrt{3}}{6} m$

d) $\frac{\sqrt{3}}{2} m$

e) $\frac{\sqrt{3}}{3} m$



ATIVIDADES

02) Considere os triângulos retângulos PQR e PQS da figura a seguir. Se $RS=100$, quanto vale PQ?

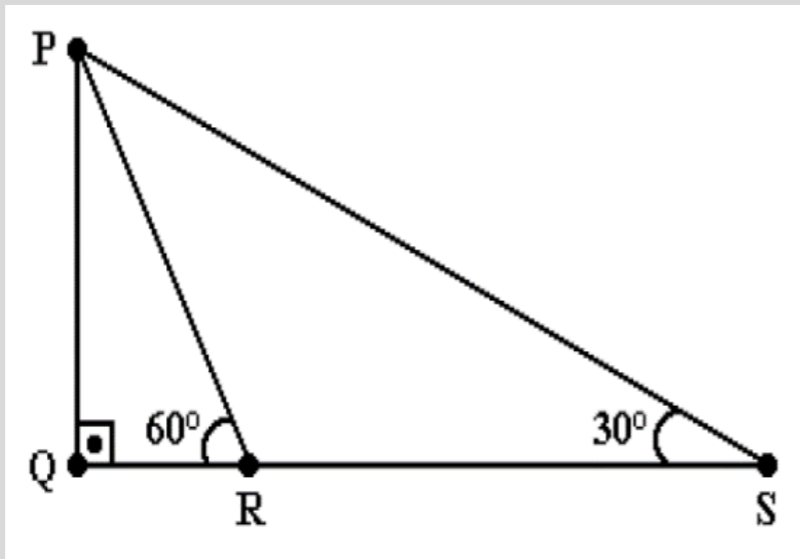
a) $100\sqrt{3}$

b) $50\sqrt{3}$

c) 50

d) $50\sqrt{3}/3$

e) $25\sqrt{3}$



ATIVIDADES

03) Uma pessoa encontra-se num ponto A, localizado na base de um prédio, conforme mostra a figura adiante.

Se ela caminhar 90 metros em linha reta, chegará a um ponto B, de onde poderá ver o topo C do prédio, sob um ângulo de 60° . Quantos metros ela deverá se afastar do ponto A, andando em linha reta no sentido de A para B, para que possa enxergar o topo do prédio sob um ângulo de 30° ?

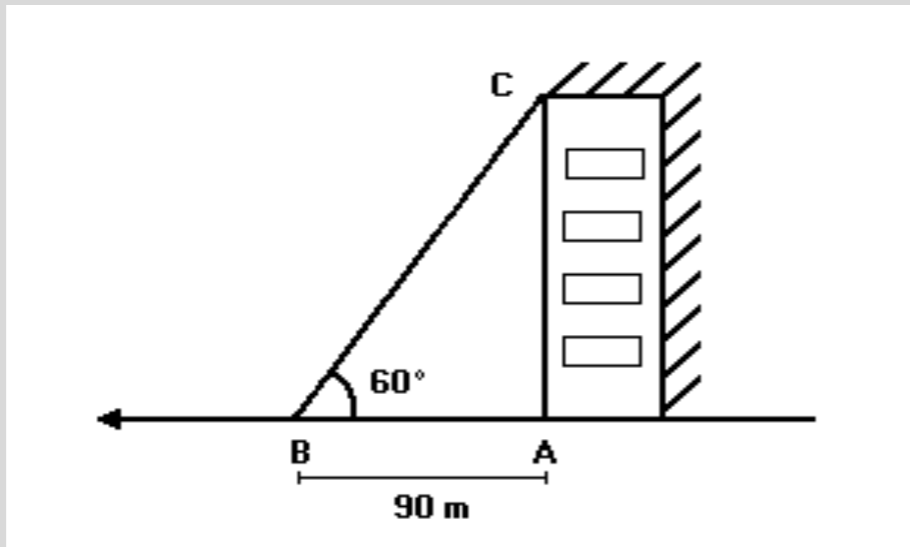
a) 150

b) 180

c) 270

d) 300

e) 310



ATIVIDADES

04) Um barco parte de A para atravessar o rio. A direção de seu deslocamento forma um ângulo de 120° com a margem do rio.

Sendo a largura do rio 60 m, a distância, em metros, percorrida pelo barco foi de

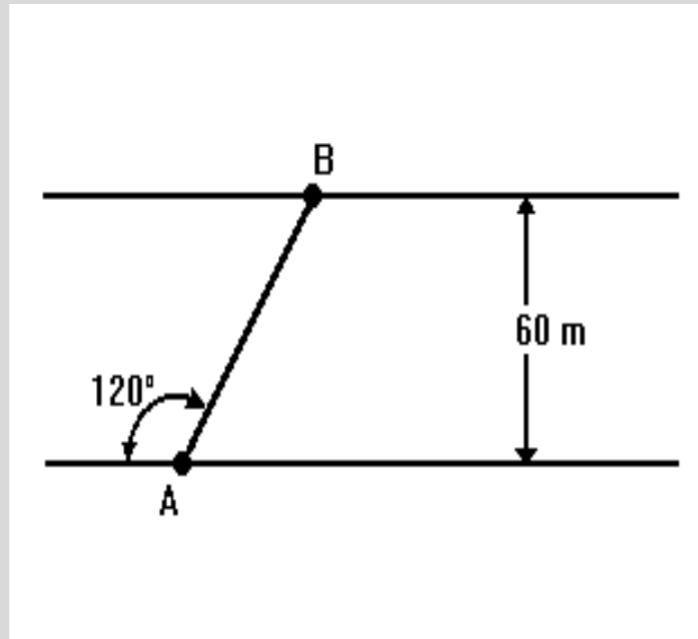
a) $40\sqrt{2}$

b) $40\sqrt{3}$

c) $45\sqrt{3}$

d) $50\sqrt{3}$

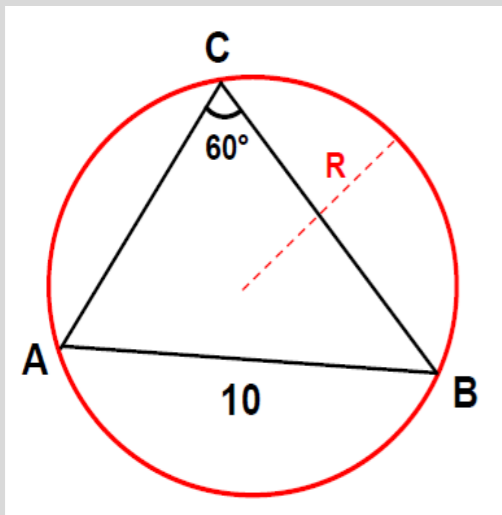
e) $60\sqrt{2}$



ATIVIDADES

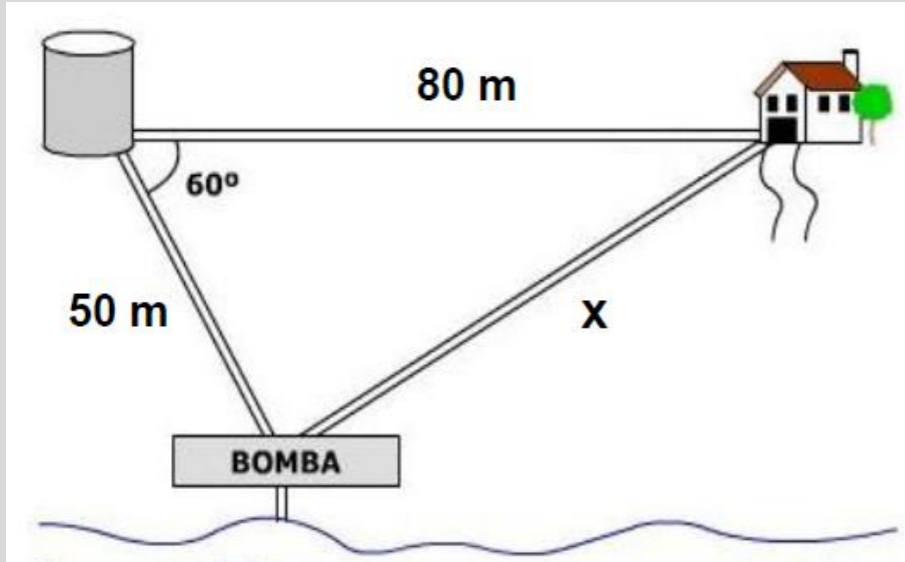
05) Calcular o raio da circunferência circunscrita a um triângulo do qual se conhecem um lado $AB = 10\text{m}$ e o ângulo oposto $C = 60^\circ$.

Representando geometricamente a situação, temos:



ATIVIDADES

06) A água utilizada na casa de um sítio é captada e bombeada do rio para uma caixa-d'água a 50m de distância. A casa está a 80m de distância da caixa-d'água e o ângulo formado pelas direções caixa-d'água-bomba e caixa-d'água-casa é de 60° . Se se pretende bombear água do mesmo ponto de captação até a casa, quantos metros de encanamento são necessários?





PRÓXIMA AULA:
- Trigonometria.



@AGUIAR_IGOR



@ELITE_MIL



IGOR
AGUIAR



Química

Prof. Jonkácio

Química Geral
Funções Inorgânicas (Ácidos)

Funções Inorgânicas

As quatro funções mais importantes da química inorgânica são:

- ácidos;
- bases;
- sais;
- óxidos.

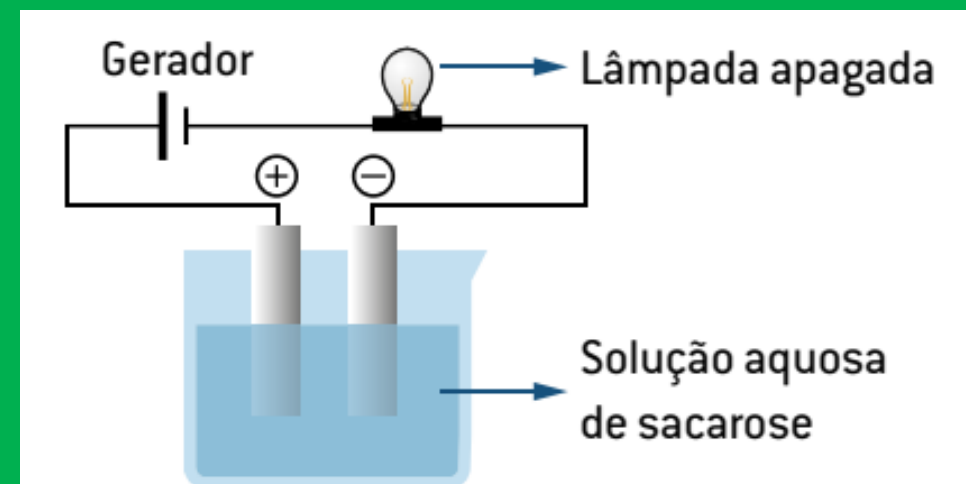
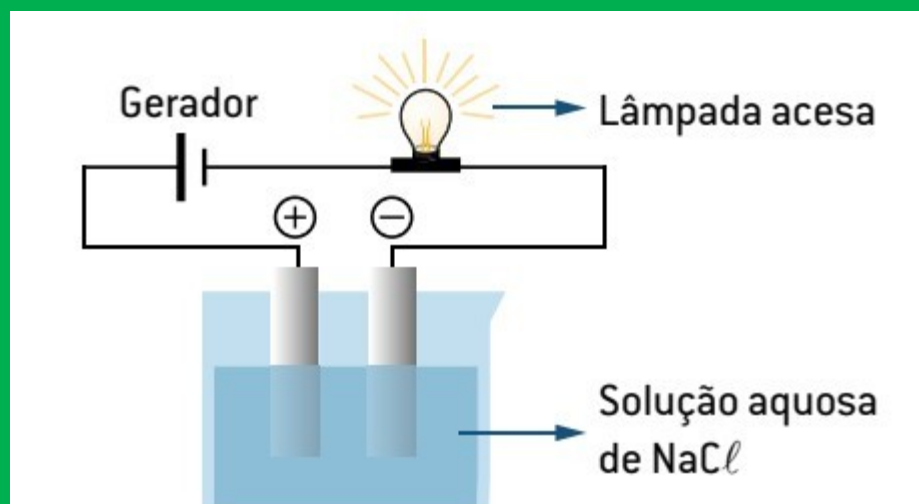
Funções Inorgânicas (Ácidos)

Eletrólitos

Por volta de 1887, Arrhenius verificou, por meio de experimentos, que algumas soluções aquosas conduziam correntes elétricas, e outras não.

Os eletrólitos podem ser **iônicos** (NaCl) ou **moleculares** (HCl)

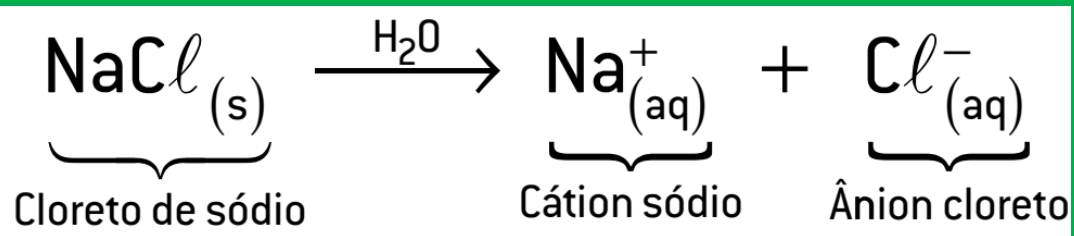
Os não eletrólitos são sempre **moleculares**.



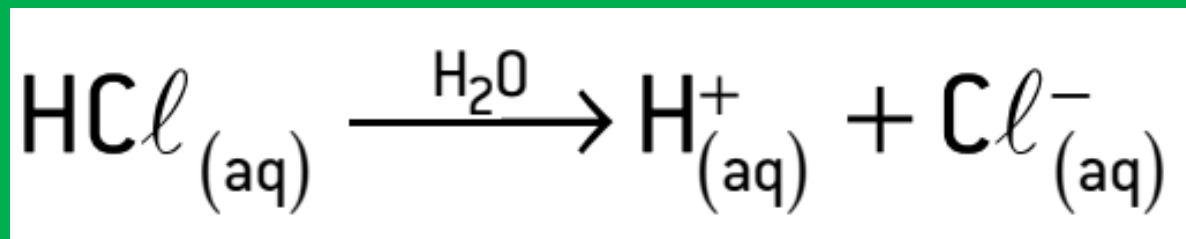
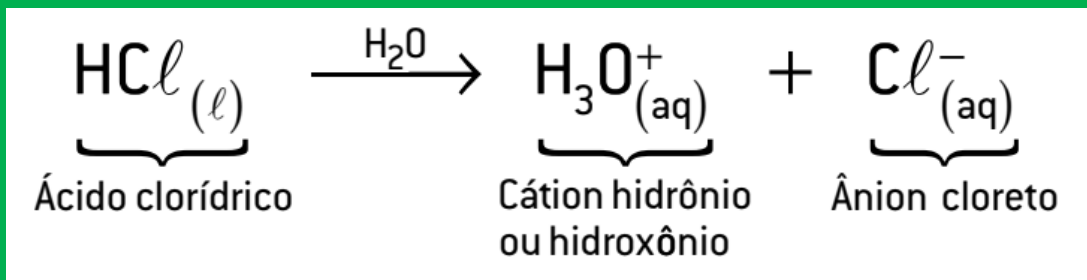
Funções Inorgânicas (Ácidos)

Dissociação e ionização

Dissociação iônica é um fenômeno físico, ou seja, não ocorre uma transformação química, tanto que, quando a água evapora, os íons Na^+ e Cl^- voltam a se reagrupar, formando o NaCl .



Para eletrólito **molecular** o fenômeno é chamado de **ionização**, que constitui uma reação química (um fenômeno químico).



Funções Inorgânicas (Ácidos)

Grau de ionização ou de dissociação iônica (α)

Assim, temos dois tipos de eletrólitos:

- Eletrólitos fortes: existem somente (ou praticamente) como íons em solução. **Exemplos: NaCl, HCl**
- Eletrólitos fracos: existem como uma mistura de íons e de moléculas não ionizadas em solução. **Exemplo: HCN**

$$\alpha = \frac{\text{número de moléculas ionizadas (dissociadas)}}{\text{número total de moléculas dissolvidas}} \text{ ou } \frac{N_i}{N_d}$$

Observações

- α varia entre 0 e 1 (0 e 100%).
- α próximo de 0 \Rightarrow eletrólito fraco
- α próximo de 1 (ou 100%) \Rightarrow eletrólito forte

Exemplos

HCl $\Rightarrow \alpha = 0,92$ (92% \Rightarrow eletrólito forte)

HCN $\Rightarrow \alpha = 0,008$ (0,00008% \Rightarrow eletrólito fraco)

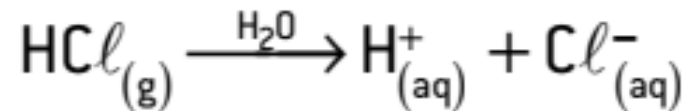
Funções Inorgânicas (Ácidos)

Ácidos

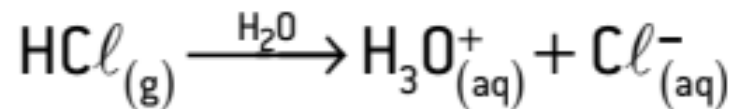
Definição

Segundo a teoria de Arrhenius, ácido é toda espécie que, em solução aquosa, ioniza-se, liberando como cátion **apenas** o íon H^+ $H_3O^+ \Rightarrow$ hidrônio ou hidroxônio.

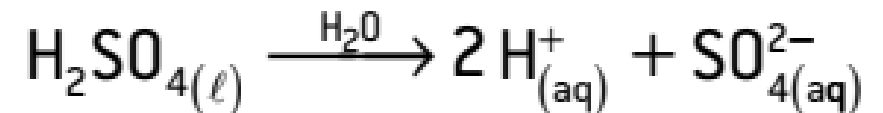
(Equação de ionização simplificada)



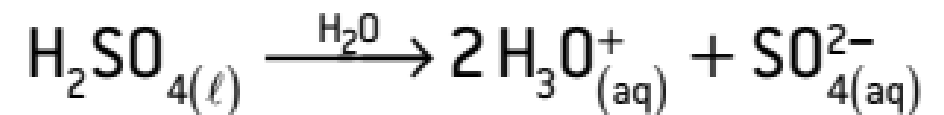
ou



(Equação de ionização simplificada)



ou



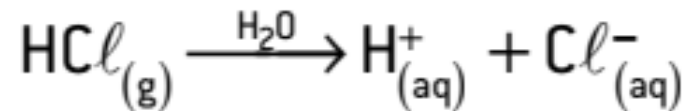
Funções Inorgânicas (Ácidos)

Ácidos

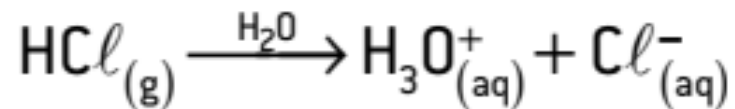
Definição

Segundo a teoria de Arrhenius, ácido é toda espécie que, em solução aquosa, ioniza-se, liberando como cátion **apenas** o íon H^+ $H_3O^+ \Rightarrow$ hidrônio ou hidroxônio.

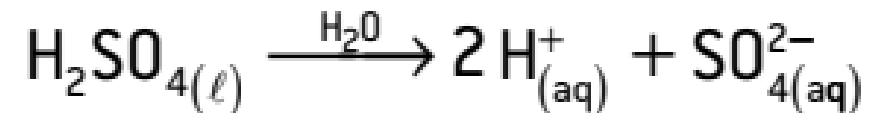
(Equação de ionização simplificada)



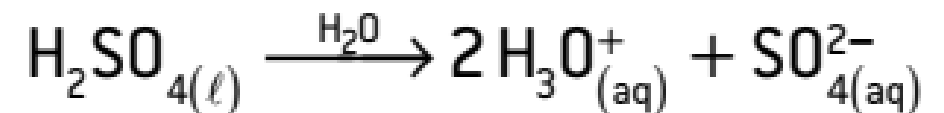
ou



(Equação de ionização simplificada)



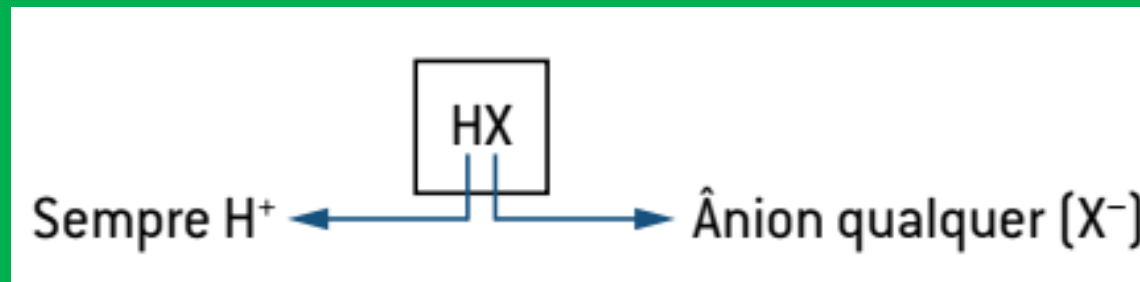
ou



Funções Inorgânicas (Ácidos)

Ácidos

Formulação



•Características

Os ácidos são formados por estruturas moleculares

- sofrem ionização em solução aquosa; Comportam-se como eletrólitos em solução aquosa

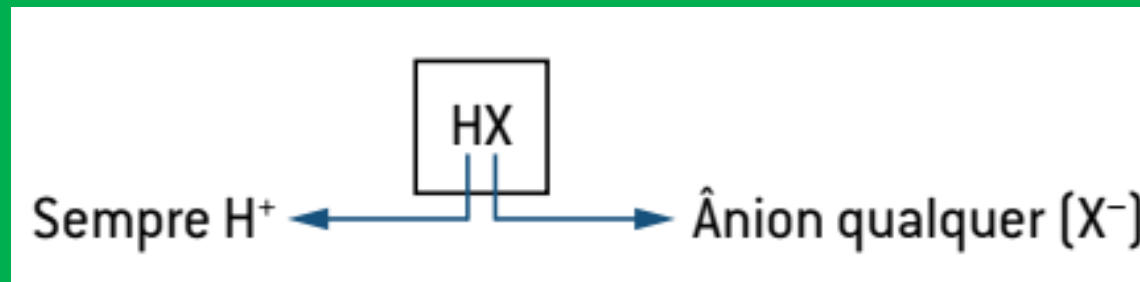
- apresentam sabor azedo.

- Em presença dos indicadores ácido-base, papel de tornassol e fenolftaleína, os ácidos tornam o meio avermelhado e incolor, respectivamente.

Funções Inorgânicas (Ácidos)

Ácidos

Formulação



•Características

Os ácidos são formados por estruturas moleculares

- sofrem ionização em solução aquosa; Comportam-se como eletrólitos em solução aquosa

- apresentam sabor azedo.

- Em presença dos indicadores ácido-base, papel de tornassol e fenolftaleína, os ácidos tornam o meio avermelhado e incolor, respectivamente.

Funções Inorgânicas (Ácidos)

Ácidos

Classificação e nomenclatura

Quanto à presença de oxigênio na molécula

Hidrácidos: são os ácidos que não possuem oxigênio em sua estrutura.

Ácido + nome do ânion seguido da terminação **ídrico**

Exemplos

HF: ácido fluorídrico

HCl: ácido clorídrico

HBr: ácido bromídrico

HI: ácido iodídrico

H₂S: ácido sulfídrico

H₂Se: ácido selenídrico

H₂Te: ácido telurídrico

HCN: ácido cianídrico

Funções Inorgânicas (Ácidos)

Ácidos

Oxiácidos: são os ácidos que possuem **oxigênio** em suas estruturas.

Com base nos nomes de sete ácidos principais, que serão usados como “ácidos-chave” ou “ácidos-padrão”:

Ácido + nome do ânion seguido da terminação **ico.**

Grupos A				
IV	V	VI	VII	
C	N			
	P	S	Cl	
	As	Se	Br	
		Te	I	

HNO_3 = ácido nítr**ico**

H_2CO_3 = ácido carbôn**ico**

H_3BO_3 = ácido bór**ico**

HClO_3 = ácido clór**ico**

H_2SO_4 = ácido sulfúr**ico**

H_3PO_4 = ácido fosfór**ico**

H_4SiO_4 = ácido silíc**ico**

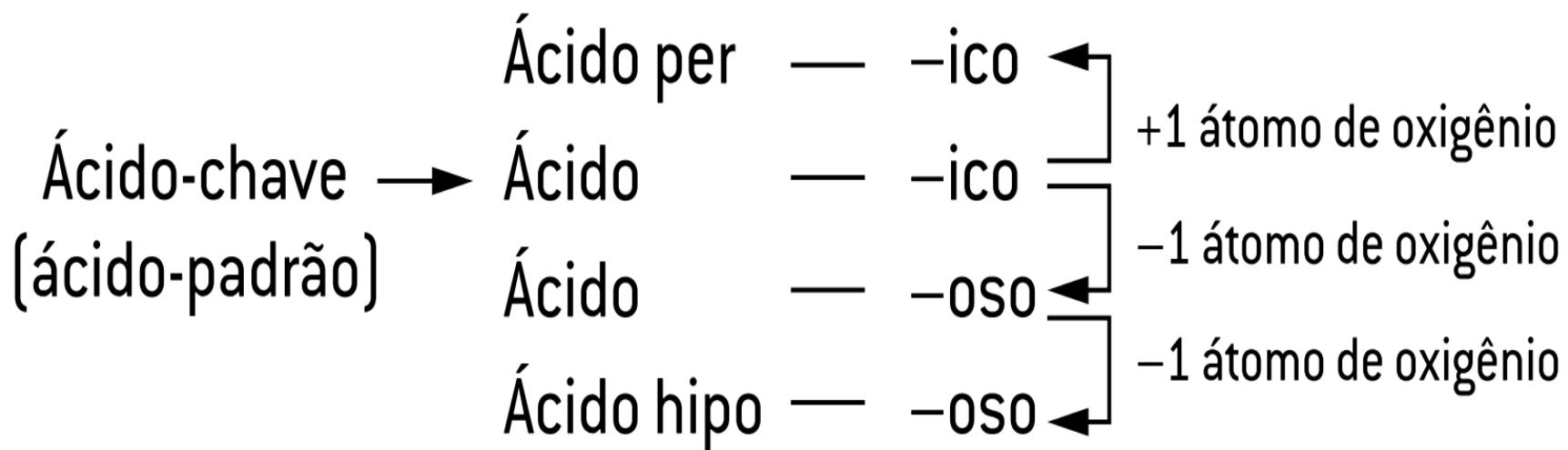
Funções Inorgânicas (Ácidos)

Ácidos

Oxiácidos: são os ácidos que possuem **oxigênio** em suas estruturas.

Com base nos nomes de sete ácidos principais, que serão usados como “ácidos-chave” ou “ácidos-padrão”:

Tabela dos principais ácidos-padrão		
Elemento	Exemplo	Nome
Cl, Br, I	HClO_3	Ácido clórico
S, Se, Te	H_2SO_4	Ácido sulfúrico
P, As, Sb	H_3PO_4	Ácido fosfórico
Si, Ge	H_4SiO_4	Ácido silícico
B	H_3BO_3	Ácido bórico
C	H_2CO_3	Ácido carbônico
N	HNO_3	Ácido nítrico



Grupos A

	IV	V	VI	VII	
	C	N			
		P	S	Cl	
		As	Se	Br	
			Te	I	

Família 14/IVA (C)



Família 15/VA (N, P, As)



Família 17/VIIA (Cl, Br, I)



Obs.: não existem ácidos oxigenados do flúor.

Família 16/VIA (S, Se)



Funções Inorgânicas (Ácidos)

Ácidos

Padrão			
per...ico $\xleftarrow{+0}$...ico $\xrightarrow{-0}$...oso $\xrightarrow{-0}$ hipó...oso			
HClO_4 Ácido perclórico	HClO_3 Ácido clórico	HClO_2 Ácido cloroso	HClO Ácido hipocloroso
	H_2SO_4 Ácido sulfúrico	H_2SO_3 Ácido sulfuroso	
	H_3PO_4 Ácido fosfórico	H_3PO_3 Ácido fosforoso	H_3PO_2 Ácido hipofosforoso

Funções Inorgânicas (Ácidos)

Grau de hidratação

Ácido orto é o "ácido-chave" (**ico**), que dá origem a outro por desidratação máxima. O prefixo **orto** pode ser omitido.

Exemplo

H_3PO_4 = ácido fosfórico ou ácido ortofosfórico

Ácido meta é obtido por meio da retirada de uma molécula de água do ácido orto, portanto apresenta grau de hidratação mínimo.

Exemplo

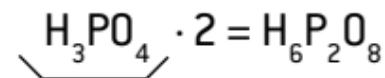
H_3PO_4 = ácido fosfórico ou ácido ortofosfórico

$-\text{H}_2\text{O}$

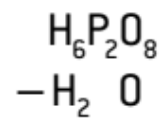
HPO_3 = ácido metafosfórico (anidro)

Ácido piro é obtido por meio da retirada de uma molécula de água de duas moléculas do ácido orto, portanto apresenta grau de hidratação intermediário.

Exemplo



Ácido fosfórico ou
ácido ortofosfórico



$\text{H}_4\text{P}_2\text{O}_7$ = ácido pirofosfórico (anidro)

Funções Inorgânicas (Ácidos)

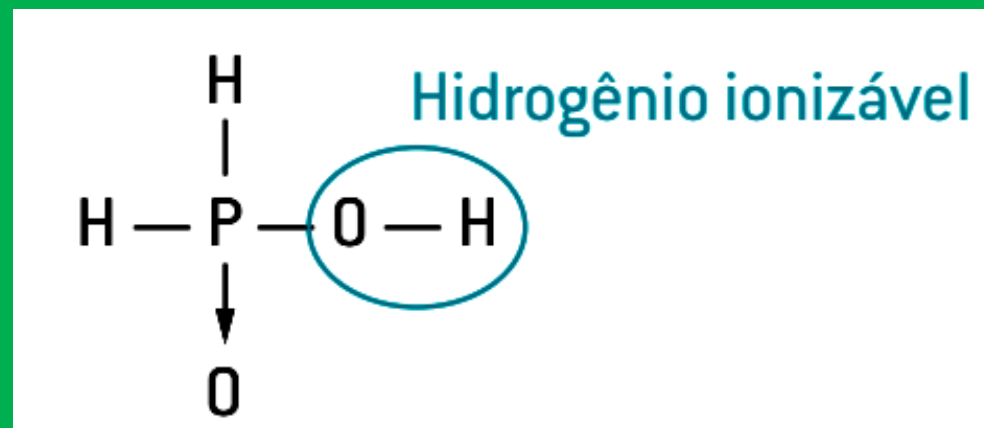
Quanto ao número de hidrogênios ionizáveis

Nos **hidrácidos**, todos os hidrogênios dos ácidos são ionizáveis; já nos **oxiácidos**, os hidrogênios ionizáveis são aqueles ligados diretamente aos átomos de oxigênio.

Monoácidos: são ácidos que apresentam um hidrogênio ionizável.

Exemplos

HCl, HBr, HNO₃, H₂PO₃

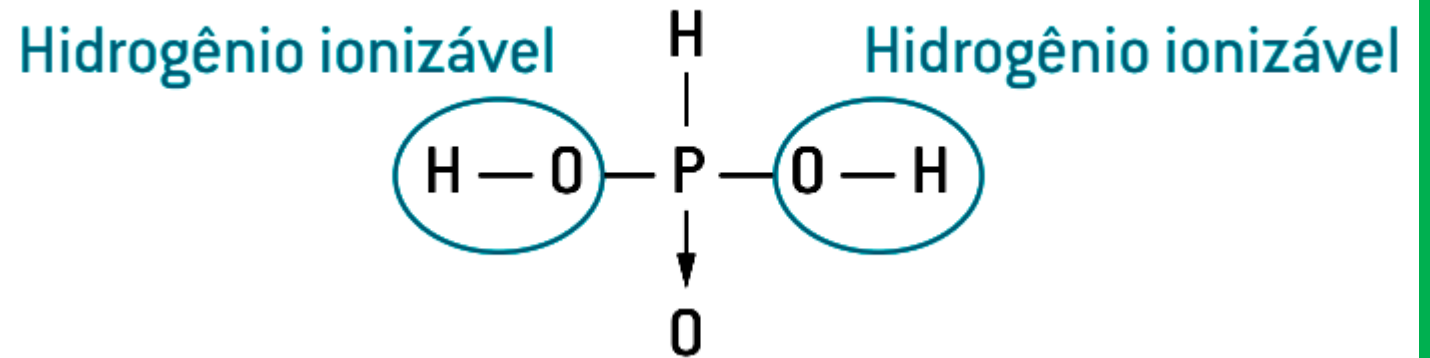


Funções Inorgânicas (Ácidos)

Quanto ao número de hidrogênios ionizáveis

Diácidos: são ácidos que apresentam dois hidrogênios ionizáveis.

Exemplos

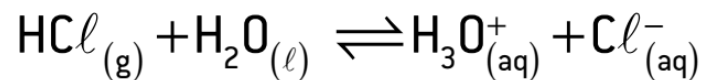


Funções Inorgânicas (Ácidos)

Quanto ao número de hidrogênios ionizáveis

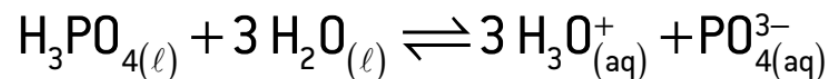
- **Monoácidos ou monopróticos:** produzem 1 mol de H^+ ou 1 mol de H_3O^+ na ionização de 1 mol de moléculas.

Exemplo



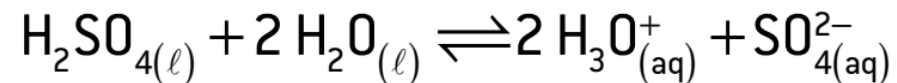
- **Triácidos ou tripróticos:** produzem 3 mols H^+ ou 3 mols de H_3O^+ na ionização de 1 mol de moléculas.

Exemplo



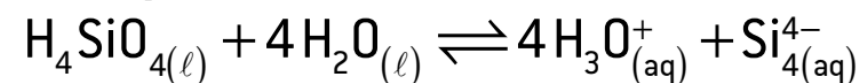
- **Diácidos ou dipróticos:** produzem 2 mols H^+ ou 2 mols de H_3O^+ na ionização de 1 mol de moléculas.

Exemplo



- **Tetrácidos ou tetrapróticos:** produzem 4 mols de H^+ ou 4 mols de H_3O^+ na ionização de 1 mol de moléculas.

Exemplo



Funções Inorgânicas (Ácidos)

Quanto ao número de elementos químicos

Binários: são ácidos que apresentam dois elementos químicos distintos.

Exemplos HCl , HBr , H_2S

Ternários: são ácidos que apresentam três elementos químicos distintos.

Exemplos HCN , H_2SO_4 , HNO_3

Quaternários: são ácidos que apresentam quatro elementos químicos distintos.

Exemplos HCNO , HSCN

Funções Inorgânicas (Ácidos)

Quanto à volatilidade

“regra dos 7 átomos”.

Os **ácidos inorgânicos** que possuem 7 ou mais átomos considerados **fixos**,

que possuem menos que 7 átomos são definidos como **voláteis**.

Os ácidos orgânicos mais voláteis são o metanoico (CH_3OOH), o etanoico (CH_3COOH) e o propanoico ($\text{CH}_3\text{CH}_2\text{COOH}$).

Fixos: possuem altos pontos de ebulição.

Exemplos: H_2SO_4 , H_3PO_4 , H_3BO_3

Voláteis: possuem baixas temperaturas de ebulição.

Exemplos: HCl , H_2S , HCN , HNO_3

Funções Inorgânicas (Ácidos)

Quanto à força do ácido

$$\alpha = \frac{\text{número de moléculas ionizadas}}{\text{número total de moléculas dissolvidas}}$$

Sendo:

$\alpha > 0,5$ (50%) \Rightarrow ácido forte (HClO_4 , HCl , HBr , HI , HNO_3 , H_2SO_4)

$0,05 < \alpha < 0,5$ (entre 5% e 50%) \Rightarrow ácido moderado (HF , H_3PO_4)

$\alpha < 0,05$ (5%) \Rightarrow ácido fraco (H_2CO_3 , H_3BO_3 , H_2S , HCN)

Funções Inorgânicas (Ácidos)

Quanto à força do ácido

Hidrácidos

Ácidos fortes: $\text{HI} > \text{HBr} > \text{HCl} > \text{HAt}$

Ácido moderado: HF

Ácidos fracos: os demais hidrácidos (H_2S , HCN etc.)

Funções Inorgânicas (Ácidos)

Quanto à força do ácido

Oxiácidos Sendo H_xEzO_y a fórmula de um ácido de um elemento E qualquer, temos: $m = y - x$.

Em que:

y = número de átomos de oxigênio;

x = número de átomos de hidrogênios ionizáveis.

Assim, se:

$m = 3 \Rightarrow$ ácido muito forte

$m = 2 \Rightarrow$ ácido forte

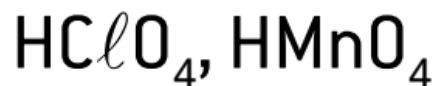
$m = 1 \Rightarrow$ ácido moderado

$m = 0 \Rightarrow$ ácido fraco

Funções Inorgânicas (Ácidos)

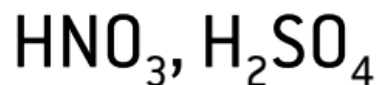
Quanto à força do ácido

Exemplos



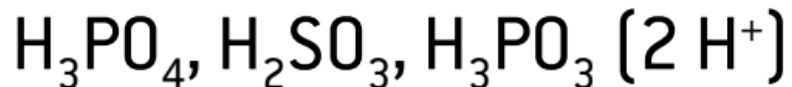
$m = 2 \Rightarrow$ ácido forte

Exemplos



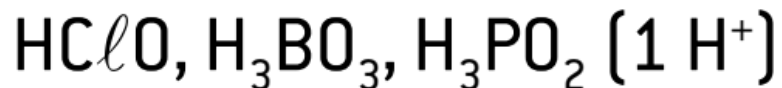
$m = 1 \Rightarrow$ ácido moderado

Exemplos

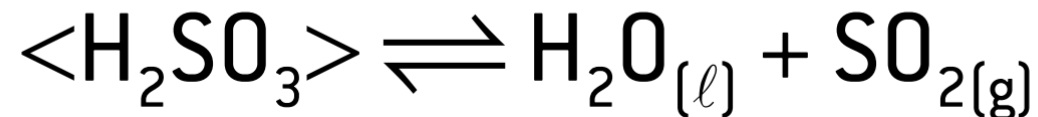
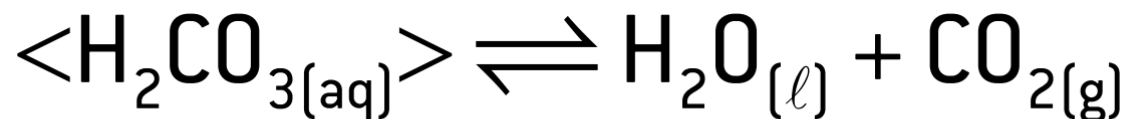


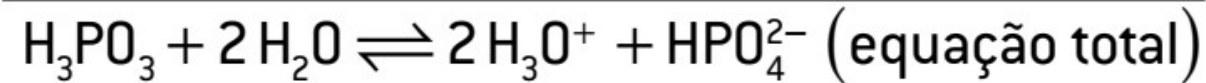
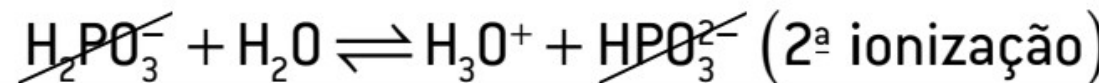
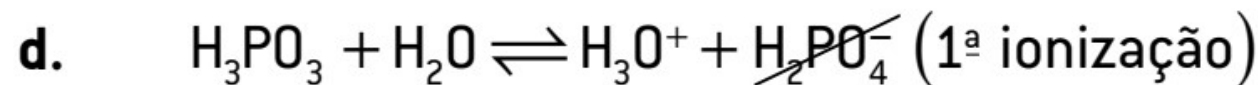
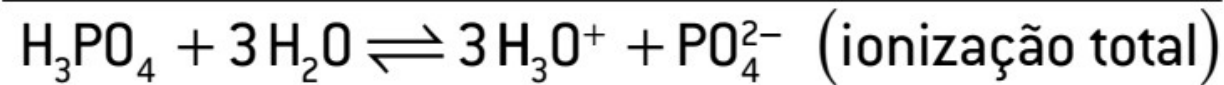
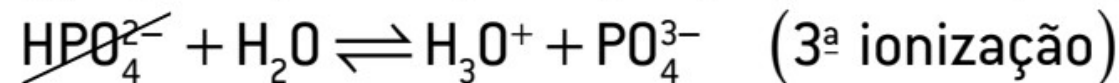
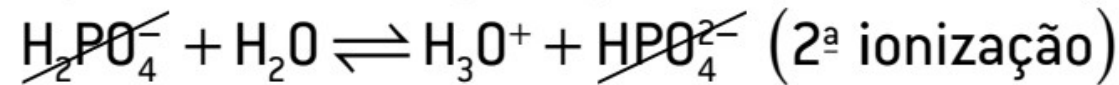
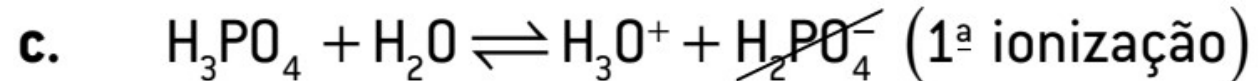
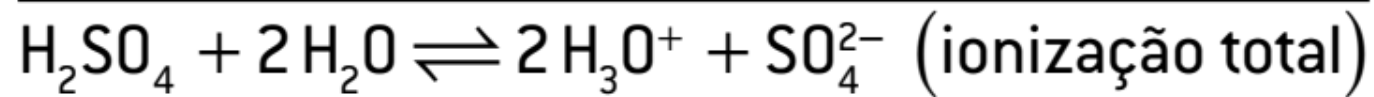
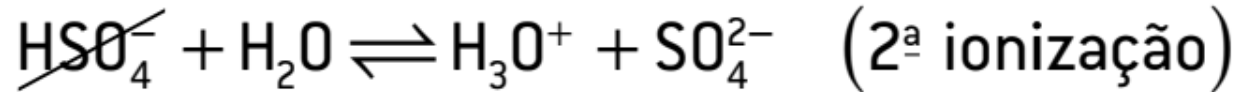
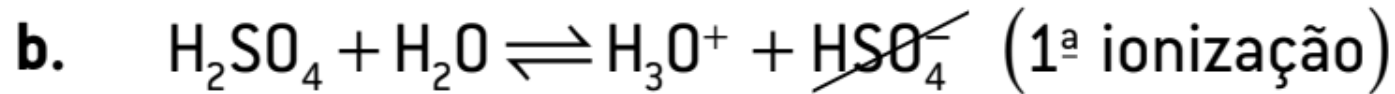
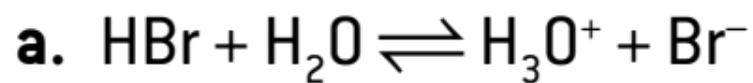
$m = 0 \Rightarrow$ ácido fraco

Exemplos



EXCESSÕES





(hidrogênio não ionizável)

NA PRÓXIMA AULA

Química Geral – *Funções Inorgânicas (Bases)*

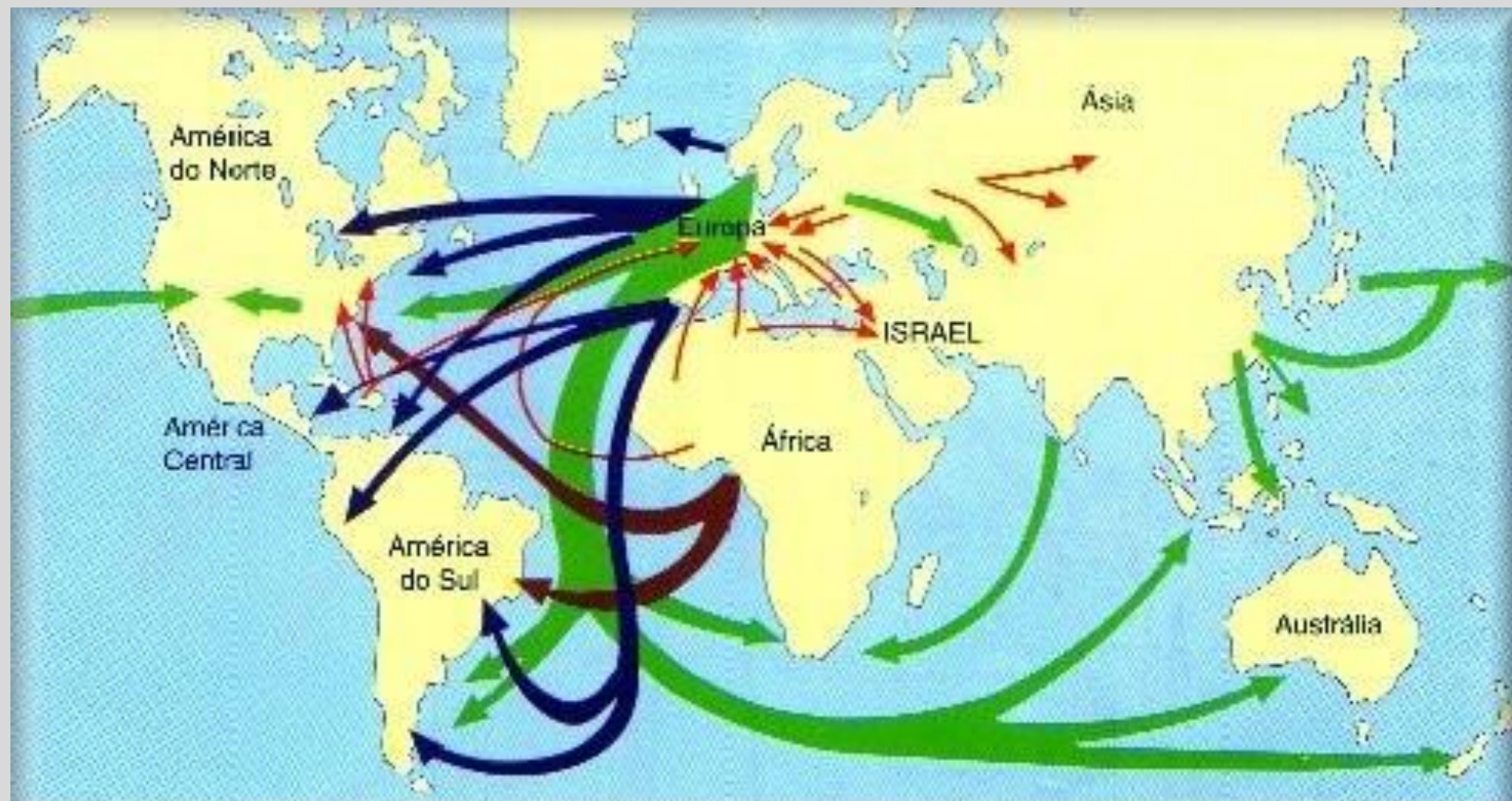




GEOGRAFIA

Prof^a. Vivian Lima

Conflitos étnicos e migrações internacionais

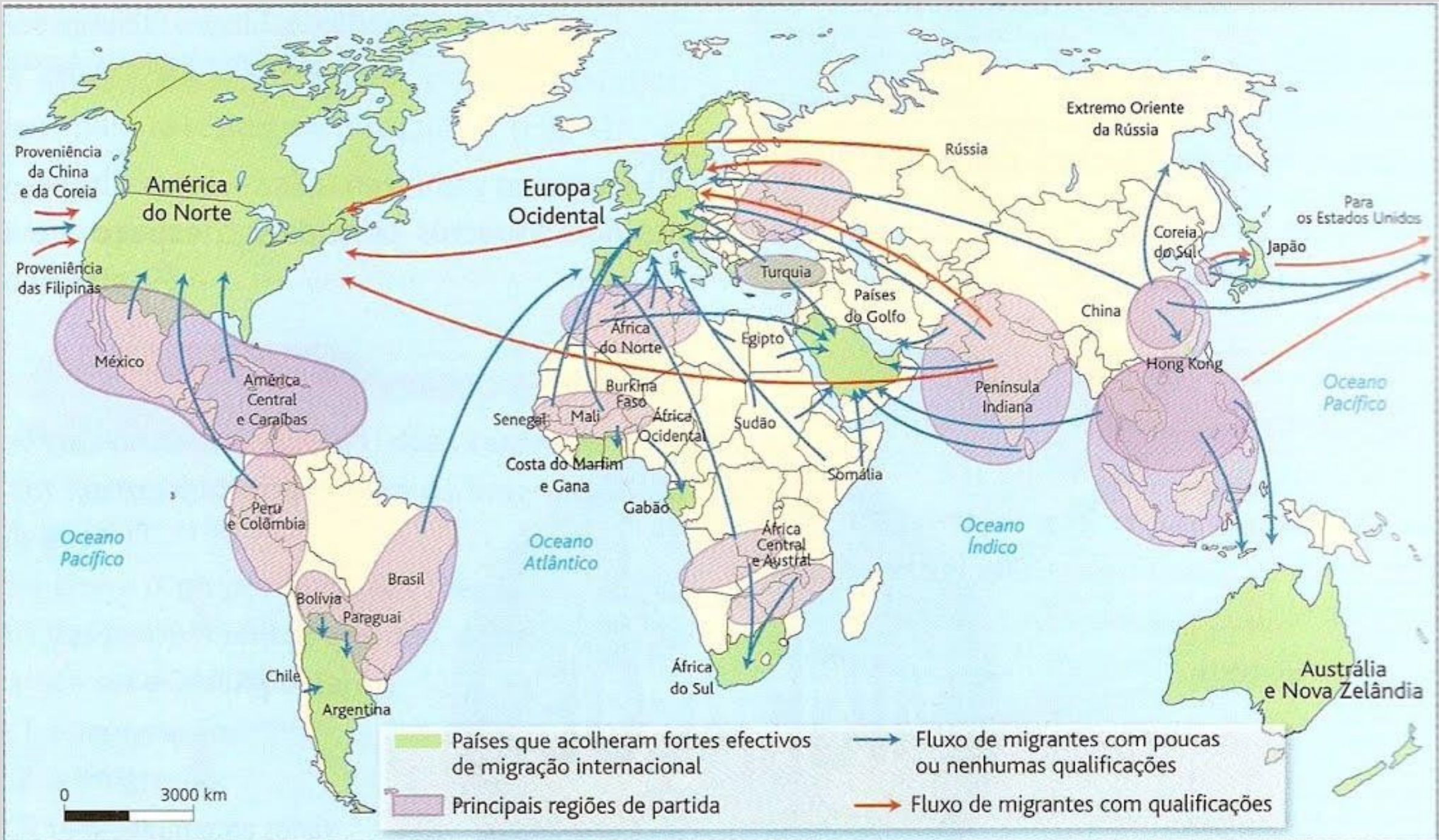


→ Correntes migratórias do séc. XVI ao séc. XIX

→ Correntes migratórias de 1830 a 1939

→ Correntes migratórias de escravos africanos (séc. XVIII ao séc. XIX)

→ Correntes migratórias depois de 1945



Migrações recentes para a Europa

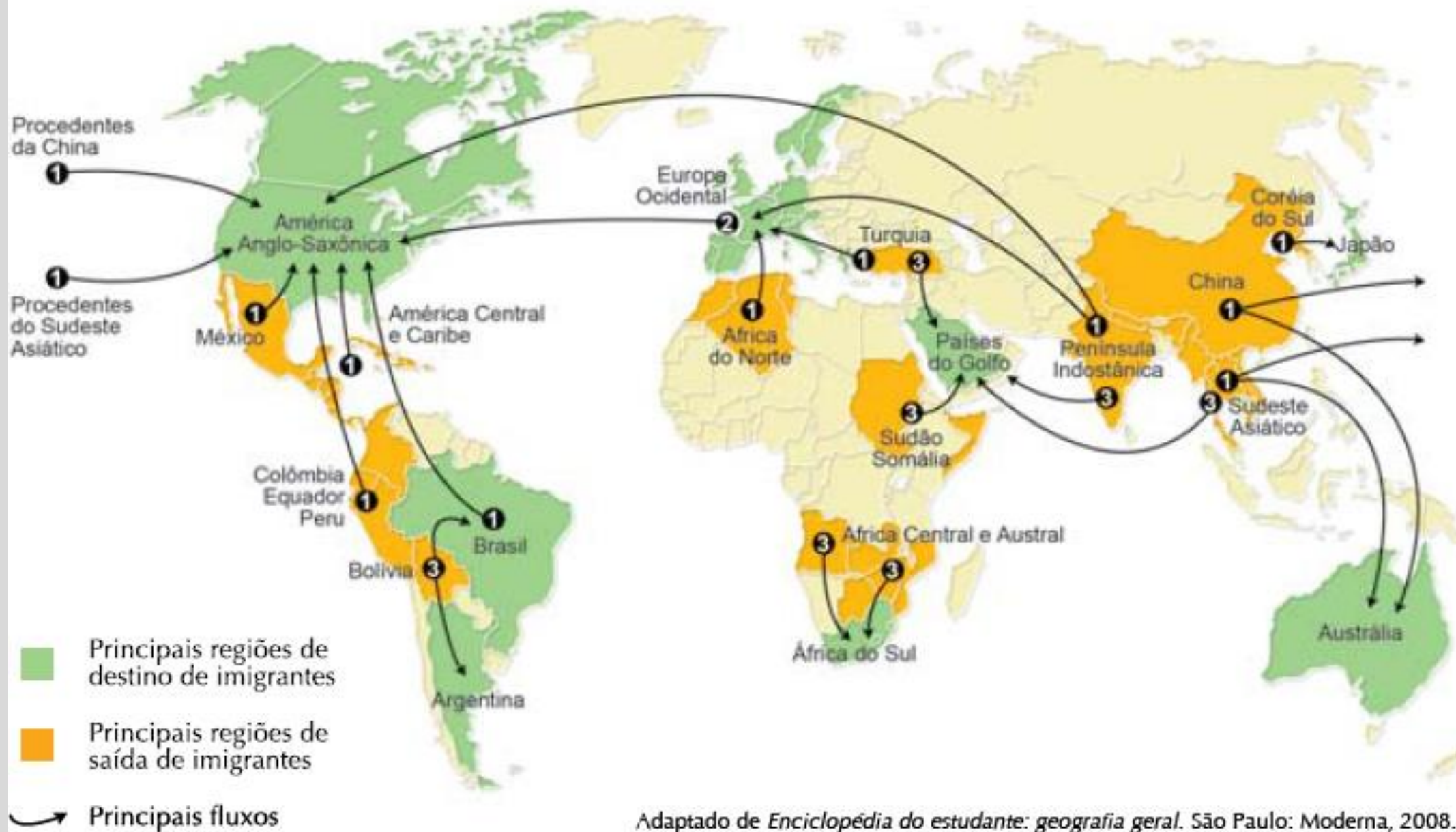
A migração é um fenómeno que afeta cada vez mais a União Europeia e o Parlamento Europeu é frequentemente chamado a pronunciar-se sobre diversas questões relacionadas com o assunto. Existem quatro a oito milhões de imigrantes ilegais na União Europeia, o que tem efeitos diversificados no mercado de trabalho, podendo distorcer os salários e a concorrência nos países de destino.

Migrações recentes para a América

A crise no continente europeu aumentou a migração para o continente americano. Entre todos os países da América o Estados Unidos é o país que mais recebe imigrantes desde o século XVI até a metade do século XX. Após esse período a maioria dos imigrantes passou a ser de origem latina, principalmente do México.

Apesar de os Estados Unidos serem o principal destino dos migrantes latino-americanos, hoje em dia é possível notar uma grande mudança, pois muitos latinos estão migrando mais para outros países da própria América Latina.

Principais fluxos migratórios no final do século XX e início do século XXI



Adaptado de *Enciclopédia do estudante: geografia geral*. São Paulo: Moderna, 2008.

FLUXOS MIGRATÓRIOS

- **SUL-SUL**

Bolivianos e Venezuelanos para o Brasil

Países da África central para a África do Sul

- **FUGA DE CÉREBROS**

Migração de pessoas qualificadas dos países periféricos para os centrais. Uma pequena parcela da população.

CRISE DOS REFUGIADOS

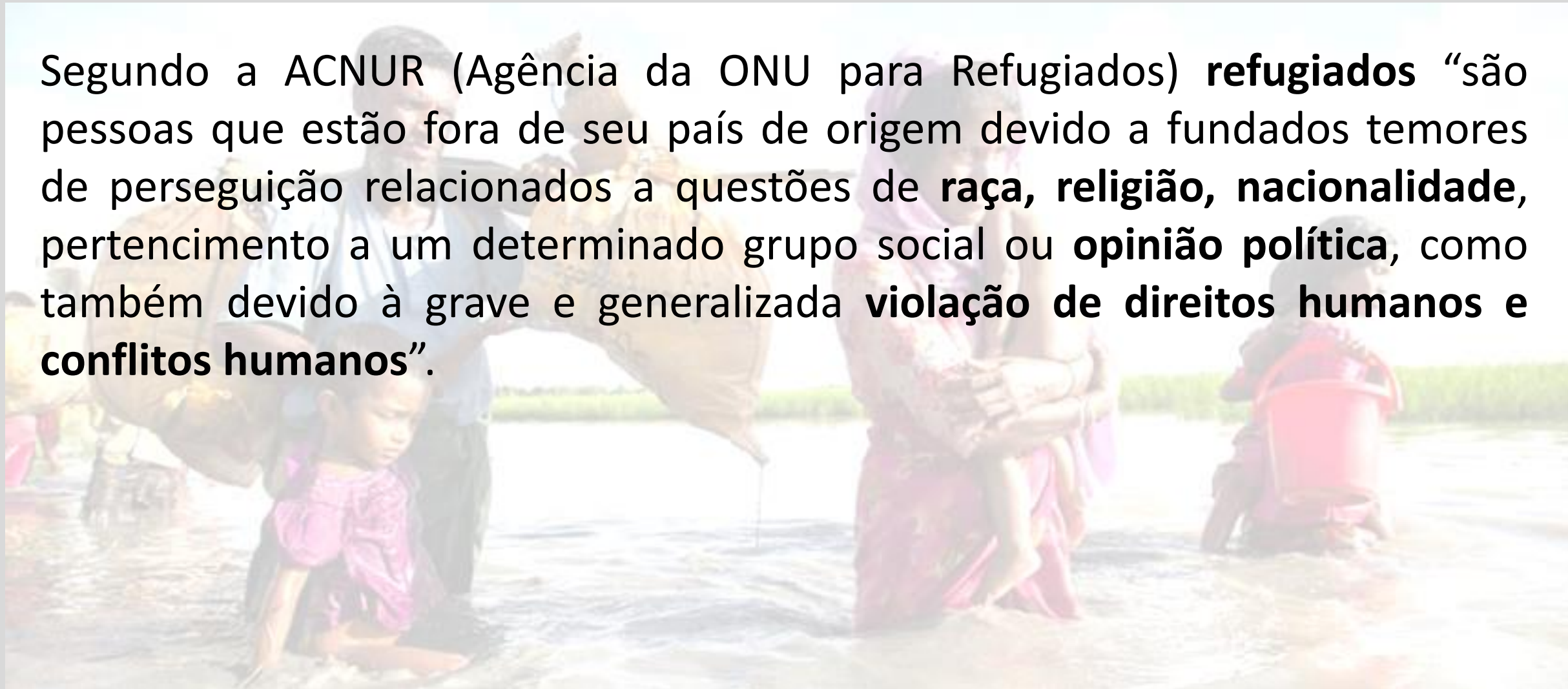
Após o período de Primavera Árabe, diversos países do mundo árabe ficaram instáveis politicamente e ascenderam conflitos locais por disputas de território. Um caso que perdura até hoje é o da Síria.

MIGRANTE E REFUGIADO

70 milhões
Agência da ONU
para Refugiados
(ACNUR).

DEFINIÇÃO

Segundo a ACNUR (Agência da ONU para Refugiados) **refugiados** “são pessoas que estão fora de seu país de origem devido a fundados temores de perseguição relacionados a questões de **raça, religião, nacionalidade, pertencimento a um determinado grupo social ou opinião política**, como também devido à grave e generalizada **violação de direitos humanos e conflitos humanos**”.



No Mundo

DE ONDE ELES VÊM?

PARA ONDE VÃO?

68,5 milhões

de pessoas saíram de seus países até o final de 2017.



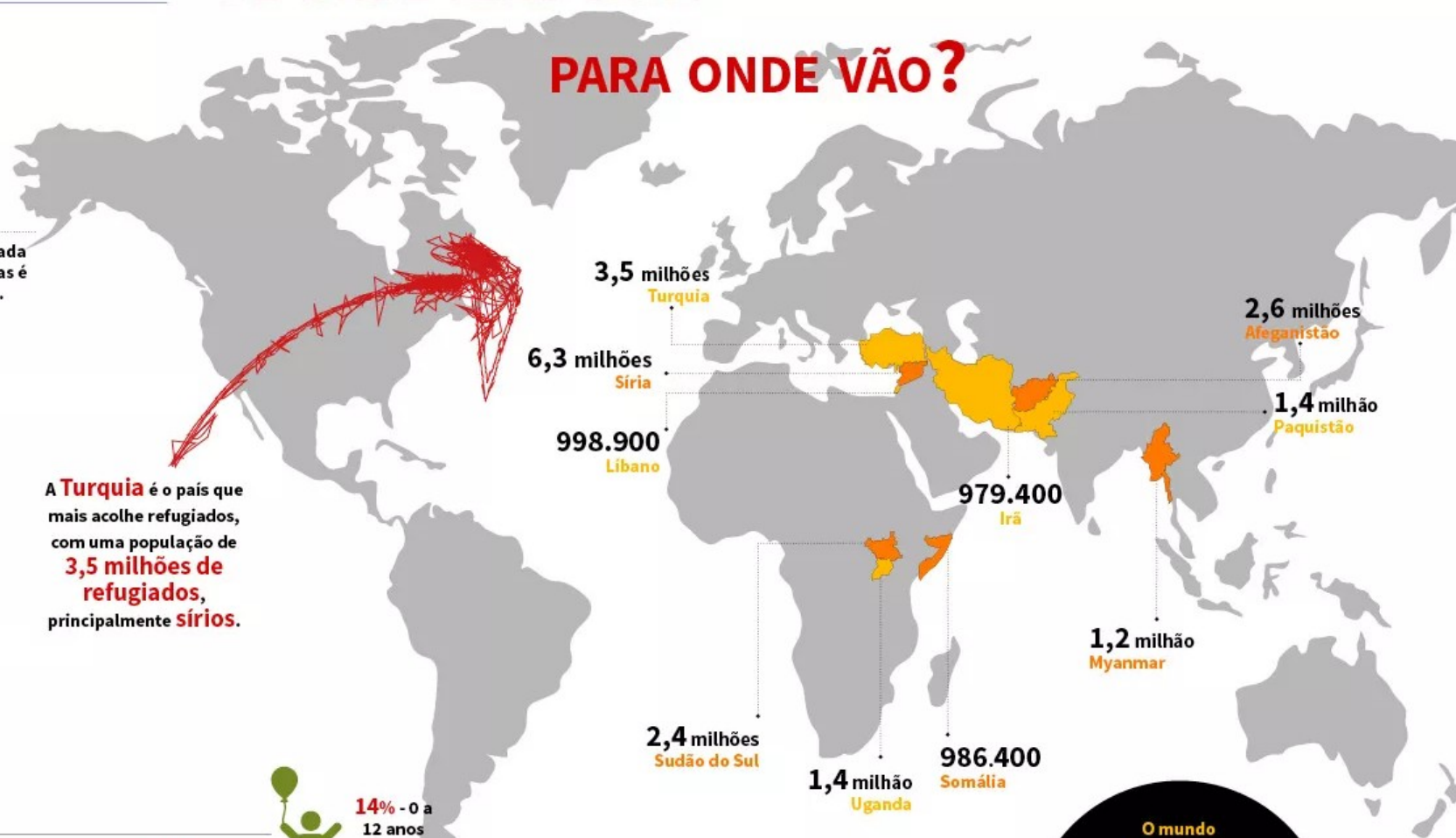
A cada **dois segundos** uma pessoa é forçada a deixar seu lugar de origem.

5 MILHÕES

voltaram ao seu país de origem até 2017.

25,4 MILHÕES

de refugiados reconhecidos no mundo. 2,8 milhões de pedidos de refúgio estão sendo analisados.



Curiosidades

Quatro em cada cinco **refugiados permanecem em países vizinhos** aos seus locais de origem.

58% dos refugiados vivem em áreas urbanas

52% da população global deslocada são crianças com menos de 18 anos

20% dos refugiados no Brasil são crianças

30% são mulheres

70% são homens

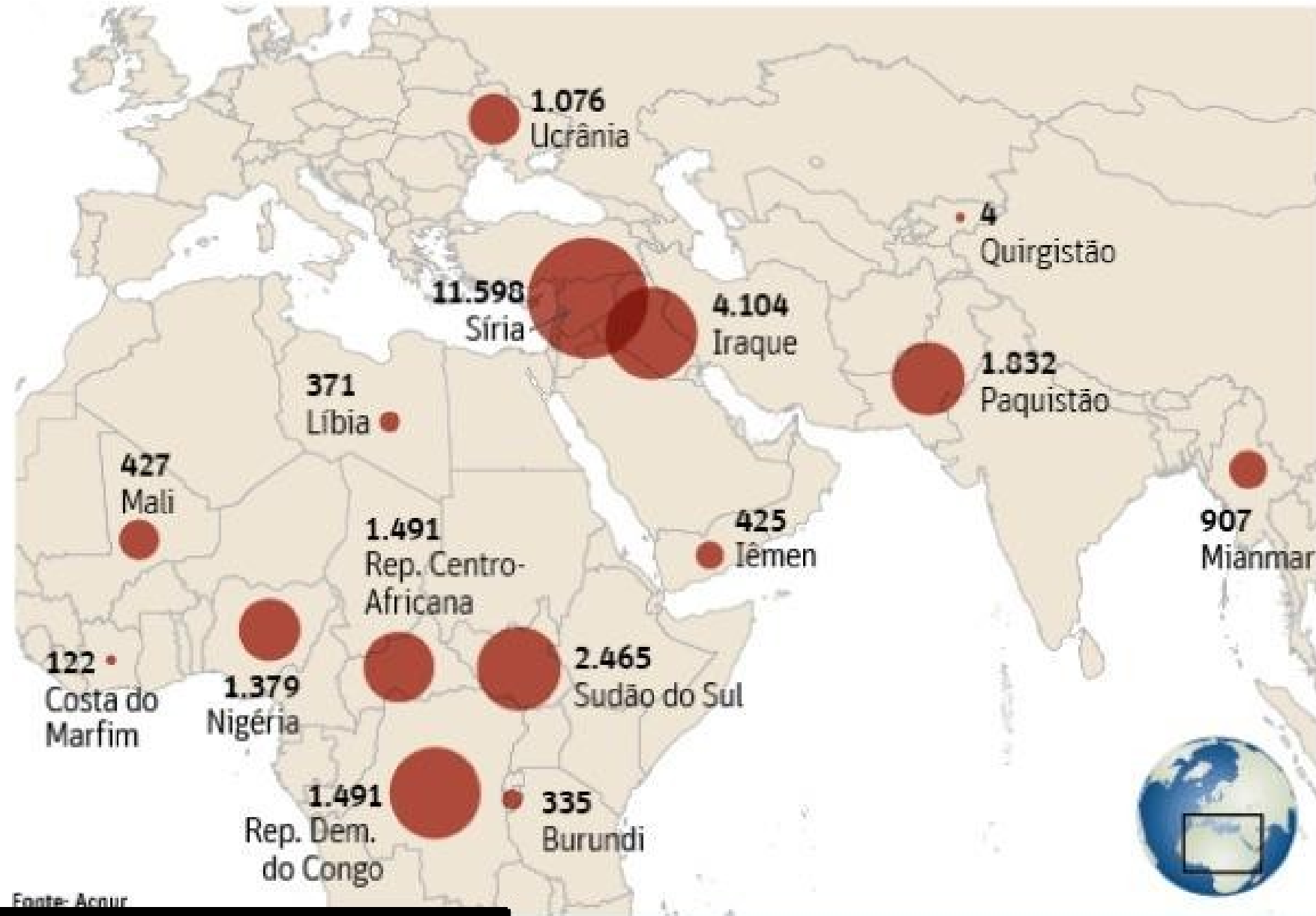


Países que mais recebem imigrantes (Amarelo)
países que mais imigram (Laranja)

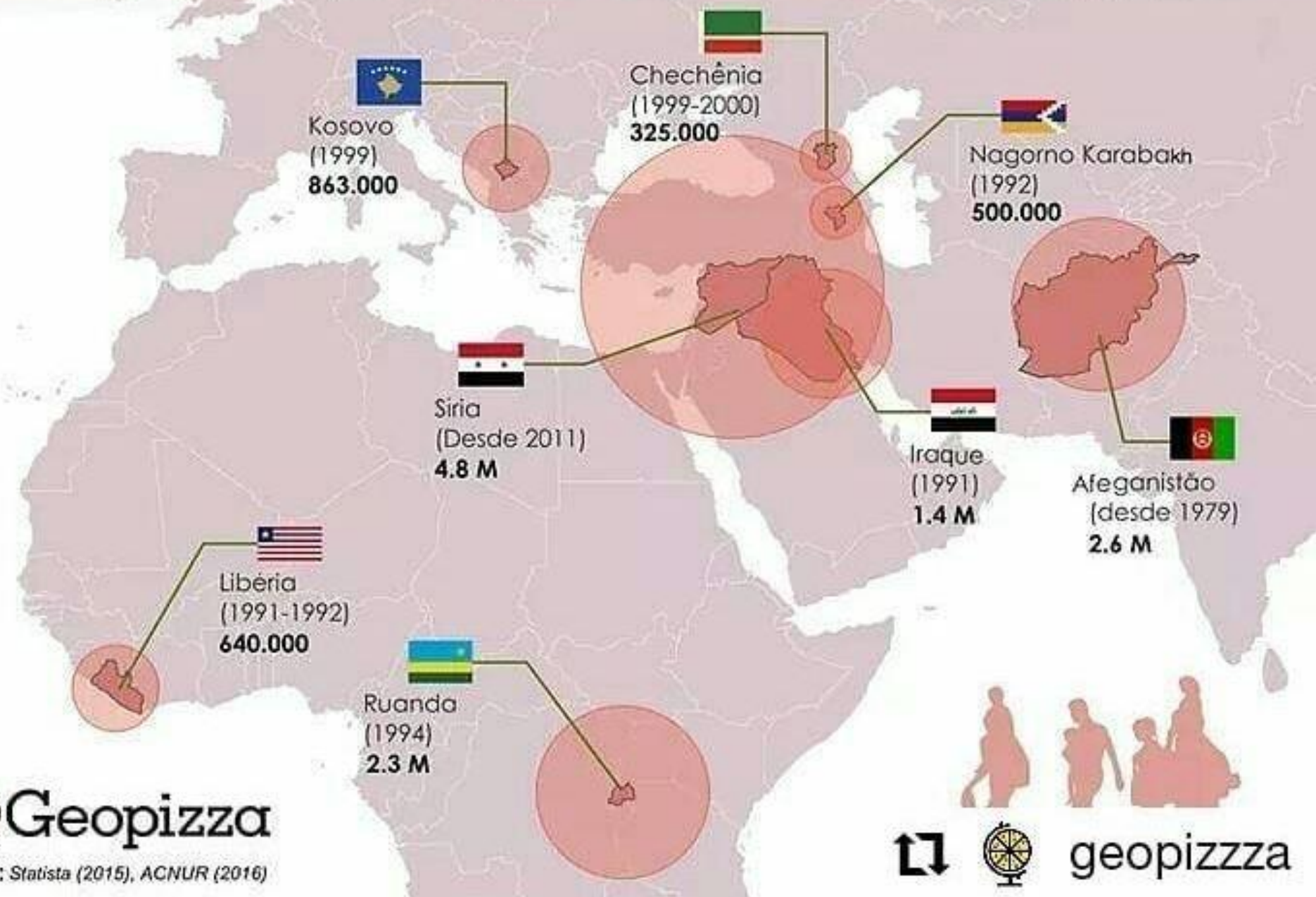
O mundo tinha **mais refugiados em 2017** do que a **população da Austrália** e quase tantas pessoas deslocadas à força como a **população da Tailândia**.

15 CONFLITOS QUE MAIS CAUSARAM DESLOCAMENTOS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Em milhares de pessoas



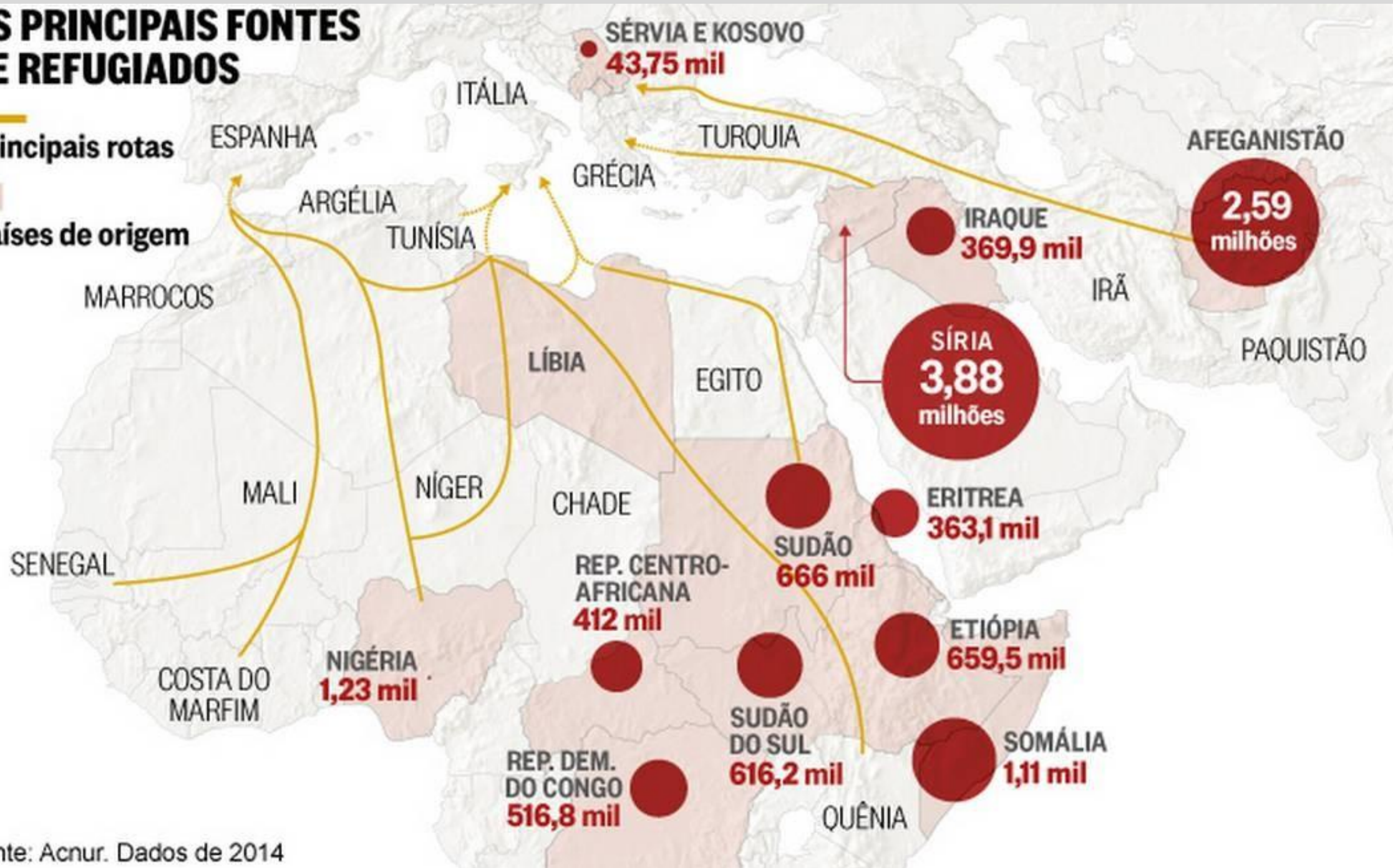
Os conflitos que originam a maioria dos refugiados



AS PRINCIPAIS FONTES DE REFUGIADOS

Principais rotas

Países de origem



Fonte: Acnur. Dados de 2014

CONTEXTO PÓS 2º GUERRA MUNDIAL



CLARA TENTATIVA DE CRIAR REGRA INTERNACIONAL PARA ACEITAÇÃO DE REFUGIADOS EM QUALQUER PAÍS DO MUNDO.







OFICIALMENTE

- O MIGRANTE FORÇADO PRECISA ENTRAR NO PAIS DE DESTINO E SOLICITAR O PEDIDO DE REFUGIO , APÓS ACEITO ELE DEVERÁ TER O DIREITO BASICO DE QUALQUER CIDADÃO NACIONAL.
- APENAS 3,5 MILHOES DE PEDIDOS

Os refugiados de
Mianmar
foram para...



Os refugiados da
Síria
foram para...



Os refugiados do
Afeganistão
foram para...



Os refugiados do
Sudão do Sul
foram para...



PAISES QUE MAIS RECEBEM REFUGIADOS

Turquia, Alemanha, Líbano e Jordânia...

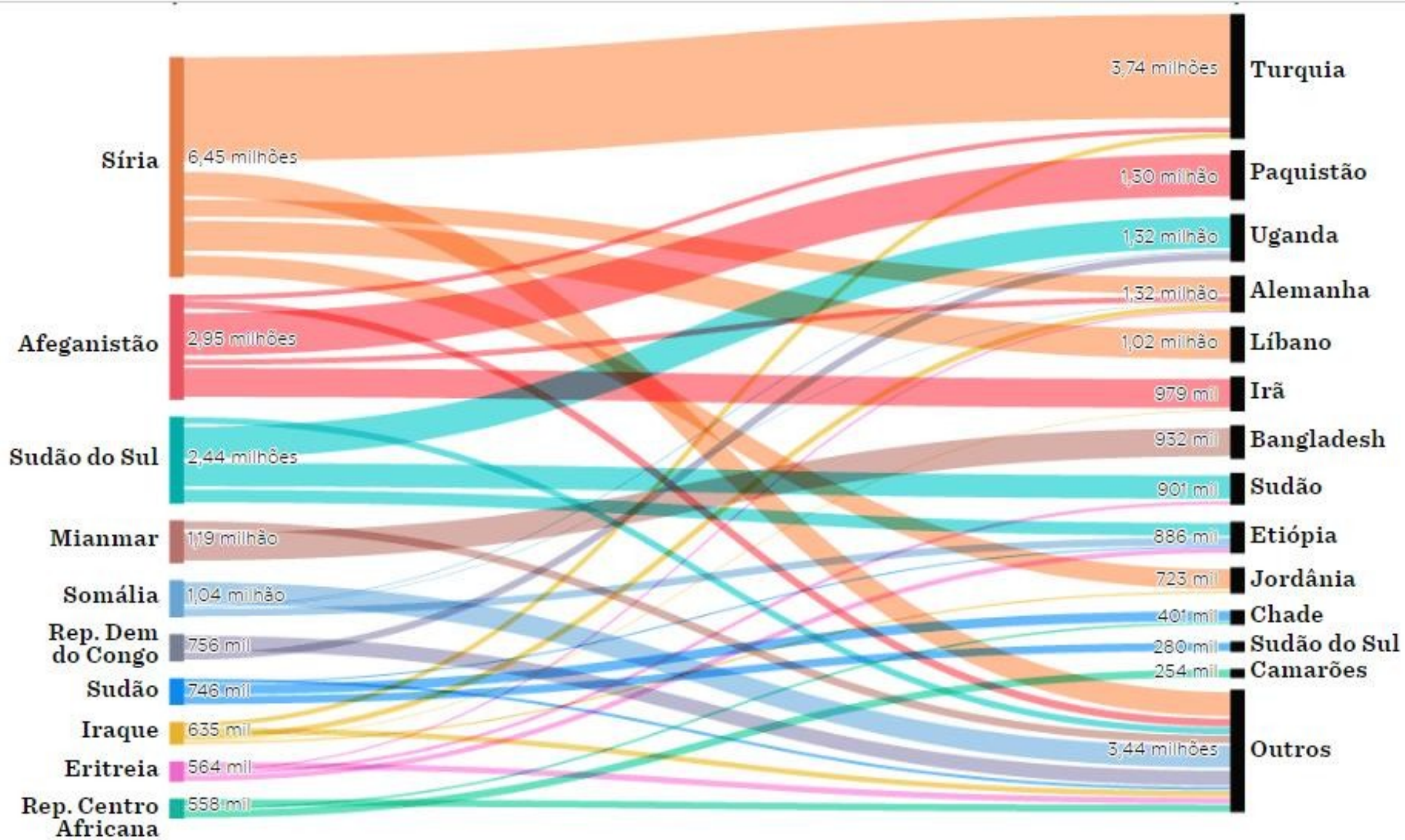
PAISES QUE MAIS MANDAM REFUGIADOS

Síria - 6 milhões

Afeganistão

Sudão do sul

Somália



Migração para a Europa (janeiro a outubro de 2018)

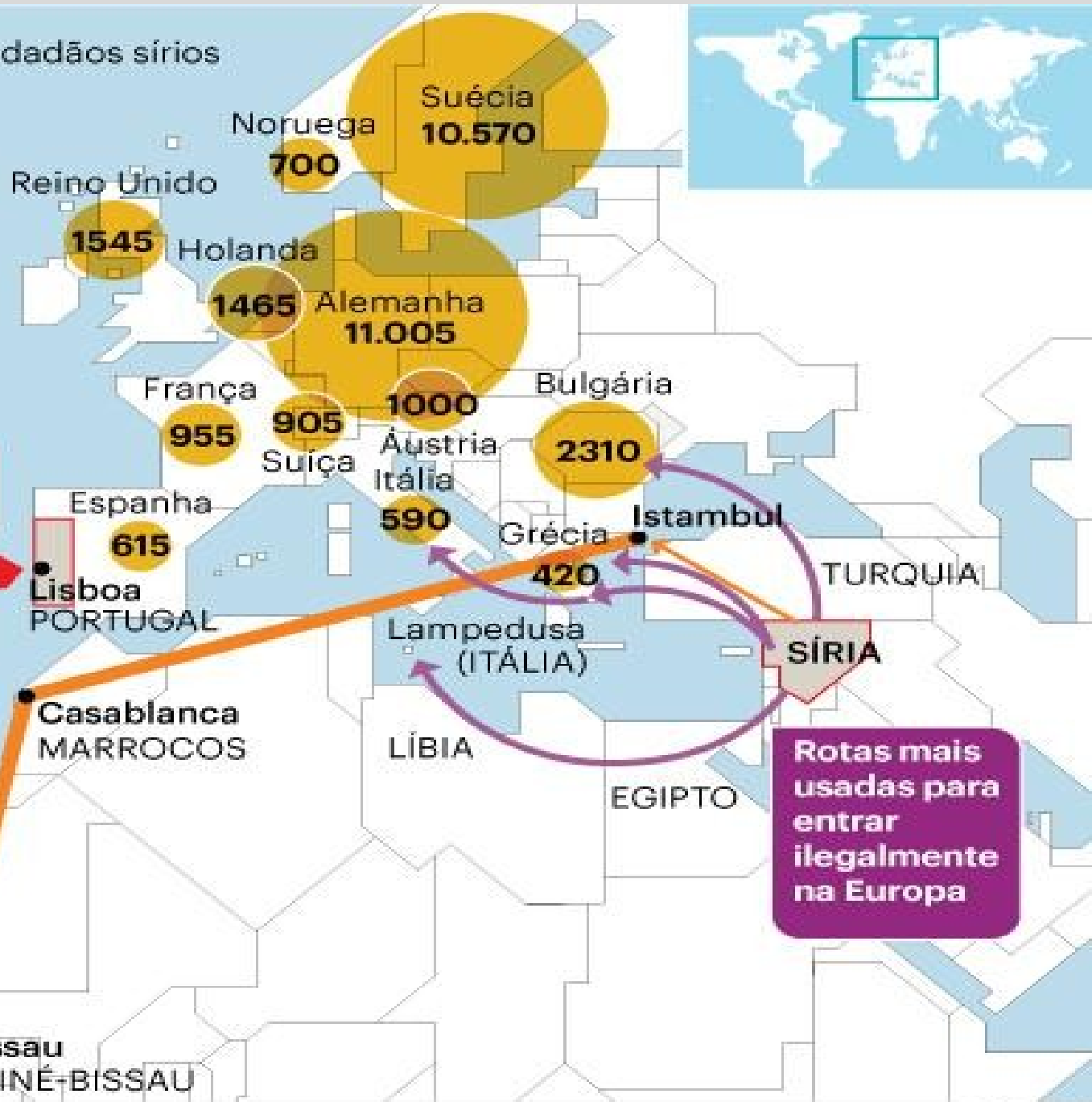


x Pedidos de asilo de cidadãos sírios
Nov. 2012 a Out. 2013



A rota utilizada pelos
74 cidadãos sírios

Rotas mais
usadas para
entrar
ilegalmente
na Europa



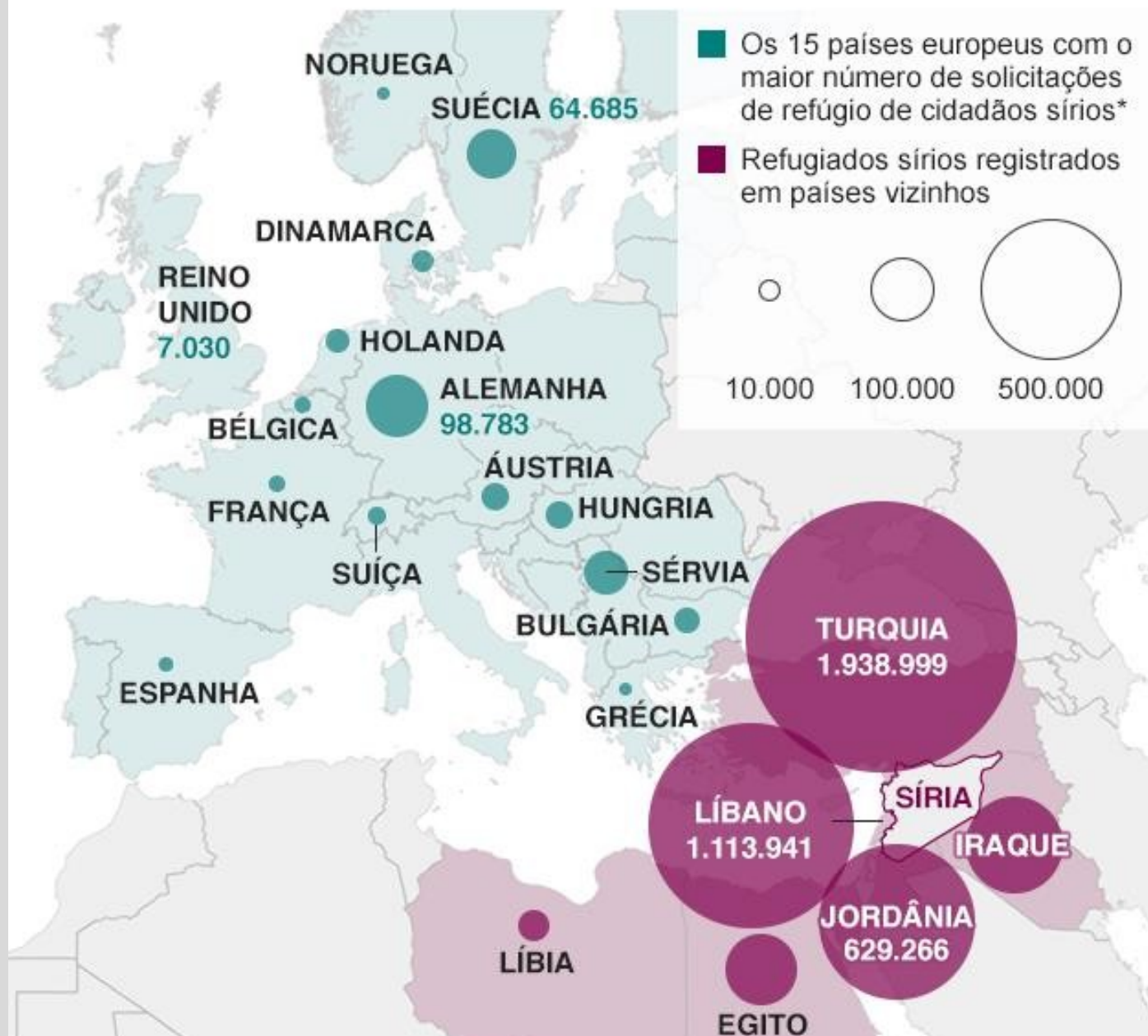


GEOGRAFIA

Prof^a. Vivian Lima

Conflitos étnicos e migrações internacionais

Sírios em países vizinhos e na Europa



*Solicitações de refúgio de cidadãos sírios de abril de 2011 até junho de 2015

GUERRA CIVIL DA SIRIA



- Governo derrubado
- Desordem civil sustentada e mudanças governamentais
- Protestos e mudanças governamentais

- Grandes protestos
- Protestos menores
- Protestos fora do mundo árabe

PRIMAVERA ÁRABE



'Ditadômetro' (em anos)



SÍRIA
Bashar Assad
11 anos no poder



JORDÂNIA
Rei Abdullah
12 anos no poder



BAHREIN
Rei Hamad
12 anos no poder



TUNÍSIA
Ben Ali
23 anos no poder



EGITO
Hosni Mubarak
30 anos no poder



IÊMEN
Abdullah Saleh
33 anos no poder

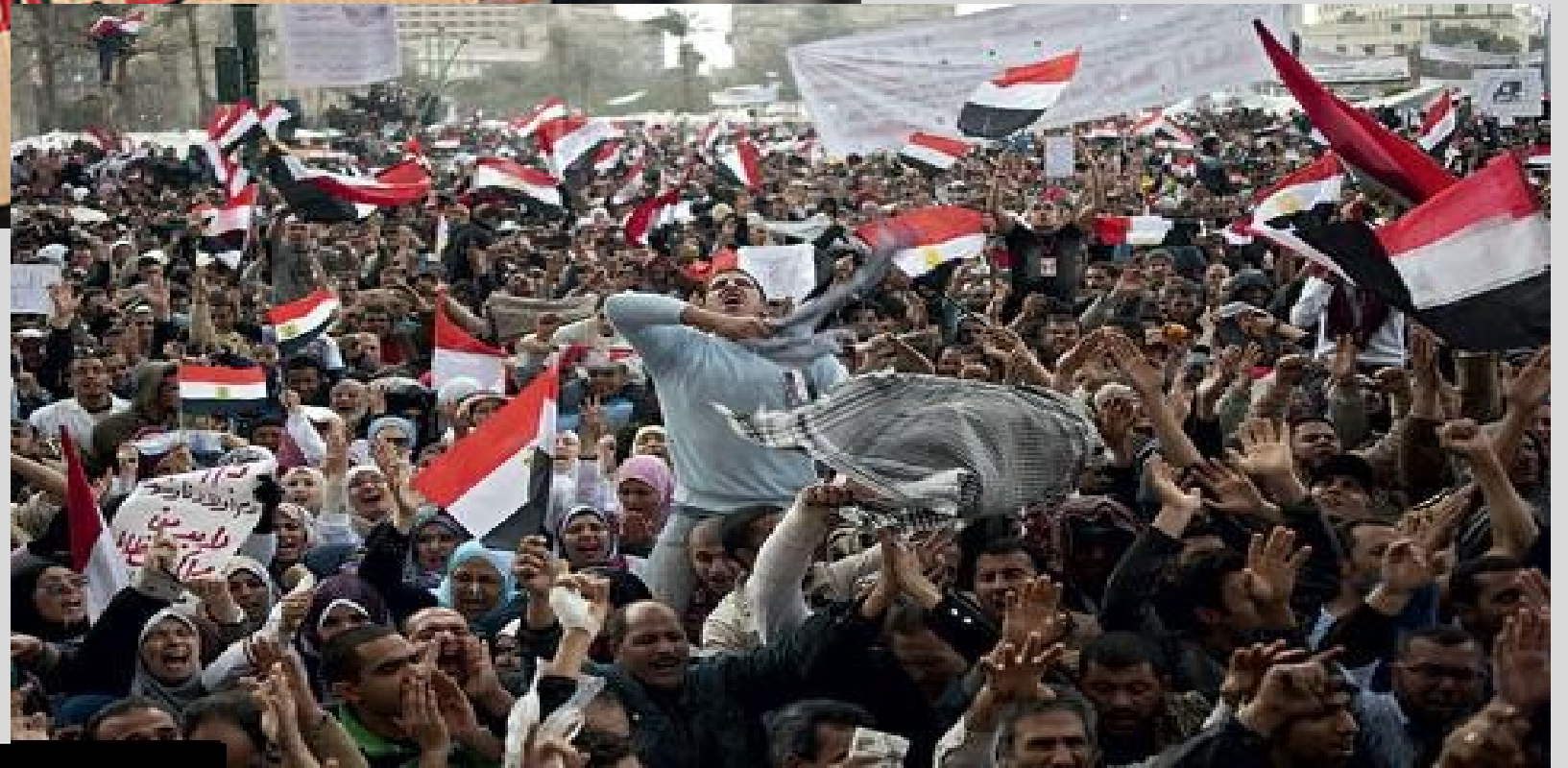
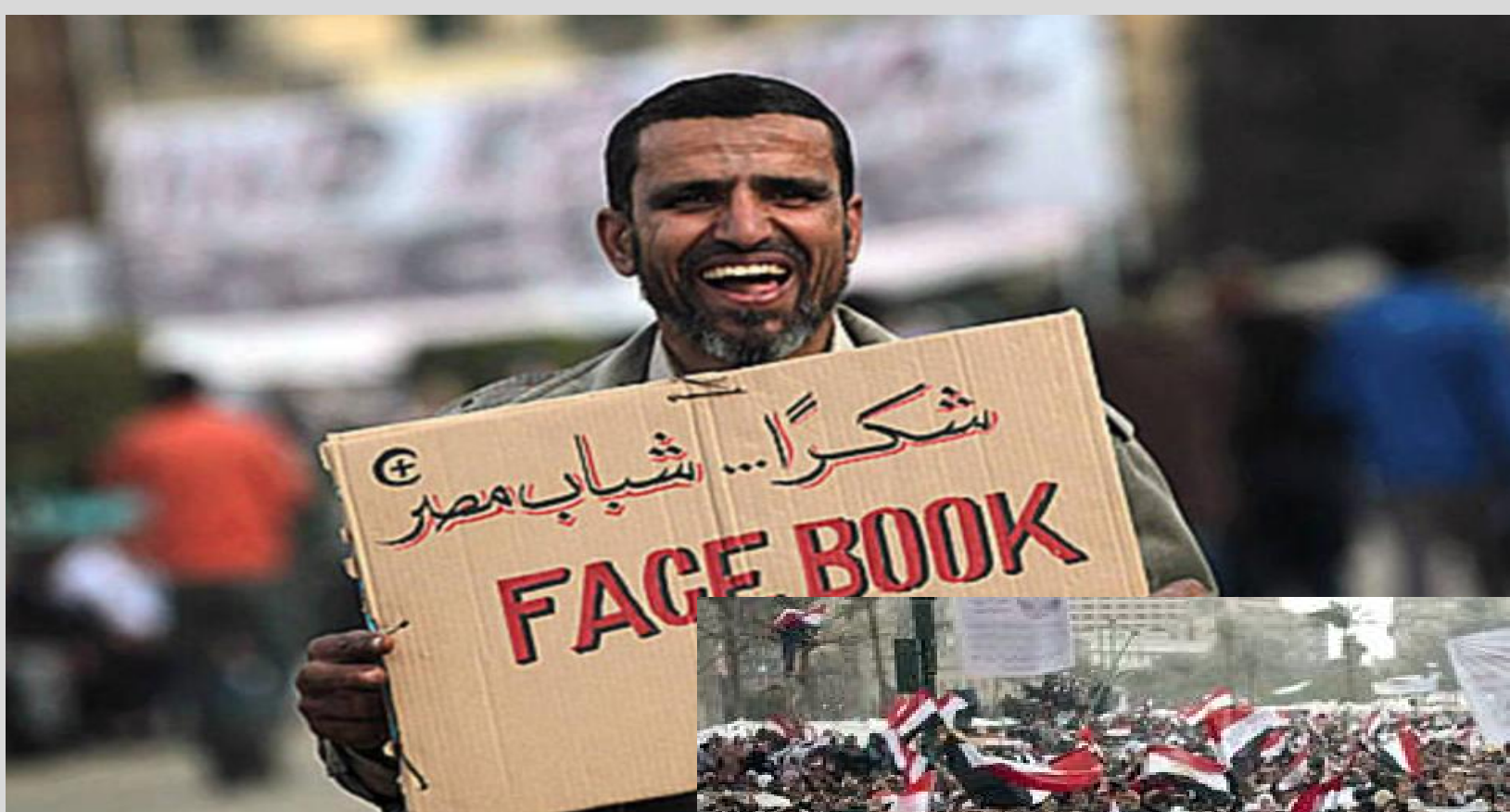


LÍBIA
Muammar Kadafi
42 anos no poder

DEPOSTO

DEPOSTO

MORTO



Mapas dos países envolvidos o movimento

Primavera Árabe



1 Tunísia

Foi o primeiro país "contaminado" pela Primavera Árabe. O ditador Zine El Abidin Ben Ali não suportou a revolta popular e deixou o poder depois de 23 anos de reinado. Eleições para a escolha de um novo líder serão realizadas no dia 23 de outubro. Ben Ali foi condenado a 35 anos de prisão.

2 Egito

O país sofreu uma das revoltas mais violentas vistas nesta Primavera Árabe, com mais de 850 mortos. Hosni Mubarak foi obrigado a deixar o poder, que ostentava desde 1981 – atualmente, o ex-presidente está internado, e seu estado de saúde é um mistério. Eleições para presidente devem ocorrer até novembro.

3 Líbia

A revolta contra o ditador Muamar Kadhafi começou em março. No comando desde 1969, ele resistiu e lançou um violento ataque aos rebeldes. A situação obrigou a intervenção da Otan, que assumiu uma operação de ofensiva. As batalhas continuam e Kadhafi segue livre, embora mais enfraquecido.

4 Síria

Várias manifestações no país contra Bashar Assad, que está no poder desde 2000. O regime tenta conter os manifestantes com violência. O número de mortos é incerto – a estimativa é de cerca de 1500 mortos.

5 Iêmen

O presidente Ali Abdullah Saleh está há 33 anos no poder. Ele se recupera de um ataque sofrido no palácio presidencial, em que ficou com parte do corpo queimado. O país está em crise e o futuro político é incerto.

6 Bahrein

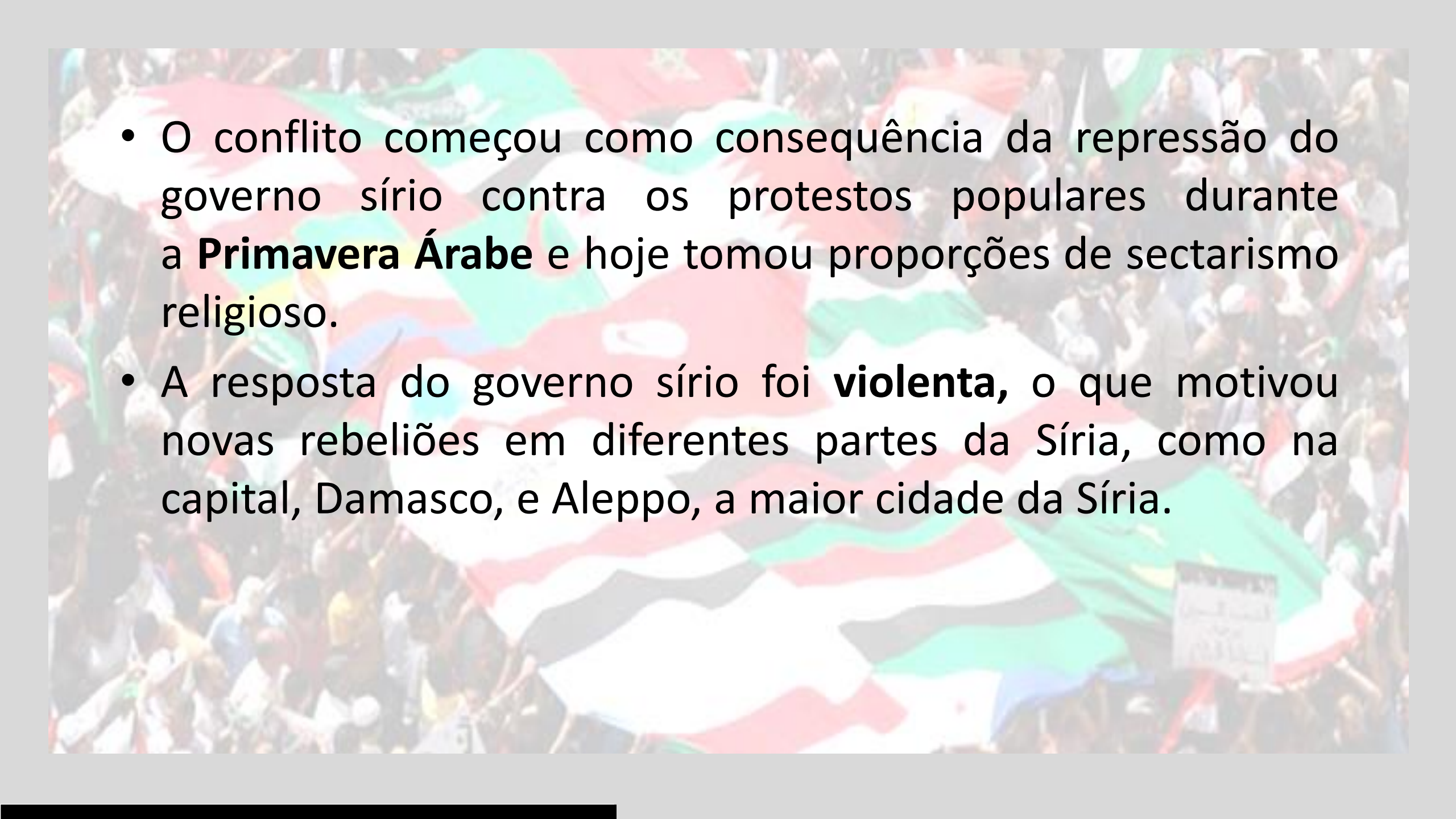
Manifestantes tentaram derrubar o rei Hamad Ben Isa al-Khalif, no poder desde 1999. Porém, as manifestações foram contidas pelo governo depois de reforços no número de soldados enviados pela Arábia Saudita. O rei prometeu um diálogo com a oposição para discutir reformas políticas.

7 Argélia

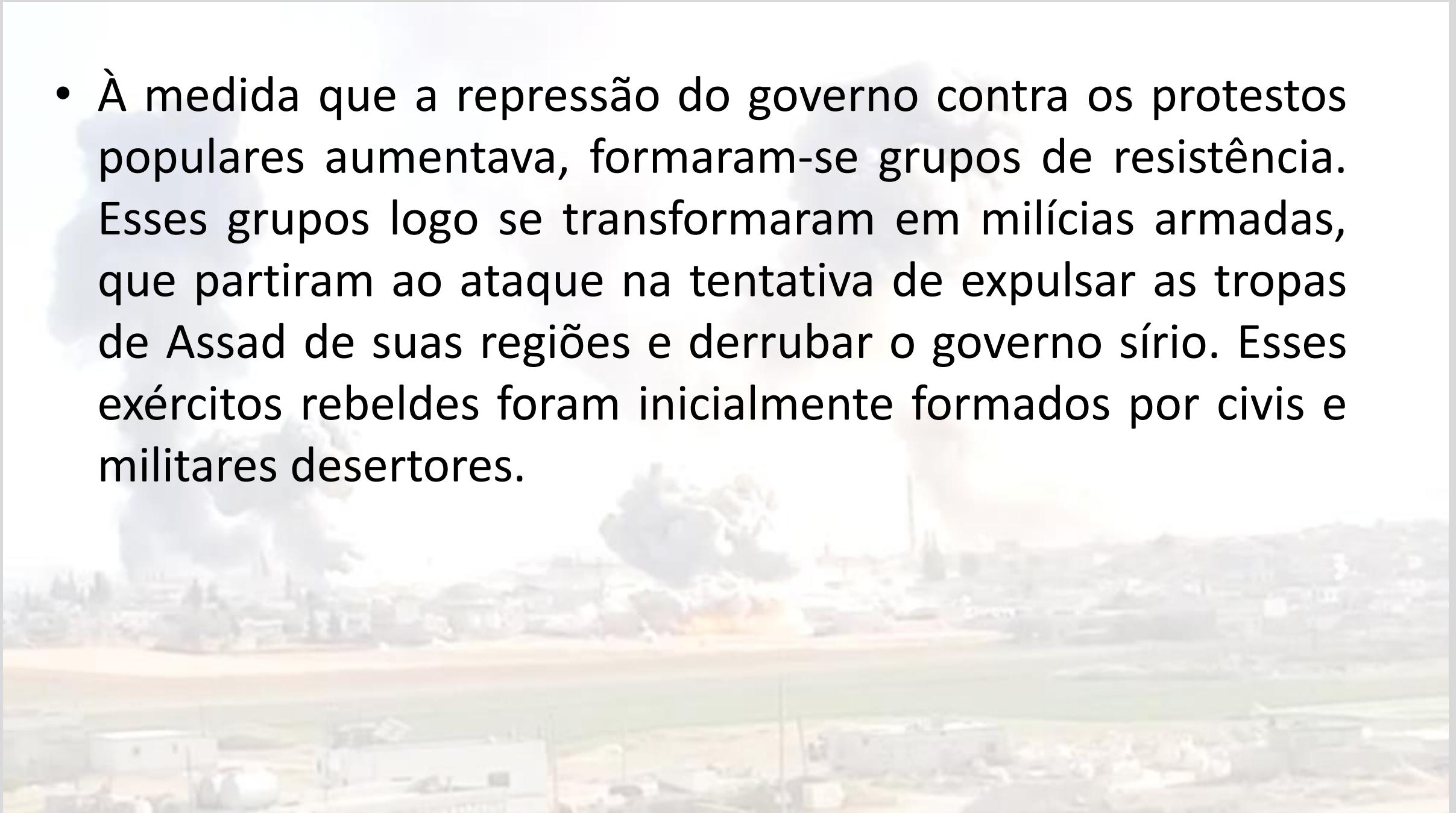
O país registrou vários protestos para tentar derrubar Abdelaziz Bouteflika, no poder há 12 anos. Como resposta, o presidente promoveu o fim do estado de emergência e adotou medidas em favorcimento do povo para tentar diminuir a pressão. Atualmente, a situação é mais tranquila.

8 Jordânia

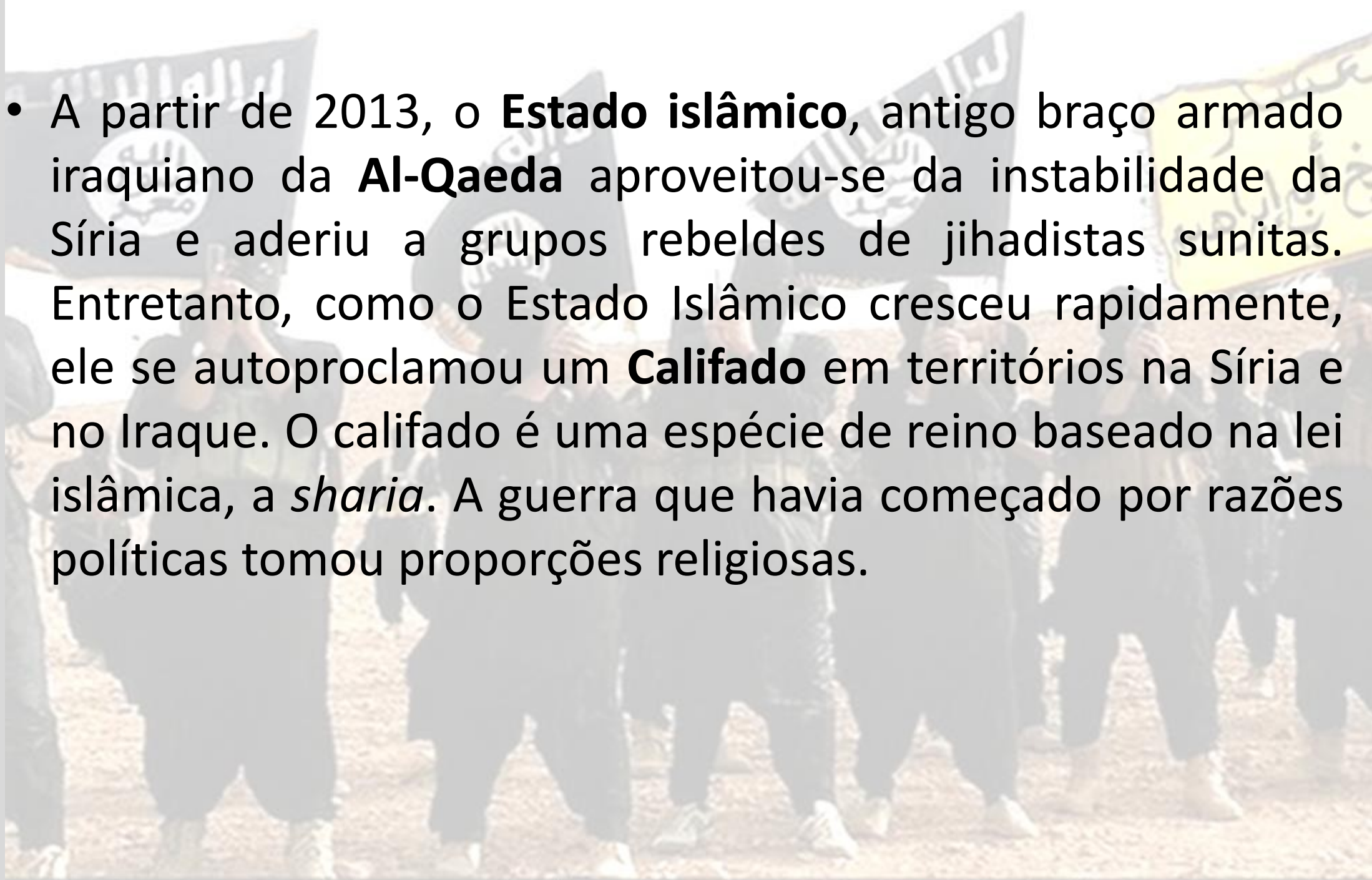
As revoltas também chegaram ao país, que tem o rei Abdullah 2º no poder desde 1999. As revoltas começaram em janeiro. Acuada, o rei prometeu realizar reformas para um sistema parlamentarista, o que diminuiu um pouco a tensão.

- 
- O conflito começou como consequência da repressão do governo sírio contra os protestos populares durante a **Primavera Árabe** e hoje tomou proporções de sectarismo religioso.
 - A resposta do governo sírio foi **violenta**, o que motivou novas rebeliões em diferentes partes da Síria, como na capital, Damasco, e Aleppo, a maior cidade da Síria.

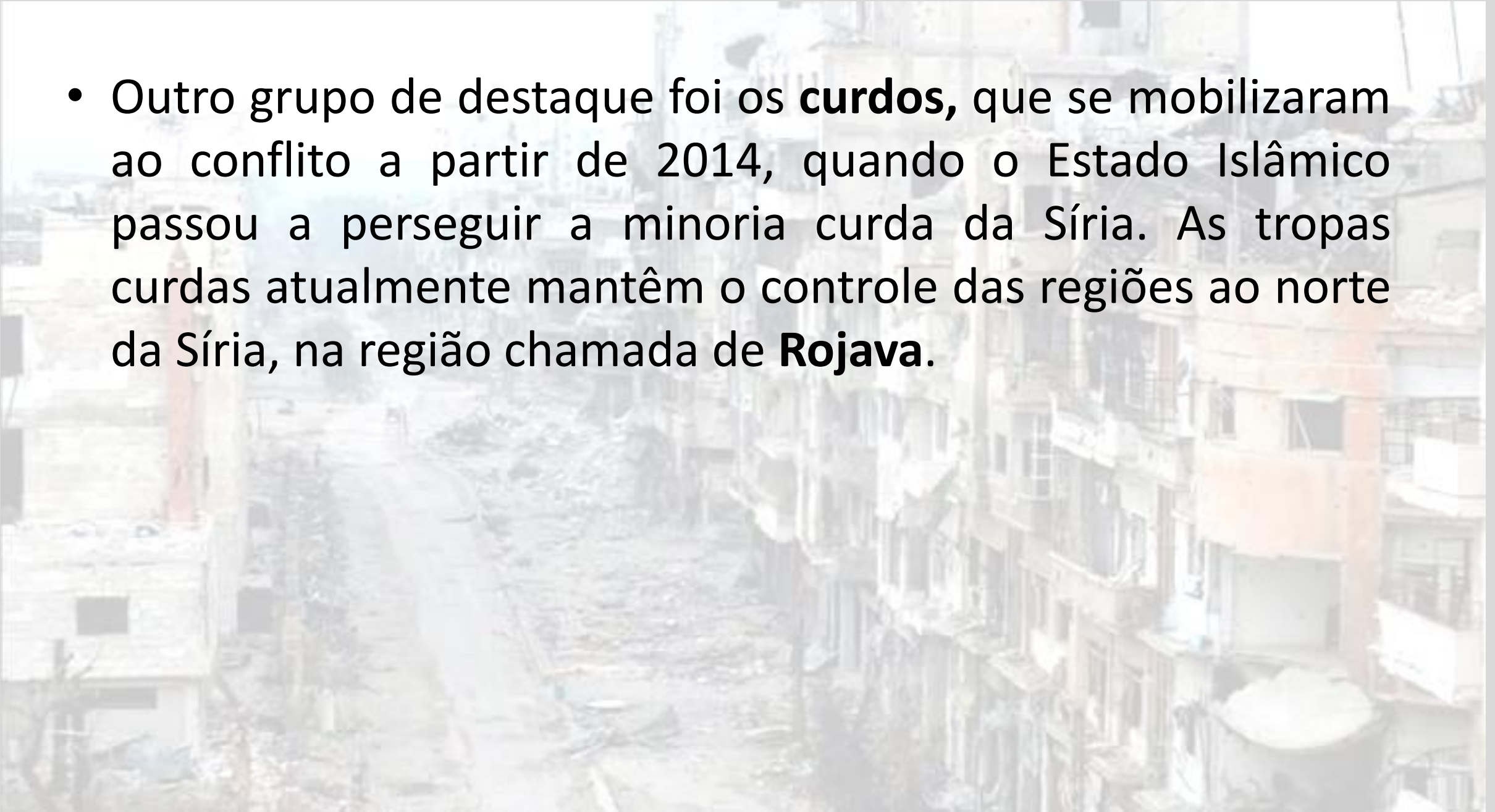
- À medida que a repressão do governo contra os protestos populares aumentava, formaram-se grupos de resistência. Esses grupos logo se transformaram em milícias armadas, que partiram ao ataque na tentativa de expulsar as tropas de Assad de suas regiões e derrubar o governo sírio. Esses exércitos rebeldes foram inicialmente formados por civis e militares desertores.




- A partir de 2013, o **Estado islâmico**, antigo braço armado iraquiano da **Al-Qaeda** aproveitou-se da instabilidade da Síria e aderiu a grupos rebeldes de jihadistas sunitas. Entretanto, como o Estado Islâmico cresceu rapidamente, ele se autoproclamou um **Califado** em territórios na Síria e no Iraque. O califado é uma espécie de reino baseado na lei islâmica, a *sharia*. A guerra que havia começado por razões políticas tomou proporções religiosas.



- Outro grupo de destaque foi os **curdos**, que se mobilizaram ao conflito a partir de 2014, quando o Estado Islâmico passou a perseguir a minoria curda da Síria. As tropas curdas atualmente mantêm o controle das regiões ao norte da Síria, na região chamada de **Rojava**.



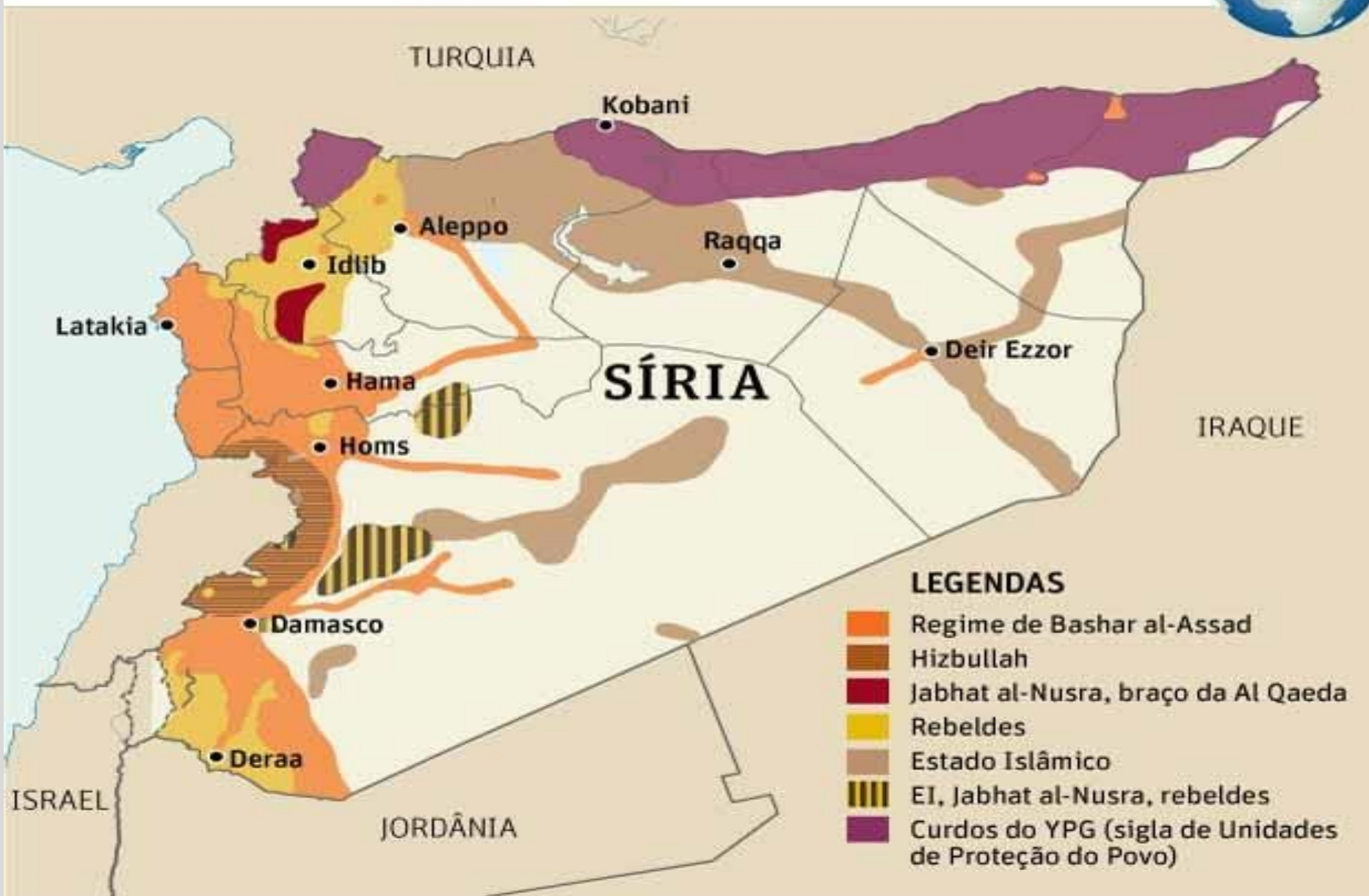
- 
- O governo sírio possui o apoio da **Rússia** e do **Irã**, que enviam, além de armas e dinheiro, tropas. O Exército Livre da Síria e o Exército curdo recebem o apoio dos **Estados Unidos**. Além disso, a **Turquia** também financia o Exército Livre da Síria, mas luta abertamente contra o Exército curdo (os curdos são uma minoria perseguida na Turquia). Outros países que atuam no conflito são **Arábia Saudita, Reino Unido, França** etc.

- Os Estados Unidos realizaram essa intervenção porque atribuem a Bashar al-Assad o **ataque químico** que aconteceu em abril de 2017 contra a cidade de **Khan Sheikhoun**. As armas químicas usadas em Khan Sheikhoun resultaram em 86 mortes pelo altamente tóxico **gás sarin**.



O MAPA DA GUERRA NA SÍRIA

País vive conflito interno há mais de quatro anos







Étendu de l'URSS et des 15 républiques soviétiques (1922-1991)



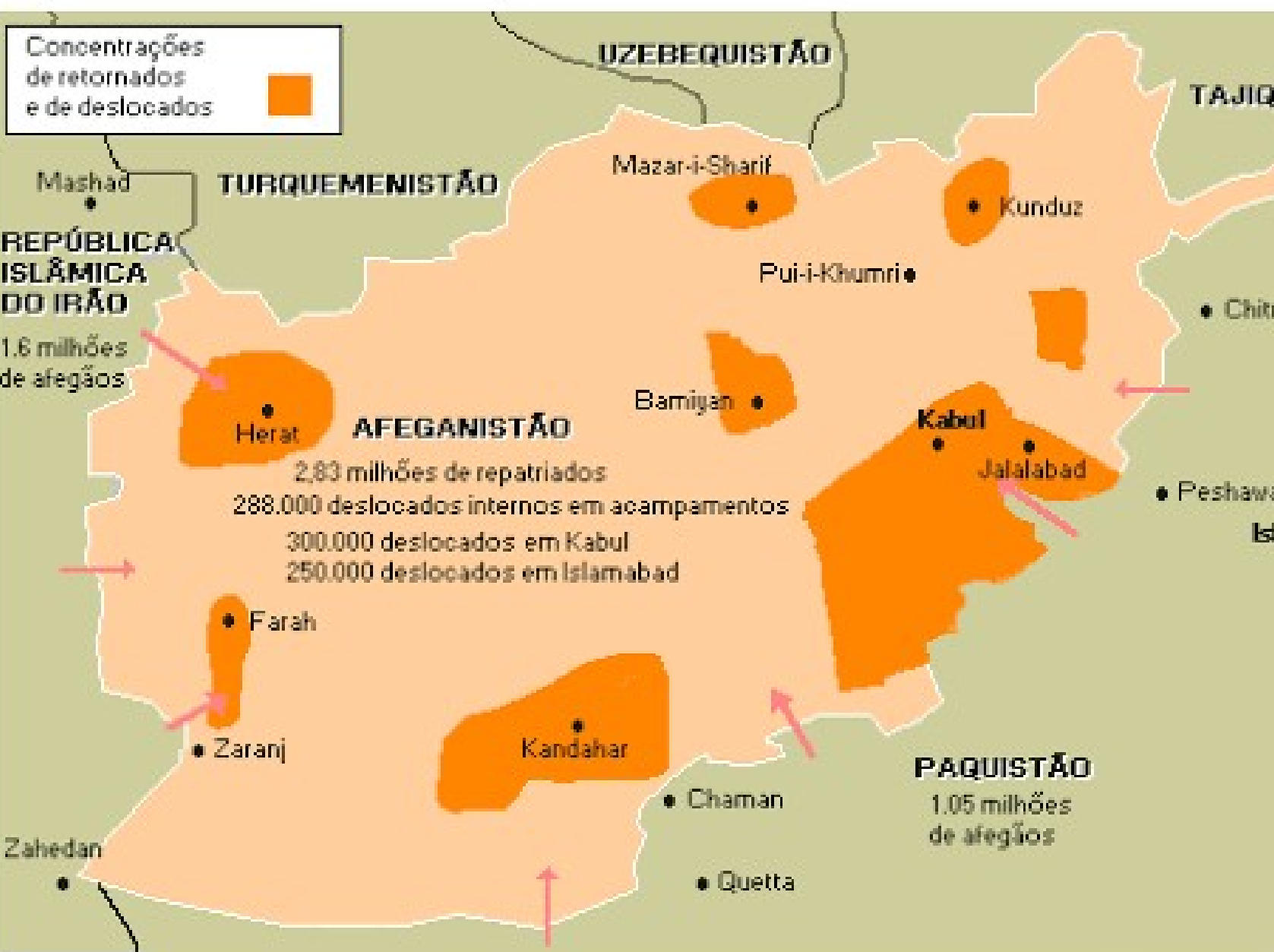
Conflitos no Afeganistão

No período da Guerra Fria, os russos aspiraram dominar a região para controlar o acesso ao Golfo Pérsico. Do outro lado, os Estados Unidos buscavam controlar a expansão soviética, apoiando as ações das guerrilhas. Internamente, o país passou por várias transformações, salientando-se o golpe militar que em 1973 derrubou a monarquia no país e o de 1978 que conduziu os comunistas ao poder. Ao mesmo tempo que se instalava o governo de esquerda, a oposição crescia, além da forte presença e atuação dos xiitas, influenciados pela Revolução Islâmica do Irã



Mapa J

Afegãos deslocados



- O grupo guerrilheiro **mujahindi** contou com a ajuda bélica de países como: China, Paquistão, Arábia Saudita e com apoio logístico dos EUA e Reino Unido.





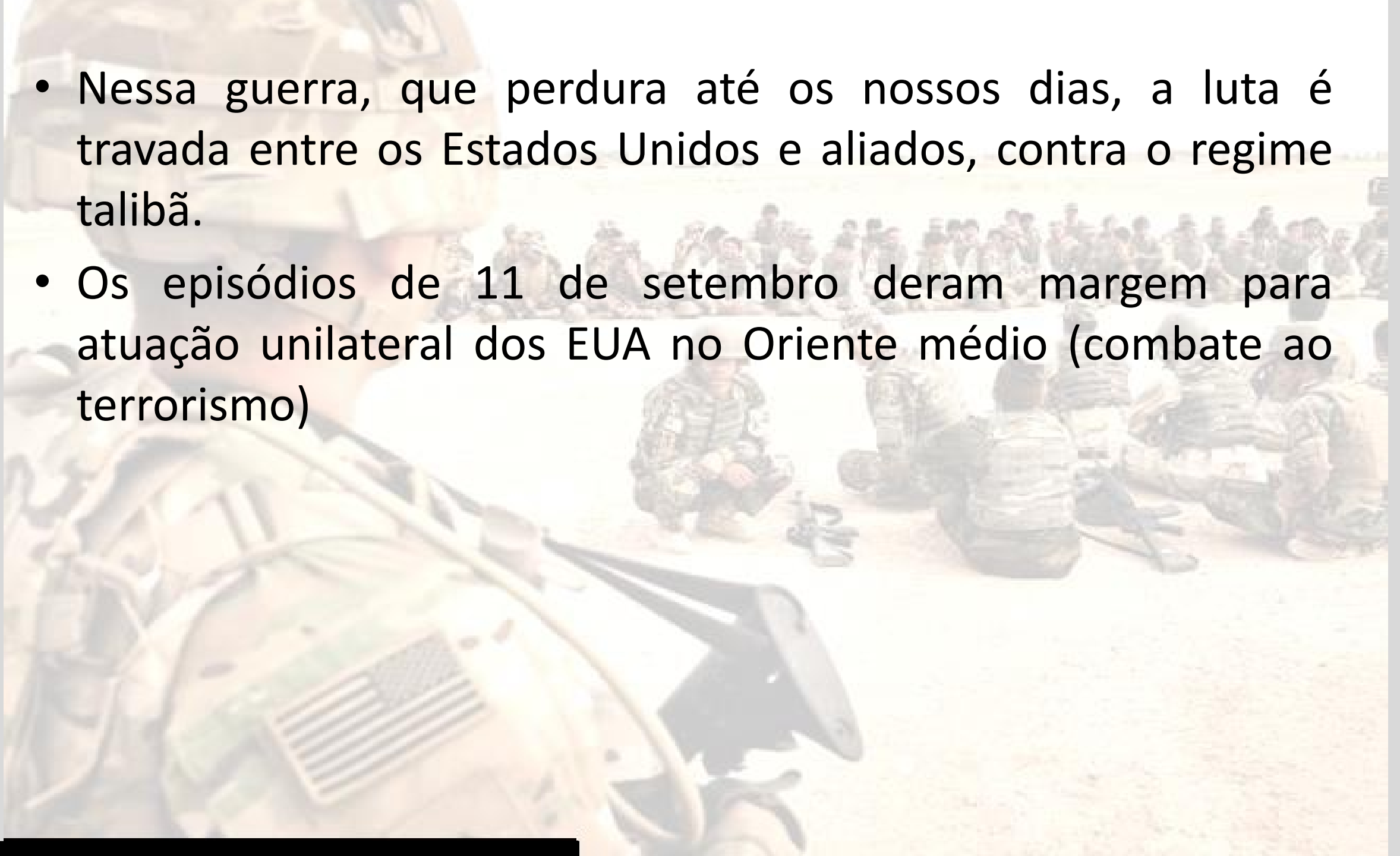




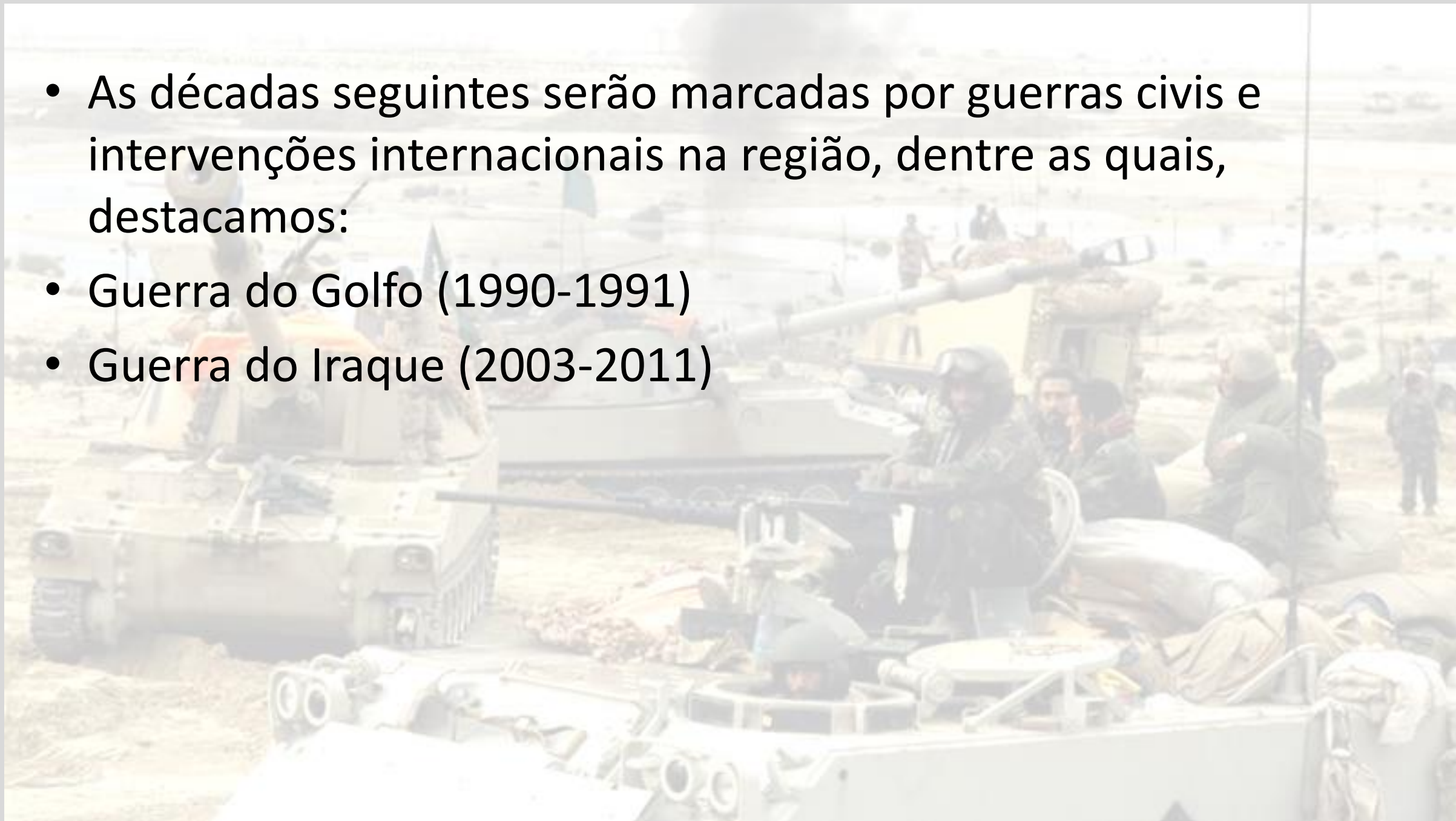
- A URSS despendeu grandes somas de recursos e soldados para garantir seu domínio sobre as principais cidades, mas não foi capaz de deter o movimento das guerrilhas.
- Em 1988, após as transformações realizadas pelo líder soviético Mikhail Gorbatchev, os representantes da URSS, EUA, Afeganistão e Paquistão (que atuava junto aos americanos) reuniram-se em Genebra para a realização de um acordo sobre a questão afegã.
- Apesar dos esforços, a guerra continuou entre governo e guerrilheiros. Estes, por sua vez, lutaram com obstinação superando os exércitos das potências estrangeiras. O prolongamento do conflito trouxe desgaste à população civil, vítima de violência progressiva.

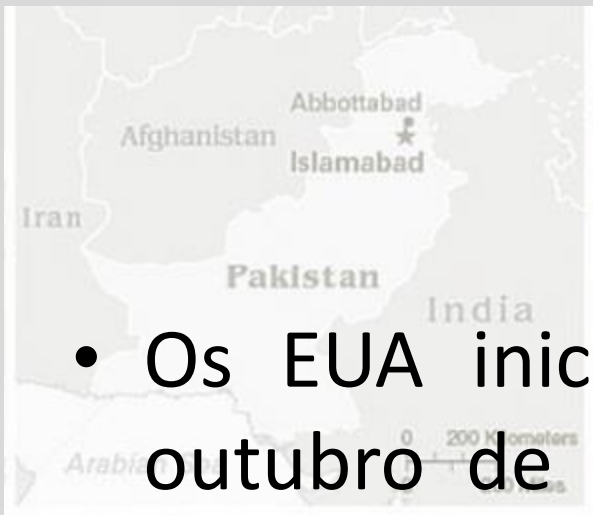
- Foi um confronto sangrento de dez anos, no qual os EUA propiciaram o crescimento militar de certos grupos afegãos contrários ao comunismo. Posteriormente, os antigos aliados se voltariam contra os americanos, na altura em que o Afeganistão passou a ser governado pelo regime Talibã.

- Nessa guerra, que perdura até os nossos dias, a luta é travada entre os Estados Unidos e aliados, contra o regime talibã.
- Os episódios de 11 de setembro deram margem para atuação unilateral dos EUA no Oriente médio (combate ao terrorismo)

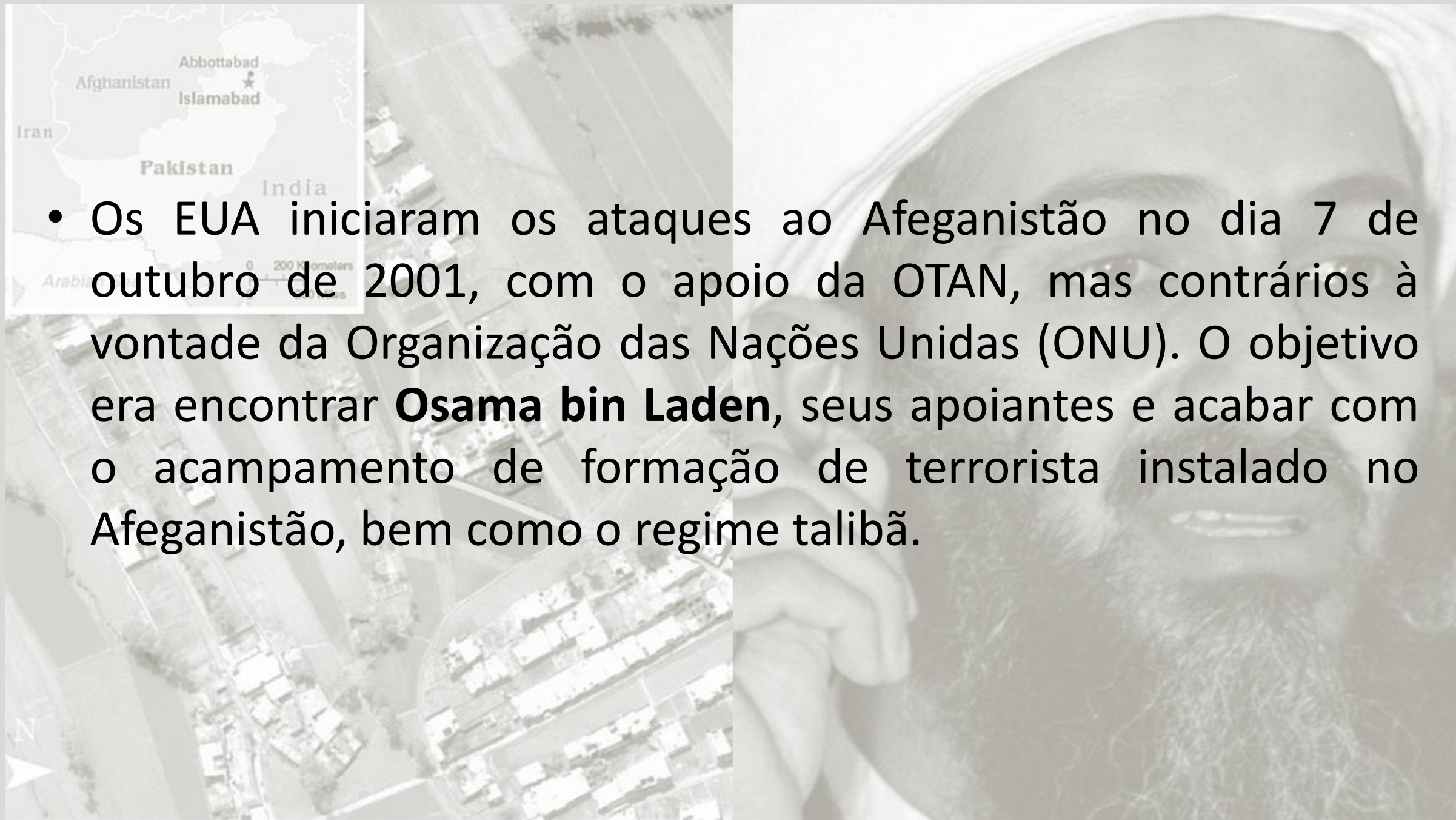


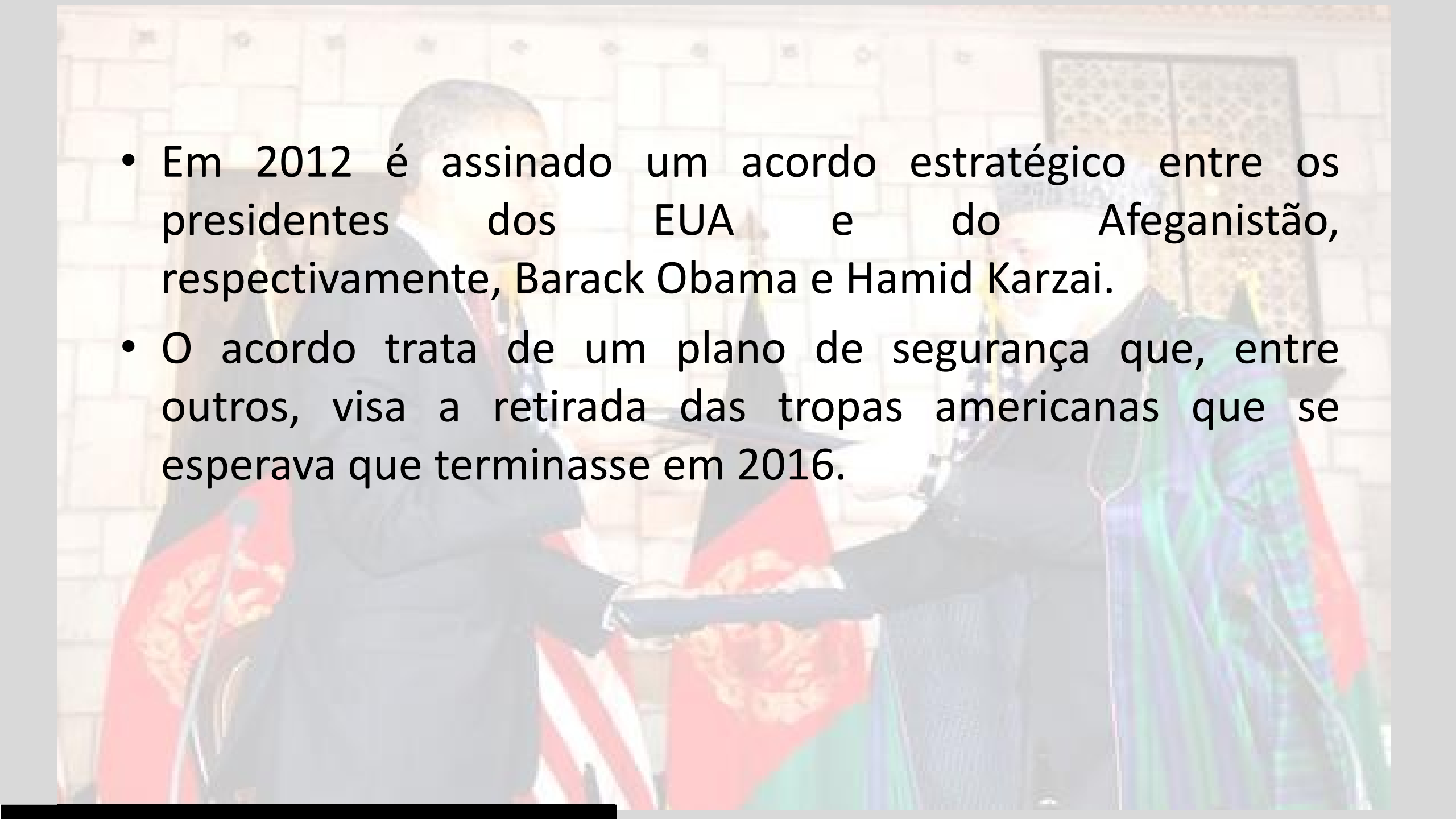
- As décadas seguintes serão marcadas por guerras civis e intervenções internacionais na região, dentre as quais, destacamos:
- Guerra do Golfo (1990-1991)
- Guerra do Iraque (2003-2011)





- Os EUA iniciaram os ataques ao Afeganistão no dia 7 de outubro de 2001, com o apoio da OTAN, mas contrários à vontade da Organização das Nações Unidas (ONU). O objetivo era encontrar **Osama bin Laden**, seus apoiantes e acabar com o acampamento de formação de terrorista instalado no Afeganistão, bem como o regime talibã.



- 
- A photograph showing President Barack Obama on the left and Afghan President Hamid Karzai on the right, both in formal attire, shaking hands and holding a document. They are standing in front of a stone wall with a window. The image is semi-transparent, serving as a background for the text.
- Em 2012 é assinado um acordo estratégico entre os presidentes dos EUA e do Afeganistão, respectivamente, Barack Obama e Hamid Karzai.
 - O acordo trata de um plano de segurança que, entre outros, visa a retirada das tropas americanas que se esperava que terminasse em 2016.



- **Consequências da Guerra**

- A Guerra do Afeganistão continua até os dias de hoje.
- Desde então, a ONU tem feito grandes esforços em busca da paz. O trabalho da ONU consiste em tentar erradicar o terrorismo e fornecer ajuda humanitária aos afegãos.

QUESTÃO DO SUDÃO



O PAIS JÁ TEM UM HISTORICO ANTIGO DE GUERRAS E APÓS A SEPARAÇÃO A SITUAÇÃO NÃO MUDOU.

OS DOIS PAISES BRIGAM POR RECURSOS NATURAIS, PRINCIPALMENTE O PETROLEO LOCALIZADO NO SUDÃO DO SUL, QUE POR SUA VEZ PRECISA DOS OLEODUTOS DO SUDÃO DO NORTE PRA ESCOAR SUA PRODUÇÃO.

- Em virtude da herança colonial e dos conflitos armados que se perpetuaram na região desde o término da colonização inglesa, a população do Sudão do Sul, apesar de celebrar a independência recente do país, vem passando por grandes dificuldades econômicas e sociais.
- Para agravar a situação, a guerra e os constantes bombardeios – principalmente nas regiões de fronteira – intensificam o número de mortos e refugiados, além de fazer com que o governo do sul invista quase 50% das riquezas do país em armas em detrimento de investimentos em educação e saúde.



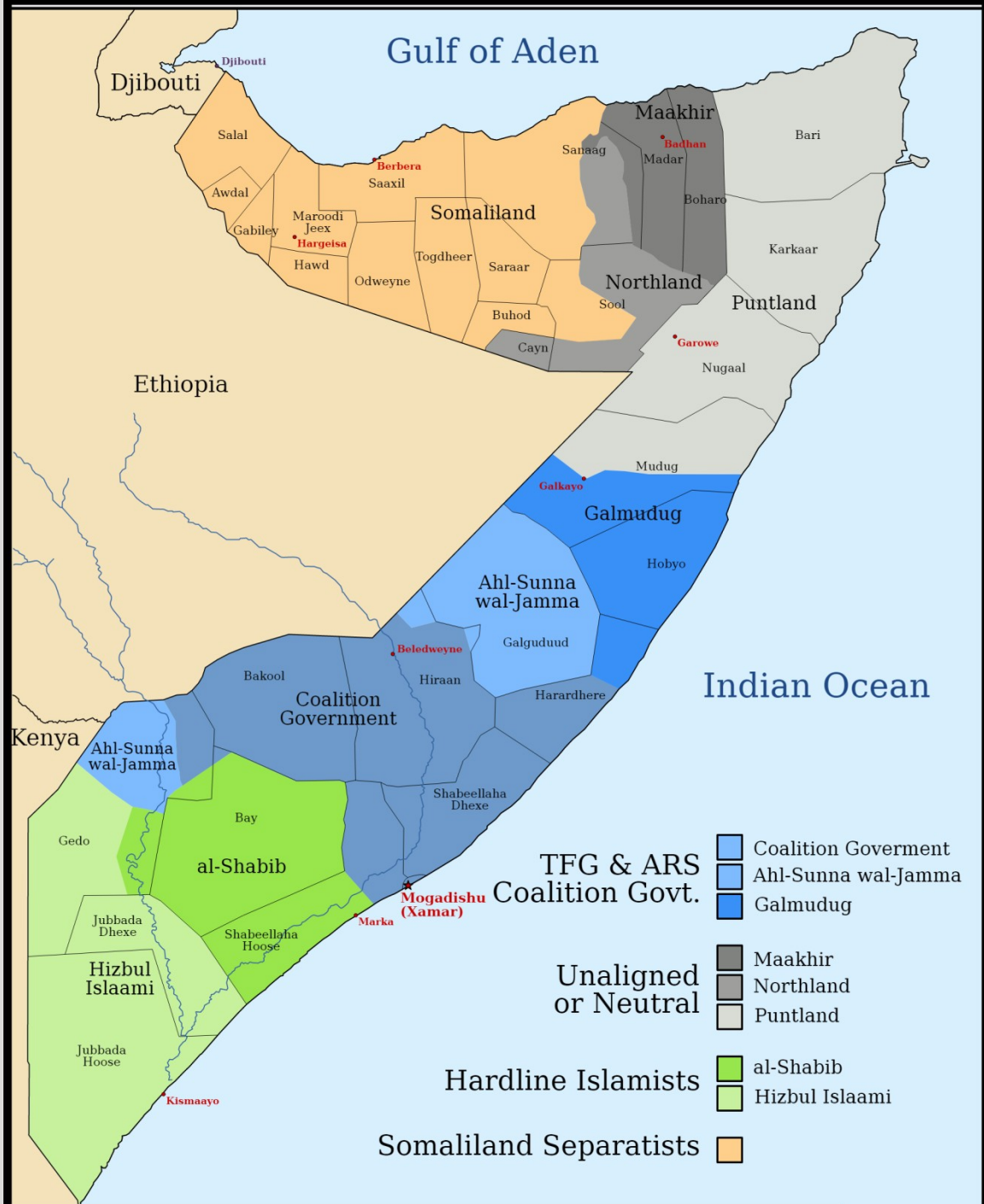




A região do conflito



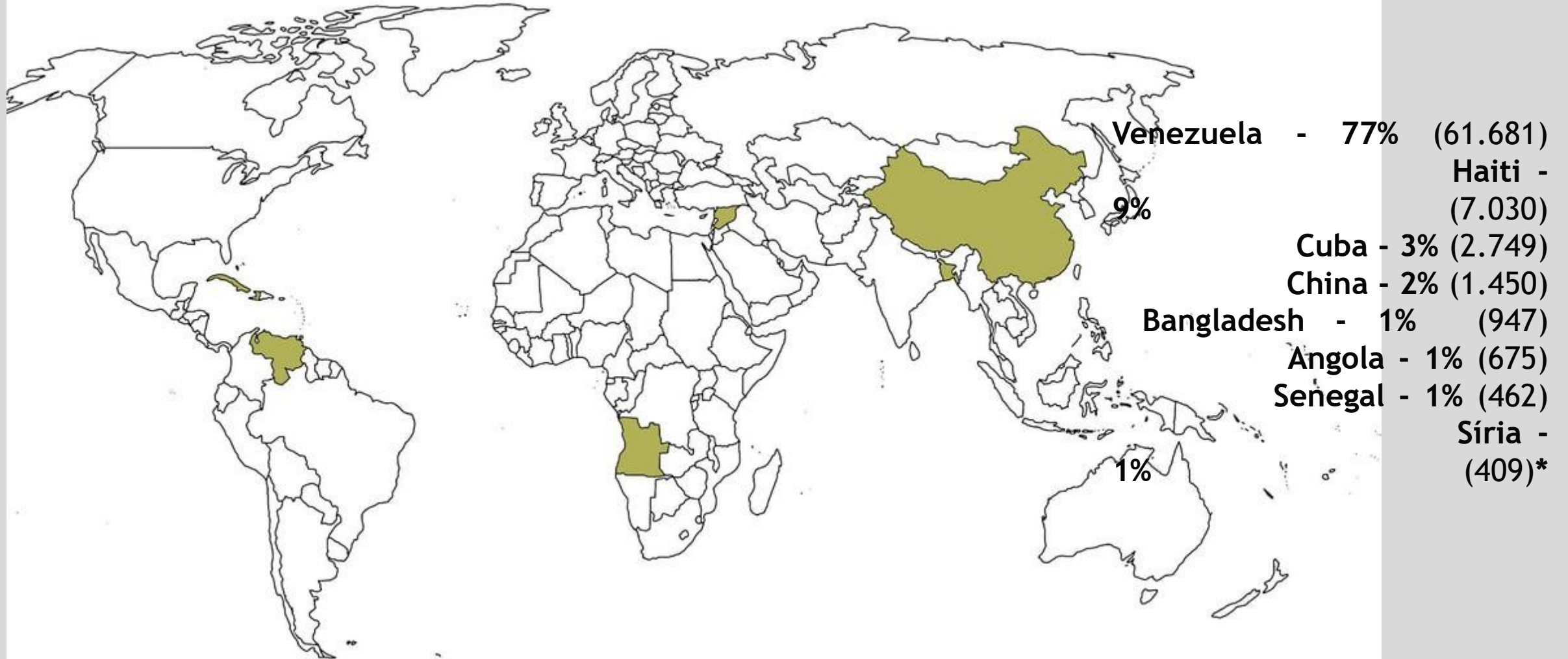
Tropas da União das Cortes Islâmicas avançam para **Baidoa**, capital do governo provisório apoiado pela Etiópia, que mandou soldados, tanques e aeronaves militares. Inimiga da Etiópia, a Eritreia dá suporte à União



SOLICITANTES DE REFÚGIO NO BRASIL

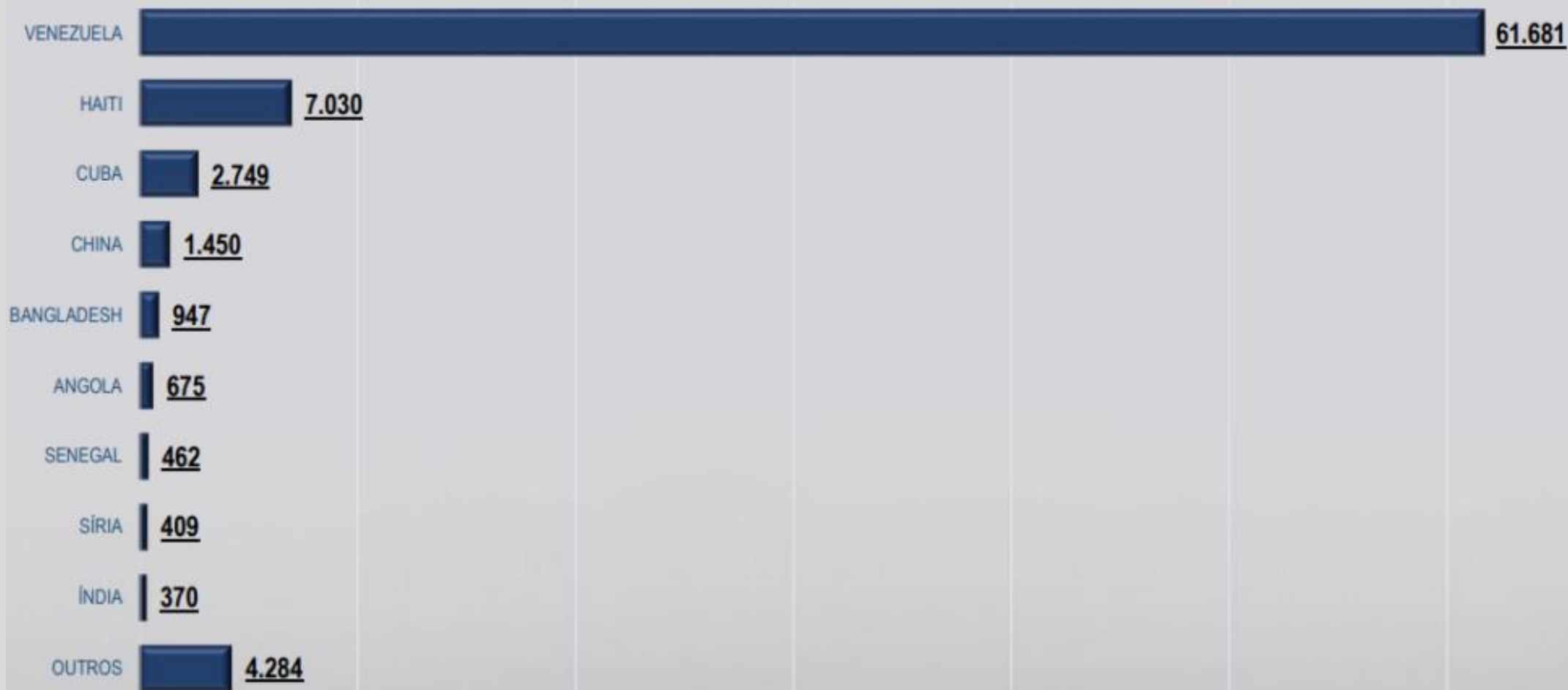
Solicitações de reconhecimento da condição de refugiado por país de origem

*As demais nacionalidades com solicitações de reconhecimento da condição de refugiado em 2018 somadas representam 5%.



SOLICITAÇÕES DE RECONHECIMENTO DA CONDIÇÃO DE REFUGIADO POR PAÍS DE ORIGEM EM 2018

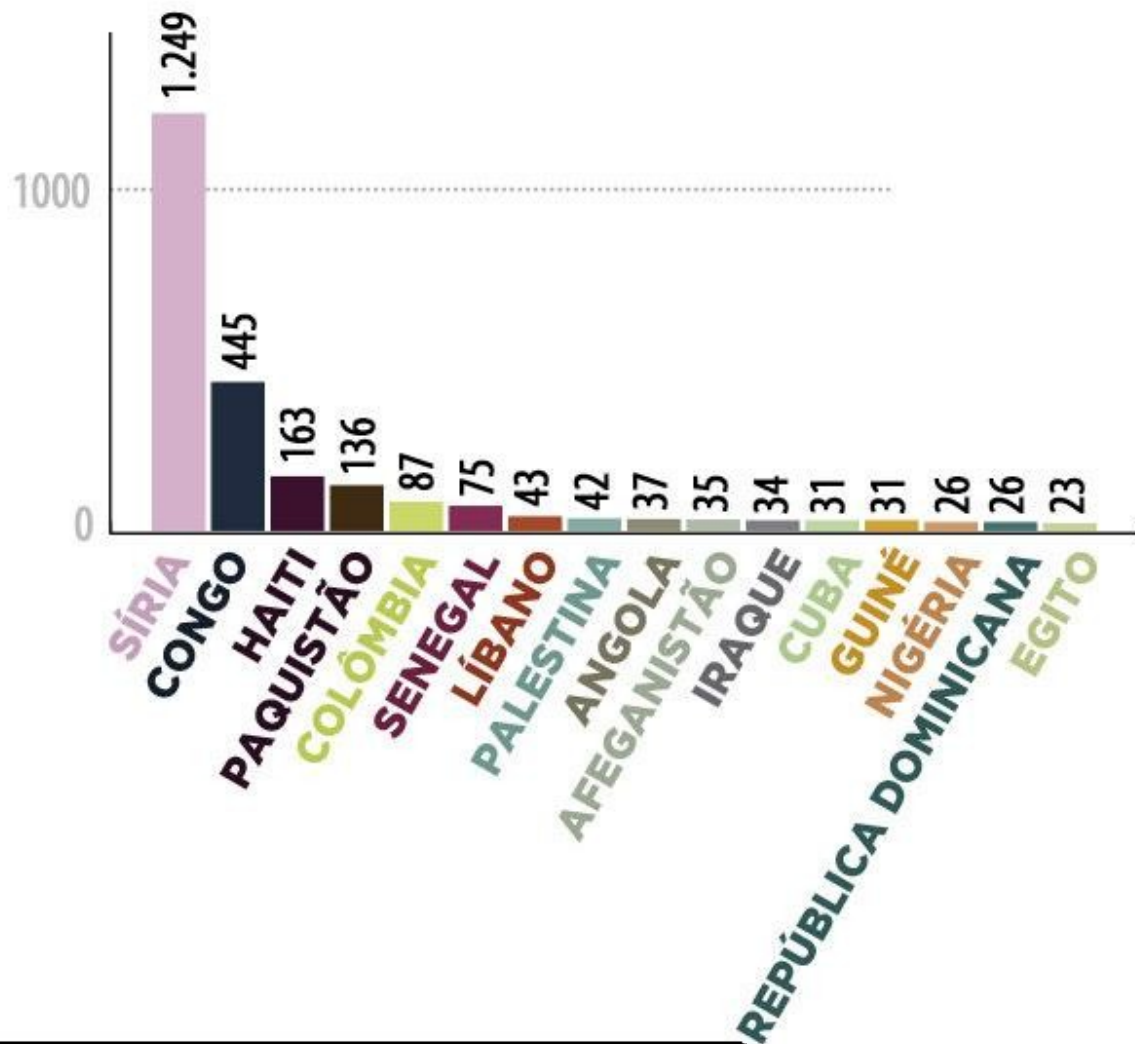
TOTAL 80.057





REFUGIADOS RECONHECIDOS NO BRASIL

Sírios são maioria, com mais de 1.200 registrados



Dados dos refugiados no Brasil de 2010-2016



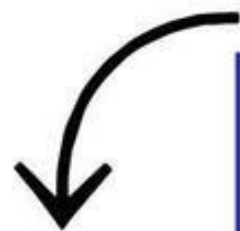
O número de **refugiados reconhecidos** no país aumentou **12% em 2016**



São **9.552 pessoas** de **82 nacionalidades**

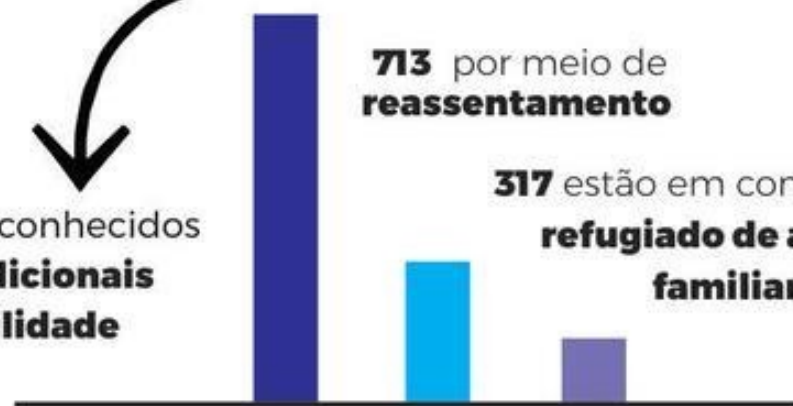


8.522 foram reconhecidos por vias **tradicionais de elegibilidade**



713 por meio de **reassentamento**

317 estão em condição de **refugiado de algum familiar**





GEOGRAFIA

Prof^a. Vivian Lima

Bons estudos!

Força!



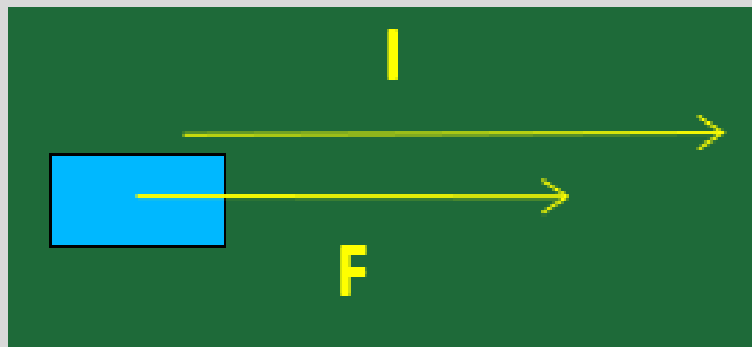
Física I
MECÂNICA

Professor MSc.: Wallace Winchester Peixoto

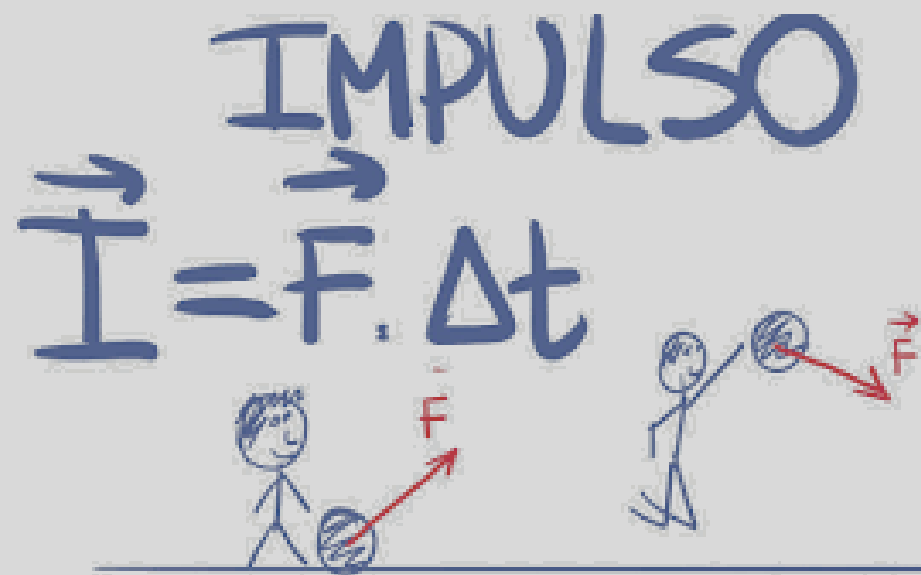
IMPULSO E QUANTIDADE DE MOVIMENTO

IMPULSO

- Por definição, o impulso de uma força constante, durante um intervalo de tempo, é a grandeza vetorial dada por:



O vetor Impulso e o vetor Força têm sempre a mesma direção e o mesmo sentido.



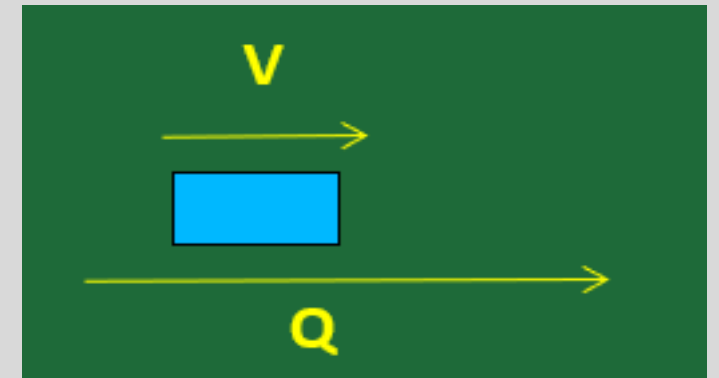
UNIDADE NO SI \rightarrow **N.S**

Quantidade de Movimento ou Momento Linear

- Por definição, a quantidade de movimento de um ponto material de massa, que num certo instante possui uma velocidade, é a grandeza vetorial dada por:

$$Q = m \cdot v$$

UNIDADE NO SI → ***Kg.m/s***



O vetor quantidade de movimento e o vetor Velocidade têm sempre a mesma direção e o mesmo sentido

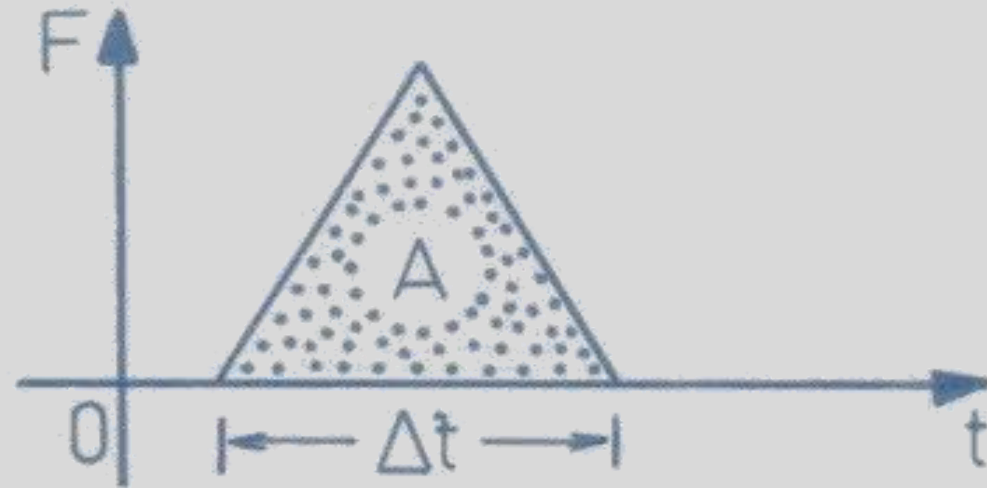
Teorema Do Impulso Quantidade De Movimento

- O impulso da resultante das forças que atuam num ponto material num certo intervalo de tempo é igual à variação da quantidade de movimento do ponto material do mesmo intervalo de tempo.

$$\vec{I} = \Delta \vec{Q}$$

$$\vec{I} = \vec{Q}_F - \vec{Q}_i$$

$$\vec{I} = m\vec{v}_F - m\vec{v}_i$$



Conservação Da Quantidade De Movimento

- A quantidade de movimento de um sistema de pontos materiais isolados de forças externas permanece constante.
- Um sistema de pontos materiais é denominado *isolado de forças externas* quando:
 - ✓ não existem forças externas;
 - ✓ existem forças externas, mas sua resultante é nula.

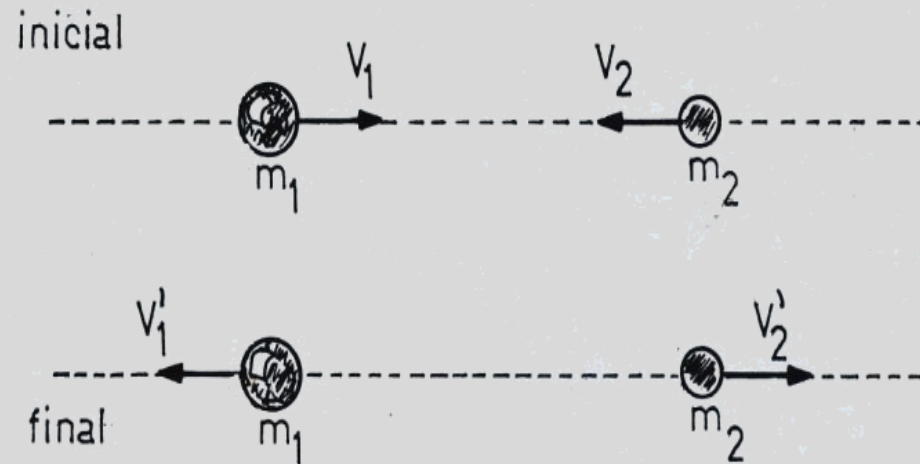
CONSERVAÇÃO DA
QUANTIDADE DE
MOVIMENTO

$$\vec{Q}_A = \vec{Q}_D$$
$$m_1 \vec{v}_1 + m_2 \vec{v}_2 = M \cdot \vec{v}$$

Choques Mecânicos

- O choque é frontal, central ou direto quando os centros de massa dos corpos que vão colidir se movem sobre uma mesma reta; em caso contrário, o choque é dito oblíquo.
- Qualquer choque pode ser considerado um ***sistema mecanicamente isolado***, conservando-se, pois, a **quantidade de movimento**. Assim, para uma colisão unidimensional (linha reta), entre dois corpos de massas m_1 e m_2 , pode-se sempre escrever:

Um choque recebe o nome de **elástico**, quando, após a colisão, os corpos **não** permanecem unidos e recebe o nome de **inelástico**, quando após a colisão, os corpos permanecem unidos, dotados da mesma velocidade.



	Energia Cinética	Quantidade De Movimento
Elástico	Conserva	Conserva
Inelástico	Não Conserva	Conserva



@WALLACEWINCHESTER



WALLACE WINCHESTER PEIXOTO



@ELITE_MIL



SINTAXE DE CONCORDÂNCIA II

CONCORDÂNCIA NOMINAL

Professora: Adineia Viriato

REGRA GERAL

O adjetivo, o artigo, o numeral adjetivo e o pronome adjetivo concordam em gênero e número com o nome a que se referem

Aqueles dois meninos estudiosos leram os livros antigos.

SUJEITO COMPOSTO

A regra geral afirma que, quando o sujeito é composto, o verbo deve ir para o plural.

O mapa e os dicionários chegaram.

Chegaram **o mapa e os dicionários**.

Se o sujeito composto vier anteposto ao verbo, este poderá concordar com o núcleo mais próximo. (concordância atrativa)

Chegou **o mapa e os dicionários.**

Falhou **o cálculo e as previsões.**

Há casos, porém, que o sujeito composto, mesmo anteposto ao verbo, admite o verbo no singular:

a) Quando os núcleos são sinônimos ou quase sinônimos:

O rancor e o ódio deixou-o transtornado.

b) Quando os núcleos vierem dispostos em gradação:

Uma indignação, uma raiva profunda, um ódio sem reservas invadiu sua mente.

c) Quando os núcleos do sujeito composto são dois infinitivos:
Trabalhar e estudar fazia dele um homem feliz.

OBSERVAÇÃO: Caso os infinitivos exprimam ideias opostas, ocorrerá o plural.

Rir e chorar se alternam.

SUJEITO COMPOSTO RESUMIDO POR PRONOME INDEFINIDO

Quando o sujeito composto vier resumido por palavras como TUDO, NADA, NINGUÉM, a concordância do verbo deverá ser feita obrigatoriamente com a palavra.

Alunos, mestres, diretores, ninguém faltou.

A casa, os móveis, a roupa, tudo estava **fora de lugar.**

Alunos, mestres, funcionários, todos foram **ao casamento.**

SUJEITO COMPOSTO FORMADO DE PESSOAS DIFERENTES

Quando o sujeito composto é formado de pessoas diferentes e entre elas há primeira pessoa, o verbo irá obrigatoriamente para a primeira pessoa do plural.

Eu, tu e ele resolvemos **o exercício**.

O professor, tu e eu saímos **apressados**.

ALGUNS CASOS PARTICULARES

1) Um adjetivo referindo-se a mais de um substantivo:

a) Adjetivo anteposto aos substantivos – deverá concordar com o substantivo mais próximo:

Escolheste má hora e lugar.

Escolheste mau lugar e hora.

b) Quando o adjetivo anteposto funcionar como predicativo (do sujeito ou do objeto), poderá concordar com o substantivo mais próximo (conforme a regra) ou ir para o plural.

Estava calmo o aluno e aluna.

Ou

Estavam calmos o aluno e a aluna.

c) Se o adjetivo anteposto referir-se a nomes próprios, o plural será obrigatório.

As simpáticas Lúcia e Luciana são irmãs.

2) Adjetivo posposto ao substantivo:

a) Ou o adjetivo concorda com o substantivo mais próximo, ou vai para o plural, concordando com todos os substantivos.

Encontramos um jovem e um homem preocupado.

Encontramos um jovem e um homem preocupados.

OBSERVAÇÃO

Quando se opta pela concordância no plural, é preciso levar em conta que, se pelo menos um dos substantivos for masculino, o adjetivo irá para o masculino plural.

Encontramos um homem e um jovem preocupados.

b) O adjetivo concordará apenas com o último se apenas ele estiver sendo qualificado.

Comeu peixe e laranja madura.

Da janela avistava sol e mar.

c) Se o adjetivo posposto aos substantivos funcionar como predicativo, o plural será obrigatório.

O aluno e a aluna estão reprovados.

3) Um substantivo determinado por mais de um adjetivo: quando houver um único substantivo para vários adjetivos, há duas construções possíveis:

a) Estudava os idiomas francês, inglês e italiano.

b) Estudava o idioma francês, o inglês e o italiano.

Observe que, quando se coloca o substantivo no plural, não se usa artigo antes dos adjetivos. Se no entanto, o substantivo estiver no singular, será obrigatório o uso do artigo a partir do segundo adjetivo.

AS EXPRESSÕES É BOM/É NECESSÁRIO/É PROIBIDO.

As expressões formadas de verbo ser mais um adjetivo não variam.

Água mineral é bom.

Virtude é necessário.

Bebida alcoólica é proibida para menores.

Entretanto, se o sujeito vier antecedido de artigo (ou outro determinante), a concordância será obrigatória.

A água mineral é boa.

A virtude é necessário.

A bebida alcoólica é proibida para menores.

Para memorizar a regra, lembre-se deste exemplo:

É proibido entrada de estranhos.

Ou

É proibida a entrada de estranhos

BASTANTE / BASTANTES

Bastante pode funcionar como adjetivo, pronome ou advérbio.

a) Quando adjetivo ou pronome adjetivo (estará se referindo a um substantivo), concordará normalmente com o substantivo que se refere.

Bastantes pessoas compareceram à reunião.

As provisões foram bastantes para as férias.

Já falei isso bastantes vezes.

b) Quando advérbio (estará se referindo a verbo, adjetivo ou advérbio), não varia.

Eles falam bastante.

Eles são bastante simpáticos.

Elas chegaram bastante cedo.

OBSERVAÇÃO

Nesta regra, podemos incluir ainda as seguintes palavras: meio, muito, pouco, caro, barato, longe. Portanto, elas se flexionam quando adjetivo, numeral adjetivo, e se mantêm invariáveis quando advérbio.

SUBSTANTIVO EMPREGADO COMO ADJETIVO

O substantivo empregado como adjetivo (derivação imprópria) não varia.

Festival monstro / festivais monstro.

Conta fantasma / contas fantasma.





HISTÓRIA GERAL
Fagner Bezerra

REVOLUÇÃO RUSSA

ANTECEDENTES

- Na segunda metade do séc. XIX, o Império Russo era estruturado em moldes feudais.
- O sistema absolutista predominava no Império.
- A economia era basicamente agrária.
- A sociedade era estamental: clero ortodoxo, nobreza feudal, exército e a maioria camponesa.

ANTECEDENTES

- Durante os governos dos czares Alexandre II (1858-1881) e Alexandre III (1881-1894) a Rússia passou por um processo lento e gradativo de industrialização.
- O capital francês e britânico foi importantíssimo no crescente desenvolvimento industrial.
- Com o avanço do processo produtivo uma classe de operários cresceu e recebeu influências do materialismo histórico de Marx e Engels.

Nicolau II, 1894-1917 (Último Romanov)

- 1898: POSDR – Partido Operário Social-Democrata Russo
 - O partido operário passou ser o centro da reflexão proletária no Império Russo.
- O czar, através da Ochrana, inicia uma perseguição ao POSDR (conter a mobilização).
- Em 1903, dissensões internas levam à formação de duas alas distintas dentro do partido: “bolcheviques” e “mencheviques”.

A diferença entre eles



MENCHEVIQUES

Minoria

Marxistas que pregavam o amadurecimento do capitalismo antecedendo o socialismo

Revolução burguesa contra o czarismo

Liderança pela Duma (Parlamento)

Reformas e transformação progressista

Líderes: G. Plekhanov e Iúli Martov

BOLCHEVIQUES

Majoria

Marxistas que defendiam a revolução socialista

Instalação de ditadura do proletariado

Base: Sovietes (Conselhos operários)

Aliança entre camponeses e operários para transformação radical

Líderes: Vladimir Lenine e León Trotsky

- **1914: Separação definitiva das tendências, que passaram a ser partidos distintos**

“Ensaio da Revolução”

- O Estado czarista era sustentado pelos camponeses, cerca de 80% da população.
- Concentração de terras: dificultava o desenvolvimento camponês.
- O avanço da indústria fomentava o êxodo rural.



“Ensaio da Revolução”

- **1904-1905: Guerra Russo-Japonesa**
 - Disputa da Manchúria (minério de ferro e carvão)
 - Insatisfação dos camponeses que forneciam os soldados.
 - Derrota russa e perda do domínio sobre a região.

- **1905: Domingo Sangrento**
 - Janeiro de 1905, uma multidão se dirigia ao Palácio de São Petersburgo, em busca de: melhores condições de vida e diminuição da jornada de trabalho.
 - Resultado: Banho de sangue.

Participação Russa na I Guerra

- ***A RÚSSIA E A I GUERRA MUNDIAL:***

- Muitos soldados.
- Tácticas antigas.
- Comando ineficiente.
- Pouca aparelhagem.
- Abastecimento precário.

REVOLUÇÃO DE FEVEREIRO, 1917

- Czar perde o controle sobre o país:
 - Burocracia dispendiosa e inoperante (crise econômica).
 - Mais de 5 milhões de mortos (guerra, fome, doenças...).
 - Czar é deposto (fev/1917).
-
- FEVEREIRO (1917) (Governo Provisório):
 - Revolução menchevique (fase liberal-burguesa).
 - Liderança de Kerensky e Lvov.
 - Mesmo com a saída do czar a Rússia permanecia na guerra e a insatisfação popular crescia (morte, fome...)

REVOLUÇÃO BOLCHEVIQUE

- Teses de Abril, 1917:

I. “Paz, terra e pão”.

II. “Todo o poder aos soviets”.



- Formação da Guarda Vermelha (liderada por Trótsky).
- Out/1917 – Soviete de Petrogrado, liderado por Trótsky ataca o Palácio de Inverno. Bolcheviques tomam o poder.

REVOLUÇÃO BOLCHEVIQUE – OUT 1917

- Bolcheviques no poder.
- Lênin no comando do país.
- Acordo de paz com a ALE (Brest-Litovski) – RUS sai da guerra.
- RUS perde a POL, FIN, LIT, LET e EST.
- Reforma agrária (expropriadas, nobreza e clero).
- Nacionalização de empresas.
- Sovietes – controle das fábricas.
- Czar e sua família são fuzilados.

GUERRA CIVIL – 1917-1921

- **VERMELHOS (bolcheviques + soviets + camponeses).**

X

- **BRANCOS (mencheviques + latifundiários + Igreja Ortodoxa + czaristas + potências estrangeiras).**

- **Vitória Bolchevique - Comunismo de Guerra: militarização da economia (eliminação da economia de mercado), centralização e confisco da produção agrícola.**
- **Branco são derrotados – potências estrangeiras impõe o chamado “cordão sanitário” (isolamento) à Rússia.**

NEP – NOVA POLÍTICA ECONÔMICA

- NEP – 1921-1928
- Plano de recuperação da economia russa.
- Introdução de elementos capitalistas (provisórios e parciais), conciliados com base socialista.
- “Um passo para trás para dar dois passos para frente”.
- Pequenas e médias empresas (até 20 funcionários).
- Comércio livre de produtos agrícolas.
- Recuperação parcial do país.
- 1922: país adota o nome de URSS (União das Repúblicas Socialistas Soviéticas).

DISPUTAS PELO PODER

- Em 1924, Lênin morre.
- **Stálin**, “socialismo num só país” X **Trotsky**, “revolução permanente”
- 1925: XIV Congresso do Partido Comunista Russo – vitória de Stálin. Trotsky foi expulso do partido e exilado.

STALINISMO (1925-1953)

- Ditadura totalitária.
- Eliminação da oposição.
- Expurgos, prisões e torturas.
- Morte de Trotsky, no México (1940).
- Burocratização estatal.
- Controle do ensino e comunicações.
- Culto ao líder (Stálin = “guia genial dos povos”).
- Propaganda governamental.
- “Russificação” de outras nacionalidades.



Stalin na visão de um artista oficial.

STALINISMO (1925-1953)

- **Realismo Socialista (arte e propaganda):**
 - **Funções didáticas.**
 - **Incentivo à submissão.**
 - **Nacionalismo.**
 - **Mensagens e linguagens populares de fácil assimilação.**

STALINISMO (1925-1953)

- **Planos Quinquenais (1928):**

Cancelamento da NEP (1928).

Planificação econômica (GOSPLAN), socialismo industrial.

Coletivização agrícola.

Metas a cada 5 anos.

Ênfase na indústria de base (mineração, siderurgia e energia).





Matemática – Igor Aguiar
(Progressão Geométrica)

PROGRESSÃO GEOMÉTRICA

Progressão geométrica (**PG**) é toda sequência numérica em que cada termo, a partir do segundo, é igual ao produto do termo anterior por uma constante **q**. O número **q** é chamado de razão da progressão geométrica, essa sequência pode ser representada pela seguinte fórmula.

$$a_n = a_{n-1} \cdot q; \quad \forall n \in \mathbb{N}, n \geq 2$$

Razão

Em qualquer P.G. não nula, a Lei de Recorrência, $a_n = a_{n-1} \cdot q$, permite deduzir a seguinte expressão.

$$q = \frac{a_n}{a_{n-1}}$$

Ou seja:

$$\text{Razão} = \frac{a_2}{a_1} = \frac{a_3}{a_2} = \dots = \frac{a_n}{a_{n-1}} = q \text{ (*constante*)}$$

Classificação:

Uma progressão geométrica de razão **q** pode ser de quatro tipos.

- **Crescente** – Quando cada termo é maior que o anterior;
- **Constante ou estacionária** – Quando todos os termos são iguais entre si ($q=1$)
- **Decrescente** - Quando cada termo é menor que o anterior;
- **Alternante** – Quando cada termo tem sinal contrário ao do anterior ($q < 0$)

Observação:

Na P.G. de três termos (a, b, c) o termo central é média geométrica dos extremos: P.G. $(a, b, c) \Rightarrow b = \sqrt{ac}$

$$\text{Veja: Razão} = \frac{a_2}{a_1} = \frac{a_3}{a_2} \Rightarrow \frac{b}{a} = \frac{c}{b} \Rightarrow b^2 = a \cdot c, \text{ portanto } b = \sqrt{ac}$$

Exemplo 1:

Determine x de modo que a sequência $(3, x+2, 3x)$ seja uma P.G. Crescente.

Exemplo 2:

Para dois números positivos a e c , a sequência $(a, 4, c)$ é P.A. e a sequência $(c+2, 4, a)$ é PG. Determine a e c

P.G. de 3 termos

A melhor forma de representar uma P.G. de três termos de maneira genérica, para agilizar resoluções de problemas é a seguinte:

$$\left(\frac{x}{q}, x, x \cdot q\right)$$

Exemplo:

Determine a PG de três termos sabendo que o produto desses termos é 8 e que a soma do 2º com 3º termo é 14.

Fórmula do termo geral de uma P.G.

Numa $PG(a_1, a_2, a_3, a_4 \dots a_n \dots)$ de razão q , temos:

$$a_n = a_1 \cdot q^{n-1}$$

Exemplo

Determine o quinto termo de uma P.G. cuja a razão e o primeiro termo são iguais a 3.

Propriedade das progressões geométricas

P1 - Em toda **P.G.**, o quadrado de cada termo, a partir do segundo, é o produto entre o antecedente e o conseqüente.

Exemplo

$PG(2, 4, 8, 16, 32, 64)$

P2 - Em toda **P.G.**, finita, o produto de dois termos equidistantes dos extremos é igual ao produto dos extremos.

Exemplo

$$PG(1, \quad 2, \quad 4, \quad 8, \quad 16, \quad 32)$$

P3 - Em toda **P.G.**, o produto de dois termos quaisquer será igual ao produto de dois outros termos, desde que a soma dos índices dos dois primeiros seja igual à soma dos índices dos outros dois.

$$a_m \cdot a_n = a_r \cdot a_s \Leftrightarrow m + n = r + s$$

Exemplo

$PG(1, 2, 4, 8, 16, 32, 64)$

Soma dos termos de uma Progressão geométrica finita

A Soma (S_n) dos n primeiros termos de uma P.G. com razão diferente de 1 é dada pela seguinte expressão.

$$S_n = \frac{a_1 \cdot (q^n - 1)}{q - 1}, \text{ com } q \neq 1$$

Exemplo 1:

Calcule a soma dos dez primeiros termos da P.G. (1, 2, 4, 8....)

Exemplo 2:

Determine a P.G. cuja soma dos quatro primeiros termos é 312 e a razão é 5.

Soma dos termos de uma Progressão geométrica infinita

A soma s_{∞} dos infinitos termos de uma $PG(a_1, a_2, a_3, a_4 \dots)$ é dada por:

$$s_{\infty} = \frac{a_1}{1-q}, \text{ com } -1 < q < 1$$

Exemplo:

Determine a soma dos infinitos termos da $PG\left(1, \frac{1}{2}, \frac{1}{4} \dots\right)$

Produto dos n primeiros termos de uma P.G. (P_n)

$$P_n = \sqrt{(a_1 \cdot a_n)^n} \quad \text{ou} \quad p_n = a_1^n \cdot q^{\frac{n(n-1)}{2}}$$

Exemplo:

Calcule o produto dos termos da P.G.: $\left(\frac{4}{3}, 2, 3, \frac{9}{2}, \frac{27}{4}, \frac{81}{8}\right)$



PRÓXIMA AULA:
(Atividades de P.A. e P.G.)



@AGUIAR_IGOR



Prof. Igor Aguiar



@ELITE_MIL